CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO   Diretor — JOAO SAMPAIO   Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ N. 661 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 30.036

Intensas e decisivas intervenções do chanceler do Brasil em Caracas

A atuação da delegação brasileira contribui para estimular uma completa revisão na politica continental norte-americana — Declarações do ministro Vicente Ráo — Varias emendas apresentadas ao projeto "yankee" contra o comunismo

WASHINGTON, 9 (ANSA) — Depois dos acontecimentos da semana passada, pondera-se nos circulos politicos de Washington que a Conferencia Interamericana de Caracas deveria ter sido adiada para permitir uma preparação mais diligente e num sentido mais profundo, mormente no campo das relações economicas entre as nações do hemisferio. O inicio da Conferencia coincidiu, realmente, com um momento no qual a politica economica estadunidense, no que respeita ao exterior, está ainda muito fluida.

O secretario de Estado adjunto para os Assuntos Economicos, sr. Samuel Waugh, partiu hoje para Caracas com novas instruções da Casa Branca em relação à atitude norte-americana na Conferencia.

Observa-se, entrementes, que as questões em foco em Caracas são de carater fundamental tanto do ponto de vista politico dos Estados Unidos, quanto do ponto de vista das nações da America Latina. De um lado tornou-se evidente a urgencia de uma defesa comum contra o comunismo; de outra, porem, verificou-se que não é menos urgente auxiliar o desenvolvimento da economia sul-americana. Observa-se ainda, a esse ultimo proposito, que a atuação da delegação brasileira e as intensas e decisivas intervenções do chanceler do Brasil, professor Vicente Rao, sugerindo os meios de conciliar as duas exigencias, contribuiram poderosamente para estimular uma revisão completa da politica continental norte-americana, que se deverá tornar mais elastica e eficiente.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO VICENTE RÁO

CARACAS, 9 (Asapress) — Acompanhado do sr. Herbert Meses, o ministro Vicente Rão visitou a sala brasileira, concedendo aos representantes da imprensa brasileira uma entrevista coletiva.

Respondendo algumas perguntas, começou por dizer não ser surpresa o acolhimento que teve, pois que os delegados, assessores e jornalistas formam nesta capital uma só familia brasileira que se compreende e se ajuda.

O sr. Herbert Meses felicitou, então, o ministro, pelo exito que vinha obtendo a delegação brasileira, o que o ministro respondeu, dizendo que realmente a delegação do Brasil tinha sempre se portado eficientemente.

Acentuou acreditar que esta conferencia trará otimos frutos e que, por parte do Brasil, cada setor está orientado por gente de valor.

Disse o ministro que, o que aqui se resolvesse, teria uma repercussão mundial, com a elevação do nome das Americas.

Perguntaram os jornalistas se o chanceler brasileiro não estava realmente otimista com a simples resposta dada por Foster Dulles quanto a questão de café, sendo certo que está em andamento, nos Estados Unidos, o projeto do senador Gillette, atentatorio contra os nossos interesses. — Respondeu o ministro que o caso estava liquidado, pois a mais alta expressão politica dos Estados Unidos, seu secretario de Estado, tinha a questão e que, quanto ao projeto Gillette, perderá ele toda a expressão e, embora continua em discussão, já não poderá atingir o que planejava aquele senador, não mais se podendo marcar preços aos tetos depois da afirmativa do secretario Foster Dulles.

Acrescentou que ontem mesmo o delegado da Colombia lhe dissera que considerava a questão do café como encerrada.

DECLARAÇÕES DO SR. MACIEL FILHO

CARACAS, 9 (Asapress) — Com referencia a noticia divulga-

(Conclui na 2.a página).



NO PALACIO DE MIRAFLORES — O coronel Marcos Perez Jimenez, presidente da Venezuela, ofereceu uma recepção, no Palacio Miraflores, em Caracas, aos delegados dos paises presentes à X Conferencia Interamericana. Durante a recepção foi colhido o flagrante acima, em que aparecem, em palestra, os chanceleres do Brasil e da Guatemala, srs. Vicente Rão e Guillermo Toriello. — (Foto ANSA).



Bidault

POSSIVEL ACORDO SOBRE O FUTURO DO SARRE ESTUDAM A FRANÇA E A ALEMANHA OCIDENTAL

Conversações entre Adenauer e Bidault estão sendo realizadas para solucionar a disputa sobre aquela região industrial

PARIS, 9 (U.P.) — A França e a Alemanha acordaram hoje uma solução para sua antiga disputa sobre o futuro do Sarre, mediante a negociação de um convenio que dará carater de região européia à rica bacia industrial.

O acordo para intensificar as negociações foi precidido de duas conferencias realizadas em Paris, esta manhã, entre o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e o ministro do Exterior da França, George Bidault, com consultas ao chefe do governo, Joseph Laniel, na ultima fase.

O "Quai d'Orsay" disse através de um porta-voz que as conversações franco-germanicas sobre a base do acordo de hoje prosseguirão entre os tecnicos até que voltem a reunir-se ambos os estadistas, em Bruxelas, a 30 de março.

As autoridades francesas adotaram uma atitude de grande otimismo após suas conversações, mas indicaram que ainda restam alguns pontos a ser elucidados.

REINICIADAS AS CONVERSAÇÕES ENTRE ADENAUER-BIDAULT

PARIS, 9 (ANSA) — O chanceler Adenauer reiniciou esta manhã com o sr. Bidault o exame do problema do Sarre. Os resultados das conversações são mantidos no mais absoluto sigilo.

Adenauer que chegou às 9 horas de hoje a esta capital, procedente de Whan, aqui permaneceu até às 13 horas, quando seguiu para Atenas, em visita oficial ao governo grego.

De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada, parece que desta vez o chanceler está disposto, em parte devido ao interesse na ratificação do Tratado da CED e em parte à vista das recomendações norte-americanas, a abrir mão de concessões em prol de um acordo com a França no que tange o momentoso problema.

O PROBLEMA DA CED

BONN, 9 (ANSA) — Os observadores politicos da Alemanha Ocidental acreditam que no decorrer das conversações realizadas esta manhã em Paris entre o chanceler Adenauer e o sr. Bidault tenha sido abordado, alem da questão do Sarre, tambem o problema da CED.

Adquire particular importancia uma nota publicada na edição de hoje do "Diplomatische Korrespondenz", que geralmente espelha a orientação do Ministerio das Relações Exteriores. "Desejamos destruir os malentendidos, escreve o jornal, surgidos na França a proposito da votação ainda recentemente realizada no Bundestag, incluindo na Constituição o principio do serviço militar obrigatorio. A decisão do Parlamento no que tange o rearmamento está subordinada à entrada em vigor dos acordos teutoaliados de maio de 1952, acordos que o governo de Paris ainda não ratificou. Acreditamos, por outro lado, que um rearmamento alemão sem o consentimento da França não seja de forma alguma aconselhavel e nem sequir viavel."



Adenauer

APARTAMENTOS — SÃO VICENTE

ENTRADA UNICA CR$ 7.500,00

Em fino edificio JUNTO AO MAR (Gonzaguinha) — Lindos apartamentos vista p/mar — OBRAS JA' INICIADAS — Restantes prestações Cr$ 2.440,00 e Cr$ 1.594,20 — Plantas e informações

SAUL VENTURA — FARES MAKLOUF FILHO

Rua 15 Nov. 200 — 15.o s/ 8 e 9 — Tels. 35-2037 — 33-5471

Dificil no momento o reatamento das negociações anglo-egipcias

AFIRMA, ENTRETANTO, ABD EL-NASSER QUE PERMANECERA' INALTERADA A POLITICA EXTERNA SEGUIDA ATE' AGORA PELO GOVERNO DO EGITO

CAIRO, 9 (ANSA) — Um informante da embaixada britanica no Cairo declarou esta manhã que à vista dos ultimos desenvolvimentos da situação no Egito, "há razões para se acreditar que o reinicio das conversações anglo-egipcias acerca da questão do canal de Suez, não seja eminente".

Lembra-se, a proposito, que as aludidas conversações foram interrompidas em outubro passado.

O informante acrescentou que "a delegação britanica está disposta e de boa vontade para examinar qualquer proposta egipcia. De qualquer forma a posição britanica permanece inalterada".

De acordo com informações colhidas junto a fontes autorizadas, parece que o "Foreign Office" não esconde sua preocupação em face do alcance de um acordo, uma vez que as programadas eleições da Constituinte são suscetiveis de provocar a queda do atual governo, não reconhecendo o acordo concluido anteriormente.

POLITICA EXTERNA DO EGITO

CAIRO, 9 (ANSA) — O vice-presidente do Conselho, Abd-el-Nasser, declarou hoje a um jornalista que a politica seguida até o presente pelo governo do Cairo para com as coletividades e interesses estrangeiros no Egito, permanece inalterada.

O Egito — acrescentou ele — adotará para com o bloco oriental comunista uma atitude ditada por seus proprios interesses enquanto se recusará a assumir qualquer compromisso com o Ocidente antes da retirada das tropas inglesas.

Confirmando, depois, o conteudo do comunicado com que o Conselho da Revolução e o governo anunciavam a restituição de todos os poderes ao general Nagib, Nasser afirmou que "os inimigos do atual regime tentaram aproveitar os recentes acontecimentos e fomentar a intranquilidade com a participação de todos os elementos destrutivos e feudais, dos irmãos muçulmanos, dos agentes do imperialismo e dos comunistas".

REUNIÃO DOS MEMBROS DO GOVERNO EGIPCIO E DO CONSELHO REVOLUCIONARIO

CAIRO, 9 (ANSA) — A imprensa egipcia coloca hoje em grande relevo o comunicado divulgado na noite de ontem, ao findar a reunião realizada pelos membros do governo e os do Conselho Revolucionario, no decorrer da qual o general Naguib foi reintegrado em suas funções de primeiro-ministro e presidente do Conselho Revolucionario.

O comunicado afirma que as modificações que se registraram nos ultimos tempos no que tange aos postos de presidente da Republica e presidente do Conselho, foram originadas por controversias de carater interno.

"O Egito, acentua mais adiante o comunicado, volta agora a encontrar sua unidade, reafirmando sua decisão de prosseguir na realização de objetivos estabelecidos pela revolução. Esquecido o incidente, o Conselho Revolucionario está firmemente decidido a eliminar todos os seus requisitos e a restabelecer a situação anterior, de molde a permitir que todos se inteirem de que o desentendimento já não mais subsiste".

O comunicado ressalta, a seguir, que a iniciativa de reintegrar Naguib em suas antigas funções partiu do proprio Abd el-Nasser.

De qualquer forma, ao findar a reunião, esta declarou que a volta do general aos postos que lhe cabiam antes de sua deposição assume um aspecto formal, mais que substancial.

DIMINUINDO O PODER DE NAGUIB

Nos circulos ligados a Nasser salienta-se que o general Naguib não enfeixa mais em suas mãos o poder de fiscalizar a atividade do Conselho Revolucionario, como acontecia antes de sua quéda. Nos mesmos circulos observa-se que um acodor se tornou necessario, a fim de prosseguir na luta que visa a definitiva retirada das forças britanicas da zona do canal de Suez.

Informa entrementes que na reunião de ontem foram aprovadas as decisões tomadas nos ultimos dias no que tange a organização de uma Assembléia Constituinte.

Esta manhã nos circulos proximos ao Conselho Revolucionario acentua-se que "os imperialistas revolucionarios como os Irmãos Muçulmanos estavam ameaçando a unidade do orgão maximo da Revolução, tendo sido necessario, à vista disso, concentrar, novamente nas mãos de Naguib todos os poderes que lhe cabiam antes de sua deposição".

COMEMORADO EM CASTELLABATE O CENTENARIO DE NASCIMENTO DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

CASTELLABATE, 9 (ANSA) — "Aos nove de março de mil oitocentos e cincoenta e quatro, às dezesseis horas, perante nós, Francisco Farziati, prefeito e oficial do registro civil da comuna de Castellabate, distrito de Vallo, provincia do principado do Reino das Duas Sicilias, compareceram Catarina Vicentese, de 70 anos de idade, parteira, que nos apresentou uma criança de sexo masculino, como nós proprios averiguamos, e declarou que a mesma criança nascera da senhora da. Mariangela Levine, de 23 anos de idade, e de Costabile Matarazzo, de 26, médico de profissão ambos domiciliados em Castellabate. Declarou-se a referida parteira que à criança fora dado o nome de Francisco Antonio".

Esta é a primeira pagina de uma pitoresca e movimentada historia que a gente de Castellabate, pequena localidade da região de Cilenta, construida como por brincadeira por arquiteto excentrico na encosta do monte Stella e a cavaleiro das praias de Puta Licosa, vem contando há anos aos forasteiros, exaltando a façanha daquele personagem cujas origens André Maurois, desejando traçar-lhe a biografia, veio a descobrir num velho documento achado por acaso no sotão do palacio, onde residiu temporariamente, com as tropas de ocupação, o general Murat.

Aquele registro se encontra agora cuidadosamente guardado no palacio Municipal de Castellabate, entre os cimelios mais raros.

Uma lapide em marmore branco, colocada no ingresso da casa natal de Francesco Antonio Matarazzo lembra sua partida, no longinquo 25 de novembro de 1881 para o Brasil, "desafiando o desconhecido".

Francisco Matarazzo provou saber vencer o desconhecido ao mundo inteiro.

Nas mesas tocas das modestas residencias de Castellabate, apareceram hoje tortas de farinha de mandioca, lembrando que as primeiras vitorias de Matarazzo colheu-as como pioneiro do comercio de farinha de trigo, levando para mesas brasileiras pães macios.

A recorrencia foi hoje celebrada em Castellabate numa atmosfera de cordialidade singela: as ladeiras estreitas da aldeia, movimentadas por degraus de pedra, foram percorridas por um cortejo integrado por uma banda, pelos familiares do pioneiro, pelas autoridades chegadas de todos os pontos, pelo clero e pela população em alegre algazarra. Ao meio dia na Igreja matriz de Castellabate, dedicada a São Costabile, padroeiro da aldeia, tiveram inicio as exequias durante as quais foi tocada uma composição funebre de Loranzo Perosi.

Os cantos liturgicos, entoados pela "schola cantorum" da Abadia de Cava dei Tirreni, que enviara o abade mons. Mauro de Caro, se propagaram até a praça, repleta de povo, juntamente com o som dos sinos e do orgão, doados à Igreja por Virginia e Andréa Matarazzo, parentes do falecido.

Antes que tivessem inicio em Castellabate a função sacra, pela manhã, na Abadia de Cava dei Tirreni, a condessa Ida Matarazzo, em nome do irmão Francisco, sucessor do velho conde Matarazzo na direção de seu imperio industrial, entregou o documento de doação pela qual são oferecidos 100 milhões de liras para a construção, em Castellabate, de um instituto para reeducação e assistencia de crianças pobres, de ambos os sexos, até à idade de 12 anos.

O edificio, que será construido em tempo recorde, obedecendo a todos os requisitos da tecnica moderna, poderá abrigar até 120 crianças que serão escolhidas dentre as mais pobres familias da zona Cilentina.

Depois da cerimonia religiosa na Igreja de Castellabate, o cortejo se formou novamente, e duas corôas de louros foram depostas na lapide de Francisco Matarazzo e na tumba do pai, o dr. Costabil, situadas na capela particular do palacio da familia.

Na fachada do edificio estão desfraldados os brasões da dignidade de conde, conferida a Francisco Antonio pelo chefe de Estado, tendo em vista os meritos de sua atividade no Exterior, a

(Conclui na 2.a pagina)

CONFLITO INDOCHINÊS

ESTARIA A CHINA COMUNISTA PREPARANDO O TERRENO PARA NEGOCIAR O ARMISTICIO

PARIS, 8 (ANSA) — São amplamente comentadas, nos circulos politicos desta capital, as palavras de um expoente do Partido Comunista chinês, She Ni-un, pronunciadas no decorrer de um recente discurso, acentuando que, de acordo com os ensinamentos de Lenin e Stalin, as retiradas se tornam às vezes necessarias, em prol do progresso da revolução comunista.

Além disso, o influente membro do Partido Comunista chinês ressaltou que o verdadeiro expoente do comunismo asiático é a China e não a URSS.

De acordo com alguns observadores, a expressão "retiradas necessarias" poderia significar que o governo de Pequim estaria disposto a abandonar a seu destino Ho Chi-minh. Muito embora não se tenha referido à questão indochinesa, há razões para se acreditar que She Ni-un tenha implicitamente apontado o exemplo oferecido pela propria URSS, quando em 1940 abandonou os comunistas chineses a seu destino.

De qualquer forma um elemento parece indiscutivel: a China Comunista teme a internacionalização do conflito indochinês e deseja preparar o terreno a fim de que Ho Chi-minh possa negociar o armisticio.

..A posição que a China comunista estaria prestes a assumir seria explicada pelas medidas que estão sendo tomadas nos Estados Unidos acerca do conflito na Indochina: despertam particular preocupação em Pequim os resultados que poderiam advir da aplicação do "plano Nixon" que, como se sabe, prevê o envio para a Indochina do general Van Fleet, na qualidade de embaixador extraordinario norte-americano, com funções visivelmente militares.

O "plano Nixon", alem disso, estabeleceria a inclusão da Indochina, de Formosa e da Coreia do Sul num "bloco de segurança do Extremo Oriente", isto é, em outras palavras, a internacionalização do conflito indochinês.

DESTINO DE MAO TSE TUNG

LONDRES, 9 (ANSA) — Há alguns dias a imprensa britanica vem se interessando pelo destino de Mao Tse Tung, acerca do qual não há noticias desde 16 de dezembro.

O ultimo encontro oficial do qual o lider comunista chinês participou foi realizado na data aludida, quando o novo embaixador sovietico em Pequim lhe apresentou suas credenciais.

Lembra-se que no mês passado o Partido Comunista Chinês levou a efeito uma sessão plenária, na qual Mao Tse Tung não participou, "por se encontrar de ferias" como frisava o comunicado divulgado a respeito. Quinta feira ultima, a ausencia de Mao Tse Tung foi novamente notada, por ocasião das comemoração do falecimento de Stalin.

Desperta particular interesse o fato de que a propaganda chinesa vem se referindo nos ultimos tempos com muita insistencia acerca da importancia da "direção coletiva".

Continuam na Camara italiana os debates sobre o programa Scelba

Hoje a decisão do voto de confiança requerido pelo presidente do Conselho dos Ministros

ROMA, 9 (ANSA) — A Camara dos Deputados continuou hoje, os debates sobre o programa de Scelba. Os comunistas continuam a atacar a DC criticando sua luta contra o PCI. Ricardo Lombardi, do PSI, defendeu a tese da alternativa socialista e criticou asperamente as instituições europeistas.

Afirmou, em particular, que as esquerdas tornarão dificil a tarefa do governo, quando chegar a hora da ratificação da CED.

Um representante democrata-cristão, levantando-se, polemizou com os socialistas de Nenni.

Reafirmou que o governo merece toda a confiança do Parlamento e especialmente do grupo do PSI, que por usas ligações com os comunistas assume a grave responsabilidade de repelir uma coalizão governamental que tem como base a defesa das instituições republicanas, da liberdade e da democracia.

O republicano La Malfa acusou novamente os comunistas de favorecer, com sua posição antigovernista, o reforço da direita e a possibilidade de uma volta à direita.

Tratando do movimento europeu afirmou que o mesmo pretende constituir um grande bloco europeu, condição unica para que o continente fique independente da União Sovietica e dos Estados Unidos. Concluiu concitando o governo a desenvolver uma ação democratica mais vasta em todo o país, especialmente no Sul.

A discussão sobre a comunicação governamental foi concluida com a intervenção do monarquista Cavallieri, que afirmou que a situação atual do país deve-se ao

(Conclui na 2.a página)

Malograda pelas tropas francesas uma incursão dos guerrilheiros comunistas

Visavam os rebeldes destruir todos os abastecimentos norte-americanos que chegaram ao porto de Haiphong

HANOI, 9 (UP) — O comando francês informou que comando comunistas abriram passagem ontem à noite para o porto de Haiphong, prosseguindo nos seus esforços para destruir os abastecimentos norte-americanos que chegam por ali, porem foram rechaçados.

Forças da União Francesa, reforçadas, puseram em fuga os incursores vermelhos na linha exterior de defesas do grande porto do Mar da China, por cujos cais e aeroportos passam os abastecimentos norte-americanos em caminho para as frentes francesas.

Este foi o segundo assalto dos comandos comunistas na mesma zona, no curso de dois dias. Na madrugada de domingo, os vermelhos realizaram audacioso ataque ao aerodromo de Catbi, administrado pelos norte-americanos.

A nova incursão comunista coincidiu com uma intensificação aguda da atividade rebelde dentro do vital delta do rio Vermelho, onde o chefe comunista general Vo Nguyen lançou seu exercito de 70.000 homens em uma serie de ataques contra os aerodromos, portos e outras instalações de defesa.

O chefe das forças francesas, general Henry Eugenne Navarre, advertiu suas tropas de que a atual campanha é muito mais dificil, e que os vermelhos lançaram nela todos os seus recursos humanos.

Navarre assegurou que impedirá os comunistas a captura de todos os objetivos vitais, e que em breve lançará mesmo uma ofensiva.

Verificaram-se operações militares em numerosos setores da Indochina, porem em sua maioria de carater local. Os franceses ob-

(Conclui na 2.a pagina)

"Tempestade de verão?"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Há as duas coisas na crise egipcia — comedia e misterio. Seu melhor aspecto é que não houve disturbios populares em larga escala, nem execuções de lideres, entre eles proprios.

Até o presente momento, tem sido bem humorada e restrita. A explicação mais viavel sobre o que tem acontecido é que uma parte da Junta Militar, no Cairo, decidiu romper com o resto e tomar o poder para si própria. Talvez, tenha simplesmente aproveitado a vantagem dos oferecimentos táticos de demissão feitos anteriormente pelo general Naguib, convocando para cumpri-los. No meio da ação, descobriram que teriam oposição mais forte que esperavam. Não poderiam contar com o Exercito cuja vontade diziam representar.

A demissão do general Naguib, que é meio sudanês, causou sentimentos hostis do Sudão. A força de fronteira no Egito, composta em sua maior parte de sudaneses, protestou fortemente. O resto do Exercito talvez tenha concluido que, se os conspiradores tivessem permissão para prosseguir com seus planos, eles estariam desperdiçando suas esperanças no Sudão. Se estas explicações são corretas, a Junta talvez tenha decidido que só poderia continuar a governar o Egito se todos os aliados que até então cooperavam naquele sentido continuassem a cooperar.

Aparentemente, a união deles foi restaurada. A Junta, talvez, tenha evitado a tempo a divisão que teria causado sua queda. O general Naguib foi dramaticamente magnanimo em concordar em cooperar, outra vez, com aqueles que planejaram sua ignominiosa derrocada. O fato de tolerar o major Salah Salem, que foi extremamente insultuoso durante suas 48 horas de triunfo, foi especialmente marcante. Mas, poderão as coisas prosseguirem como antes?

O general Naguib disse que a crise foi uma tempestade de verão e uma briga em familia. Mesmo admitindo a peculiar natureza da Junta — a relativa juventude dos oficiais e a falsa camaradagem entre eles — esta observação do general Naguib é seguramente uma declaração branda.

Provavelmente, o acontecimento mais interessante foi a promessa feita pelo general Naguib de criar uma Assembléia representativa. No inicio, os representantes serão nomeados, porem, deverão ser eleitos no fim do periodo provisorio. Quanto tempo deverá durar este periodo ainda não está definido. Diz o general Naguib que a mesma deverá representar todas as classes do povo. Será que ele quer dizer que a presérita Irmandade Muçulmana terá permissão para participar? E incluiria a Assembléia representantes do Wafd — um partido expurgado e purificado, mas nunca o mesmo Wafd?

Os primeiros comunicados da Junta Militar depois que o rei Farouk foi derrubado diziam que eles expurgariam os partidos politicos e, em seguida, restaurariam o governo civil e parlamentar. Desde então, esta promessa tem sido afastada. Talvez, agora, o general Naguib a esteja reafirmando. O Conselho da Revolução, no Cairo, talvez se encontre agora na mesma posição em que se encontravam algumas respeitaveis ditadores militares, na historia do país. Uma ditadura militar pode estar prevenida de que para proporcionar legalidade a seu governo terá que basea-lo em alguma outra coisa que Exercito e Policia, e tratar de uma nova Constituição que proporcionará ao governo uma base ampla, porem que, ao mesmo tempo, deixe o Exercito com o poder decisivo.

A tentativa nesse sentido tem frequentemente terminado em fracasso. O caso classico foi de Oliver Cromwell. Embora a presente crise no Egito tenha sido diminuta, encerrou a fase numero um da historia do Conselho Revolucionario, e iniciou a fase numero dois. A promessa de restaurar a Assembléia representativa dará um impulso ao reaparecimento do Wafd.

Algumas noticias dizem que tem se mantido mais intacto que se supõe. O renascimento do Congresso Nacional Indiano, após os anos de guerra, demonstra a rapidez com que um partido nacionalista pode reviver.

Pelo menos, os proximos acontecimentos na politica egipcia são problematicos. Tendem a afetar as negociações anglo-egipcias. O Wafd, se tiver novamente influencia na politica exterior, poderá ser mais intransigente que os lideres do Exercito. A incerteza principal talvez seja o futuro curso da Irmandade Muçulmana. Esta deve sentir, tambem, que os acontecimento da ultima semana lhe proporcionaram nova oportunidade. — (APLA).

O estado de saude do Papa

CIDADE DO VATICANO, 9 (U.P.) — O Papa Pio XII trabalhou hoje três horas e meia em seu gabinete, o que constitui indicio animador de que está recu[illegible] forças.

Com a permissão do seu medico pessoal, o professor Ricardo Galeazzi-Lisi, o Papa abandonou o seu leito quatro tardes consecutivas para trabalhar em seu gabinete na biblioteca papal, perto da sua camara.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE MARÇO
Santa Catarina de Bolonha, VIRGEM

Santa Catarina de Bolonha deu logo desde menina manifestos indicios da sua futura santidade. Chegada aos vinte anos, vestindo habito de Santa Clara na Cidade de Ferrara, onde se fez ver como Exemplar em todo o genero de virtudes. Partiu depois, a rogos dos Bolonheses, com mais quinze religiosas para povoar o Mosteiro do Corpo de Deus, novamente fundado, em breve tempo o aumentou tanto em virgens, como em santidade.

Como era sumamente humilde, usava sempre dos vestidos mais pobre. Conseguiu varios favores do Céu, entre os quais foi o receber das mãos da Beatissima Virgem o proprio Menino Jesus na alegre noite do seu Nascimento. Compôs um livro intitulado: 'Armas necessarias para a batalha do espirito", no qual ensina à pessoas tentada, que zombe do demonio com dizer-lhe: "Se Deus for servido, que esta importuna tentação me dure até à morte, estou contente, com tanto, que a sua Graça me não falte". Em suma, depois de uma santa vida, toda cheia de maravilhosas obras, morreu, proferindo o Santissimo Nome de Jesus, na idade de cincoenta anos. Conserva-se ainda o seu corpo milagrosamente incorrupto, sentado e sem encosto, situação, em que ela mesma se pôs por obediencia, depois de morta.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Teve inicio no dia 3 a solenidade da Via Sacra nessa matriz e imposição das Cinzas aos fiéis, tendo comparecido grande numero de pessoas. Todas as terças e sextas-feiras, às 19,30 horas, haverá exercicio da Via Sacra até a Semana Santa.

CRISMA DURANTE O MÊS

No decorrer deste mês, o sacramento da crisma será ministrado nas igrejas seguintes: — dia 14, às 9 e às 10 horas, na capela do Alto da Serra; dia 21, às 14 horas, S. Coração de Jesus, no Brooklyn Paulista Velho, dia 27, às 14 horas, na Catedral Metropolitana (praça da Sé); e dia 28, às 14 horas, S. Antonio, Barra Funda. Os cartões devem ser retirados, com antecedencia, nos respectivos locais.

VIGILIA EUCARISTICA SACERDOTAL

Mensalmente, na noite de 17 para 18, tem lugar um Santa Ifigenia, séde da adoração perene ao SS. Sacramento, a vigilia eucaristica dos sacerdotes seculares e regulares da Arquidiocese.

REUNIÃO DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Hoje, quarta-feira, realiza-se na Curia, às 15 horas, sob a presidencia do exmo. sr. D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor da Obra das Vocações Sacerdotais, a reunião trimestral da referida Obra.

CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Realiza-se hoje, às 16 horas, a reunião quinzenal do Congresso da Padroeira do Brasil. Ficam convidados os presidentes das varias comissões para apresentarem a providencias tomadas, desde a ultima reunião.

A reunião se realizará no local de costume (Curia Metropolitana), sob a presidencia do cardeal-arcebispo.

COMEMORADO EM CASTELLABATE

(Conclusão da 1.a pag.)

pedido do presidente dos ministros de então, Saverio Nitti.

A população que seguia o cortejo em honra ao conde Matarazzo, isto é, toda a população de Castellabate, repetia a historia do pioneiro e, junto com ela, a dos cinco mil naturais da cidade que emigraram nos primeiros anos do seculo para o Brasil. Dos oito mil habitantes de Castellabate hoje somente restam cerca de três mil. Os restantes estão em São Paulo, Rio de Janeiro, e nas cidades do interior do Brasil. Ainda hoje partem emigrantes e a maior parte das cartas que chegam a Castellabate provêm do Brasil.

Hoje em Castellabate se respira o mesmo ar festivo de São Paulo, no vasto edificio da praça do Patriaca, onde se ergue a séde das Industrias Reunidas Matarazzo, numa demonstração dos sentimentos afetivos que unem a Italia ao Brasil.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOSE' V. ALVARES RUBIAO
VICE-PRESIDENTE:
JOSE' S. JULIANELLI
TESOUREIRO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO:
ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES:
CANDIDO MOTTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURAO PERALVA
—//—
Numero do dia ... Cr$ 1,00
VENDA AVULSA:
Aos domingos .... Cr 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 120,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia . 36-3169
Redator-chefe 36-5382
Redação 36-4957
Publicidade 36-4939
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e venda avulsa 36-3167
Esportes das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957
Laboratorio fotografico 35-1646
AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunicarem pelo telefone 36-3167... Rio 2-8870 — CAMPINAS — niquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.
AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO
SUCURSAIS
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7864 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.o andar.

Continuam na Camara italiana

(Conclusão da 1.a pag.)

fato de ter a DC provocado a queda do governo Pella.

Acrescentou que a bancada monarquista não se unirá ao governo para aumentar sua base parlamentar.

Passou-se, em seguida à ordem do dia. Targetti, do PSI, apresenta uma moção exigindo a ab-rogação da lei eleitoral de 31 de março de 1953.

Amanhã teremos a replica do presidente do Conselho, as declarações de voto e a votação nominal sobre a questão de confiança.

MARÉ DE ESCANDALOS NA ITALIA

ROMA, 9 (U.P.) — O chefe do governo, Mario Scelba, viu-se acossado, hoje, por uma saraivada de perguntas do setor comunista da Camara dos Deputados, que quer saber quais as medidas que tomará seu governo para pôr fim à maré de escandalos que comove a Italia.

Pela segunda vez durante uma semana os ecos do processo contra o jornalista Silvano Muto — acusado de difundir noticias falsas e perturbadoras — ressoaram nos austeros salões da Camara dos Deputados, que cerra hoje seu debate sobre o voto de confiança ao governo.

O deputado comunista Salvatore Li Causi perguntou a Scelba: "O que projeta fazer o governo para tranquilizar a opinião publica depois das manobras criminosas e da obscura repressão ao processo Muto?"

Li Causi proclamou o direito do Parlamento a considerar do ponto de vista politico a serie de "escandalos" que abalou o país no mês passado, e de exigir do governo medidas para liquidar tais escandalos.

O deputado comunista mencionou, entre esses, o envenenamento do bandido siciliano Gaspare Pisciotta, na prisão de Ucciardone, em Palermo; a exploração registrada na vila siciliana de Mussomeli, na qual morreram quatro pessoas, e a morte misteriosa de Wilma Montesi, numa praia solitaria proxima à capital. O caso Montesi foi justamente o que provocou as publicações de Muto e seu processo.

Espera-se que o proprio Scelba ou o ministro da Justiça, Michele de Pietro, respondam amanhã às perguntas de Li Causi, antes de que a Camara realize a votação de confiança que determine a continuação de Scelba na presidencia do Conselho de Ministros.

Malograda pelas tropas francesas

(Conclusão da 1.a pag.)

tiveram seu melhor exito, recuperando a cidade de Bannapoung, a 85 quilometros a leste da base de Thakhek, sobre o Mekong, na cintura da Indochina.

COMENTADA A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS

HANOI, 9 (UP) — Os comunistas declararam hoje que as suas maiores vitorias obtidas na guerra da Indochina foram as destruições que fizeram recentemente nos aeroportos onde prestam serviços mecanicos norte-americanos.

A estação de radio rebelde disse que os guerrilheiros comunistas destruiram 70 aviões e grandes quantidades de bombas nos assaltos que efetuaram, inopinadamente, contra esses aeroportos, na semana passada.

"Essas foram as mais retumbantes vitorias que obtiveram as forças do povo na frente de batalha do Vietnã" — afirmou a emissora.

DESMENTIDOS

HANOI, 9 (UP) — Desmentindo as informações de fonte comunista, os franceses declararam hoje que os rebeldes destruiram somente 18 de seus aviões e não 79 como apregoaram os vermelhos.

O ataque mais recente foi empreendido anteontem. Os guerrilheiros comunistas se infiltraram no aeroporto de Catba, perto de Haiphong, e avariaram oito aviões.

O Estado Maior francês adotou medidas especiais de precaução em todos os aeroportos do norte da Indochina, porque correu o rumor de que os rebeldes atacarão especialmente aqueles onde se encontram os mecanicos norte-americanos, num total de 325, distribuidos em varios desses aeroportos.

NECROLOGIA

SRA. IRENE GARCIA OLIVEIRA DE BARROS — Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Irene Garcia Oliveira de Barros, pertencente a tradicional familia paulista, casada com o sr. Fabio Oliveira de Barros. Era filha do desembargador Adalberto Garcia da Luz e da sra. Maria Isabel de Carvalho Garcia, já falecidos, e deixa os filhos: Inah, Caio e Rubens Oliveira de Barros.

Eram seus irmãos: Cecilia Garcia Ripoli, casada com o sr. Libero Ripoli; Lucia Garcia da Luz; dr. Afonso Celso Garcia da Luz Sobrinho, casado com a sra. Cecilia Cordeiro Garcia, e o dr. Adalberto Garcia Filho, casado com a sra. Zilda Fleury Garcia. Era nora do dr. José Oliveira de Barros e da sra. Moemi Oliveira de Barros, sendo seus cunhados: dr. Silvio Oliveira de Barros, casado com a sra. Silvia Guerra Oliveira de Barros; padre Gilberto Luiz Oliveira de Barros; dr. Eduardo Oliveira de Barros, falecido; Noemi Maria de Barros Santoro, casada com o sr. Renato Santoro, e José Oliveira de Barros Junior, casado com a sra. Dinah Oliveira de Barros.

O enterro realiza-se hoje às 10 horas saindo o feretro do necroterio do Hospital Santa Helena, à rua da Liberdade, esquina da rua São Joaquim, para o cemiterio São Paulo.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA ITALIA MICHELOTTI CAPECCHI, com 55 anos de idade, casada com o sr. Luiz Capecchi. Deixa uma filha: Maria Angela, casada com o sr. Nelson de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Vidro de Segurança e Instalações Hidraulicas Prediais.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Havendo ainda algumas vagas para o curso de enfermagem do lar, as matriculas continuarão abertas até o dia 15, sendo exigido certificado de conclusão de curso ginasial, normal ou comercial, com a duração de 6 meses.

Informações à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, secretaria da Escola de Enfermagem, ou pelo telefone 34-4468.

O governo peruano acusa o do Equador

LIMA, 9 (U.P.) — O governo peruano acusou oficialmente o Equador de estar empenhado num plano armamentista.

Um comunicado expedido ontem à noite manifesta, ademais, que o citado país "atualmente toma medidas militares e negocia febrilmente armamento de outros paises americanos."

SEJA CURIOSO!

A Holanda foi o primeiro pais a adotar o neon como auxiliar da agricultura. Pequenos tubos de neon colocados nos invernaculos, emitem reflexos roxos que aceleram o desenvolvimento dos vegetais.

*

No Mexico 3.332.278 pessoas se dedicam ao cultivo da terra; e a agricultura, naquele pais, produz muito mais do que a exportação do petroleo ou a mineração.

*

O Globo terrestre não tem idade inferior a um bilião e quinhentos milhões de ano.

*

A mandioca, que é uma planta originaria da America, já existia no Brasil anteriormente a 1500.

*

Os indigenas brasileiros, antes da descoberta, já aproveitavam o cacau para fabricar uma excelente bebida refrigerante, que fermentava, como vinho.

*

Segundo estatisticas recentemente compiladas por varias companhias de seguros, os acidentes causados por eletricidade são mais frequentes no verão. E isto porque o suor que cobre a epiderme é um bom condutor da corrente eletrica.

*

O automovel foi previsto nas Sagradas Escrituras, pois no versiculo 4, capitulo XI, da profecia de Naum, lê-se "Os carros correrão em furia pelas estradas. Ultrapassarão uns aos outros em rapidez. Brilharão como tochas. Correrão como relampagos.

*

Em 1935, o Brasil produziu trinta e três milhões de litros de sifão, soda e xaropes para refrescos!

*

O Brasil produziu, em 1939, 142.150 toneladas de cacau, total para o qual a Bahia contribuiu com 135.000 toneladas.

INTENSAS E DECISIVAS INTERVENÇÕES

(Conclusão da 1.a pag.)

da no Rio de Janeiro e retransmitida pela "Asapress", segundo a qual o sr. Maciel Filho havia sido convidado para a embaixada do Brasil em Roma, declarou-nos aquele representante brasileiro em Caracas.

"Infelizmente não fui convidado". O sr. Negrão de Lima, que a tudo assistiu, disse: "The Right Man In The Right Place". — Nesta altura, — O sr. Herbert Moses, cochichou aos ouvidos do ministro Vicente Rão: "Maciel daria melhor para a pasta do Trabalho". — Indagamos, então do chanceler brasileiro, que disse: "Não passa de brincadeira de delegados".

A INFILTRAÇÃO DO COMUNISMO NAS AMERICAS

CARACAS, 9 (Asapress) — A Comissão de Assuntos Juridicos e Politicos continuam hoje a discussão do caso da intervenção do comunismo nas Americas, sendo dada a palavra ao representante da Venezuela, dr. Santiago Perez, que disse que a Venezuela tem tomado todas as providencias para o combate ao comunismo, mas adota o principio da não intervenção e, em face, veta com os Estados Unidos, levando em conta que se trata de ordem geral, sem caso especifico.

Seguiu-se com a palavra o representante de Cuba, dr. Emilio Nunes, que falou de improviso discorrendo longamente sobre a situação da Russia para demonstrar cabalmente que o perigo russo não é apenas de intervenção pela força, como fez a Europa, mas pela infiltração politica. Propôs medidas coletivas mas efetivas para evitar a infiltração direta ou indireta, chamando a atenção dos delegados e dos paises americanos, falou o delegado cubano durante 50 minutos para terminar dando seu voto favoravel à proposta dos Estados Unidos, não tomando em considerações a emenda mexicana, que oficialmente desconhece.

A representante do Paraná, sra. Cecilia Pinel de Ramon, esposa do presidente da Republica panamenha, foi o orador seguinte, tendo feito um curto discurso favoravel à tese norte-americano, e concluiu por propor uma adição no sentido de que todos os paises americanos adotem um projeto de eliminação da desigualdade racial, um dos motivos que entre nós, traz ou favorece a infiltração comunista.

O delegado de San Salvador fez uma longa explicação sobre o comunismo internacional, lendo trechos dos livros de Lenine e Stalin, que aconselham a infiltração por todos os meios.

O sr. Victor Andrade, representante da Bolivia, fez um discurso dubio, pois ora é partidario a uma ação mecanica de intervenção e não apenas simbolica e sentimental, mas terminou dizendo que cada país deve se governar com o governo que escolheu.

Finalmente falou o representante de Honduras, que se pronunciou inteiramente favoravel a tése dos Estados Unidos.

O DELEGADO PERUANO DESMENTE

CARACAS, 9 (UP) — O dr. Vitor Andrés Belaunde, chefe da delegação peruana à Decima Conferencia Interamericana, declarou hoje aos jornalistas que é inteiramente destituida de fundamento a noticia de que o Peru concentrou forças ao longo da fronteira, numa atitude francamente agressiva ao Equador.

A noticia, ora desmentida pelo sr. Belaunde, foi veiculada esta manhã pelo jornal "El Nacional", de Caracas.

SUGESTÃO DO BRASIL

CARACAS, 9 (UP) — O Mexico propôs algumas emendas ao projeto de resolução contra o comunismo, apresentado pelos Estados Unidos e o Brasil sugeriu uma adição.

As emendas do Mexico consistem principalmente em usar a frase "a ação politica do comunismo internacional ou de qualquer totalitarismo", ao invés das palavras "o comunismo internacional" como aparecem no texto original.

O Mexico tambem sugeriu o uso da frase "de agentes do comunismo internacional estrangeiro" em vez que "do movimento internacional comunista", na parte declaratoria da resolução e propôs que se diga "justificaria (em vez de exigiria) a adoção das medidas procedentes de acordo com os tratados existentes".

Nas recomendações da resolução, o Mexico sugeriu o uso da frase "as atividades subversivas dos agentes do comunismo internacional estrangeiro", em vez de "as atividades subversivas do movimento comunista internacional" e propôs que a resolução especifique que as medidas anti-comunistas sejam adotadas "de acordo com seus preceitos constitucionais".

O Brasil não apresentou ainda sua emenda de adição por escrito mas seu ministro do Exterior, sr. Vicente Rao, falando na Comissão Juridico-Politica, sugeriu que a resolução declare que as consultas entre Estados americanos sobre problemas do comunismo se executem de conformidade com o artigo sexto do Tratado de Defesa do Hemisferio.

O citado artigo, dispõe o procedimento de consultas "se a inviolabilidade ou a integridade do terriotrio ou a soberania ou a independencia politica de qualquer Estado americano forem afetadas por uma agressão que não seja ataque armado, ou por um conflito extracontinental ou intracontinental ou por qualquer outro f.) ou situação que possa pôr em perigo a paz da America".

A GUATEMALA PROTESTA

CARACAS, 9 (UP) — A Guatemala retirou-se, hoje, de uma sessão plenaria da Decima Conferencia Interamericana, protestando contra um "estupido" discurso pronunciado pelo chanceler da Republica Dominicana, Joaquin Balaguer.

O chanceler da Guatemala, Guillermo Toriello, saiu da sala de reuniões dizendo aos jornalistas: "Tenho coisas mais importantes a fazer do que ficar aqui ouvindo alguem falar idiotices em nome da democracia, quando é sabido que esse homem representa um governo perito na violação dos direitos humanos".

Belaguer acabava de defender os Estados Unidos contra os ataques "inadmissiveis" de um país deste hemisferio, embora não tenha mencionado em qualquer momento a Guatemala por seu nome.

Toriello regressou à sala de reunião depois que o chanceler dominicano terminou seu discurso, e quando o do Salvador, Roberto Canesa, estava por terminar o seu.

Toriello felicitou Canesa, voltou a seu lugar e ficou ouvindo o discurso do chanceler da Bolivia, Walter Guevara.

O PANAMA' ACUSA OS EE. UU.

CARACAS, 9 (U. P.) — O Panamá acusou hoje os Estados Unidos de exercer "lamentavel discriminação" contra seu povo na zona do Canal.

A delegada Cecilia Remon, esposa do presidente do Panamá, fez esta declaração ao participar dos debates sobre as medidas anticomunistas na Comissão Juridico-Politica da Conferencia Interamericana, e manifestou que as medidas norte-americanas na zona do Canal fazem o jogo do comunismo.

Explicou Cecilia Remon que essa discriminação adquire a forma de desigualdade de salarios e outras medidas prejudiciais para o seu povo, que constituem uma "lamentavel realidade" e uma ampla base para beneficiar a propaganda vermelha.

A delegada foi objeto de grandes aplausos ao propôr uma emenda à resolução anticomunista dos Estados, para insertar uma condenação da discriminação racial no hemisferio, como "meio eficaz de combater o comunismo internacional" e acrescentar: — "de acordo com os principios das liberdades humanas, todos somos iguais perante Deus e a lei". Antes das declarações da delegada panamenha, o Paraguai, Brasil, Republica Dominicana e Bolivia haviam manifestado o seu apoio à resolução anticomunista norte-americana.

QUITO SERA' A SEDE DA PROXIMA CONFERENCIA

CARACAS, 9 (U. P.) — Quito tem praticamente assegurada a sede da Decima Primeira Conferencia Interamericana.

A Republica Dominicana retirou praticamente a sua candidatura, havendo acordo tatico entre os delegados de votar em Quito para a sede da proxima Conferencia Interamericana.

A escolha da sede caberá à Comissão de Funcionamento, depois da realização da assembléia plenaria.

CANDIDATOS AO CARGO DE SECRETARIO GERAL DOS ESTADOS AMERICANOS

CARACAS, 9 (U. P.) — Entre os nomes provaveis para sua candidatura ao cargo de secretario-geral da Organização dos Estados Americano, na vaga que possivelmente deixará o sr. Alberto Lleras Camargo, figura o do ex-presidente do Equador, sr. Galo Plaza Lasso. Os outros nomes são os dos srs. Ricardo Alfaro, ex-presidente do Panamá; Luiz Padilla Nervo e o atual chanceler Luiz Quintanilla.

Consta que Galo Plaza e Ricardo Alfaro contam com maior apoio no seio das delegações interamericanas, principalmente porque já está constituindo tradição a escolha para o cargo de secretario-geral da Organização de um ex-presidente americano. Lleras Camargo, como se sabe, foi presidente da Colombia, em 1945.

CURSO DE ESTATISTICA

RIO — Será ministrado no corrente ano, na Inspetoria Regional de Estatistica, na rua Araujo, 124, pela profa. Francisca Klovrza, um curso de estatistica metodologica, destinado aos servidores do sistema estatistico brasileiro. Contudo, a pedido dos respectivos diretores, serão aceitos candidatos de outras repartições. O curso terá inicio na primeira quinzena de março e terminará em novembro, sendo as aulas ministradas nas terças e sextas-feiras, das 17 às 18 horas. Haverá ferias no mês de julho e o exame final será realizado na primeira quinzena de dezembro, sendo admitidos a este somente os alunos que tiverem mais de 2/3 de frequencia às aulas dadas.

Aos alunos aprovados serão fornecidos certificados de aproveitamento.

As inscrições poderão ser feitas desta data até 15 de março, das 13 às 16 horas, no Serviço de Administração da Inspetoria Regional de Estatistica, na rua Araujo, 124.

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou, hoje, com baixa de 35 a 79 pontos, tendo sido vendidos 274 lotes.

As vendas para realização de lucros, frente a uma escassa demanda, provocou a baixa dos preços das altas cotações de ontem.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 fechou sem variações, a 84 1/2 centavos a libra-peso.

O interesse aberto nas entregas do tipo "S" ao serem iniciadas as operações de hoje alcançou 2.331, 86 mais do que ontem.

* * *

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Os cafés colombianos para entrega imediata fecharam hoje com alta de um centavo, sendo os tipos Manizales, Armenia, Medellin e Girardot cotados a 87 1/2 centavos a libra-peso.

Eleições na Irlanda

DUBLIN, 9 (U.P.) — O primeiro ministro Ramon de Valera convocou o país para eleições gerais a 18 de maio.

O partido Fianna Fail do primeiro ministro Valera sofreu uma derrota nas eleições parciais que se realizaram quinta-feira passada, o qual decidiu dissolver o Parlamento. A dissolução, contudo, segundo se anunciou hoje oficialmente, não terá lugar até 24 de abril.

Os candidatos para o novo Parlamento deverão inscrever-se oito dias depois da proclamação da dissolução.

OCORRENCIAS POLICIAIS

18 PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE NA AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Quatro vitimas hospitalizadas — "Pingentes" acidentados — Imprudencia — Atropelou duas pessoas

Cerca das 11 horas da manhã de ontem, transportando regular numero de passageiros, descia a avenida Brigadeiro Luiz Antonio o onibus da linha "Jardim Paulista", de chapa 18-13-07, dirigido pelo motorista Walace de Melo, de 30 anos, solteiro, residente à rua Vergueiro, 872. Quando o coletivo atingiu a altura da confluencia daquela avenida com a rua Sarutaiá, Walace notou que os freios não mais obedeciam ao seu comando. Como a arteria por onde trafegava é em acentuado declive, não mais conseguiu ele deter a marcha do veiculo, cuja velocidade ia aumentando assustadoramente. Os passageiros foram tomados de panico, enquanto Walace procurava desviar dos veiculos que seguiam a sua frente. Conseguiu ele atingir a altura da rua Sarutaiá quando o coletivo se projetou violentamente contra a trazeira do onibus da mesma linha, de chapa 10-13-33, conduzido pelo motorista Vicente Soares Araujo, que ali estava estacionado.

Com o impacto o onibus abalroado foi atirado para a frente e o coletivo prosseguiu seu trajeto completamente desgovernado, indo chocar-se contra o automovel de chapa 7-10-74, de propriedade de Silverio Gutierrez Mateu e que estava parado junto ao meio fio, derrubando ainda duas arvores.

Não parou a a trajetoria sinistra do onibus, que se projetou contra os muros dos predios .. 2.791, 2.909 e 24.921. Enquanto isso o onibus abalroado, tambem desgovernado ia de encontro ao predio 2.780, do outro lado da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

FERIDOS

Os dois coletivos ficaram completamente danificados, resultando sairem feridos dezoito pessoas: — Alzira da Silva Sabino, de 34 anos, residente à rua Bastos Pereira, 35; Romeu Ibraim, de 27 anos, solteiro, residente à rua Jaceguai, 615; Alfredo Jorge, de 35 anos, residente à estrada de Santo Amaro, 31; Elisabete Fagiossi, de 31 anos, moradora à rua Santa Faustina, lote 6; Maria Luiza de Sousa, domiciliada à rua Santa Faustina, s/n.o; Renato Rossi, de 17 anos, morador à rua Passos, 290; Maria de Sousa Vidal, de 36 anos, residente à rua Oiagos, 207; José Carlos Vidal, de 14 anos, residente no mesmo endereço; José Severino Siqueira, de 63 anos, domiciliado à Estrada Nova de São Miguel, 279; José Pais Pericles, de 62 anos, domiciliado à rua Vitoria, 122, em Santo André; Helena Maria Geochol, moradora à rua Napoleão de Barros, 409; Valdomiro Felipe de Brito, de idade, residencia e estado civil ignorados; João Paranhos, domiciliado à rua 13 de Maio, 13; Maria Cecilia Pericles, de 28 anos, moradora à rua Anajés, 36; Teresa Luchesi, de 59 anos, residente à rua Açocê, 8; Maria Severino, de 29 anos, domiciliado à rua Iara, 5; Moacir de Oliveira, de 16 anos, morador à rua do Corredor, 12, e o motorista Walace de Melo. Todos os feridos foram socorridos por ambulancias do I. A. P. C., sendo os quatro ultimos recolhidos ao Hospital das Clinicas. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Quinto Distrito, que tomou as providencias que se faziam necessarias, determinando a abertura de inquerito.

"PINGENTES" ACIDENTADOS

Na manhã de ontem, pela av. Celso Garcia, repleto de passageiros, trafegava o bonde 1.025, da linha Penha. Quando o eletrico atingiu a altura do predio 5.791 foi abalroado pelo caminhão de Mogi das Cruzes de chapa 49-22-97, dirigido pelo motorista Olivio Pinto de Morais. Em consequencia José Olipolis, de 23 anos, casado, residente à rua Francisco Coimbra, 17; Sandoval Lopes, de 17 anos, morador à rua Suzano Brandão, s/n. e Francisco Alves Brito, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Rosario Bueno de Oliveira, 28, que viajavam no estribo, foram arremessados ao solo, sofrendo graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU DUAS PESSOAS

O "jeep" de chapa 2-93-34, guiado por Miguel Alves dos Santos, na manhã de ontem, em frente ao predio 1355, da rua Coronel Bento Bicudo, atropelou José Gomes de Sousa, de 18 anos, residente à rua Rute, 55 e Carmem Deise de Freitas, de 16 anos, domiciliada à rua Antonio Siquiera, 40. Ambos foram removidos para o Hospital das Clinicas, onde José Gomes de Sousa ficou internado.

IMPRUDENCIA

Maria Lobato de Oliveira, de 62 anos, casada e sua filha Maria de Lourdes Lobato, de 32 anos, residente à rua Guilherme Pais, 5, na manhã de ontem, ao pretenderem descer de um bonde em movimento no largo da Concordia, cairam ao solo. Ambas sofreram graves ferimentos e, depois de socorridas por uma ambulancia do posto do Pronto Socorro Municipal, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas.

ATROPELADO DUAS VEZES

Na manhã de ontem, na avenida Indianopolis, em frente ao predio 5.323, João Antonio de Oliveira, de 34 anos, casado, residente à rua Tacauna, 70, foi atropelado pelo caminhão da Força Publica, de prefixo 304, dirigido pelo soldado Hermenegildo Rodrigues da Silva. A vitima, em estado desesperador, foi internada no Hospital das Clinicas, sendo o soldado que conduzia o caminhão ouvido no inquerito instaurado sobre o fato, ocasião em que afirmou que João Antonio de Oliveira, antes de ser atropelado, o fora por outro automovel que prosseguiu sua marcha.

ATROPELAMENTO

Na estrada de Osasco, proximo ao Jardim Piratininga, pouco depois das 18 horas de ontem, João Machado da Costa, de 63 anos, casado, residente em Osasco, foi atropelado pelo caminhão de chapa 12-22-44, dirigido pelo motorista Ernesto Sas, que se evadiu logo após o acidente. O sexagenario, em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas.

COLISÃO DE VEICULOS

Em frente ao predio 586, da rua Santo Amaro, o auto aluguel de chapa 10-24-81, dirigido pelo motorista Joaquim Armando Brigido, colidiu com o caminhão conduzido por Francisco Volpe. Em consequencia do acidente Elisa Poli, de 52 anos, viuva, domiciliada à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1325, que viajava no auto de aluguel sofreu leves ferimentos.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00. Praça Clovis Beviláqua 495 — 6.o andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

AMEAÇADAS DE FECHAMENTO AS FABRICAS DE ARTEFATOS DE ARAME

A Associação Profissional da Industria de Artefatos de Arame e Telas metalicas do Estado de S. Paulo, a proposito da necessidade urgente da publicação da nova lista de produtos importaveis, enviou o seguinte telegrama ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda:

"Tendo os orgãos tecnicos governamentais e associações classistas se manifestado favoravelmente sobre a inclusão do arame de ferro galvanizado na terceira categoria desde o ano passado, esta associação vem pelo presente apelar a v. exc. para que se digne mandar publicar com urgencia a nova lista de mercadorias importaveis. O retardamento de tal publicação está ocasionando enormes prejuizos às fabricas de artefatos de arame obrigando umas a dispensar operarios enquanto que outras estão na iminencia de encerrar as suas atividades. As informações que essa carteira presta aos interessados se resumem em que a referida lista está pronta e que deverá ser publicada a qualquer momento. Entretanto essa espectativa vem se prolongando desde o principio deste ano e as fabricas permanecem em situação de incerteza que muito as vem prejudicando. Diante do exposto esta associação vem encarecer a necessidade de uma rapida providencia, no que é secundada pela totalidade dos outros setores industriais. Apresentamos v. exc. manifestação profundo respeito. (a) Antonio Vidal — Presidente Associação Profissional da Industria de Artefatos de Arame e Telas Metalicas do Estado de São Paulo.

OFICIO À FIESP-CIESP

Tambem nesse sentido, a mesma entidade de classe encaminhou oficio à FIES-CIESP, solicitando interfiram para que a medida ora pleiteada seja posta em execução com brevidade.

QUEDA NO MOVIMENTO CAFEEIRO DO PORTO DE PARANAGUA'

O sr. José de Queiros Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira declarou à reportagem o que segue:

"O Estado do Paraná vinha progredindo vertiginosamente em sua exportação cafeeira. oFi portanto a maior calamidade a geada de 5 de julho de 1953 que tolheu repentinamente o progresso dessa maravilhosa cultura. De fato uma lavoura nova produzindo médias abundantes é qualquer coisa de interessante para nós que estamos fenecendo definhando e morrendo com a escassez da produção da nossa maravilhosa rubiacea. Golpe formidavel no volume de nossas safras a ponto de ficarmos em situação de inferioridade quanto aos outros paises produtores. Diante desta situação estamos estupefatos quanto ao desprezo do nosso Governo, não ligando ao fato a necessidade imediata de socorrer com recursos financeiros aos cafeicultores que foram duramente atingidos. Já se vão oito meses de despesas, e abandono da lavoura queimada, sem que o nosso Governo tivesse tomado qualquer providencia para salvaguardar o ouro do Brasil que é o nosso café. Esquecem os nossos Governantes muito apressadamente os favores obtidos do café. Lembrem-se que foi com o produto deste maravilhoso carreador de divisas, que milagrosamente o Governo retirou a corda do pescoço em apenas seis meses com a exportação de 70% de todas as outras mercadorias brasileiras.

Em 1953 o porto de Paranaguá exportou 3.647.347 sacas de café. Qual será esse volume em 1954?... Já dissemos, reafirmamos que não ultrapassará de 1.300.000 sacas".

Ajuda financeira aos paises produtores de café

NOVA ORLEANS, 9 (U. P.) — A Associação Nacional do Café propõe que o governo dos Estados Unidos conceda ajuda financeira e tecnica aos paises produtores de café para impedir que no futuro haja escassez do precioso grão.

A junta diretiva da Associação prognosticou que o consumo do café aumentará em 50 por cento somente nos Estados Unidos, durante os proximos 25 anos e manifestou que a unica forma de satisfazer a procura no futuro consiste em aumentar a produção.

Segundo a A.N.C., a alta nos preços se deve a que o consumo aumentou em 40 por cento desde 1940, nos Estados Unidos e outros paises, e tambem às geadas do Brasil, mas advertiu que os atuais preços parecerão baixos no futuro se não se aumentar a produção.

A junta disse tambem que as experiencias feitas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos demonstram que um pé de café pode dar oito libras de café por ano, embora a maioria dos que estão produzindo atualmente apenas dêm uma libra.

O relatorio da junta termina pedindo ao governo norte-americano que ajude os paises produtores de toda forma possivel e recomenda que se aumente a parte do plano do Ponto IV que se aplica ao café, de maneira que se possam resolver as dificuldades atuais e a escassez do produto no futuro.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Nixon vai responder a Stevenson

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O presidente Eisenhower pediu ao vice-presidente Richard M. Nixon que conteste, no proximo sabado, pelo radio e televisão, o discurso pronunciado por Adlai E. Stevenson.

O senador Joseph R. McCarthy se havia dirigido às radiodifusoras e estações de televisão que transmitiram esse discurso, a fim de que lhe dessem tempo livre para responder ao candidato democrata na ultima eleição presidencial.

Nixon acedeu ao pedido do presidente. As estações de radio não atenderam à solicitação do senador que ameaçou tomar represalias contra elas.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

Resultados finais das eleições finlandesas

HELSINKI, 9 (Ansa) — Eis os resultados finais das eleições finlandesas: Porcentagem dos votantes: 71%. Partido Social Democratico: 54 cadeiras; Partido Agrario: 53 cadeiras; Partido Democratico Popular (que corresponde ao Partido Comunista): 43 cadeiras; Partido Conservador: 24 cadeiras; Partido do Povo: 13 cadeiras e Partido Sueco: 13 cadeiras.

O novo Parlamento deverá se reunir no proximo dia 1.o de abril, isto é, na mesma ocasião em que o atual gabinete apresentará sua demissão.

Não é possivel aventar previsões acerca da constituição do novo governo finlandês, uma vez que a posição dos varios partidos permanece inalterado, enquanto as eleições foram realizadas justamente para sair da atual situação parlamentar.

Proteção de estradas asfaltadas contra a penetração de agua

HAIA, fevereiro (S.H.I.) — Uma fabrica de produtos quimicos de Bennebroek produz um preparado que reduz consideravelmente a erosão das estradas asfaltadas em consequencia da penetração de agua e umidade, tanto durante a construção, como depois de prontas.

Uma pequena quantidade desse preparado (de 0.5 a 1.5%, de acordo com o teor de betume e com as condições do clima) é misturado antecipadamente com o betume. Sujeito a esse tratamento, o betume daquire menor tensão superficial do que antes, em consequencia do que é facilitada sua adesão à base da pavimentação e a agua e a umidade não podem penetrar na superficie asfaltada.

A adição desse preparado tambem é util para a pintura betuminosa, que é aplicada nas construções de concreto armado, como proteção contra a umidade.

Já foi requerida patente do produto.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

ACHA-SE EM DISCUSSÃO O PROJETO QUE CRIA O SERVIÇO NACIONAL DE ASSISTENCIA À VELHICE

RIO, 9 ("Correio") — À hora regimental o sr. Alfredo Neves inicia os trabalhos do Senado.

No expediente o sr. Atilio Vivacqua justifica da tribuna um projeto de lei de sua autoria que cria o Serviço Nacional de Assistencia à Velhice e dá outras providencias.

Ainda nesta fase dos trabalhos o sr. Kerginaldo Cavalcante faz uma digressão sobre a Conferencia Internacional de Caracas, tecendo considerações de ordem geral, focalizando especificamente o problema do comunismo no Continente americano.

Segue-se ainda o sr. Alfredo Lins, que justifica requerimento de sua autoria, solicitando, da Cia. Siderurgica Nacional, por intermedio do presidente da Republica, algumas informações.

Ainda aqui o sr Guilherme Malaquias apresenta e justifica projeto de lei do Senado, acerca da aquisição de imoveis.

Ordem do dia: Nesta, figura a continuação da votação do projeto de lei da Camara n. 266, de 52, à qual foi oferecido substitutivo, por ser considerado constitucional o original.

Dado como rejeitado o projeto, é pedida verificação dando em resultado 25 pela região e sete pela constitucionalidade.

Chegando a hora do projeto dos militares — verificou-se falta de "quorum". E o periodo da convocação extraordinaria é encerrado, ficando marcado para o proximo dia 3, a sessão preparatoria para a legislatura ordinaria.

NÃO HOUVE SESSÃO NOTURNA

RIO, 9 (Asapress) — A sessão do Senado marcada para as 21 horas, quando seriam concluidas as votações do projeto que regula a inatividade dos militares e outros assuntos da pauta, não se concretizou por falta de numero.

Seu presidente, lendo o relatorio dos trabalhos realizados, encerrou a sessão.

Ficou marcada para sabado, a sessão preparatoria para a instalação do Congresso no dia 15, com sessão solene no Palacio Tiradentes.

JOÃO ALBERTO QUER RELAÇÕES COMERCIAIS COM TODO MUNDO

Incremento dos produtos agricolas e ampliação do nosso parque industrial

RIO, 9 (ASAPRESS) — O sr. João Alberto, chefe da representação do Brasil, junto aos escritorios Economicos das Nações Unidas, em Genebra, regressou hoje ao Rio, para passar 20 ou 30 dias. Abordado pela reportagem, depois de dizer que veio fugido do frio europeu, acentuou que nossa delegação Economica será um centro de apoio aos estudos economicos sobre a Europa, e fonte segura de rapidas informações economicas e comerciais do velho mundo, para o Brasil.

Respondendo a pergunta do reporter, disse que não pensa voltar às suas atividades no Brasil Central e Ilha Trinidad, isso devido à sua idade de 56 anos e ao seu estado de saude, em seguida o sr. João Alberto explicou porque é favoravel para que o Brasil estenda suas relações comerciais por todo mundo, sem ligar muita importancia ao problema politico de cada país. E' que devemos visar fortalecer o comercio brasileiro, para que tornemos um povo forte. Se aproveitarmos os milhões de consumidores que se encontram por trás da cortina de ferro, chegaremos ao ponto de exportar para os paises sovieticos da Europa, milhões de sacos de café, já que aqueles povos, que são contrario ao chinês e ao italiano, que só tomam chá, são malucos pelo café. A Hungria deseja mandar-nos maquinaria e numerosos produtos de seu parque industrial, recebendo em troca os nossos produtos de exportação, tais como o café, açucar, milho, cacau, etc.

Entende o sr. João Alberto, que não devemos ficar apenas no incremento dos produtos agricolas, mas devemos tratar da melhoria e aplicação da nossa industria. Disse que encontrou na Europa grande numero de consumidores de bananas e laranjas, e seus mercados fornecedores são a Espanha e a Africa, os quais não se encontram em condições de suprir as fontes consumidoras, assim, se o Brasil voltasse para o plantio intensivo da banana e da Laranja, para exportação, teria os meios e as oportunidades para fazer grande negocio com o velho mundo.

ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS

O sr. João Alberto abordado a respeito dos escandalos administrativos, que têm surgido na imprensa carioca declarou: — "Não são pequenos, mas grandes escandalos, a intervenção do governo na economia privada provoca êsses fatos. O governo não deveria intervir, a correção dos êrros entretanto, quando surgem dos regimes discricionarios e das democracias, só é possivel nos regimes representativos e democratas, porque nas ditaduras êsses mesmos escandalos não podem ser criticados, na verdade atravessamos uma situação critica, que pode e deve ser superada quanto às relações politicas, o sr. João Alberto acha que não devemos reiniciar imediatamente essas relações com os paises da cortina de ferro, parece-lhe mais prudente esperá-las por mais três meses, até que se realize em abril, a conferencia dos chanceleres em Genebra. O que resolvesse nesse conclave, deveria influir nos estudos que efetivarmos, para o reinicio das relações politicas com os paises sovieticos, o que consider necessario, quanto às relações comerciais, devem e podem ser reiniciadas imediatamente, apesar de não ter elementos para fazer afirmações a proposito do trigo, que nos tem chegado da Europa, o sr. João Alberto declarou que aquele produto certamente não procede da Russia, que está promovendo um programa de recuperação, não lhe sendo por tanto, interessante produzir trigo a custo baixo e que atravessa uma fase de super-produção no mundo inteiro.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.o andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.o vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.o vice-presidente.
Derville Allegretti — 1.o Secretario.
Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.o Secretario.
José V. Alvares Rubião — 1.o tesoureiro.
Alcindo Bueno de Assis. — 2.o Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Luiz de Arcia Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Marcio Ribeiro Porto.
Mario Guimarães de Barros Lins.
Plinio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Ás tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes.**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho.**
2.o vice-presidente: **Aloy Demillecamps.**
1.o secretario: **Amando Fontes.**
2.o secretario: **José Pereira Lira.**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Volta a agitar o plenario o caso da colonização das terras pertencentes ao Ministerio da Guerra

RIO, 9 ("Correio") — No inicio da sessão de hoje da Camara Federal, falaram os seguintes deputados para fazer breves comunicações: Benjamin Farah, Roberto Morena, Plinio Cavalcante, Oscar Carneiro, Breno da Silveira, Clementino Medrado, João Agripino.

O presidente anunciou em seguida um requerimento firmado pelo sr. Leopoldo Maciel e outros, solicitando a inserção de um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Julio Bueno Brandão Filho e a nomeação de uma comissão para apresentar condolencias à familia. Fazendo o necrologio do ex-deputado mineiro, falaram os srs. Leopoldo Maciel e Clemente Medrado. Em seguida foi o requerimento posto em votação e aprovado, designando o presidente os srs. Leopoldo Maciel, Lucio Bitencourt e Olinto Fonseca para, em comissão, comunicarem à familia as condolencias da Camara.

No "grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Rui Ramos, por delegação do lider de seu partido, o P.T.B. para dar explicações à Casa, a respeito das noticias de certos jornais contra ele e outros proceres do P.T.B. e da colonização da Fazenda Caicá, da propriedade do Ministerio da Guerra.

Segundo esses jornais a colonização estaria sendo feita com intuitos eleitorais pelo P.T.B. e o orador refuta essas alegações demorando-se longamente na tribuna fazendo a referida defesa.

Iniciada a ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: que concede pensão mensal de três mil cruzeiros à cantora lirica Helena Nobre, enquanto viver; que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiarios e dá outras providencias, ambos em segunda discussão. Na discussão do ultimo projeto, falaram os srs. Oscar Carneiro, Muniz Falcão, Lima Figueiredo e Dolor de Andrade.

Voltou à tribuna em seguida o sr. Rui Ramos para continuar o seu discurso interrompido para a votação da ordem do dia, prosseguindo a referir-se ao caso da desapropriação da Fazenda Caicá, acentuando que essa providencia de alto sentido social e humano que atende aos mais altos interesses economicos do Rio Grande do Sul, e, de modo algum tem por movel a propaganda politica eleitoral.

O sr. Roberto Morena a seguir dirige criticas à nossa delegação à Conferencia de Caracas acentuando que a mesma é uma das mais numerosas, está custando uma verdadeira fortuna aos cofres da Nação e, naquela Conferencia não está defendendo os interesses de nossa soberania e de nossa independencia economica, mas, pelo contrario, está servindo tão somente à politica norte-americana.

O sr. Plinio Cavalcante voltou a abordar a politica cambial do governo, fazendo criticas ao Esquema Aranha e comentando o memorial da Faresp sobre o assunto.

Falaram ainda os srs. Dolor de Andrade e Oscar Carneiro após o que foi lida a ata da sessão, encerrando-se em seguida a sessão legislativa extraordinaria. O presidente marcou uma sessão para amanhã para verificação de "quorum" para eleição da Mesa na legislatura que se inicia em 15 de março.

Teve prosseguimento ontem, em sessão realizada pela manhã na Camara dos Deputados, o depoimento do sr. Carlos Rizini, diretor dos "Diarios Associados", perante a Comissão Parlamentar de Inquerito que está examinando os negocios efetuados entre o Banco do Brasil e as empresas jornalisticas de radiodifusão nestes ultimos 10 anos. Continuando a responder ao sr. Guilherme Machado o depoente afirmou que o grupo de empresas do sr. Assis Chateaubriand representado pelo "O Jornal", "O Cruzeiro" e os "Diarios Associados", levantaram no Banco do Brasil a importancia de 40 milhões de cruzeiros, correspondente a dois milhões de dolares mediante a emissão de notas promissorias, dinheiro que deveria destinar-se a um contrato de fornecimento de papel com uma fabrica canadense, que tal contrato não lograra exito, tendo as empresas citadas sofrido um prejuizo de 37 milhões de cruzeiros, do qual, porém, não participou o Banco.

Mais adiante informou que o grupo do sr. Assis Chateaubriand possui bens em São Paulo do valor de 690 milhões de cruzeiros, gravados de onus reais equivalentes a Cr$ 82.046.165,00; no Rio esses bens sobem a 250 milhões de cruzeiros, gravados com onus reais do valor de Cr$ .... 19.050.000,00; em Minas e Rio Grande do Sul, dispõe o grupo de bens livres e desembaraçados de quaisquer onus; em Pernambuco, possui aproximadamente 70 milhões de cruzeiros em bens, sobre os quais pesam onus reais do valor de Cr$ 4.997.483,00. Acrescentou o depoente que os compromissos assumidos pelo referido grupo vêm sendo satisfeitos regularmente, dentro das normas e praxes adotadas comercialmente.

Respondendo ao sr. Hildebrando Bisaglia, o sr. Carlos Rizini disse que o grupo Chateaubriand ainda deve cerca de 75 milhões a Bancos particulares; que no tocante a transação realizada com o Banco do Brasil, consistindo no emprestimo de 8 milhões de cruzeiros com garantia sobre direito creditorio das empresas associadas para com o IAPC, pode informar que não houve propriamente uma concessão de tais direitos, mas, sim, a outorga de procuração em causa propria ao Banco do Brasil, para o recebimento, nas epocas oportunas, de verbas devidas por aquela autarquia.

Na sessão extraordinaria tambem esteve reunida, à tarde, a Comissão de Segurança Nacional, a fim de analizar um requerimento do sr. Vitorino Correia, solicitando a vinda àquele orgão tecnico, do projeto n.o 81-51, que dispõe sobre a doação ao municipio de Rosario do Sul de parte da antiga Fazenda Nacional de Caicá, atual campo de instrução de Barão de São Borja. O aludido requerimento foi unanimemente aprovado, tendo-se desde logo encaminhado oficio à Mesa, solicitando o projeto em questão, para efeito de apreciação.

CREDITOS APROVADOS

RIO, 9 (Asapress) — Reuniu-se hoje o Tribunal de Contas em sessão de fiscalização financeiras, tendo ordenado o registro da distribuição dos creditos às delegacias fiscais dos Estados, de Cr$ 9.069.759,00. Para despesa de pessoal do Serviço do Patrimonio da União, de Cr$ 438.500,00 para despesas das delegacias regionais do trabalho e de Cr$ 142.064,00, para as despesas de pessoal do Ministerio da Agricultura.

Foi ordenado o registro dos pagamentos de Cr$ 2.400.000,00, às Inspetorias do Serviço de Assistencia dos Menores nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia, e de Cr$ 5.100.000,00 às do Espirito Santo, Paraiba, Santa Catarina, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Goiaz e Mato Grosso.

Determinou-se ainda, o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e Cultura e Theodor Leutwylee, para exercer funções de magisterio.

Foi ordenado finalmente, o registro de concessão de reformas e de despesas realizadas sob o regime do registro "a posteriori".

SUSPENSÃO DO AUMENTO DE PREÇO NAS EMPRESAS DE ONIBUS PARTICULARES

A homologação provisoria da COAP caducará se não forem preenchidos os requisitos impostos pela Prefeitura e organismo controlador

O presidente da COAP acaba de enviar oficio à Prefeitura Municipal, lembrando que está por terminar o prazo da vigencia provisoria do aumento de preços das tarifas das empresas de onibus particulares. Dentro das condições estipuladas para a homologação provisoria, as mencionadas companhias deveriam preencher os requisitos para que a majoração fosse mantida em vigor. Todavia, até o presente, nenhuma comunicação recebeu o orgão de controle sobre o cumprimento dos compromissos assumidos pelas empresas de transportes. Mostra o oficio em questão que caso as condições fixadas não sejam preenchidas antes de escoado o prazo de vigencia da homologação provisoria, os aumentos caducarão automaticamente, voltando os preços aos niveis anteriores.

CONDIÇÕES IMPOSTAS

A proposito do assunto, convem lembrar que as condições impostas para a homologação provisoria das tarifas majoradas pelas empresas particulares de transportes coletivos são:

a) reajustamento salarial dos empregados, em bases analogas ao concedido pela C. M. T. C.

b) realização das melhorias programadas pela Comissão Especial.

c) contratação dos serviços com a C. M. T. C., na forma da regulamentação municipal expedida pelo Decreto 2215.

d) concordancia com a desistencia das ações desapropriatorias intentadas pela Municipalidade, em face da legislação em vigor.

e) renuncia expressa de qualquer indenização por perdas e danos, decorrentes da decretação de utilidade publica e sua posterior revogação, conforme a legislação em vigor.

Fiuza de Castro não deixará

RIO, 9 (A. N.) — A proposito de rumores, segundo os quais o general Fiuza de Castro seria substituido na Chefia do Estado Maior do Exercito, cargo que vem exercendo há varios anos, o ministro da Guerra falando aos jornalistas credenciados em seu gabinete declarou serem absolutamente infundados tais rumores. Disse ainda o general Zenobio da Costa: "Tenho no general Fiuza de Castro um dos mais eficientes chefes militares cuja probidade e honradez nunca sofreram um arranhão. Os serviços que vem prestando ao Exercito no cargo de chefe do Estado Maior, em varias administrações, situam-no entre os mais ilustres militares de sua geração, digno do constante apreço e da admiração de todos os seus camaradas. Acho mesmo — concluiu o general Zenobio da Costa — que só o fato de poder contar com o general Fiuza de Castro à frente do Estado Maior do Exercito, tenho como certo o exito de minha administração, tanto ele merece de minha confiança e estima".

CURA DA SIFILIS COM APENAS UMA INJEÇÃO

RIO, 9 (Asapress) — Com apenas uma injeção poderá ser obtida a cura da sifilis. Essa nova e sensacional descoberta vem de ser anunciada pelos laboratorios Wyeth, de Filadelfia, que de há muito vinha procedendo pesquizas para obter uma nova formula de penicilina capaz de destruir os germes de sifilis.

A nova droga, denominada de "DBFD", procuramos ouvir diversas autoridades no assunto. O medico Armenio Fraga afirmou que ainda é cedo para se chegar a uma conclusão sobre o medicamento. O dr. Castro Barbosa disse que a noticia representa mais um passo da ciencia em defesa da saude do homem

Solução urgente para as necessidades do Exercito

RIO, 9 (Asapress) — O general Zenobio da Costa revelou ontem que os chefes militares vêm realizando demarches junto a Getulio e ao ministro Osvaldo Aranha, no sentido de encontrar uma solução urgente para as necessidades das tropas, ante as dificuldades de vida, nos dias que correm.

Anunciou o ministro da Guerra, que está tomando providencias no sentido de solicitar ao Congresso rapida aprovação do projeto que concede vantagem às tropas em geral. Informou, ainda, aquele militar que encontrou tanto da parte de Getulio quanto do sr. Osvaldo Aranha, a maior boa vontade, no sentido de uma solução rapida para as reivindicações das Forças Armadas.

Tais revelações foram feitas pelo general Zenobio, no discurso de posse do seu chefe de gabinete, general Jandir Galvão.

DE CARATER IRREVOGAVEL O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. MATARAZZO SOBRINHO

Não quer tornar-se obstaculo à solução da crise na Comissão do IV Centenario — A carta do deputado Auro de Moura Andrade ao governador — Entrevista do chefe do Executivo

Iniciando sua entrevista ontem com os jornalistas, o governador Lucas Nogueira Garcez, falando sobre uma carta que lhe fora dirigida pelo deputado Moura Andrade, declarou:

— "Inexplicavelmente, o referido deputado publicou o texto da sua missiva antes que me chegasse às mãos, pois somente agora estou recebendo esse documento."

Continuando, disse o governador que dará uma resposta à altura em tempo oportuno; no entanto, antecipou ser inexata a afirmativa feita pelo deputado que diz estar o chefe do Executivo ligado intimamente a um jornal desta capital. Textualmente, afirmou:

— "Não estou, nem nunca estive ligado a qualquer empresa jornalistica ou radiofonica."

EXPLICAÇÕES SOBRE A C.M.T.C.

O mesmo deputado referiu-se à interferencia do governador na C.M.T.C. sobre a venda de cem coletivos a concessionarios particulares. Tambem nesse ponto há engano, porque a empresa que explora os transportes coletivos tem como maior acionista a Prefeitura Municipal e, nesse caso, a missiva deveria ser dirigida ao prefeito da capital.

IRREVOGAVEL O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. MATARAZZO SOBRINHO

Falou-se igualmente da crise ocorrida em consequencia da atitude do prefeito da capital com respeito ao presidente da Comissão do IV Centenario. Confirmou o prof. Lucas Nogueira Garcez ter recebido a resposta do sr. Janio Quadros, ao mesmo tempo que informou recebera nova carta do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. Em consequencia dessa nova missiva do presidente demissionario da autarquia, ainda ontem poderia resolver a escolha de seu substituto e de outros representantes do Estado.

Está assim redigida a carta do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho ao governador do Estado:

— "Tomei conhecimento, hoje, pelos jornais, do oficio de v. excia dirigido ao sr. prefeito municipal a proposito de minha exoneração da presidencia da Comissão do IV Centenario. Sensibilizaram-me profundamente as generosas palavras com que v. excia. houve por bem se referir à minha atuação frente àquela autarquia e guardo-as como a paga melhor dos meus esforços que não tiveram outro fim, a todo o momento, senão o de corresponder à confiança de que fui depositario. Neste momento, porem, sr. governador, dirijo a v. excia. um apelo veemente no sentido de que a solução da gravissima crise que atingiu em cheio a Comissão do IV Centenario não encontre obstaculos na minha pessoa pelos serviços que eu haja prestado.

Considero-me, desde que solicitei minha exoneração, como já fiz sentir a v. excia. no meu ultimo despacho, à margem do problema criado: outro paulista indicado pelo alto descortinio de v. excia. saberá levar a bom termo a obra do IV Centenario.

Peço-lhe, sr. governador, acreditar no meu profundo reconhecimento pelas atenções recebidas de v. excia. e da minha inalteravel amizade.

(a) Francisco Matarazzo Sobrinho."

CONGELAMENTO DOS PREÇOS

RIO, 9 (Asapress) — Foram designado pelo presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os srs. Joaquim Pyrrho de Andrade, assistente de seu gabinete, Mario Ritter Nunes, representantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Danilo Carneiro, do Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP, e Gerson Augusto da Silva, representante do Ministerio da Fazenda junto ao plenario do orgão, para estudarem o congelamento dos preços em obediencia a instruções do presidente da Republica. Acerca do referido problema o coronel Helio Braga, presidente do orgão de Controle de Preços declarou que o mesmo é realmente complexo e carece de atento e demorado estudo. Por essa razão é que designou uma comissão de tecnicos para estuda-lo, devendo a mesma apresentar relatorio dentro do menor tempo possivel. Declarou por fim que a missão da COFAP é a de cumprir do melhor modo possivel as instruções do sr. presidente da Republica.

AVISO DA LIGHT

Na usina subterranea Forçacava, no Estado do Rio, está sendo completada a instalação de mais um grupo gerador de 65.000 kw, cuja producão total se destina a reforçar o suprimento de energia elétrica que vem sendo feito pelo sistema do Rio ao de São Paulo.

Entretanto, os trabalhos para a entrada em serviço daquela unidade, exigirão que o mencionado suprimento seja inteiramente interrompido durante prazo não superior a 36 horas, a partir do próximo dia 11 do corrente, quinta-feira. Como a capacidade dos geradores do sistema de São Paulo seja insuficiente para o fornecimento à nossa cidade, e arredores, nas condições atuais, esta Companhia vem apelar para a colaboração de todos os consumidores no sentido de que, no citado dia e no imediato, sexta-feira 12, reduzam ao minimo possivel a utilização de energia elétrica em todas as modalidades, principalmente, das 7 às 11 horas e das 18 às 22 horas.

Essa cooperação poderá evitar que os cortes de circuitos sejam, naqueles dias e naquelas horas, mais extensos e duradouros que atualmente. Essa medida, no entanto, se a redução da carga não fôr suficiente para dispensá-la, será adotada, sem aviso prévio, com o intuito de evitar um colapso do sistema, cujas consequencias são imprevisiveis.

Considerando que a interrupção no referido suprimento para São Paulo trará como consequência, melhoria da situação da energia elétrica em nossa capital, esta Companhia está certa de poder contar com a colaboração de todos os Srs. consumidores. — São Paulo, 9 de Março de 1954.

Centenario do nascimento de Lucio de Mendonça

RIO, 9 (Asapress) — Transcorre amanhã o Centenario de nascimento do escritor e jurista Lucio de Mendonça. Nasceu ele a 10 de março de 1854, na Fazenda de Morro Grande, municipio de Pirai provincia do Rio de Janeiro. Era filho do comendador Salvador Furtado de Mendonça e dona Amelia de Menezes. Orfão de pai aos 5 anos foi para Minas e depois para São Paulo onde trabalhou nas oficinas do jornal "O Ipiranga" dirigido pelo seu irmão Salvador de Mendonça. Em 1871 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, mas não pode aí continuar o curso porque tendo sido considerado um dos cabeças da revolução academica, foi punido com 2 anos de suspensão. Transferiu-se então para o Rio, onde seu irmão Salvador dirigiu o jornal "A Republica". Trabalhou como redador desse orgão de propaganda do Partido Republicano, travando conhecimento com Quintino Bocaiuva, Francisco Otaviano e Machado de Assis.

Em 1872 publicou seu primeiro livro de versos "Nevoas Matutinas" prefaciado por Machado de Assis e logo seguido de "Alvorada". Voltou a São Paulo em 1873 e concluiu seu curso de Direito, enquanto trabalhava como revisor no "A Provincia de São Paulo". Exerceu advogacia em varias cidades do interior e colaborou na "A Semana" que dirigia Valentim Magalhães.

Publicou ainda os livros: "O Marido da Adultera, Visões do Abismo", "Vergastas e Esboços e Perfis".

O PAPA AGRADECE A DOM JAIME CAMARA

RIO, 9 (Asapress) — Em resposta à comunicação que fizera ao Santo Padre, de que os catolicos da arquidiocese do Rio de Janeiro vêm rezando pelo pronto restabelecimento de Sua Santidade, o cardeal dom Jaime Camara acaba de receber o seguinte telegrama:

"Exmo. cardeal Camara. Penhorado pelas filiais orações e votos dessa arquidiocese, o augusto pontifice, de todo coração, agradece e abençoa. (a.) Secretario Montini".

O TESTAMENTO DO SENADOR MELO VIANA

RIO, 9 (Asapress) — "Deixo a metade dos meus bens a meu filho Fernando Antonio, não porque eu o estime mais do que os outros mas porque, sendo ainda muito criança, não lhe poderei dar a instrução que dei aos outros filhos, preparando-o para a vida". Assim dispôs no seu testamento, o senador Melo Viana, feito em 1932 e agora aberto, depois de falecido. No mesmo documento, o politico mineiro pede aos demais filhos que compreendam a sua deliberação.

ATE' NO CATETE!

RIO, 9 (Asapress) — A falta d'agua, ontem, na capital da Republica, atingiu o anexo do Palacio do Catete, onde funciona a Secretaria da Presidencia da Republica. Não fosse a existencia de uma cisterna, com uma boa quantidade do precioso liquido acumulada, não haveria ali, hoje, uma gota d'agua sequer.

DIRETOR DA ESCOLA TECNICA DE S. PAULO

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto na Pasta da Educação e Cultura, designando Djalma da Fonseca Neiva, ocupante do cargo de chefe do curso de mecanica, de maquinas "construção e montagem de maquinas" da Escola Tecnica de São Paulo, para exercer a função de diretor da referida Escola.

REUNIÃO DAS DIRETORIAS DA FIESP-CIESP

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", no Edificio "Mauá, Viaduto D. Paulina, 80, 6.o andar, mais ma reunião semanal ordinaria das diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

2.ª FESTA NACIONAL DA MAÇÃ, EM CAMPOS DO JORDÃO

(Do nosso enviado especial)

Realizou-se em Campos do Jordão, nos dias 5, 6 e 7, a II Festa Nacional da Maçã, sob o patrocinio da prefeitura e da Casa da Lavoura, da Associação Rural de Campos do Jordão e da Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura.

As autoridades e o povo jordanense emprestaram a mais decidida colaboração ao empreendimento, sendo de ressaltar o unico auxilio em dinheiro, recebido pela comissão organizadora, na importancia de Cr$ 40.000,00 por parte da D. M. Tur, entidade jordanense que cuida do turismo na estancia.

Grande numero de pessoas gradas acorreu a Campos do Jordão a fim de assistir à II Festa Nacional da Maçã. A Associação Paulista de Imprensa, especialmente convidada, esteve representada pelos seus conselheiros srs. Edgard Leuenroth e Bueno de Azevedo Filho.

As festividades se revestiram de invulgar brilho, tendo obedecido ao seguinte programa:

No dia 5, sexta-feira, às 20 horas, no cine Gloria, grande "show" da cidade, com a participação de amadores locais, astros radiofonicos nacionais e ginastas.

Às 21 horas, no Palacio Boa Vista, reunião tecnica do Forum Paulista de Fruticultura, quando, em mesa redonda, foram discutidos palpitantes temas sobre a produção da azeitona e da maçã. Estiveram presentes agronomos, jornalistas e representantes da Secretaria da Agricultura e do Ministerio da Agricultura.

Nesse dia, a delegação da Associação Paulista de Imprensa, que ficou hospedada no Grande Hotel, visitou os lugares pitorescos da cidade, além da prefeitura, onde foi atendida pelo prefeito, dr. Antonio Nicola Padula; da Casa da Lavoura, da redação e oficinas do jornal "A Cidade de Campos do Jordão" (do qual é diretor o sr. Joaquim Corrêa Cintra, vice-presidente da Camara Municipal) e das magnificas instalações da importante obra social que é o Preventorio Santa Clara, para crianças, onde foi recebida pela profa. Dulce Siqueira Amaral.

No dia 6, sabado, pela manhã, os representantes da Associação Paulista de Imprensa fizeram prolongada visita ao Colegio Estadual e Escola Normal Oficial, recebidos pelo diretor, prof. Raul Pedroso de Morais.

NO PALACIO BOA VISTA — A II Exposição Nacional da Maçã e outras frutas e legumes de clima temperado esteve instalada no belissimo Palacio Boa Vista, no Alto da Boa Vista, a 1.800 metros de altitude, verdadeiro castelo de fadas, cuja construção ainda não foi concluida.

No Palacio Boa Vista, em sala apropriada, funcionou a secretaria da II Festa Nacional da Maçã, que atendia prontamente a todos os seus encargos e à imprensa escrita e falada, que ali encontrou todas as facilidades para os seus trabalhos.

Às 15 horas, deu-se a solenidade da inauguração da exposição pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que se fazia acompanhar pelo secretario da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, deputado Cunha Bueno e prof. Loureiro Junior. Estavam presentes o prefeito, presidente da Camara Municipal, vereadores, juiz de direito, promotor publico, delegado de policia, agronomo regional, vigario da paroquia e demais autoridades locais, bem como representantes do Ministerio da Agricultura.

A interessante exposição constava de diversas variedades de maçãs, peras, pessegos, tomates, batatas, cenouras e outros produtos agricolas da região da Mantiqueira, havendo tambem flores, galinaceos e passaros.

O certame foi organizado com extraordinario cuidado pela comissão encarregada, presidida pelo dr. Shisuto José Murayama, agronomo regional, cuja atividade e gentileza a todos agradou durante a festa e cuja atuação à frente da Casa da Lavoura de Campos do Jordão tem sido das mais eficientes e beneficas.

Depois de rapida visita à exposição, retirou-se o governador.

As 16 horas houve uma demonstração de alta ginastica pelos atletas da Sociedade Paulista de Ginastica e Halterofilismo, no recinto da exposição.

As 16,30 horas, inauguração da Casa da Criança, do Sanatorio São Vicente de Paulo, a benemerita e conhecida obra de assistencia dirigida pelo pe. José Vita, pelo governador do Estado, tendo usado da palavra o arcebispo de Olinda e Recife, d. Antonio de Morais Junior, um dos mais destacados oradores sacros do Brasil.

As 20 horas, no cine Gloria, sessão de canto e bailado japoneses.

As 21 horas, no Hotel Rancho Alegre, na piscina de agua quente, demonstração de "ballet" aquatico, com a colaboração dos impagaveis "aqua-loucos" cariocas.

O DIA DE ENCERRAMENTO — No dia 7, às 10 horas, competição de atletismo e ciclismo entre elementos locais, do Vale do Paraiba, São Paulo e Santos.

As 16 horas, entrega de premios.

As 17 horas, encerramento da exposição.

As 17,30 horas, desfile da "rainha" e "princesas" da II Festa Nacional da Maçã. Em disputadissimo pleito, foram eleitas "rainha" a srta. Evani Salzano, que recebeu 85.000 votos, e "princesas", as srtas. Dalva Ferreira Leite com 54.000 votos, profa. Leila Magalhães e Carmem de Miranda. A "rainha" foi coroada solenemente.

As 22,30 horas, encerramento da II Festa Nacional da Maçã, com animado baile ao ar livre, no Grande Hotel, tocando duas orquestras.

A festa constituiu completo exito que inegavelmente se deveu aos ativos prefeito Antonio Padula, dr. Shisuto José Murayama e jornalista Joaquim Corrêa Cintra, os quais se fizeram, pela sua benemerencia e patriotismo, credores da maior gratidão da cidade e do povo jordanense.

Dado o entusiasmo do povo de Campos do Jordão pela realização anual da Festa da Maçã é de crer que, apesar de todas as dificuldades galhardamente vencidas, no proximo ano se repita o sucesso dos anteriores.

Chegou o "Sincrociclotron"

RIO, 9 (Asapress) — Pelo Loide "Nicaragua", chegou ao Rio, o "sincrociclotron" encomendado pelo governo brasileiro, à Universidade de Chicago, nos EE. UU.

A proposito, declarou o almirante Alvaro Alberto, presidente do C. N. P., que o referido aparelho, que é instalado pela primeira vez na America do Sul, que o mesmo foi construido sob a direção do prof. Herbert Anderson, assistido pelo cientista brasileiro Mario Amoroso Anastacio. Acrestou ainda, que o aparelho será posto à disposição do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, localizado em Niterol e dirigido pelo prof. Cesar Lattes. Ali estão sendo construidos os equipamentos complementares necessarios à ultimação do "sincrociclotron" e que compreendem o sistema de controle, sistema de alimentação do electroiman, fonte de ions, fontes de energia para o oscilador, polarisação dos "dees" e sistema de vacuo previo e refrigeração para o eletroiman, bombas de alto vacuo e oscilador.

Informa ainda, que por causa da irradiação, o aparelho será montado em um poço de 3 metros e 60 centimetros de profundidade, medindo 18 metros de extensão e 5 de largura. O aparelho será utilizado no estudo das reações nucleares. Da vida media e niveis de energia de isotopos radioativos. Servirá ainda no treinamento das equipes para a construção dos equipamentos congeneres de maior energia, como o ciclotron ora em construção na Marinha de Guerra.

Reexame dos niveis do salario minimo

RIO, 9 (Asapress) — O Conselho de Representações da Confederação Nacional do Comercio, integrado pelos presidentes das Federações do Comercio de todo o país, em reunião ontem realizada, apreciou detidamente o problema da elevação do salario minimo nas diferentes regiões e suas repercussões na economia local e nacional.

Com proposito de esclarecer duvidas e dissipar interpretações tendenciosas, decidiu unanimemente o Conselho tornar publico que o comercio brasileiro não é contrario à fixação de novos niveis de salario minimo, que julga necessario em face do aumento do custo de vida que se vem verificando no país. Batem-se, apenas, os homens de empresa, para que os estudos a respeito sejam feitos em bases tecnicas, seguras e reais, obedecidas as prescrições da lei reguladora do assunto.

GERADORES TERMELETRICOS

ALDO M. AZEVEDO

Em seu principal artigo do dia 27 de fevereiro ultimo, o "CORREIO PAULISTANO", em termos excessivamente bondosos, convidou-me a opinar sobre a solução "diesel-eletrica" para a nossa demorada crise de energia. Essa solução, preconizada pelo ilustre vereador Rubens do Amaral, em larga escala, está sendo "tambem" adotada. Um inquerito realizado em junho do ano passado, pela Federação das Industrias, indicou que já estavam instalados nas nossas fabricas grupos geradores termeletricos (na maioria "diesel") que somavam uma potencia de mais de 50.000 KVA. Considerando os grupos que deveriam ser recebidos e montados até o fim daquele ano, o total atingiria, segundo o referido inquerito, a impressionante cifra de 120.000 KVA.

Considerando que essa potencia corresponde a cerca de 20% da capacidade das usinas da "SÃO PAULO LIGHT & POWER" — devemos reconhecer que a industria paulista, contra a sua propria vontade e contra os seus interesses, se viu obrigada a adquirir e instalar numerosos grupos geradores, cujo valor de investimento é da ordem 500 milhões de cruzeiros. Além de desviar de suas atividades precipuas esse imenso capital, a industria está custeando um KWH muito mais caro (cerca do dobro em média) do que o KWH pago às empresas concessionairas.

Essa situação, consequente de erros que perduraram durante anos passados, evidenciou a nossa completa imprevidencia. Realmente, teria sido mais logico, economico e util que as industrias tivessem colaborado financeiramente com as empresas de eletricidade, a fim de fornecer-lhes, como acionistas, o capital necessario para seu desenvolvimento adequado. Não o tendo feito em tempo, essas industrias se viram compelidas a montar usinas eletricas para seu proprio uso — o que redunda, sem a menor duvida, em investir capital em empresa de eletricidade...

A meu ver, a solução "diesel" deve e pode ser adotada até certo ponto. Não creio que ela pudesse ser aplicada em maior escala ou em potencia suficiente para cobrir o atual "deficit". As razões são obvias: em primeiro lugar, teriamos de investir em usinas termicas, um imenso capital que melhor seria aplicado na construção de usinas hidreletricas; em segundo lugar, o consumo de combustiveis, especialmente oleo "diesel", atingiria tal valor, que poderia causar ainda maior desequilibrio em nossa balança de pagamentos. E, nesse caso, pouco adianta a origem do combustivel, pois tanto nos custa em divisas, adquirido nos Estados Unidos, como na URSS.

A respeito do restabelecimento de relações comerciais com o bloco soviético, como parece ser da simpatia de Rubens do Amaral, devo declarar desde logo que não vejo vantagem alguma nisso, do ponto de vista do Brasil. Só os soviéticos, que mantem embaixadas e consulados com fins inconfessaveis de espionagem e de propaganda, quando não de intromissão na politica interna das nações que os recebem amistosamente, é que teriam enormes vantagens.

O problema da energia eletrica entre nós deve ser encarado e resolvido em dois planos: — o plano imediato, que deverá visar a terminação rapida das usinas em construção, e que poderá admitir a solução transitoria do gerador "diesel-elétrico"; e o plano do futuro, que procurará, "desde já", solucionar a deficiencia de energia elétrica nos anos adiante, mantido o ritmo de crescimento das nossas necessidades. Essa tarefa implica em continuidade administrativa por parte dos governos e depende necessariamente de uma politica de eletrificação mais realista e mais atraente de capitais privados. ..

Se o Governo Federal compreender essa situação de fato e promover as modificações (poucas, aliás) do Codigo de Aguas, poderemos encarar com mais otimismo o futuro. Se mantiver as atuais disposições, que admitem que não há inflação e que cruzeiro de hoje vale tanto quanto o cruzeiro de 1930 ou de 1970 — então cada consumidor terá de defender-se sozinho e adquirir geradores "diesel" a gasolina, como está acontecendo agora.

A lição dessa crise, porém, é muito dura. Não é possivel que os nossos legisladores não alcancem os maleficios que o Brasil vem sofrendo por falta de energia elétrica, como resultado da legislação inadequada e anacrônica. Esperemos, pois, ver modificados os pontos basicos do Codigo de Aguas que hoje espantam o capital privado e que este acorra pressuroso para dar às empresas concessionarias os recursos de que elas precisam para desenvolver, como queremos, os respectivos projetos de expansão.

Com a mentalidade "patriotica" do "petroleo é nosso", marcaremos passo na resolução desse e de outros problemas urgentes. Nossos milhões de cavalos-vapor continuarão a ser despejados inutilmente rio abaixo, os recursos petroliferos continuarão "nossos" no subsolo — até que nossos filhos e netos, desiludidos com a nossa incapacidade, tomem a peito conquistar a energia — não a hidraulica ou a do petroleo — mas a nuclear...

São Paulo, 3 de março de 1954.

COM A CORDA NO PESCOÇO

Continuam as noticias do interior a afirmar que, apesar da irregularidade das chuvas, que atrasarão algumas colheitas e produzirão quebras, estamos diante da perspectiva de uma safra de cereais excepcionalmente abundante. Deverá ser das maiores destes ultimos anos. Entretanto, por falta de ação oportuna e adequada dos Poderes Publicos continuam em aflições e dificuldades tanto produtores quanto consumidores. Que o digam os habitantes das nossas duas principais cidades, São Paulo e Rio, tão sacrificados.

Há ameaça, conforme noticiam os jornais, de faltar trigo. Este cereal, entretanto, neste momento não escasseia. Como, no dominio internacional (nem tudo no mundo é Lloyd, milagre de ferro velho que não afunda, como disse o ministro José Americo) não minguam os transportes maritimos. Tudo se resume em facilitar, em tempo, as aquisições necessarias. E a produção nacional do trigo acha-se em aumento. Carne há em abundancia e estamos em plena safra. Ontem, porem, surgiram estas duas noticias, concomitantemente: que a presidencia da COFAP está irredutivel em estabelecer preços razoaveis, mais accessiveis; e que o produto se acha liberado, podendo os açougues vende-lo como bem entenderem. Pelo menos isto se torna evidente: há uma confusão que em coisa alguma aproveitará ao publico pagante...

Quanto ao arroz, cuja colheita promissoramente se inicia, as manobras de alguns açambarcadores, para a alta, são denunciadas pela imprensa. Só não aparece a noticia de que foi tomada esta ou aquela providencia.

Do lado das classes produtoras a situação não se apresenta mais lisonjeira. E foi publicado que hoje, quarta-feira, segundo ficou deliberado na ultima reunião da FARESP, uma comissão será enviada ao Rio para tratar com as autoridades responsaveis da situação no interior e saber do andamento das providencias solicitadas e a respeito das quais não receberam nenhuma comunicação. Porque nessa reunião de modo peremptorio se afirmou que quanto foi prometido em materia de financiamento, armazenagem e transportes até agora não se realizou. Esperemos pelo resultado do esforço da comissão cujos apelos, tudo o indica, revestir-se-ão de um tom premente, desesperado mesmo. Não ficará tudo como dantes, no quartel d'Abrantes?

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, é um homem excelente e competente. Isto é fora de duvida. Tanto assim que não faltou quem se regozijasse por ter ele, como vulgarmente se diz, "sobrado" na ultima remodelação ministerial. Parece, porem, que neste momento está muito e justamente absorvido pela politica de Pernambuco.

Na reunião da FARESP a que estamos aludindo o seu presidente, sr. Iris Meinberg, ilustre representante de São Paulo na Camara Federal, manifestou estranheza por afirmações do presidente do Banco do Brasil, segundo as quais a garantia dos preços minimos é assegurada ao produto e não ao produtor, ou seja, somente à mercadoria posta na cidade, nos armazens, e, portanto, já nas mãos dos intermediarios, o que está em inteira contradição com as palavras daquela autoridade, durante a reunião de produtores de cereais, realizada recentemente nesta capital, na sede da FARESP.

E logo a seguir outros oradores, figuras de autoridade e responsabilidade incontestaveis em materia de assuntos agropecuarios salientaram, de forma impressionante, que a lavoura atravessa uma das piores crises de todos os tempos, por ser obrigada a pagar pelas utilidades agricolas, como inseticidas, adubos, tratores, arame etc., preços cada vez mais absurdos, ao mesmo tempo que vem recebendo pelo produto, enquanto este ainda se encontra em suas mãos, preços baixos e que possivelmente serão mais aviltantes ainda. Adubos e inseticidas, indispensaveis ao cultivo da terra, sofreram nos ultimos meses majoração de preços de duas e mais vezes. Formicida importada, cujo custo era de Cr$ 1.050,00 a tonelada, passou a Cr$ 2.160,00. Os preços dos tratores e de maquinaria sofreram, em virtude da nova politica cambial, majorações de mais de 150%. E assim por diante.

O tom de que se revestiu, de principio a fim, esta reunião da FARESP não deixa margem a duvidas. Falta à lavoura quanto lhe tem sido prometido. E as suas dificuldades particularmente se agravam com a pendencia de safra volumosa. Estamos diante de terrivel paradoxo: o de uma situação de fartura que a todos ameaça de precipitar na miseria. Porque todos, produtores e consumidores, estão evidentemente com a corda no pescoço.

RODRIGUES ALVES

AUTHOS PAGANO (Duque de Domeclopolis)

A cidade de Guaratinguetá, ladeada pela imponente serra do Mar, se caracteriza pela sua singeleza e sua graça, pelo seu asseio e pela simpatia com que seu nobre povo acolhe os que a visitam, a constituir verdadeiro contraste com a indelicadeza e a incivilidade estigmatizante do elemento heterogeneo de São Paulo, cidade energetica, onde o cosmopolitanismo das mais variadas raças do orbe se funde no "melting pot" vasado pela mão inexorável do tempo, de modo que a crueza das maneiras da Capital paulista aos poucos cederá seu lugar à polidez que reina na terra daquele que, em vida, foi o ilustre e grande estadista que a Republica herdou do Imperio: o Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Quando de nossa visita a essa bela cidadezinha, tivemos ensêjo de observar que se achava exposto o Santissimo na Capela lateral da Igreja, que é bela e até suntuosa, e onde nos foi dado observar muitos devotos que, em plena terça feira gorda, desprezando os ruidos vulgares de um mundo material e de concupiscencia, elevavam seu pensamento Àquele que tudo fez, com numero, peso e medida.

Sempre nutrimos a idéia de visitar o tumulo do Conselheiro e, em nos tendo surgido tão feliz oportunidade, rumamos para o Campo Santo sob os efeitos tremendos de um sol inclemente e abrazador, e de um calor senegalesco. Entramos pela porta central, quase fechada, começamos a percorrer as diversas vias e a ler os letreiros dos tumulos que nos surgiam pela frente. Nada encontrando, um humilde servidor da augusta necropole, por nos inquirido, nos apontou a sepultura sóbria, austera e singela onde repousam em paz os restos mortais de um dos maiores homens da primeira Republica, que foi presidente de São Paulo e duas vezes eleito presidente da Nação, não tendo tomado posse do seu alto cargo, pela segunda vez, porque a morte veio colhe-lo, após uma enfermidade, evitando-lhe o acesso ao seu segundo mandato de Primeiro Ministrado do País.

Homem que enxergou o interesse nacional e publico com superior visão, devotou sua nobre existencia ao bem estar de sua terra e de sua gente, deu do melhor que tinha para seus concidadãos, como se o desse para os seus proprios filhos. Rodrigues Alves foi um êmulo de virtudes publicas, um padrão completo de dignidade e sabedoria, ao contrario do que vemos hoje em grande parte dos homens, para quem o interesse proprio é tudo, o interesse nacional é apenas degrau para novas conquistas pessoais, reclamando para si aqui que Rodrigues Alves sempre reclamava para a Nação, educado que fora naquela escola severa de disciplina e esplendor moral do Imperio, de que muito se beneficiou a primeira Republica.

Os filhos de Rodrigues Alves seguiram-lhe aquela trilha bem-aventurada: fizeram seus o interesse publico, devotaram e devotam o melhor de seu talento e de suas energias ao bem estar do país, proscreveram de seu vocabulario todos os vicios do egocentrismo e, assim, elevam bem alto a tradição e o nome do grande paladino das virtudes nacionais, que foi seu pai.

Na mesma sepultura do presidente foi inumado o embaixador, seu filho, que morreu na Argentina em 1944, e mais ao lado, vimos a campa do dr. Oscar Rodrigues Alves, falecido em 1951. Disse-nos o homem dos "oficios macabros" que tambem lá descança uma irmã do Conselheiro. Os tumulos do Visconde e da Viscondessa de Guaratinguetá, tambem simples e bonitos, quase ladeiam os da familia Rodrigues Alves.

Tão majestosa é aquela simplicidade com que Rodrigues Alves e muitos dos seus se sepultaram naquele rincão do Estado Bandeirante — pois a simplicidade é grandiosa pelo muito que representa moralmente — que comove a todas as pessoas de boa formação que visitam a necropole de Guaratinguetá.

Há homens que, embora tenham vivido na insignificancia social e moral, dormem em tumulos monumentais, ao passo que Rodrigues Alves, um gigante de trabalho e de virtudes sobranceiras, repousa numa campa muito simples, sob o ceu puro do seu torrão natal, em meio de seus filhos, parentes e concidadãos.

Viverá, porem, no coração do povo que governou e engrandeceu sob o esplendor de sua virtude civica, pois Rodrigues Alves é o prototipo do homem raro que pode viver na morte. Paz eterna à sua grande alma!

RESPIGOS E RECORTES

SINDICALISMO "Em Valparaiso, no interior de São Paulo, realizou-se agora — escreve o "Correio da Manhã" — a segunda mostra de "sindicalização rural", tipo Jango Goulart. A primeira foi em Monte Aprazivel. Ambas movimentadas sob a influencia comunista.

"Cada fazenda dá um representante ou deputado, que se recruta entre os "colonos", funcionando, na escolha, um juiz, um promotor e um delegado. O sindicato respectivo, dentro do plano janguista, faz as nomeações.

"Em Monte Aprazivel, muita gente, que nunca pegou no cabo de uma enxada e jamais plantou um pé de couve, deliberou. Eram os "inocentes uteis", que os agitadores e terroristas disseminados pelos campos aproveitavam.

"Em Valparaiso, a farsa repetiu-se. O sindicato dos "colonos" formou-se com a integração de um medico, de um advogado, de um ferroviario, de um radialista e de um tocador de acordeon, este retirado às pressas de um dos "cabarets" da capital paulista. "Sindicato de Colonos e Camaradas de Valparaiso", chama-se o ultimo. Como o primeiro, é fruto das incursões repetidas do sr. Jango Goulart ao interior do Estado. O dinheiro do fundo sindical, ou "cinical", e da previdencia social, ou "imprevidencia antisocial" deu para a comedia. Possivelmente, acabará um dia dando tambem para a tragedia."

PEQUENO REPARO

A proposito do centenario do nascimento de Lucio de Mendonça, escreveu em seu numero de ontem o "Diario Carioca":

"Amanhã, quarta-feira, transcorrerá o centenario do nascimento de Lucio de Mendonça, poeta, jornalista, jurista, ministro do Supremo Tribunal Federal e propagandista da Republica. O objetivo deste topico não é o registro da efemeride, que cabe ao noticiario do dia. A intenção é outra.

"Como se sabe, Lucio de Mendonça foi o verdadeiro fundador da Academia Brasileira de Letras. Foi ele que idealizou essa entidade e logo contou com o apoio de figuras de marcante relevo na vida cultural do país, como Machado de Assis, Nabuco, Graça Aranha e outros. Ele foi o pai da Academia.

"Pois bem, a chamada Casa de Machado de Assis vai deixar passar em branca nuvem a data centenaria de Lucio de Mendonça, por se achar em ferias. O pretexto não absolve a casa dos "imortais" da falta cometida. A Academia estava no dever de interromper as suas ferias, fazendo uma convocação extraordinaria dos seus membros para a homenagem a que tem direito o grande brasileiro. Não haveria nenhum favor à sua memoria.

"A data, entretanto, não passará desapercebida. A Academia Carioca, que tem, nos seus quadros sociais, dois filhos de Lucio de Mendonça, se encarregará de reverenciar a memoria do eminente brasileiro. Aí fica o reparo à atitude da Academia Brasileira de Letras."

A COFAP EXAGEROU...

RIO, 9 (Asapress) — Segundo publica o jornal "O Globo", a COFAP parece que atendeu as necessidades dos salineiros, melhor que eles proprios. Há tempos os mesmos pediram aumento por saco, que não ia alem de Cr$ 1,80 para o tipo nordestino e Cr$ 1,00 para o tipo fluminense. Ontem, foi o processo discutido e resolvido desta maneira: Cr$ 2,30 de majoração para o tipo nordestino; Cr$ 1,80 para o tipo fluminense.

Diz-se que essa majoração não chegará até os consumidores, ficando no jogo de compra e venda entre produtores e intermediarios, e que a alteração é provisoria, pois a COFAP vai reunir novos elementos, para o estudo definitivo sobre o assunto.

NOTAS E COMENTARIOS

BOA ADMINISTRAÇÃO

Por obra de boa administração (não se surpreendam porque não se trata do Brasil, mas de Portugal) não só as provincias continentais prosperam. O mesmo acontece com as ultramarinas. O governo energico, probo e clarividente do professor Oliveira Salazar leva a ordem e o fomento economico a quanto Portugal possui sobre a face da terra e que representa um derramado e valioso imperio.

E' assim que a Repartição de Estatistica de Angola, acaba de divulgar os numeros referentes à balança comercial daquela Provincia, em 1953, pelos quais se verifica ter sido alcançado o maior saldo favoravel até hoje registrado.

No referido ano, a importação atingiu 341.054 toneladas, no valor de 2.465.534 contos e a exportação, 514.495 toneladas, avaliadas em 3.499.180 contos. O saldo positivo foi, portanto, de 173.441 toneladas e 1.063.646, a favor da Provincia.

Em 1952, a importação foi de 421.340 toneladas, no valor de 2.627.135 contos, cifras que comparadas com as de 1953 dão o saldo negativo de 80.286 toneladas e 191.601 contos. A exportação, em 1952 foi de 463.740 toneladas avaliadas em 2.751.770 contos. Na exportação, o saldo é francamente a favor de Angola (em comparação com os numeros de 1953): — mais 50.755 toneladas e mais 747.410 contos.

Em compensação com os numeros de 1952, verifica-se que a importação em 1953 baixou em quantidade e valor, ao passo que a exportação aumentou em toneladas cem contos.

O café colocou-se em primeiro lugar na lista de exportação, elevando-se o valor e a quantidade com que ali figura a 71.563 toneladas, 1.882.000 contos, que representam mais de metade do valor total das mercadorias exportadas.

Em comparação com os numeros referentes a 1952, a exportação do café atingiu mais de 50 por cento de aumento no valor e a farinha de peixe quase 100 por cento.

Em segundo lugar, figuram os diamantes, com 311.000 contos e, em terceiro, o sisal, com 180.000 contos.

Neste sensivel e animador progresso note-se o que vem sendo o aumento da produção cafeeira. Todos esses numeros são divulgados, de Lisboa, pelo boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação. Se cresce no mundo o consumo do café tambem se desenvolve a produção. O Brasil ainda detem o monopolio natural desse artigo de tão privilegiada resistencia economica.

A RIQUEZA FLORESTAL

No nosso país a devastação irracional das matas é problema fundamental. Entretanto nada mais facil do que refaze-las, dadas as condições excepcionais do clima. E' o que se verifica na Suecia, onde as florestas constituem precioso tesouro. E de tal natureza são a previdencia e o replantio que, quanto mais arvores se abatem, mais aumentam as reservas.

Nas industrias de elaboração da madeira, a produção aumentou consideravelmente em 1953. Isto foi devido ao fato dos compradores estrangeiros de produtos florestais haverem tornado a aumentar seus estoques e, além disso, o Reino Unido pôde importar maiores quantidades destas mercadorias, graças à sua balança de pagamentos mais favoravel. Quanto às madeiras, as exportações totais da Suecia em 1953 foram calculadas em cerca de ... 900.000 "standards", o que é consideravelmente mais do que no ano precedente. A procura de polpa e papel no estrangeiro tambem foi boa e as vendas foram importantes. Foram feitas as vendas, contudo, em certa medida recorrendo aos estoques, pois não foi possivel elevar a produção até a chegada do verão. Os preços foram desfavoraveis até fins do ano, quando se produziu alguma melhora. Da mesma maneira no que se refere às madeiras, é provavel que as importantes exportações de polpa e papel tenham servido para completar os estoques dos compradores estrangeiros.

As exportações suecas de casas de madeira pré-fabricadas apresentaram uma notavel queda no ano passado, enquanto as vendas no mercado nacional aumentaram consideravelmente. As exportações atingiram a 7.650 toneladas, num valor de 8.800.000 coroas (Cr$ 31.856.000,00), no periodo de janeiro a novembro, em comparação com 22.450 toneladas e 25.200.000, em todo o ano de 1952, e 44.500 toneladas e .... 44.300.000 coroas, em 1951. As vendas para o mercado nacional somaram 58.000.000 de coroas, em 1952, e provavelmente atingirão a cerca de 75.000.000, em 1953.

Pense-se que, no Brasil, com a exuberancia tropical do solo, em trinta anos uma floresta se acha reconstituida. Na Suecia a mesma empresa demanda um espaço de noventa anos.

Mas os concorrentes vão elevando os seus fornecimentos e não devemos subestimar o seu esforço. Para enfrenta-los, pois, e conservarmos a posição até hoje ocupada, tudo precisamos fazer para produzir muito, bom e barato.

O PAGAMENTO DO EMPRESTIMO DE 300 MILHÕES DE DOLARES

RIO, 9 (Asapress) — Revela um vespertino ter apurado em circulos economico-financeiros que o Brasil não pleiteou oficialmente a ampliação do prazo, que é de tres dias, do emprestimo de 300.000.000 de dolares concedidos pelo "Eximbank", cujo pagamento será iniciado em setembro proximo. As autoridades brasileiras estão no firme proposito de bem cumprir o acordo assinado. Todavia, os exportadores norte-americanos já tiveram entendimentos com o "Eximbank" a fim de que não sejam afetadas suas vendas ao nosso país.

Como se sabe, a partir de setembro começaremos a pagar .... 10.000.000 de dolares mensais, importancia que será obtida mediante a redução de nossas importações dos Estados Unidos. Naturalmente — diz o jornal — o interesse dos exportadores norte-americanos corresponde tambem ao interesse economico do Brasil, e por isso uma oferta do "Eximbank" naquele sentido seria bem recebida em nossos circulos governamentais.

PALACIO DO GOVERNO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, para despacho, os srs.: Paulo Cesar de Azevedo Antunes, secretario da Saude e Assistencia Social; Salles Filho, secretario da Justiça; Renato Costa Lima, secretario da Agricultura; Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica e cel. Mello Gaia, comandante da Força Publica.

* * *

Em visita de agradecimentos, esteve ontem nos Campos Eliseos o sr. Ricardo Gumbleton Daunt, diretor do Serviço de Identificação.

* * *

Estiveram ontem na séde do Governo os srs.: vereador Norberto Mayer; Cesar Salgado, procurador geral da Justiça; cel. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento Estadual de Esportes; e padre Marsigaglia.

* * *

A fim de convidar o sr. governador do Estado para a instalação do Congresso Interamericano de Advogados, esteve ontem nos Campos Eliseos o sr. Barbosa de Almeida.

Financiamento das lavouras de café atingidas pela geada

RIO, 9 (Asapress) — Nos termos da lei 2.095 de 53, foi assinado o contrato entre o governo federal e o Banco do Brasil, representados, respectivamente pelo Ministro Osvaldo Aranha e pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, para o financiamento das lavouras cafeeiras atingidas pela geada.

Pelo contrato, o Banco do Brasil, por sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, nos periodos agricolas compreendidos entre 1.o de novembro de 1953 e 31 de dezembro de 1957, sob a responsabilidade do Tesouro Nacional, proporcionará aos produtores moral e profissionalmente idoneos, e cujas lavouras de café, formadas em imoveis nas regiões atingidas pelas geadas, tenham sofrido prejuizos capazes de afetar a sua formação ou produtividade, em mais de um periodo anual, financiamento especial dos trabalhos das respectivas lavouras, cujo custeio não se enquadre nos limites estabelecidos no Regulamento da mencionada Carteira.

Nada consta sobre a substituição do presidente do IAPI

RIO, 9 (Asapress) — O ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria, falando à reportagem sobre os rumores de uma provavel substituição do presidente do I. A. P. I., assim se manifestou: — "Não tenho nenhuma informação neste sentido oficial. Não me consta existam cogitações a respeito, pelo menos do meu conhecimento pessoal".

Ministro da Defesa do Chile

RIO, 9 (AN) — Viajando pelo "Alcantara", chegou hoje a esta capital, o general de divisão Abdon Parra Urzua, ministro da Defesa do Chile.

Liberdade da ciencia e disciplina cristã

LUIZ CINTRA DO PRADO

IV

8. — A LIBERDADE DE DUVIDAR. — Certo é que as ciencias não cobrem o campo inteiro da curiosidade humana. Existem verdades que não são da alçada das ciencias. Há problemas importantes cuja solução só pode ser encontrada fora do terreno cientifico. Seria mesmo pedagogico e prudente, como propõe Simone Weil ("Cahiers", Paris, Plon, II vol., 1953, p. 39), "indicar às crianças, desde as escolas primarias, a lista das coisas sobre as quais a ciencia é incapaz de prestar quaisquer informações".

Mas, em relação ao objeto da ciencia, embora seja dificil estabelecer numeros precisos, poder-se-ia conjeturar o seguinte balanço pratico: dentre as questões cientificas que ordinariamente preocupam os homens, nos seus estudos teóricos e práticos, talvez umas 99,9% nada têm que ver com religião; as restantes 0,1 por cento, se têm alguma repercussão sobre dogmas de fé, ainda assim, somente uma vez por outra poderão colidir, com as verdades da Revelação. Trabalha-se durante anos a fio estudando ciencia, fazendo pesquisas cientificas, discutindo aplicações, sem topar coisa alguma que, mesmo de longe, possa incomodar crenças religiosas de qualquer matiz.

Fora do deposito da Revelação, têm os crentes no Cristianismo a mais ampla liberdade de discussão. Os dogmas da fé balizam o campo das investigações como farois capazes de alertar os estudiosos quanto às rotas que lhes convém seguir. Os conhecimentos, que estão por descobrir, jazem na obscuridade da noite; à direita do farol seria errado tentar passagem, a rota iria de encontro aos rochedos que representam enganos doutrinarios. E' para a esquerda que a passagem é livre e encaminha para

"... mares nunca dantes navegados"

onde há verdades incógnitas, aguardando o olhar prescrutador do homem de ciencia.

Marcando nitidamente as penedias do êrro, e apenas isso, deixam os farois plena liberdade ao navegante-explorador de seguir qualquer rota, que lhe pareça a melhor indicada, para avançar e atingir o desconhecido.

Possui o estudioso cristão, na pesquisa e discussão dos assuntos cientificos, pelo menos a mesma liberdade que os demais estudiosos, agnósticos ou incrédulos. Disse "pelo menos" porque estes ultimos, embora ufanos de seu titulo de livre-pensadores, muitas vezes se deixam embaraçar por enganadores preconceitos, como a negação obstinada do sobrenatural e do miraculoso; ao passo que o verdadeiro cientista, cristão ou não, tem o dever de, em todas as circunstancias, conservar-se rigorosamente fiel à verdade, seja qual for.

Se há casos em que é dificil, pelo menos, ao primeiro exame, conciliar as aquisições da ciencia com as verdades dogmaticas, em compensação há outros casos em que estas — quando bem compreendidas — têm a força dos principios cientificos gerais, na discussão das leis particulares. Os "principios" das ciencias não comportam cabal demonstração: embora sugeridos pelos proprios fatos, têm-se como verdadeiros em virtude da confirmação experimental de todas as suas consequencias. Diante de alguma interpretação dos fenomenos, que contradiga principio mais geral, já aceito, o que se faz é cuidadoso reexame das coisas, ao invés de sumaria rejeição do principio, valendo este como criterio de orientação para os estudos. Análogo alcance dos dogmas, na discriminação de possiveis erros, beneficia o crente, em assuntos relacionados com a fé.

"In dubiis libertas..." Esta a tradição da Igreja, nem poderia ser outra. Exemplo curioso é o fato de encontrarmos dois eclesiasticos do seculo XVIII, os padres Needham (1713-1781) e Spallanzani (1729-1799), em posições antagonicas com respeito à teoria, então sob controversia, da geração espontanea. O primeiro era a favor da teoria; ao segundo se deve a experiencia cabal de tornar impossivel putrefação dos liquidos, pondo-os a ferver por longo tempo e, depois, mantendo-os em recipientes hermeticamente fechados. Como se sabe, a teoria caiu definitivamente por terra com os trabalhos de Pasteur, no seculo transato.

Para não escandalizar quem se admire de ver um sacerdote católico, advogando a hipotese da geração espontanea, recorde-se a solução de São Tomás de Aquino, hoje desnecessaria, explicando a Avicenna que se a vida porventura se desenvolvesse espontaneamente em material não-vivo, havia de ser porque o Criador teria infundido, sob circunstancias adredes, tal potencialidade à materia inerte.

Podem os cristãos ser genuinos homens de ciencia e competentes pesquisadores. Suficiente reler os depoimentos historicos para se verificar, na galeria dos grandes nomes da ciencia, a grande maioria dos crentes e, em particular, dos cristãos que "aliaram o espirito cientifico mais exato ao espirito religioso mais sincero" (Leonel Franca, "A Crise do Mundo Moderno", p. 214).

9. — EXEMPLO DE CONSTRANGIMENTO — Fato notavel de nossos dias: — é em terreno politico, fora do Cristianismo, que vamos encontrar constrangimento à liberdade cientifica. Na Russia dos Sovietes, a Genética foi oficialmente condenada e está proscrita dos meios cientificos não por haver sido desmentida pelos fatos, mas porque desafina com a dialetica do Partido.

A crise, iniciada por volta de 1935, atingiu fase aguda em 1948, quando pelo Comitê Central do Partido Comunista a genetica neomendeliana foi "declarada inválida, assim como reacionaria e capitalistica". Em contraposição arvorou-se o Michurinismo "unica forma aceitavel de ciencia, em biologia, por ser baseada no materialismo dialetico e no principio revolucionario de mudar a natureza em beneficio do povo". O neomendelismo foi taxado de "pseudo-cientifico", "porque se funda no conceito de uma origem divina do mundo e admite leis cientificas eternas e imutaveis" (Declaração final do "Praesidium", ou Diretoria, da Academia de Ciencias da U.R.S.S. aos 26-agosto-1948).

No livro de Julian Huxley, biologista de renome internacional e primeiro diretor-geral da Unesco ("Soviet Genetics and World Science", Londres, Chatto & Windus, 1949, p. 16 "et passim") encontram-se as seguintes apreciações, que traduzo resumindo às vezes. "O Michurinismo deriva seu nome do horticultor e botanico Michurin, que viveu de 1855 a 1935. Como teoria, porem, foi quase totalmente elaborado por Lysenko, atual presidente da Academia Lenine de Ciencias Agricolas, em conjunto com o filosofo Prezent e outros sequazes de Lysenko. E' versão particular da teoria geral da evolução conhecida como Lamarckismo. Michurinismo é doutrina não-cientifica ou pré-cientifica, aplicada a um setor de estudos cientificos, não a um ramo da ciencia, de pleno direito (...) Muitos lideres politicos e ideologicos parecem ter desejado uma teoria da hereditariedade biologica e humana que atribuisse papel capital ao ambiente, na evolução, e desgostaram-se da idéia, implicita em o neomendelismo, de que existem necessariamente grandes diferenças inatas entre os individuos".

A transmissão hereditária e fatal, de caracteres ganhos como resultado de ações externas, estaria conforme àquela dialética. Assim, o Michurinismo "representa a promulgação de uma idéia central; esta idéia não é o unico modo de explicar os fatos (pois alguns dêles poderiam, por igual ou melhor ainda, ser explicado como consequencia de metodos defeituosos, e outros fatos poderiam ser devidos a causas diferentes). A idéia, em grande parte, é preconcebida que se impôs aos fatos, ao invés de haver surgido dos mesmos. Quando os fatos não se coadunam com a idéia, nega-se-lhes importancia ou até mesmo a existencia. O Michurinismo não é quantitativo como o neomendelismo, e assim falta-lhe precisão. Sua novidade maior — assertiva de que a hereditariedade resulta da assimilação das influencias externas — essa é baseada somente em analogias, não em experiencias ou observações cientificas. Eis porque se pode dizer que Michurinismo é "doutrina".

..."a ciência não é mais tida na U.R.S.S. como atividade internacional de obreiros livres, cujo principal interesse é descobrir novas verdades e novos fatos, mas como atividade subordinada a uma ideologia particular tão somente prevista para assegurar resultados práticos, no interesse de sistema nacional e politico particular. Em consequencia, nega-se a unidade da ciencia, e varios signos de ciencia "boa" — marxista, sovietica e materialista — são diferenciados de varios estigmas de ciencia "ruim" - burguesa, reacionária, idealista, e outros analogos. Ademais, a ratificação primaria para uma teoria cientifica não é mais sua concordancia com os fatos da natureza, porem sua concordancia com determinada filosofia politico-social".

E' deploravel que uma grande nação haja sacrificado criterio essencial do metodo cientifico e, assim procedendo tenha repudiado o carater "universal" e "supranacional" da ciência.

Theodosius Dobzhansky, da Universidade de Columbia e ex-professor visitante da Universidade de S. Paulo salienta um fato que "não é claramente entendido por todos os cientistas, para não falar do grande publico: a "biologia michurinista" não é teoria alternativa com respeito à Genética. Não se trata de duas perspectivas em conflito, cujos meritos relativos pudessem com vantagem ser discutidos. Lysenko, Prezent, e seus seguidores ainda não produziram idéia nova alguma, nem correta nem errônea. Todos os seus conceitos "progressistas" foram conhecidos, pesados e invalidados desde antes de Darwin até os principios do seculo corrente" ("The Suppression of a Science"), separata do Bull. Atomic. Scient., maio-1949).

(Continua)

REGISTRO POLITICO

Satisfação de vaidades

A candidatura do sr. Janio Quadros não oferece mais nenhuma perspectiva capaz de empolgar a opinião publica, como pareceu à primeira vista, quando foi apresentada pela Comissão Executiva do P. S. D.

Foi o próprio candidato, em um trabalho de autofagia, que a destruiu, esquecendo-se e menosprezando os companheiros de primeira hora, elementos que foram os fautores da vitoria de 22 de março e procurando, em uma ambição cega, desmedida, o apoio daqueles que até há pouco tempo combatia, inicialmente da tribuna da Camara Municipal, depois da Assembléia Legislativa e posteriormente em seus comicios, quando disputou a chefia do Executivo da capital.

Os autores do "Estado Novo", os aulicos e comensais do presidente de honra do P.T.B., se transformaram, radicalmente, para o então candidato à governança, em chefes capazes, honestos, coerentes e de grande prestigio perante a opinião publica, apenas porque falavam em nome de um partido incapaz de conciliar suas divergencias internas e superar os problemas criados pelos grupos e alas em que se divide.

Mendigando votos, implorando, humilde e contrito, apoio à sua candidatura, mantinha-se horas e horas, de pé, de chapeu na mão, nas ante-camaras do Palacio do Catete ou nas ante-salas do Ministerio do Trabalho, esperando uma palavra, que fosse, e que para ele representasse uma esperança.

Mas, a opinião pública jamais prestigiou àqueles que mudam de atitudes para com os homens que se mantêm sempre os mesmos, na politica, cheios de falhas, de defeitos, de deficiencias, porque acabarão seguindo o caminho errado, prejudicial aos interesses da coletividade.

Agora são os próprios entusiastas da candidatura Janio Quadros que reconhecem o que a gente paulista há muito tempo vem dizendo: o fracasso completo da pretensão do atual prefeito em vir a governar o Estado de São Paulo.

O sr. Porfirio da Paz, que desde sua eleição para o posto de vice-prefeito vem alimentando a esperança de ser prefeito, foi daqueles que mais batalhou pela candidatura Janio Quadros, tendo sido, mesmo, o elemento de ligação entre este ultimo e os chefes do P.T.B. e o proprio presidente da Republica, procurando forçar o apoio desse partido ao nome do prefeito. Este, eleito governador, deixaria o alto posto para seu substituto eventual que passaria, então, a desfrutar uma situação que jamais esperou alcançar.

Tudo, porem, saiu contrariamente aos planos traçados e a candidatura janista foi, apenas; não é mais.

Diante dessa realidade que só os que estão fora dela não querem reconhecer, o sr. Porfirio da Paz encetou uma nova caminhada: pretende, agora, ser o candidato do P.T.B. à governança do Estado, esperando que o sr. Janio Quadros, nessa oportunidade, lhe dê todo o apoio possivel em troca daquele que ele, Porfirio, vem dando ao atual prefeito.

Pelo menos foram essas as declarações que o sr. Porfirio da Paz fez ontem no Rio de Janeiro, durante sua permanencia no Palacio do Catete, onde procurou se avistar com o presidente da Republica, naturalmente com o objetivo de expor suas novas pretensões.

Acontece, entretanto, como aconteceu com o sr. Marrey Junior e Prestes Maia, que o sr. Janio Quadros, para levar avante seus objetivos, deixa de lado seus compromissos anteriores e possivelmente acabe se tornando um adversario politico do sr. Porfirio da Paz.

Mais uma candidatura, como se vê, em perspectiva.

PRIMEIRO

O P.R.P. é o primeiro partido a se manifestar, favoravelmente, à candidatura do sr. Cunha Bueno, à governança do Estado.

Aliás, não causou qualquer estranheza essa informação prestada pelo chefe do Executivo porque nestas ultimas reuniões da Comissão Executiva e diretorio regional do P.S.D. sempre esteve presente o sr. Loureiro Junior, presidente da secção paulista do P.R.P.

NÃO DESISTE

O sr. Hugo Borghi aproveita todas as oportunidades que surgem para declarar que continua como candidato e que não desistirá da indicação de seu nome pelo P.S.T. para disputar o pleito de 3 de outubro.

Suas ultimas declarações, nesse sentido, foram feitas no Rio de Janeiro, onde tambem os comentarios são muitos a respeito da retirada da candidatura do ex-lider marmiteiro.

ENTREGUES

Os oficios dirigidos pelo P.S.D. às direções partidarias paulistas já foram entregues a seus destinatarios.

Aguardam, agora, as agremiações, a visita da Comissão de Coordenação para a indispensavel troca de idéias a respeito do momentoso problema.

CANDIDATO

O sr. Alberto Andaló, um dos dirigentes do P.T.N. nos declarou, ontem, que seu partido até agora ainda não se fixou quanto ao problema da sucessão governamental.

Espera o desenrolar dos acontecimentos e se vier a apoiar alguem procurará escolher o melhor e em ultimo caso lançará candidato proprio para disputar o pleito de 3 de outubro.

AURO EXPLICA

Os jornais de ontem publicaram uma carta aberta do sr. Auro de Moura Andrade dirigida ao governador do Estado. Este, em sua entrevista, estranhou tomar conhecimento da mesma apenas pelos jornais, quando o certo seria chegar às suas mãos em primeiro lugar.

Interpelado a esse respeito, o sr. Auro de Moura Andrade declarou à reportagem o seguinte: "Entreguei a carta dirigida ao sr. governador no dia de ontem. Eram 23 horas quando, pessoalmente, confiei-a ao ministro Pranquini Neto, com a declaração de que estava enviando copia aos jornais. Procurei, antes, o sr. Barbosa de Oliveira, secretario particular do governador, mas fui informado de que o mesmo se acha na Europa.

Estou agora sabendo que no dia de ontem o governador comemorava uma data festiva em sua familia e que por isso deixara o Palacio mais cedo, não tendo sido viavel encontrá-lo porque estivesse ausente ou pelo adiantado da hora."

A MANIFESTAÇÃO DO PSD

Comunicam-nos da Secretaria do Diretorio do P. S. D.:

"O sr. Cyrillo Junior, presidente do Diretorio Regional do Partido Social Democratico de São Paulo, recebeu do sr. Loureiro Junior, presidente do Diretorio Regional do Partido de Representação Popular, o seguinte oficio, no tocante à candidatura do deputado Antonio Sylvio da Cunha Bueno: "Acusando o oficio em que o Partido Social Democratico nos participa a indicação do deputado federal Antonio Silvio Cunha Bueno como candidato dessa legenda a governador do Estado nas proximas eleições, o Diretorio Regional do Partido de Representação Popular vem, por meu intermedio, manifestar a sua inteira simpatia por tal deliberação. Realmente está sendo excelente e animadora a repercussão que vem alcançando em todo o Estado a candidatura do deputado Cunha Bueno, homem publico moço que se tem destacado em perseverante e fecunda campanha em prol dos ideais municipalistas e ruralistas que lastreiam o nosso pensamento politico, e cujas reconhecidas virtudes morais e civicas constituem seguro penhor de uma empreendedora e honesta administração de nosso Estado.

Por esse motivo, o Diretorio Regional resolveu submeter ao Conclave partidario que será convocado para a escolha do candidato do Partido de Representação Popular ao Governo do Estado, o nome do ilustre deputado Antonio Silvio Cunha Bueno que, desde logo, foi recebido por este orgão dirigente com todo o apreço e consideração. Pelo bem do Brasil! (a.) Loureiro Junior, presidente do Diretorio Regional".

VOTO DE SOLIDARIEDADE AO SR. MATARAZZO SOBRINHO

As diretorias executivas da Federação e Centro das Industrias, em sua ultima reunião, por proposta da presidencia, aprovaram a inserção na ata dos trabalhos de um voto de solidariedade ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente demissionario da Comissão do IV Centenario.

BOLETIM METEOROLOGICO

9-3-954	TEMPER. max.	TEMPER. min.	m/m Chuva em
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	0.3
Itanhaem . .	28	—	0.0
Santos. . .	32	23	0.0
Ubatuba. . .	—	21	0.0
PLANALTO			
A. Branca . .	24	19	0.0
Faculdade de Higiene. .	28	—	1.0
Observatorio	28	19	0.0
Avaré . . .	25	20	0.0
Botucatú. .	26	19	7.0
Campinas .	29	20	0.2
Itú	28	20	7.0
S. Carlos .	28	19	4.0
Tatuí . . .	26	19	0.0
OESTE			
Lins	—	23	26.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, frescos. (Maxima, 31.2 — Minima, 19.0)

UM FAZ PELO OUTRO O QUE O OUTRO FAZ PELO OUTRO

O vice-prefeito Porfirio da Paz, na recente viagem ao Rio, referindo-se à indicação do seu nome, pelo PTB, para disputar o pleito de 3 de outubro, que considera possivel, disse aos jornalistas cariocas: "Espero que o sr. Janio Quadros faça por mim o que eu fiz por ele".

Ontem, a reportagem solicitou do prefeito a interpretação da afirmativa do vice-prefeito, no Rio, que estava sendo considerada como um apoio do sr. Janio Quadros à candidatura do sr. Porfirio da Paz. Sorrindo, o prefeito respondeu assim:

— "Janio fará por Porfirio o que Porfirio fez por Janio". Vê-se que o prefeito já se refere a si proprio como a uma terceira pessoa... No cliché, em foto historica, Janio & Porfirio, um sempre fazendo pelo outro o que o outro faz pelo outro.

Oficial da Legião de Honra o sr. Luiz Pinto Serva

Em solenidade que se realizará hoje, às 18 horas, na sede do consulado francês nesta capital, o embaixador da França no Brasil, sr. Bernard Hordion, que ora nos visita em carater oficial, procederá à entrega das insignias de Oficial de Legião de Honra, ao dr. Luiz Pinto Serva, com que foi promovido pelos serviços prestados àquele país.

Embaixador Bernard Hardion

O embaixador da França no Brasil, sr. Bernard Hardion, que ora nos visita em carater oficial, cumprindo o programa estabelecido, visitou ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, prefeito Janio Quadros, cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e outras altas autoridades.

Pela manhã, com a presença do consul francês em São Paulo, e de altas autoridades civis e militares, depositou uma coroa de flores no monumento do Ipiranga, procedendo de igual forma no Monumento ao Expedicionario, na Av. Paulista.

Hoje, às 11 horas, na sede do consulado francês, concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Termina no dia 31 do corrente o prazo para o recolhimento da anuidade dos profissionais, firmas, sociedades, empresas, companhias, registrados no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Seus olhos ainda trabalham muito!

Em tôdas as idades, o Colírio Moura Brasil é benefício para os olhos.

Olhos descansados e boa disposição para as tarefas caseiras...

A costura, o tricot fadigam menos quando os olhos estão bem protegidos.

Sim, os óculos ajudam a ver, mas não evitam a poeira, as irritações e vermelhidões provocadas pelo fumo ou pelo excesso de trabalho e de leitura. É preciso algo mais - a ducha suave e repousante, de Colírio Moura Brasil, que lava os olhos, proporciona alívio imediato, devolve a saúde e a serenidade e estimula a circulação do sangue no globo ocular.

Veja a vida com bons olhos usando

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

ANULAÇÃO DO PLEITO DO IBC

Repercute fundamente nos meios cafeeiros a decisão judicial

RETARDARA' A COMPOSIÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO

Como foi amplamente noticiado, o juiz da Vara de Feitos da Fazenda Nacional, sr. José Frederico Marques, concedeu, em carater definitivo, o mandado de segurança impetrado pela Cooperativa de Lavradores de Café do Estado de São Paulo contra ato da direção do IBC, que negara registro aos candidatos daquela associação quando das eleições para composição da Junta Administrativa daquele Instituto.

A sentença daquele magistrado, declarando nulo o pleito realizado, determina que outro se realize, com a participação da associação impetrante. Como não podia deixar de acontecer, repercute fundamente nos meios cafeeiros do Estado aquela decisão judicial.

NA S. R. B.

A reportagem teve oportunidade de conversar com varios membros eleitos para a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Todos eles, porem, não quiseram entrar no merito da decisão judicial, pois segundo alegam são parte interessada na questão. Todavia, a reportagem sentiu, quer na Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, quer na Sociedade Rural Brasileira, que os cafeicultores estavam descontentes com o fato da decisão vir retardar ainda mais a já demorada composição da Junta Administrativa da Autarquia Cafeeira.

NO I. B. C.

No Escritorio do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, a reportagem foi informada que não se tinha conhecimento oficial do fato. Adiantaram ainda que a comunicação a respeito deverá ser feita à séde da autarquia na Capital Federal, à qual caberá resolver o assunto. Conforme se depreende da atitude do I. B. C., desde o inicio da presente questão, é certo que o Instituto recorrerá ao Tribunal Federal de Recursos.

AMBIENTE DE JUBILO

Procurando verificar a repercussão da sentença, a reportagem do "Correio Paulistano" estivera na séde da entidade impetrante do mandado de segurança, a Cooperativa Central de Lavradores do Estado de São Paulo, onde reinava ambiente de intenso jubilo ante o pronunciamento judicial.

— "Muito mais que para nós proprios, declarou-nos o sr. Caio Simões, presidente da Cooperativa, a decisão do juiz da Vara de Feitos da Fazenda Nacional representa uma vitoria das cooperativas em geral. Reconheceu a Justiça um direito de que fazemos questão absoluta de nos valer. Não opunhamos qualquer objeção aos nomes eleitos para a Junta Administrativa do IBC, mas defendiamos um principio, agora reconhecido. Desejavamos que nossos associados tivessem direito de participar de um pleito democratico, como legitimos representantes que são da classe dos lavradores de café de São Paulo. Representamos oito cooperativas do interior, sendo nossa entidade de ambito estadual. Daí não nos havermos conformado em acompanhar como simples espectadores a eleição no IBC e nossa posterior decisão de recorrer à Justiça".

Ainda não sabe o sr. Caio Simões se a Cooperativa apresentará ao proximo pleito a mesma chapa para a qual foi negado registro, dependendo tão somente das circunstancias a apresentação dos mesmos nomes ou uma modificação radical na chapa.

— "Entretanto, declarou-nos aquele dirigente de classe, finalizando a rapida entrevista, essa não é questão que me preocupe no momento. A hora é de jubilo geral, ante a vitoria dos lavradores de café representados pelas cooperativas, vitoria brilhantemente alcançada pelo nosso ilustre advogado, prof. Candido Mota Filho."

Importação de utilidades pela S.R.B.

Após ter importado cerca de 30 mil rolos de arame farpado para a lavoura paulista, a Sociedade Rural Brasileira, a exemplo do que fez no ano passado, visando diminuir o custeio das varias culturas agricolas, acaba de concluir seus estudos, para a importação direta da fonte produtora de salitre do Chile dos tipos cristalizado e duplo potassico.

Continua desta forma a atual diretoria a auxiliar na pratica os lavradores a recuperarem as lavouras em geral e especialmente as plantações de café.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Interrupção do fornecimento de energia do Rio para São Paulo a partir de amanhã, durante 36 horas — Comunicado do DAEE

Do Departamento de Aguas e Energia Eletrica recebemos o seguinte comunicado:

"Conforme tem feito sentir o Departamento de Aguas e Energia Eletrica em seus habituais comunicados, não obstante a pequena recuperação verificada durante os ultimos dias nas reservas hidraulicas dos reservatorios que alimentam os sistemas geradores da Companhia Light, continuam tais reservas insuficientes para arcarem sozinhas com a produção de energia eletrica naqueles sistemas durante as secas que ora se aproximam e, costumeiramente, se fazem sentir com maior intensidade no periodo de maio a outubro. Para comprovar a seriedade da situação, aqui vamos alinhar para confronto, os seguintes numeros: as reservas de agua nos reservatorios de São Paulo, que em 7 de março de 1953 — já em pleno regime de racionamento — correspondiam a uma energia potencial de 1.022.608.931 kWh, correspondiam em 7 do corrente a 633.148.093 kWh, tendo havido, portanto, uma diminuição de 389.460.838 kWh.

A fim de propiciar mais intensa recuperação de tais reservas e procurar salvaguardar de maiores restrições o fornecimento de energia eletrica ao parque industrial paulista naquele periodo, estão fazendo as entidades respectivamente responsaveis por esse fornecimento e sua fiscalização (Light e DAEE), esforços no sentido de conseguir-se — durante o presente periodo em que há ou pode haver relativa abundancia dagua nos sistemas do Rio de Janeiro — o maior auxilio possivel destes aos de São Paulo. Com o aumento da atual ajuda do Rio de Janeiro a São Paulo prestada em retribuição ao que este àquele prestou de 1948 a 1952, poderá ser conseguida, sem agravamento das atuais condições do racionamento em São Paulo, maior economia de agua em nossos reservatorios e garantido o fornecimento de energia da melhor forma possivel até que entrem em funcionamento as duas unidades da Usina termeletrica de Piratininga, de 200.000 C.V.

Para ser conseguido, entretanto, maior auxilio do Rio a S. Paulo — o qual deverá ser feito conforme esquema que for proposto cada mês ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica por intermedio da Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro e do Departamento de Aguas e Energia Eletrica de São Paulo nos termos da Resolução 934 — faz-se mister a interrupção total do atual fornecimento que nos vem sendo prestado pelo Rio a São Paulo, durante o prazo de cerca de 36 horas, a partir do dia 11 do corrente. Secundando apelo já dirigido pela Companhia Light a todos os consumidores, vimos encarecer a estes a necessidade de sua mais ampla colaboração no sentido de reduzir ao minimo possivel os seus gastos de energia especialmente nos periodos das 7 às 11 e das 18 às 22 horas, nos dias 11 e 12 do corrente.

Departamento de Agua e Energia Eletrica, aos 9 de março de 1954.

(a) Mario C. de Cerqueira Leite — pelo diretor geral".

Hospital e Policlinica São Camilo

Foi o seguinte o movimento da Policlinica São Camilo, em janeiro e fevereiro: presenças de medicos, 30; consultas, 492; remedios distribuidos, 1.080; injeções intramusculares, 2.020; injeções endovenosas, 1.188; curativos, 236; pequenas operações, 21; aplicação de raios Ultra Violetas, 65; exames de fezes, 6.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: SÃO SIMÃO — Justiça vs. Paulino Berzotti. Negaram provimento.

VOTUPORANGA — Wilson David Askar vs. Justiça. Adiado.

VOTUPORANGA — José Comparini vs. Justiça. Negaram provimento.

RIBEIRÃO PRETO — José Augusto vs. Justiça. Repelidas as preliminares de nulidade, deram provimento em parte para reduzir a pena a seis anos de reclusão.

BANANAL — João da Silva vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, negaram provimento.

SÃO ROQUE — Justiça vs. Inacio Pereira de Freitas. Repelida a preliminar de nulidade, deram provimento para mandar o reu a novo juri.

CATANDUVA — João Ferreira Dias vs. Justiça. Negaram provimento e aplicaram ao apelante medida de segurança detentiva por dois anos no minimo.

ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Tendo sido transferido para a Terceira Camara Criminal, o des. Marcio Munhoz, foi aclamado, em sessão de hoje, Presidente da Primeira Camara Criminal, por proposta do des. Trasybulo de Albuquerque, o des. Manuel Carlos.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Revista em Recurso: ITU — Fazenda do Estado vs. Léo Meirelles Siqueira. Não tomaram conhecimento.

Revistas em Apelação: SANTOS — Prefeitura Municipal de Santos vs. Frederico Platzeck. Indeferiram.

Embargos em Apelação: PRESIDENTE VENCESLAU — Comercial de Automoveis Pagé Ltda. vs. Sebastião Antonio da Silva. Rejeitaram os embargos.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Apelações: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Carlos Brison vs. Carlos de Assis Paiva e sua mulher. Deram provimento em parte.

ASSIS — Luiz Pipolo e outros vs. Mario Brancalhão e s| mulher e outros. Adiado.

UBATUBA — Luiz Carvalho e Amelia das Dores Veloso de Aquino vs. Espolio de João Tomaz de Aquino. Adiado.

ASSIS — João Stessuk e outros e José Munhoz Moreno vs. Alexandre Stessuk e outros. Negaram provimento.

Agravo de Petição: SANTOS — Cia Docas de Santos vs. David de Oliveira. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento — ITAPIRA — Simão & Azem Limitada vs. Juizo. Não conheceram do recurso.

Apelações: PORTO FELIZ — João dos Santos vs. Dolores Garcia Sanches. Deram provimento.

MOGI MIRIM — Juizo vs. Antonia Olimpia de Oliveira Roman e José Roman. Negaram provimento.

RIBEIRÃO PRETO — Juizo vs. Gumercindo Sgobbi e s| mulher Fanin Franco Sgobbi. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Apelações: PALMITAL — Arthur Assis de Oliveira vs. José Luiz Saito & Irmão. Indeferida a proposta de conversão do julgamento em diligencia feita pelo revisor, negaram provimento à apelação contra o voto do mesmo revisor, o qual dava provimento para julgar o autor carecedor da ação.

JUNDIAÍ — Juizo vs. Guilherme de Oliveira e Adelina Martins. Negaram provimento.

CAÇAPAVA — Juizo vs. Benedito Marcondes Gouvêa e Maria Dhalia da Conceição Marcondes. Negaram provimento.

PRESIDENTE PRUDENTE — José Candido Ferreira e s| mulher vs. Prefeitura Municipal de Pirapozinho. Negaram provimento.

ARAÇATUBA — Antonio Marinho da Cruz vs. Gerson Moda e outra. Deram provimento para julgar a ação procedente tambem contra Maria Dossé.

66.638 — Luiz L. Reid e Dizolina Boni. Julgaram prejudicada à apelação do réu e deram provimento à da autora, em parte, para os fins que constarão do acordão.

Agravo de Instrumento: CAMPINAS — Fazenda do Estado vs. Espolio de Generosa Ferramola Manfredini. Negaram provimento.

ITUVERAVA — Agripino de Paula e Silva s| mulher e Theolina Junqueira. Repelida a preliminar de nulidade de sentença, negaram provimento aos recursos.

Agravo de Instrumento: TUPÃ — Camargo & Cia. Ltda. vs. Sindico da Massa falida de Irmãos Buffulin & Cia. Negaram provimento.

Mandados de Segurança: SANTOS — Oliveira Mello & Cia. Ltda. vs. Armando Stocco. Negaram provimento.

Recurso Ex-Oficio: PIRATININGA — Juizo vs. Wenceslau Cordovil Junior. Negaram provimento.

Apelações: SOROCABA — Juizo vs. Darcy Gonçalves e s| mulher Lucia Marciano Gonçalves. Negaram provimento.

CAPÃO BONITO — Juizo vs. Pedro Amancio Mendes e Anna de Carvalho Mendes. Converteram o julgamento em diligencia.

MAGISTRATURA

FERIAS:

de dez dias ao dr. José Frederico Marques, juiz da Fazenda Nacional, a começar de hoje.

DESIGNAÇÕES:

do dr. Paulo Rocha Magdalena, juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de São Luiz do Paraitinga.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Gentil do Carmo Pinto — Julgou procedente a ação movida por Erotilde da Silva Lima.

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgou extinta a ação que Lourenço C. Nunes move contra João Lobo da Silva; julgou procedente a ação que Dante Conozza move contra Clodoaldo dos Santos; homologou a desistencia na ação que Onofre Palopoli move contra Luiz Ortiz; julgou por sentença o calculo no inventario de Antonio Joaquim Gijo.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgou procedentes as ações: Pedro Deyomendgian contra Martha B. Eplsmen; Francisco Airac contra Pr. Gilberto Salles; julgou improcedente a ação que Judat Ajal move contra Herminio Natale e outro; julgou a liquidação no inventario de Serafim Vieira da Silva.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Homologou por sentença o arrolamento dos bens deixados por Domingos Lolacono; julgou procedentes as ações: José Lopes Cardoso contra Mario Jacome de Castro; Ezidio Tracci contra Jacy Lethiere; julgou por sentença a justificação requerida por Ephigenia Faria de Freitas.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que Proim Dutkievicz move contra Valman Kaplan; julgou saneada a ação que Rafael D'Agostino move contra Salvador Bruno e sua mulher D. Nair Pereira Bruno (1.o Oficio de Assistencia Judiciaria).

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolpho Pires Galvão — Julgou procedentes as ações: Antonieta Purgione contra Albertina Bernardes da Costa; Manuel Olivio Pinto contra Ismael Couto Caluby; julgou saneada a ação que Bruno Pisaneschi move contra Humberto Moradei.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgou improcedente a ação que Armando Italo Setti move contra Salvador Pinto; julgou procedente a ação que Paulo Eloy de Mello move contra Osvaldo Ferraz e outro; julgou Armando de Araujo Jordão carecedor da ação que move contra Roberto Felipe Lacroix e outro.

11.a VARA CIVEL, Dr. Sylvio Cardoso Rolim — Julgou procedente, em parte, a ação que Josef Szymon Taube dove contra Artur Alexandre Vetorazzo; homologou a composição amigavel na ação que a Sociedade Civil Colonizadora Santo Amaro Ltda. move contra Sociedade Civil Imobiliaria Nova Cumbica Ltda.; homologou a desistencia na ação que José Xavier de Sousa move contra Giuseppina Poppi; saneando as ações: Gregorio Prestes de Barros contra Vicente Paladino e sua mulher; Kingo Yadopa contra José Gonçalves Filho; Tadão Amari contra Shotaro Shimada; Manuel Mario Pestana contra Celso Pavarin de Miranda.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações: Francisco Parente contra Benedito Rocha; Evaristo Augusto de Carvalho contra Guilherme Martino de Barros e outros; Piratininga Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho contra Metalmecanica Brasileira Ltda.; julgou improcedentes as ações: José Aguiar & Cia. contra Armando Cintra; Augusto Rodrigues contra Henrique Mazzola; proferiu despacho saneador nas ações: Ziglio & Goizani contra Sociedade Industrial Lemia; Emilia Consentino Colombini contra Mario Salzano Galizio; Adib Abrão Dib contra Salvador Russo; homologou a adjudicação feita a Luiza Sanches Martins de Alexandria, no inventario de Candido Pedro de Alexandria.

15.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a ação que Anibal Lopes move contra José Barchetti; concedeu o mandado liminar na ação que Dulce Borges Barreiros move contra Afonso Augusto; saneou as ações: Anibal Lopes contra Industria Metalurgica Mauá S. A.; Malharia Fozzatti S.A. contra Organização Marter do Blonde Ltda.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Campos Gouvêa — Homologou o auto de fls. 366-357, no inventario de Elvira Teixeira e adjudicou os bens a Rosiris Mestres Rangel; deferiu o pedido de fls. 31 no inventario de José Alves.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

SULCO-TINTAS E VERNIZES LTDA. — Fabrica de Caldeiras a Vapor "Brasil Ltda." requereu a decretação da falencia de Sulco — Tintas e Vernizes Ltda., com sede nesta Capital, à rua 7 de Abril, 105 — 5.o andar, sala 501.

14.o Oficio.

COLONIZADORA OESTE LTDA. — Grafilux — Costa, Anjos & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Colonizadora Oeste Ltda., com sede nesta Capital, à rua 7 de Abril, 342 — 3.o andar, sala 36.

12.o Oficio.

INDUSTRIA DE MALHAS CIRLEI LTDA. — Calil Cattini Maluf requereu a decretação da falencia de Industria de Malhas Cirlei Ltda., com sede nesta Capital, à rua Barão de Ladario, 21.

3.o Oficio.

RIVA GOTLIEB — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores à fls. foi decretada a falencia de Riva Gotlieb, com sede nesta Capital à rua Frederico Abranches, 21.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico, Adolfo Sauer.

9.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Firmino Pinto Varela, por falencia fraudulenta, à pena de 1 ano e 6 meses de reclusão.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou: Sergio e Valdomiro Bonafé, por furto, à pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00, cada um; Ivo Franchi e Carlos Alberto Vistozcoski, tambem por crime de furto, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa João Capacci, Manuel Ximenes e Ana Fernandes Ximenes, processados por ferimentos leves e Antonio Bonizzi, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa Bernardino Gonçalves Siqueira, processado por apropriação indebita e Francisco Barbosa, processado por crime de furto.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa Manuel Lupianez Prieto, processado por delito de receptação. Na mesma sentença, foi condenado à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00, Albinas Gudeciauskas.

AS CLASSES PRODUTORAS E O SALARIO MINIMO

Entendimentos entre as entidades patronais — A representação do comercio em conferencias internacionais — O problema da energia eletrica

O problema do salario minimo foi, mais uma vez, objeto de apreciação na reunião da diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. José Ribeiro Vilela, vice-presidente da entidade.

Na oportunidade, recordou o sr. José Ribeiro Vilela os trabalhos desenvolvidos para a fixação dos niveis minimos de remuneração dos trabalhadores em São Paulo, mostrando a boa vontade das classes patronais para que fosse encontrada uma base justa e terminando por acentuar que o retardamento da solução do problema por parte dos orgãos governamentais está preocupando tanto empregados como empregadores.

Em face dessa circunstancia, solicitava o pronunciamento de seus companheiros de diretoria, a fim de que a Federação do Comercio pudesse continuar nos entendimentos com as demais entidades das classes produtoras. Tais entendimentos visam a exata interpretação do espirito compreensivo com que os empregadores encaram a necessidade de se reverem as atuais bases do salario minimo, resguardados os interesses superiores da economia nacional.

A proposta foi aprovada, após se pronunciarem varios diretores.

CENTENARIO DE FRANCISCO MATARAZZO

Os srs. José Ribeiro Vilela e Alexandre Hornstein referiram-se à passagem do centenario de nascimento de Francisco Matarazzo, um dos pioneiros da industria nacional, propondo que se enviassem moções de congratulações à familia Matarazzo e à Federação das Industrias, pelo transcurso da efeméride.

REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO EM CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

Foi lido, a seguir, oficio do sr. Brasilio Machado, presidente da Confederação Nacional do Comercio, enviando copia da nota distribuida por essa entidade a proposito da exclusão, pelo Itamaratí, de representantes do comercio na delegação brasileira à Conferencia de Caracas, estranhando essa atitude que, além de representar quebra de uma tradição, implica, ao mesmo tempo, na negação de prerrogativas que as classes produtoras não podem deixar de reivindicar dado o seu relevante papel na vida da nação.

II CONGRESSO DE TURISMO

O sr. Alexandre Hornstein informou que o Conselho de Turismo e Hospitalidade aprovara a realização de uma mesa redonda paulista, preparatoria do II Congresso Nacional de Turismo, ao mesmo tempo que continuava estudando o projeto que cria o Departamento Nacional do Turismo.

ENERGIA ELETRICA

Relatando os trabalhos da Comissão de Politica Economica, o sr. Luiz Gonzaga de Toledo disse que fora examinado o projeto do deputado Placido Olimpio, que visa proteger investimento dos capitais privados na industria e comercio de eletricidade. Criticou-o em dois pontos principais, que são a fixação de lucros minimo e maximo, que poderá dar margens a manipulações contrarias à popular, e a imprecisão da empressão "justo valor", para indenização no caso de encampação. Sugeriu ainda o sr. Luiz Gonzaga de Toledo que se faça sentir à Camara dos Deputados a necessidade de uma reforma substancial no Codigo de Aguas e Energia Eletrica, evitando as leis esparsas, que formam "um labirinto perigoso".

O sr. Gabriel Gonçalves dos Santos, da Comissão de Transportes e Comunicações, fez um exame do projeto do sr. Manhães Barreto, sobre classificação de gasolina, mostrando que o mesmo é inexequivel.

Falando sobre os trabalhos da Comissão de Assuntos Sociais e Trabalhistas, o sr. Antonio Monteiro da Cruz Junior referiu-se a varios projetos do deputado Aarão Steinbruch: o que estabelece o salario "porta a porta", o que dispõe sobre o afastamento do trabalho e o que diz respeito à rescição do contrato de trabalho, mostrando que dois deles — o primeiro e o terceiro — se aprovados, criarão dificuldades para as atividades economicas.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE TEMAS DE CIRURGIA GASTRICA — Serão realizadas reuniões conjuntas do Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina da Capital e da Associação dos Medicos de Santos, na sede desta ultima durante as quais serão proferidas algumas conferencias sobre temas de cirurgia gastrica.

O programa para essas reuniões está assim organizado:

Dia 10 — Inauguração do Departamento de Cirurgia da Associação dos Medicos de Santos. A seguir, conferencia pelo prof. B. Montenegro sobre "Cancer Gastrico"; dia 21 — Ulcera gastroduodenal. Sintomatologia, diagnostico e tratamento. Conduta nas hemorragias gastroduodenais, dr. Mario Panganiello; Ulcera gastroduodenal. Tratamento cirurgico, dr. Mario Ramos de Oliveira; dia 28 de abril — Complicações imediatas da cirurgia gastrica, dr. Edwin B. Montenegro — Complicações tardias da cirurgia gastrica, dr. Mario Ramos de Oliveira.

UTILIZAÇÃO DO MILHO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA — Hoje, durante a reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, às 16,30 horas o sr. Nicolino Moreira fará uma palestra sob o titulo: "A utilização do milho na alimentação humana".

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal, Dalila Feliz de Lima ou Dalila de Lima Menezes, Carolina de Luz Barreto, Analia Gama Correia, Clara Punchal Gama e Eufrozino de Azevedo Pinto.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte e Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — **Sentinelas do Deserto** — Com Arlene Dahl e Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte e Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Ultima Felicidade** — Com Ulla Jacobson — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — **Sinfonia Eterna** — Com David Wayne e Ezio Pinza — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte e Arlene Dahl — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **Sentinelas do Deserto** — Com Arlene Dahl e Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

PHENIX (V. Mariana) — **Sentinelas do Deserto** — Com Akim Tamiroff e Richard Conte — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte — Proib. 10 anos — **Nossas Vidas** — Band. da Têla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Sentinelas do Deserto** — Com Arlene Dahl e Richard Conte — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — **Sentinelas do Deserto** — Com Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — **Teimosa e Valente** — Band. da Têla — Nacional — Às 19 horas.

TROPICAL — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte — **Cidade Tentação** — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Sentinelas do Deserto** — Com Arlene Dahl — Proib. 10 anos — **Folhas de Ilusão** — Band. da Têla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

GLORIA — **Sentinelas do Deserto** — Com Akim Tamiroff — Proib. 10 anos — **Caindo na Farra** — Band. da Têla — Nacional — Às 19 horas.

LINS — **Sentinelas do Deserto** — Com Arlene Dahl e Richard Conte — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte — Proib. 10 anos — **Caindo na Farra** — Band. da Têla — Nacional — Às 19 horas.

ICARAI — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte — Proib. 10 anos — **Sinfonia Prateada** — Band. da Têla — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO (Lapa) — **Uma Noite no Tabarin** — Com Jacque Linegautrim — **Um Grito de Angustia** — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Mowgli, o Menino Lobo** — Cam Sabú — **Guerra no Sertão** — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — **Desde às 9,15 horas.**

STA. HELENA — **Fantasma Assobiador** — Com Jon Leslie — **A Nave do Tesouro** — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — **Desde às 10 horas.**

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reforma em todo o seu interior, reabrindo-se por estas semanas.

ROXY — **A Volta do Paraiso** — Com Gary Cooper — **A Rebelde de Napoles** — Rep. Campos, 131 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — **Vingança Brutal** — Com Irma Durantes — **Na Terra dos Monstros** — Marcha da Vida, 479 — Nacional — Às 19 horas.

S. JORGE — **Jennie** — Com Joseph Cottem — **Maldição do Ouro** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — **Às 19 horas.**

SAVOY — **Idolo Caido** — Com Michele Morgan — **Joias Fatidicas** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — **Os Amores de Uma Viuva** — Com Charito Granato — **Anjo do Arrabalde** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — **Mulher de Rua** — Com Miroslava — **A Bala de Ouro** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Mulher de Rua** — Com Miroslava — **Salteadores Encobertos** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Vingança Brutal** — Com Irma Durantes — **O Professor e a Corista** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — **Às 19 horas.**

VITORIA — **A Força do Amor** — Com Fada Santoro — **A Mascara Azul** — Proib. 14 anos — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Martires da Traição** — Com Marck Stevens — **Angustia de Uma Alma** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,15 horas.

BAGDA' — **Rasho-Mon** — Com Machico Kyo — **Um Grito na Noite** — Esporte na Têla — Nacional — Às 19,30 hs.

JUSSARA — **Noites de Paris** — Cam Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Quando Fala o Coração** — Com Gregory Peck — **Madrugadores** — Var. da Têla — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — **Pecadora Marcada** — Com Rossano Brazzi — **Loucos de Amor** — Noticias da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — **Bela e Bandida** — Com Jane Russel — **Amantes Malditos** — Var. da Têla — Nacional — Desde à 9 horas.

JOA' — **Chamava-se Carlos Gardel** — Com Roberto Escalada — **Filhos da Ciencia** — Rep. da Têla — Nacional — Às 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — **Caruso, Lenda de Uma Voz** — Com Ermano Bandi — **Ciclone de Caribe** — Var. da Têla — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — **Carmem** — Com Rita Hayworth — **A Ocasião Faz o Ladrão** — Atual. na Têla — Nac. Às 19,45 hs.

FATIMA — **Trilha do Tesouro** — Com John MacBrown — **A Vida Começa Amanhã** — Not. da Têla — Nacional — Às 19,45 horas.

A CENA DE AMOR MAIS AUDACIOSA E POÉTICA Jamais vista NO CINEMA!
2ª semana
ULTIMA FELICIDADE
FILME PREMIADO EM CANNES E PUNTA DEL ESTE
ULLA JACOBSSON
FOLKE SUNDQUIST
DIREÇÃO DE ARNE MATTSSON
PROIBIDO até 18 ANOS
BAND. da TELA - NAC.
HOJE — NORMANDIE



"ACAPULCO" é o proximo cartaz do cine Broadway e circuito. Nos principais papeis veremos Elsa Aguirre, Miguel Torruco, Armando do Calvo e Rodolfo Acosta. Um programa da Pelmex. Sua estréia está marcada para o proximo dia 15.

LUTA ESPETACULAR da LEGIÃO ESTRANGEIRA nas AREIAS ARDENTES do DESERTO do SAARA!
Universal International apresenta
ALAN LADD
Sentinelas do DESERTO
Technicolor
"Desert Legion"
com RICHARD CONTE
ARLENE DAHL
AKIM TAMIROFF
Produzido por TED RICHMOND
Dirigido por JOSEPH PEVNEY
Proibido até 10 anos
Bandeirante da Tela - Nac.
HOJE — MARABA — RITZ SÃO JOÃO — RITZ CONSOLAÇÃO — MONARK — PLAZA — PHENIX — RADAR — RIALTO — GLORIA — SAMMARONE — TROPICAL — HOLLYWOOD — LINS — BRAZ POLITEAMA — ICARAI

CLIPPER — **Uma Rua Chamada Pecado** — Com Marlon Brando — **A Chicoteada** — Rep. da Têla — Nacional — Às 19,30 horas.

PAX — **Imperio dos Malvados** — Com Claire Trevor — **Hong-Kong** — Jornal da Têla — Nac. Às 18,30 horas.

STA. INÊS — **Tormento do Desejo** — Com Françoise Arnoul — **Madona Das Sete Luas** — Band. da Têla — Nacional — Às 19,30 horas.

S. MIGUEL — **Rainha das Rainhas** — Com Luana Alcaniz — **Sinfonia Eterna** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

SANTA ISABEL — **Barragem Maldita** — Com Roy Rogers — **O Rei do Bairro Chinês** — Esportes na Têla — Nacional — Às 19,45 horas.

STAR — **A Volta ao Paraiso** — Com Gary Cooper — Atualidades Campos — Nacional — Às 20 e 22 horas.

SOBERANO — **Ladrão de Corações** — Com Cesar Romero — **Mortalmente Perigosa** — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

CATUMBI — **Nuvens de Desespero** — Com Jean Simmons — **Turbilhão no Pacifico** — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

MARINGA' — **Feitiço de Amor** — Com Patricia Neal — **O Homem das Sombras** — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — Às 19,45 horas.

GUANABARA — **A Coroa de Ferro** — Com Gino Cervi — **Primo Malandro** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Os Alves, Irmãos Polidoros, Piolin e Pinatti e outros — 2.a parte a comedia — **"Uma Noite em Apuros"** — De O. Filho e J. Moreno — Às 20,30 horas.



ESTELA INDA EM "O MANTO DE SOLEDADE" — O cine Bandeirantes e circuito apresentam "O Manto de Soledade", pelicula da Pelmex, com Estela Inda, secundada por Arturo de Cordova, Pedro Armendariz e Pedro Lopez Montezuma.

AMANHÃ — MARROCOS AR CONDICIONADO — SABARÁ — ROXY
A MAIOR COMEDIA DO ANO, ONDE APARECE O AUTENTICO ESQUADRÃO DO JUVENTUS, JOGANDO NO CAMPO E NAS ALCOVAS DE BELAS MULHERES!
WALTER CHIARI
SILVANA PAMPANINI
A mulher proibida
Yvonne Sanson
Carlo Campanini
e ainda a equipe do "JUVENTUS" e da "ROMA"
Direção de MARIO MATTOLI
Produção de NICCOLO THEODOLI
O 13º HOMEM
L'INAFFERRABILE 12
ACOMP. COMP. NACIONAL

"O JUVENTUS JOGARÁ NUMA COMEDIA SENSACIONAL"

O Juventus, de Roma, essa famosa equipe de futebol com seus autenticos jogadores toma parte na mais sensacional comedia de todos os tempos e tem um jogo de responsabilidade com o "Roma. Acontece que o arqueiro Brandoletti fôra preso no lugar do seu irmão gemeo. Este, um timido vai para o "arco" fazer as maiores trapalhadas e engulir "frangos"; mas, providencialmente, um medico lhe dera uma pilula de glandula de gorila e o timido sosia torna-se infernal, com gestos de gorila, com cara de gorila, com agilidade e força de gorila e ganha o jogo sozinho, depois de fazer delirar o publico, composto de mais de setenta mil pessoas e espalhar o panico entre os contendores.

Trata-se do filme italiano "O 13.o Homem" (L'Inaferrabile 12) que é uma formidavel comedia, um excitante "entrevero" com mulheres bonitas e sensuais, um mundo de trapalhadas e equivocos engendrados, de forma a constituir uma fabrica de gargalhadas. No elenco de "O 13.o Homem" (L'Inaferrabile 12) teremos Walter Chiari num duplo papel, Silvana Pampanini, a mulher proibida que está mais sensual que nunca como a belissima amante do goleiro, Ivonne Sansom, Isa Barzizа, Carlo Campanini e a linda Marilyn Bufferd a Miss America, sob a direção de Mario Mattoli. "O 13.o Homem" está sendo anunciado pela Art Films para amanhã, no Marrocos e circuito.

"DEPRAVADAS"

O Cine Oasis apresentará amanhã, o filme da United "Depravadas", com Paul Henreid. Direção de Bernard Varhaus.

AS NORTE-AMERICANAS PREFEREM "DON CAMILLO"

A Federação Geral dos Clubes Femininos dos Estados Unidos, que conta como socias com cerca de onze milhões de mulheres norte-americanas, atribuiu ao "Pequeno mundo de Don Camilo", dirigido por Duvivier e realizado na Italia em co-produção italo-francesa, o premio para o melhor filme estrangeiro apresentado no ano de 1953. Leslie Caron foi julgada a melhor atriz do ano, por sua interpretação de "Lili", e James Mason, o melhor dentre os interpretes masculinos, pelo papel de Brutus no filme "Julio Cesar" (U.I.F.).

MUSICA · AMOR · BELEZA
noites de PARIS
(BOITE de NUIT)
PROIBIDO 18 ANOS
HOJE JUSSARA
MELHOR AR CONDICIONADO
FAMA film

"CORAÇÃO INDOMITO"

A partir de hoje, estará em exibição no Ipiranga e circuito "Coração Indomito", a historia de uma mulher desvairada pelo amor, dominada pela paixão, que não resistiu às caricias do homem a quem amava! Um tecnicolor da RKO, reunindo Jennifer Jones, David Farras e Cyril Cusack, sob a direção de Michael Powell e Emeric Pressburger.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA' — A' rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de Mestres Franceses do Seculo XIX franqueada ao publico, diariamente, das 10 às 22 horas, até 26 do corrente.

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — A' rua Barão de Itapetininga, 140, exposição conjunta de pintores italianos e franceses, aberta, diariamente, das 10 às 22 horas.

MUSICA

CORAL PAULISTANO — A Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, fará realizar no dia 12 do corrente, às 21 horas, no Teatro Arthur Azevedo, uma audição do Coral Paulistano sob a regencia do maestro Miguel Arqueróns.

ESCOLA DE BAILADO — Estão abertas as inscrições para matricula na Escola de Bailado, até 11 do corrente.

Os interessados poderão apresentar-se na séde da Escola (baixos do Viaduto do Chá) das 12 às 17 horas, diariamente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A dra. Vanda Saraiva da Fonseca, medica-nutrologa do SAPS, no Rio de Janeiro, em entrevista à imprensa carioca, entre outras considerações, fez as seguintes:

"Os estudos e pesquisas feitos no meio escolar vêm demonstrando que os baixos niveis de nutrição dos nossos escolares constituem uma das mais poderosas forças contra o progresso na criança no seu triplice aspecto: fisico, mental e social. As crianças desnutridas aprendem mal, perdem a vivacidade e tornam-se apaticas, outras vezes irritaveis. No recreio são pouco resistentes aos esforços fisicos, bem como na ginastica. São preguiçosas no raciocinio e quase sempre repetem varios anos a mesma serie escolar constituindo para as professoras o chamado "aluno problema". Metodos arbitrarios, ignorancia alimentar e erro no criar os pequenos têm sido a norma geral desde muito tempo. O pauperismo, a escassez de melhores alimentos vêm agravar sobremaneira a questão. Na luta pela subsistencia, entregues ao trabalho e a outras preocupações não raro ligadas à displicencia, as mães muitas vezes não podem reservar alguns minutos para pensar calmamente nas refeições dos filhos. Quantas vezes essas crianças chegam à escola com um apressado café da manhã, ou mesmo sem ele? E' possivel que não encontrem na escola u'a merenda nutritiva e chegando à casa depois de passarem quatro ou cinco horas quase em completo jejum, não encontram um almoço ou um jantar adequado".

(Do Serviço de Divulgação do C. E.A.)

Primeiro Seminario Paulista de Gastroenterologia

Iniciam-se amanhã, prolongando-se até o dia 13, as reuniões do Primeiro Seminario Paulista de Gastroenterologia, de acordo com o seguinte programa: amanhã, às 8,30 horas, sessão plenaria sobre cancer gastrico, na sala B do 10.o andar do edificio da Associação Paulista de Medicina, à av. Brig. Luiz Antonio, 278; às 20,30 horas, primeiro simposio sobre cancer gastrico (confronto entre radiologistas e gastroscopistas), no auditorio da Associação Paulista de Medicina (8.o andar); dia 12, às 20,30 horas, segundo simposio sobre cancer gastrico (confronto entre clinicos e cirurgiões), no auditorio da Associação Paulista de Medicina (8.o andar).

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, por intenção de Dolores Costa Luz, Cr$ 10,00 para Mercedes Chaves e Cr$ 10,00 para Josefa Cavalaro.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

I[illegible] — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **O Manto de Soledade** — Proib. 14 ano — Pelmex — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — **Tragica Emboscada** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — **Tarzan e as Sereias** — RKO. — C. Atual. 54x5 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Os Filhos de Ninguem** — Proib. 10 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — Columbia — Quatro seculos após Anchieta — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — **O Manto de Soledade** — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

S. BENTO — **Cidade de Barbaros** — **Noite de Pavor** — Proib. 10 anos — **Dick Tracy o Detetive** — Série — Atual. Atlantida, 54x7 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Nem Sangue Nem Areia** — Columbia — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — **A Felicidade Bateu a Porta** — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — Columbia — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

JOIA — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Nem Sangue Nem Areia** — **Da Mesma Carne** — Proib. 10 anos — Às 18,20 horas.

STA. CECILIA — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

S. PEDRO — **Nem Sangue Nem Areia** — **Ponte de Gelo** — Rev. Semana, 54x3 — Às 18,35 horas.

UNIVERSO — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — **Ilha dos Homens Sem Alma** — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **Nem Sangue Nem Areia** — **Coração de Mãe** — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — **Leito Nupcial** — Not. Semana, 54x4 — Às 18,10 horas.

ITAMARATI — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 19,45 e 21,45 horas.

CLIMAX — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — **Casa-te e Verás** — Marcha da Vida, 431 — Às 18,20 horas.

ROMA — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — **Estrada dos Homens Sem Lei** — Às 18,50 horas.

JUPITER — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — **Intrigas em Paris** — Às 13,35 e 18,30 horas.

PARIS — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — **Intrigas em Paris** — C. Atual, 54x4 — Às 18,30 horas.

LUX — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — **O Mundo Odeia-me** — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — **Monstro do Artico** — Às 19 horas.

MARACANÃ — **Coração Indomito** — Proib. 14 anos — **Seu Tipo de Mulher** — Às 18,10 horas.

ESTRELA — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — **Falcão Dourado** — Às 18,25 horas.

IMPERIAL — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinfla — **Leito Nupcial** — Às 18,10 horas.

S. JOSE' — **Nem Sangue Nem Areia** — Cantinflas — **Ilha dos Pigmeus** — Às 19 horas.

MODERNO — **Acordes do Coração** — **O Ultimo Baluarte** — At. Campos, 227 — Às 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — **O Laço do Carrasco** — Proib. 14 anos — **Terrivel Ameaça** — Nacional — Às 19,15 horas.

CANDELARIA — **O Laço do Carrasco** — Proib. 14 anos — **Alma de Pecadora** — Às 19 horas.

COLONIAL — **Nem Sangue Nem Areia** — **O Amor Sempre o Amor** — Atual. 173 — Às 18,40 horas.

EXCELSIOR — **Nem Sangue Nem Areia** — **O Trapaceiro** — F. Jornal, 346x15 — Às 18,20 horas.

PIQUERI — **Acordes do Coração** — **Luta Selvagem** — Band. da Têla, 429 — Às 19,30 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — **Acordes do Coração** — **Paris em Abril** — Nacional — Às 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Acordes do Coração** — W. Bros. — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — **De Tangua e de Sarong** — **Teu Nome é Paixão** — Às 19 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — **Ultimo dia** — **Senhorita Inocencia** — Tecnicolor — Nacional.

DOMINADA... SEM FORÇAS PARA RESISTIR A UM AMOR QUE ERA PRECISO ESCONDER AO MUNDO!
TODO O FOGO DE "DUELO AO SOL"! TODA A TERNURA DE "A CANÇÃO DE BERNADETTE"!
JENNIFER JONES
Coração Indômito
"The Wild Heart"
TECHNICOLOR
RKO RADIO
Direção de MICHAEL POWELL e EMERIC PRESSBURGER
UMA PRODUÇÃO SELZNICK — IMP. ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.
HOJE — IPIRANGA — MAJESTIC — ARLEQUIM — JOIA — Sta. CECILIA — ITAMARATI — CRUZEIRO — CLIMAX — RIVIERA — ROMA — UNIVERSO — LUX — MARACANÃ — S. CAETANO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Edgard Batista Pereira, ex-suplente de deputado federal pelo Partido Republicano, antigo secretario da Segurança Publica, tendo sido também prefeito municipal de Taquaritinga;

o conego João Batista Lisboa, vigario da paroquia de Amparo;

a srta. Ariete, filha de nosso antigo companheiro de trabalho Artur Pacheco e da sra. Maria Aparecida Mota Pacheco;

o sr. João Batista Balesteiro, secretario do Diretorio Municipal do Partido Republicano em Cotia;

a menina Marilena, filha do sr. Antonio Ferreira Pinto e da sra. Elvira Cardilo Pinto;

a menina Rute, filha do sr. Cincinato José de Sousa e da sra. Deolinda Muria de Sousa;

a menina Sandra, filha do sr. José Alves Viana e da sra. Ivete N. Viana;

o menino Silvio, filho do sr. Rogerio Gomes e da sra. Lucia Gomes;

o menino Geraldo, filho do sr. Wilson de Almeida e da sra. Ari Pereira de Almeida;

a srta. Rosa, filha do sr. Juventino Barbosa e da sra. Matilde Barbosa;

a srta. Valquiria, filha do sr. Antero Gonçalves, já falecido, e da sra. Carolina Gonçalves;

a sra. Amelia Rodrigues Sant'Ana, esposa do sr. Adelino Sant'Ana Junior, vogal da Junta Comercial do Estado;

a sra. Maria de Lourdes Danso de Azevedo, esposa do sr. Geraldo de Azevedo Filho.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Roberto, filho do sr. Roberto da Silva Ferreira e da sra. Hulda Pinto da Silva Ferreira.

HOMENAGENS

MONS. DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos do monsenhor Deusdedit de Araujo, prestando uma homenagem pela passagem de seu 25.o aniversario de paroquiato na Igreja de São Geraldo das Perdizes, ocorrido no dia 17 do mês findo, e 45.o de ordenação sacerdotal, verificado no dia 6 ultimo, resolveram oferecer-lhe um almoço no dia 27, às 13 horas, no "Roof da Gazeta".

A comissão organizadora está composta dos srs.: desembargador dr. Manuel Gomes de Oliveira; desembargador dr. Odilon Costa Manso; desembargador dr. Paulo Oliveira Costa; senador Cesar Lacerda Vergueiro; prof. dr. Waldemar Ferreira; prof. dr. José Carlos Ataliba Nogueira; dr. Roberto Moreira; dr. Alcides Costa Vidigal; comendador Vicente Amato Sobrinho; Armenio Gasparian; Paulo Bogus; dr. Fernando Camargo Prestes; José Luso Araujo Junior; dr. Abner Mourão; dr. João Scatimburgo; Helio Damante; prof. Achilles Bloch da Silva; dr. Francisco de Azevedo; dr. Carlos Morais Andrade.

As adesões serão recebidas até às 18 horas do dia 25 pelo telefone: 31-3385.

DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulisses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6955, 7-1553, 70-5832 e 34-3014.

LIVRES DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

Amigos e admiradores oferecerão aos novos livres docentes da Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, um jantar em homenagem ao concurso por eles prestados. Dia, hora e local serão oportunamente anunciados.

Adesões com o dr. Dante Nese ou pelo telefone: 33-6303.

CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-3161, 34-7857, 35-9535, 35-0679 e 35-1859.

SR. ADIBO ARES

Por haver sido contemplado com o titulo de comendador da Ordem Del Cavallieri Della Concordia de Roma, será homenageado no dia 15 proximo, às 20,30 horas, o sr. Adibo Ares. Consistirá a homenagem num jantar na data em apreço, nos salões do Club Homs. Compõem a Comissão organizadora:

Marechal Francisco Pereira da Silva Fonseca, sr. Abdo Chaim, Abdulkarim Haddad, Michel Chohfi, Nagib Sacab, Rachid Zeitum, Abib Morched Haldaum, José Trevisan, G. de Genaro, Chucralla B. Moherdaui, José Mauricio Varella, José Mauricio de Sousa, José Morescad, Osmar Riba, Rafiz Curi, Placido José Afonso, Roberto Elias.

Adesões: 33-1988, 51-5725 e 32-6644.

DRS. JOÃO CARLOS DA SILVA TELLES E TOMAZ DE AQUINO COLLET E SILVA FILHO

Ser-lhes-á oferecido por amigos e admiradores, dia 18 às 20,30 horas, no restaurante das SEARS, um banquete por motivo de sua recente nomeação para os cargos de diretor geral do Departamento de Presidios e de diretor do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado, respectivamente, e de apoio às diretrizes que vêm imprimindo àqueles setores da administração estadual.

A Comissão está assim organizada: senador Cesar Lacerda de Vergueiro; deputados: José Loureiro Junior, Paulo Teixeira de Camargo e Arnaldo Borghi; professores: José Soares de Mello, Flaminio Favero, Noé Azevedo, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Luiz Antonio Gama e Silva e Antonio Queiroz Filho; drs. Edgard de Magalhães Noronha, Valter Faria Pereira de Queiroz, João de Sousa Coelho, Otaviano Alves de Lima, Marcelo Brant de Carvalho Nogueira, Alvaro Pires da Costa, Amando Caluby Novaes, José da Silva Mendes e Jorge Abdenour; srs. Aguinaldo Tagalo Mesquita, Carlos Arantes Nielsen, José Ramos e Demerval Pinheiro Donato. As adesões podem ser feitas com a Comissão acima ou pelos fones: 36-7979 e 8-8230, (Dr. Amando Caluby Novaes); 3-8229 e 35-8892 (Sr. Carlos Arantes Nielsen); 3-8239 e 80-3010 (Dr. Jorge Abdenour); 3-8933 (Sr. José Ramos); 3-8796 e 3-8433 (Sr. Demerval Pinheiro Donato); 70-6769 ou 37-2161 ramal 33 (Sr. Aguinaldo Tagalo Mesquita); e, em Campinas 2056 e 3530 (Dr. João de Sousa Coelho).

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

FACULDADE DE MEDICINA

Comemorando a 20 do corrente o 30.o aniversario de sua formatura, os medicos diplomados em 1923 pela nossa Faculdade de Medicina, vão se reunir num almoço a se realizar naquele dia, às 12 horas, no salão do Automovel Clube, à rua Formosa, 367, 7.o andar.

São convidados de honra o paraninfo da turma, prof. Celestino Bourroul e o secretario da Faculdade, dr. D. Goulart de Faria.

As adesões poderão ser enviadas à secretaria da Associação Paulista de Medicina ou pelo telefone 34-4412.

EFEMERIDES DE HOJE

(10 de março)

MUNDIAIS:

1527 — Trava-se a batalha de Kanwaha, no norte da India, cujo resultado deu a Balbar o dominio de toda aquela região. Balbar, que se chamava Zahir Ud-Din Mahomet, foi o celebre soberano do Turquestão e mais tarde do Industão, neto do famoso Tamerlão.

1833 — Nasce em Guádix, Granada, o escritor e politico espanhol Pedro Antonio de Alarcón.

1844 — Nasce em Pamplona o grande violinista espanhol Pablo Martin Sarasate.

1863 — Casamento da princesa Alexandra, da Dinamarca, com o rei Eduardo VII, da Inglaterra.

NACIONAIS:

1534 — D. João II assina as cartas de doação das Capitanias de Pernambuco e S. Tomé, respectivamente, a Duarte Coelho Pereira e Pero Góis da Silveira.

1566 — Cristovão de Barros é nomeado capitão-mór da frota que deveria sair de Lisboa em socorro do Rio de Janeiro, ocupado pelos franceses.

1649 — Aprovação dos estatutos da Cia. Geral do Comercio do Brasil, que tinha o monopolio da venda do vinho, bacalhau, azeite e farinha de trigo e que muito coadjuvou na luta contra os holandeses.

1732 — Carta regia proibindo que das capitanias do Brasil passassem mulheres a Portugal sem licença previa do soberano.

1804 — Nasce na Bahia o poeta repentista Francisco Moniz Barreto.

1826 — Morre o rei D. João VI, em Lisboa.

1880 — E' fundado o Corpo de Bombeiros de São Paulo.

1884 — Morre, em Ouro Preto, o poeta e romancista Bernardo Guimarães, autor do popular romance "A Escrava Isaura".

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

EM DESTAQUE

— 1 —

INICIADOS — No teatrinho da rua Vitoria, o simpatico "Timb", muito movimento depois do retorno do casal Paulo-Nicete. Iniciaram, no domingo, os ensaios do proximo cartaz, que é "Ingenuidade", do competente Van Dutren, prometeu uma montagem despretenciosa e agradavel. Possivelmente, e explicam os beus ligados, a encenação seja colocada em destaque dentro de dez dias. Até mesmo o cenario já está sendo confeccionado!

— 2 —

A ESTREIA — Para os que admiram a obra de Alfredo Mesquita, a Escola de Arte Dramatica, uma noticia: no dia 2 de abril, para comemorar condignamente o IV Centenario teatral da cidade, o elenco da E. A. D. estreiará no Teatro Leopoldo Fróes três peças de um ato do brasileiro Martins Pena. E, cá entre nós, valerá a pena prestigiar a montagem.

— 3 —

DO RIO DE JANEIRO — Alda Garrido vai iniciar sua temporada, com toda pomposidade necessaria, com a peça do autor Pedro Bloch, "Dona Xepa". Lembramos que o original serviu para atestar os meritos de Alda como uma boa interprete, atravessando, em cartaz, toda a temporada de 53 da Companhia dessa comediante. E tambem para São Paulo será apresentado o escrito. Dizem, mesmo que "alguem" da Companhia Alda Garrido já andou sondando o nosso ambiente. E' um caso para se aguardar, cremos nós.

— 4 —

NO MESMO DIA — Vamos ter duas estreias na proxima sexta-feira: no "Cultura Artistica", pequeno auditorio, Derci e troupe passarão a apresentar "Uma certa viuva" (e dizem que Derci está dando "show's"); no "Santana", comentado e aguardado, teremos a "primeira" da peça do nacional Raimundo Magalhães Junior, "O Imperador galante". Na montagem se destacam nomes da ribalta paulistana. Citaremos: Vera Nunes, Riva Nimitz, Luiz Tito e Armando Couto.

— 5 —

NA TELEVISÃO — A atriz Cacilda Becker (que está saindo simpatica pelo video) esteve na segunda-feira frente às cameras da TV Paulista. E disso. Informou, com sorrisos e sorrisos, aos amigos telespectadores, que ela retornará em breve ao canal. 5, dando continuidade à serie de programas. E aproveitou para esclarecer que "Floradas na serra", uma pelicula da "Vera Cruz", graças à colaboração de Raul Guastini, "agora vai para a frente". Oxalá.

NOTAS & NOVIDADES

PARA FUGIR...

... um pouco do teatro infantil (se podemos dizer "fugir), Julio Gouveia está dirigindo uma boa turma de interpretes (Felipe Wagner, Lucia Lambertini e Paulo Basco) num original do mestre russo Tchecov. Trata-se de "O Urso", que vai ser apresentado no dia 20 proximo no auditorio da Casa do Povo, juntamente com um "show". E os convites estão sendo distribuidos.

O MINISTERIO...

... da Educação vai apoiar o Teatro Popular Brasileiro, iniciativa de Joraci Camargo e Solano Trindade. Em consequencia, o T.P.B. elaborou os planos para sua aparição: constam espetaculos de danças, cantos e dramas de folclore nacional, alem de conferencia sobre populario nacional. Joraci e Solano haviam, ha tempos, enviado uma solicitação ao ministro de Educação e Cultura, recebendo, nesta semana, um telegrama dando ciencia da boa acolhida.

ENTRE BOATOS...

... e noticias mais ou menos veridicas, consta que Nicete Bruno ainda não desistiu de montar "Nascida Ontem", a peça que tornou a simpatica Judi Holliday uma "coqueluche" entre uns e outros. No Rio de Janeiro, oficialmente, informam que Eva Todor vai ser dirigida pelo jovem José Maria Monteiro no escrito em questão. Em São Paulo, reservadamente, ditam que Nicete vai conseguir a direção de Ziembinski (ou João Bitencourt) para a mesma peça.

UM ARTISTA...

... (mas um artista de verdade!) aproveita a ocasião para se queixar dos proprietarios das "boites". — "Pois é, ao invés de aproveitarem os elementos paulistas, os atores que trabalham nos palcos de São Paulo, as "boites" vão buscar o Rio de Jaeiro "mercadoria de segunda mão". Se colaborassem com a gente, talvez pudessemos viver um pouquinho melhor". Fica registrada a queixa-opinião, vamos aguardar os resultados.

O RENOVADOR DE...

... televisão, mestre na questão, Gilberto Martins, passou mesmo para a TV Recorde. Está ocupando posto destacado no canal 7, olhando (como de costume) tudo e todos com aquela sisudez que significa, em termos, "façamos coisas boas". Com Gilberto à frente, com Meneses, mais outros da emissora, podemos atestar, desde já, que a Recorde vai para a ponta na questão TV.

E UMA VEZ QUE...

... entramos no assunto televisão: ontem, pela Recorde, dentro do "Flash Dramático", concebido pelo (grande sujeito) produtor Ubiratan Rosa, foi apresentado, numa adaptação especial, o conto "Pena de Talião". Nos papeis principais salientamos: Arnaldo Weiss, Gilberto Chagas, José Pinheiro e a notavel atriz Aparecida Baxter. Entre nós: é um bonito programa.

HELENA BARRETO...

... Leite ficou zangada com Derci, e Derci ficou zangada com "Dudu". Resultado: a garota saiu do elenco que vai estrear na sexta-feira, no Cultura Artistica. Mas Helena, como sempre apressada, já está tratando de outros planos para a sua crareira: vai estrear numa "boite" com um "show" escrito especialmente para a sua verve, com mais alguns carateristicos das revistinhas.

DIZEM... QUE SUCEDEU

— HELIO SOUTO, agora na Recorde, para não perder a classe (e o fisico) vai praticar halterofilismo. Solicitou de Meneses um aparelho compelto. E o diretor do canal 7: — "Como não!".

— ENCONTRAMOS o sorridente Charles Mansur: — "Agora estou na Radio Piratininga, trabalhando com Rebelo Junior". O rapaz competentissimo, está como assistente no departamento de Relações Publicas e Departamento do Interior.

— FRANCISCO AVILA, um dos bons compositores de nossa "terrinha", segue hoje para o Rio de Janeiro, em férias: — "Tambem aproveitarei. Vou ver como andam as minhas composições, principalmente "Lar Feliz", que é uma das ultimas, e que teve boa aceitação".

— PARA QUE ninguem se esqueça, no Teatro Brasileiro de Comedia (que vai montar, de fato, "Os Mortos Sem Sepultura") continua como cartaz "Leito Nupcial"; no Leopoldo Fróes, com Paulo Autran, "Uma Certa Cabana".

— O FILME que Jardel Filho fez para a Iris, "Paixões Tempestuosas" (mas que titulo!), já está sendo propagado na cidade. Vai ser lançado brevemente em alguns cinemas. Marcos Granado tambem tem papel destacado na produção.

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "Leito nupcial". — Com Cacilda Becker e Jardel Filho. — Direção de Luciano Salce. — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (rua General Jardim) — "Uma certa cabana". — De André Roussin. — Pelo elenco permanente. — As 21 horas.

Francisco Matarazzo, varão ilustre...

(Conclusão da 9.a pag.)

apreço quanto a precedente. A essas enormes instalações, onde zumbem incessantemente centenas de maquinas trepidantes na santa faina da produção, vieram adicionar-se, ou nelas se absorver, duas tecelagens de seda, a do Braz e a de Campinas, e a Fiação e Tecelagem de Santa Celina.

São, todas estas empresas, organizações importantissimas, pelo volume sempre crescente da sua produção, a qual se inclue entre as maiores que conhece o país na especialidade dos tecidos e fios de algodão. Por volta de 1936, quando irrompe a cultura desta planta em São Paulo, como nova e possante modalidade da exploração agricola, na vanguarda dos que erigem postos mecanizados para armazenar e beneficiar as transbordantes safras do chamado ouro branco, está, como sempre, o Conde Matarazzo. Num só ano, ele organiza e põe em funcionamento, em varias regiões do Estado, nada menos de oito centros fabris daquela natureza, para os quais aflue a rica produção da lavoura alvorescente, em tão boa hora iniciada nos chapadões de São Paulo.

O tempo corre, a ciencia avança. Já ninguem se lembra do sabio Conde Bernigaud de Chardonet que, em meados do seculo passado, inventava em França aquilo que alcançaria depois tão retumbante fama, isto é, a seda artificial, como então se dizia. Está na berra, entretanto, avassalando o mundo industrial, a utilização sistematica das fibras artificiais, cada vez mais reclamadas pela voracidade do consumo. No Brasil, todavia, só se toma conhecimento pratico dessa novidade, quando o Conde Matarazzo, antecipando-se aos seus pares, apruma em São Caetano, em 1924, a primeira fabrica de raion, que se organiza no país. Já anteriormente, aliás, ingressando na maravilhosa provincia quimica industrial, ele estabelecera ali uma usina de sulfureto de carbono e uma fabrica de acidos. Era a obra da criação que continuava, a qual, vindo de longe, como já se viu, atirava por todos os quadrantes da produção o gesto largo e solene do semeador.

NOVAS INICIATIVAS

Parece-vos muito o que aí fica? Pois não é tudo. Até aqui não houve referencias senão às realizações do Conde Matarazzo, na esfera dos alimentos, dos texteis e da quimica aplicada. Agora se verá o que ele fez em dominios outros e não menos relevantes. E' igualmente assombroso. Começa por montar, em 1902, uma oficina mecanica, que se converte mais tarde na grande Metalurgica Matarazzo, onde se forja a maquinaria completa para muitas das suas usinas. Funda, a seguir, uma fabrica de fosforos; depois, a Laminação Nacional de Metais; depois, a Amideria do Belenzinho; depois, a Serraria e Caixotaria, hoje instalada no Jaguaré; ainda depois, uma fabrica de pregos. Vai a Pindamonhangaba e ali organiza uma fecularia, que transfere, a seguir, para Caçapava, ao mesmo tempo em que engendra todo um sistema de transportes, com a aquisição de locomotivas, vagões ferroviarios, auto-caminhões e garages, completado pela incorporação da Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo, cujos navios se aventuram, de proa corajosa e triunfante, por todos os mares abertos ao comercio.

Antevendo a importancia avassaladora do petroleo, constitui a Industria Matarazzo de Energia "IME" S. A., a qual, em 1934, põe em funcionamento, nas baixadas do Cubatão, a primeira distilaria daquele produto já criada no Brasil. Antes, porém, de abalançar-se a tão grandioso empreendimento, dá origem a duas fabricas de louça e azulejo, consagra-se à mineração do caulim, que faz extrair das jazidas do Sacomã, funda uma usina de cal em Perús, uma distilaria de alcool, na Agua Branca, e, finalmente, a grande fabrica de papel e papelão que, instalada de começo em São Caetano do Sul, tem hoje a sua sede nesta capital. Assim, esparzindo a mancheias oficinas e fabricas por toda a parte, ele penetra, como pioneiro avisado e infatigavel, nos mais variados dominios da exploração industrial: — o alimenticio e o textil, o quimico e o extrativo, o mecanico e o agricola. Não estaria, de certo, completa esta resenha, se aqui se omitisse que, em 1902, ele concorre, poderosamente, para a fundação do Banco Italiano, de onde se originaria o atual Banco Francês e Italiano para a America do Sul, e que assume, em 1911, a representação do Banco de Napoles nesta capital, primeiro passo para a formação da vigente Casa Bancaria Matarazzo.

ASSISTENCIA E CARIDADE

Absorvido nessa faina espantosa, onde impera o proposito da criação original, proveitosa, benemerita, não se descuida, entretanto, o Conde Matarazzo dos deveres, que lhe incumbem como exemplar chefe de familia, que tambem soube ser. Cria, educa, forma, encarreira e dá assistencia continua aos seus treze filhos e aos parentes e amigos, que disso acaso necessitem, à maneira do que fizera, outrora, na Italia, quando acode às necessidade do lar desamparado. A sua veneranda progenitora, que trouxe para junto de si, nunca faltarão os seus cuidados carinhosos. Ela, que findará aqui os seus dias, irá dormir o derradeiro sono a seu lado, no seio da estremecida terra paulista, onde ele sempre desejou encontrar sepultura.

Esmoler por natureza, apiedando-se, sinceramente, dos que padecem, ele espalhava sem contar as abundantes sobras do seu trabalho, ao fazer, como fazia, frequentes e generosos donativos às casas de caridade e de assistencia social. Exatamente, para acudir aos padecentes e necessitados, fundou, nesta capital, tres grandes e esmeradas instituições hospitalares, que hombreiam sem desdouro com as melhores da cidade, as quais, sob a designação geral de Hospital Nossa Senhora Aparecida e Casas de Saude Matarazzo, dão guarida e assistencia, noite e dia, a milhares de pessoas. Só no ano que acaba de findar, foram ali internados, gratuitamente, entre crianças e adultos, 6.046 enfermos, subindo a 8.706 o numero daqueles que lá se acolheram na condição de contribuintes. Os ambulatorios atenderam de graça, no mesmo periodo ... 87.882 pessoas necessitadas, tendo sido praticadas 2.510 operações de alta cirurgia em internados gratuitos.

REFREGAS E CONTRARIEDADES

A despeito da sua incontestavel benemerencia, não se imagine, porém, que tudo quanto se realça no painel, que vos estou debuxando, foi concebido e obtido sem grandes penas, sem grandes lutas, sem grandes e profundas amarguras. Não. O Conde Matarazzo, como todos os que realizam alguma coisa excedente à mediocridade comum, teve de arrostar e vencer crises e competições temerosas, afrontando, às vezes, ao mesmo tempo, a furia desaçaimada dos elementos e a colera dos homens, não menos insofrida e feroz. Mais de uma vez, esteve a pique de soçobrar, ou por obra das depressões economicas verificadas no país, ou por força dos rudes embates da concorrencia inevitavel. Nessas batalhas encarniçadas, onde os golpes trocados de parte a parte deixavam, não raro, malferidos no terreiro os tenazes combatentes, havia-se o Conde Matarazzo com superior galhardia. Cessada a refrega, cessava nele o furor combativo, pois no seu coração fundamentalmente generoso não havia lugar para o rancor renitente. Talvez lhe coubesse aquela observação da Antigona de Sofocles, que de si mesma dizia, com tocante humildade, que o seu coração fora feito para o amor e não para o odio...

A GUERRA

Quando estala o conflito de 1914, no qual a Italia se vê precipitada como no vórtice de um ciclone, ele, que não deixava de se declarar italiano, dizendo que aos seus filhos é que cabia o dever de adotar ou conservar a nacionalidade brasileira, corre a defender a mãe patria ameaçada. Durante os quatro anos de guerra, permanece em Napoles, desempenhando altas e delicadas incumbencias de carater oficial. E tão bem se desobrigou dos seus encargos que o rei Vitorio Emanuel, para recompensar os seus serviços, lhe conferiu o titulo de conde, transmissivel aos seus descendentes, redoirando assim o seu nome nos pergaminhos da nobreza italiana. Tal honraria, bem como o afluxo da fortuna acachoante, nenhuma alteração introduz nas suas maneiras ou no seu modo intimo de ser e de sentir. Ao contrario dos vaidosos e dos tolos, que se enchem de empafia e de soberba, quando acaso os envolvem os frageis laureis das grandezas terrenas, ele continua a ser o mesmo homem simples, chão lhano, afavel e modesto, o mesmo homem que, todos os dias, ao romper d'alva, enquanto a cidade ressona, vai sozinho, o eterno charuto toscano, de tão forte e particular odor, plantado ao canto da boca, percorrer as suas fabricas e conversar mano a mano com os seus operarios, muitos dos quais conhece pessoalmente e chama pelo nome, como Napoleão conhecia e falava aos seus soldados.

O FIM

Assim vê chegar o termo dos seus dias. Tem 83 anos de idade: tem 47 anos de Brasil. Aqui lutou, penou e venceu. Orçam por mais de 70 as casas de trabalho e produção que, como um nume tutelar, espalhou pelo territorio da sua segunda e nova patria. Cerca de 20 mil operarios vivem do trabalho que lhes dá em suas fabricas. Está rico, imensamente rico. Tendo começado, como foi dito, com 700 mil réis na algibeira, possui agora mais de 700 mil contos, segundo o calculo de uma revista americana, que o estuda. Pode vir enlaça-lo aquela "funerea Beatriz de mão gelada" a que alude a musa sombria de Antero do Quental. A sua tarefa está concluida. Assim, pois, aos 10 dias do mês de Fevereiro, naquele ano da graça de 1937, na sua mansão da Avenida Paulista, cerra tranquilamente os olhos para o ultimo sono. O seu enterro foi uma apoteose. Milhares e milhares de pessoas seguem a pé, até o jazigo onde repousa, o seu esquife para ali levado pelo pulso dos seus operarios. Se, como disse alguem, a mais bela vida é a daquele que vê realizado na velhice um sonho da mocidade, força é convir, minhas senhoras e senhores, força é convir que foi, em verdade, uma bela vida aquela que viveu o Conde Matarazzo.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará no dia 15, às 21 horas, na sede social, uma reunião dedicada ao estudo da Transfusão de Sangue; o assunto será apresentado e revisto, nos seus aspectos modernos, pelos seguintes relatores e comentadores:

Problemas recentes na seleção dos doadores de sangue: Molestias de Chagas; hepatite por soro homologo, sendo relatores os drs. Adhemar Albano Russi e Paulo E. Taunay; comentador dr. Rui Faria; aspectos imunologicos da transfusão de sangue, sendo relator dr. Osvaldo Mellone e comentador o dr. Humberto Costa Ferreira; tecnicas recentes para transfusão de plaquetas; relator dr. Vitorio Marques e comentador dr. Marcelo Pio da Silva.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Americo Nasser: "Cisto osseo aneurismatico"; prof. Edmundo Vasconcelos e dr. Fuad Al Assal: "Aneurismas arterio-venosos — Diagnostico e tatica cirurgica"; prof. Edmundo Vasconcelos e drs. Fuad Al Assal, Ermete Abondanza e José Carlos da Rosa: "Gangrenas dos membros — Considerações sobre 53 casos".

Excursão Cultural à Europa

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados tomarão parte na grande Excursão Cultural à Europa promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em março e abril vindouro. O 1.o grupo partirá de Santos a bordo do paquete "Bretagne", no dia 29 do corrente e o 2.o grupo, no vapor "Provence", a 26 de abril. Serão visitadas 125 cidades das mais importantes da França, Espanha, Portugal, Italia, Austria, Alemanha, Holanda, Belgica e Suiça, havendo ainda uma excursão facultativa a Londres.

Informações e programas, à rua Quirino de Andrade, 35.

CONTROLE SOBRE A FARINHA DE TRIGO

A Comissão de Abastecimento e Preços distribuiu ontem um comunicado, esclarecendo que a solicitação de "visto" para o transito de farinha de trigo para fins industriais deverá ser acompanhada de demonstração do respectivo preço de venda, de conformidade com o determinado pela letra "e" do art. 1.o da portaria 79, da COFAP, baixada em 26 de novembro de 1952.

METRO — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA
AMANHÃ
O 1º FILME DO GRANDE FESTIVAL M.G.M
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M.G.M — CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSARIO!
MARLON BRANDO — LOUIS CALHERN — JAMES MASON — EDMOND O'BRIEN — JOHN GIELGUD — GREER GARSON — DEBORAH KERR
JULIO CÉSAR
IMP. ATE' 10 ANOS — AC. NACIONAL
ATENÇÃO! CINE METRO, DESDE 10 HS. CIRCUITO, DESDE MEIO DIA
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA

HOJE — METRO — Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas
ULTIMO DIA
JANE POWELL · FARLEY GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA
ANN MILLER — S. Z. SAKALL — ROBERT KEITH — NAT KING COLE — BILLIE BURKE — BOBBY VAN
Veja na TELA PANORÂMICA — Technicolor — "SMALL TOWN GIRL"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

HOJE ULTIMO DIA — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA
A PARTIR DAS 2 hs
Busca Desesperada
HOWARD KEEL — JANE GREER · PATRICIA MEDINA
IMP. ATE' 10 ANOS — AC. NACIONAL
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORAMICA

ANTES DO QUE VOCE ESPERAVA...
CACILDA BECKER
OUTRA VEZ NO CANAL 5
Com a sua magistral interpretação de
"A DAMA DAS CAMELIAS"
☆
2 a-FEIRA PROXIMA ÀS 21 HORAS
"TEATRO CACILDA BECKER"
TELEVISÃO PAULISTA -- CANAL 5

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Nomeados dois membros da Comissão do IV Centenario

Concorrencia publica anulada — Multa por desacato — Obras da avenida Sumaré — Fiscais agredidos pela Policia — Recurso contra a decisão da Camara — Propaganda politica nos veiculos coletivos — Inquerito sobre as contas do Carnaval

Falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, adiantou o sr. Janio Quadros que acabava de nomear dois membros para o Conselho Consultivo da Comissão do IV Centenario. São eles os srs. Jamil Almansur Haddad e Almino Alvares Afonso, presidente da União Estadual dos Estudantes.

Instado pela reportagem a manifestar-se sobre as declarações do governador do Estado, feitas à imprensa na manhã de ontem, no sentido de que, diante do pedido de demissão apresentado em carater irrevogavel pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, iria indicar ao prefeito os nomes para a Comissão do IV Centenario, observou o sr. Janio Quadros:

— "Muito me distinguirá o sr. governador com as indicações que fizer. Verei os nomes".

NOVA CONCORRENCIA

No processo referente à concorrencia publica, para locação, pelo prazo de dois anos, das dependencias do mercado de flores situado na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao cemiterio do Araçá, o prefeito exarou o seguinte despacho:

— "Recuso todas as propostas apresentadas, pois a sua aceitação não resulta em interesse publico. Promova-se nova concorrencia cujos proponentes devem provar a sua qualidade de produtores, com a proibição de ser concedido mais de um box à mesma pessoa, estendendo-se essa determinação ao conjuge e filhos".

PONTO NAS REPARTIÇÕES

Por designação do prefeito, o chefe da Divisão de Inspetoria Fiscal do Auditorio da Fazenda, deverá proceder à rigorosa verificação dos livros de ponto de todas as repartições municipais, devendo comunicar ao gabinete do prefeito qualquer irregularidade.

MULTA

O prefeito assinou decreto que autoriza a aplicação de multa por desacato à fiscalização municipal.

AVENIDA SUMARE'

Determinou o prefeito a requisição dos processos e projetos referentes à avenida Sumaré. Não obstante projetada em 1944, essa importante arteria, que principia na avenida Francisco Matarazzo e deverá terminar no Sumaré, ainda está em obras. Quer o sr. Janio Quadros saber qual a situação atual dos trabalhos e para quando está prevista a conclusão da avenida.

BORRACHADAS EM FISCAIS

O chefe do Executivo municipal enviou oficio ao secretario da Segurança Publica, sr. Elpidio Reali, solicitando energicas providencias para um ocorrencia registrada em 24 de fevereiro ultimo, quando dois fiscais municipais efetuaram a prisão de um camelô, encaminhando-o à Policia Central. Tomando conhecimento do fato, um cabo e um soldado da Força Publica, que ali se achavam em serviço, "mostraram atitude estranha, obrigando os funcionarios municipais a restituir ao camelô as mercadorias apreendidas e mandando este embora. Os servidores municipais ficaram detidos, na Policia Central, por cerca de duas horas e foram agredidos a borrachadas. Um deles, sr. Valdomiro Policarpo da Luz, ficou com a dentadura partida, tal a violencia do golpe recebido" — conforme relata a copia da comunicação feita ao prefeito pelo Departamento da Receita e inclusa no oficio dirigido ao titular da pasta da Segurança Publica.

REUNIÃO NO ABASTECIMENTO

Foi levada a efeito ontem à tarde, na diretoria do Departamento de Abastecimento, a reunião semanal destinada a debates sobre questões ligadas ao abastecimento da capital. Durante a reunião os tecnicos presentes chegaram às seguintes conclusões: elaboração de um plano de vulgarização das qualidades nutritivas de pequeno animais — suinos, carneiros, cabritos, coelhos e peixes — incentivando o seu consumo, para contrabalançar a preferencia quase integral que a população dispensa para a carne bovina; elaboração de um plano de estimulo à criação desses animais; realização de estudos, visando a criação de novos serviços e expansão das atribuições da Divisão de Carne e Pescado; e outras de menor importancia. Todas essas conclusões será apresentadas ao titular da Secretaria de Higiene na proxima segunda-feira.

REAJUSTAMENTO

Segundo nos informou o sr. Janio Quadros, estão sendo ultimados no Departamento Juridico, os estudos para ajuizar o feito contra o ato da Camara, referente à reestruturação do funcionalismo, principalmente na parte que diz respeito à criação de cargos de motoristas.

INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE TELEVISÃO

Em despcho exarado ontem e dirigido ao Departamento de Obras, assinala o prefeito que, sendo intenção "dessa administração instalar nas praças publicas dos bairros perifericos aparelhos de televisão para uso e diversão dos municipes, peço orçar os tipos de suportes cujos projetos estão indicados nos desenhos anexos. Por outro lado, cumpre igualmente orçar a adaptação do terreno onde deverão ser instalados os suportes, com a pavimentação, com lages de concreto (especificações identicas às da construção dos passeios), da área indicada nos projetos anexos, apresentados pelo Departamento de Arquitetura".

No final do despacho, determina o prefeito que o processo referente à instalação dos aparelhos de televisão, juntamente com os orçamentos ora solicitdaos, deverão estar no seu gabinete dentro do prazo maximo de cinco dias, devendo ser indicados, igualmente, dez locais, em zonas afastadas e densamente habitadas, preferencialmente por populações operarias, para a instalação dos referidos receptores de TV.

PROPAGANDA POLITICA

Por decreto assinado pelo prefeito, foi proibida a colocação de cartazes, disticos e flamulas de propaganda politica nos veiculos de transporte coletivo, quer pertencentes à CMTC, quer as que com esta mantem contratos dessa natureza. A medida atinge tambem as empresas que operam no municipio, embora sem contrato, com a concessionaria de transportes coletivos.

GUARDAS PARA A FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Ao cel. Vicente Saguas Presas Junior, diretor da Guarda Civil de São Paulo, o prefeito dirigiu o seguinte oficio: "Pelo presente, venho solicitar a v. excia. seja novamente posto à disposição da fiscalização municipal um numero suficiente de guardas civis, que colaborem no combate ao comercio ambulante no centro da cidade. Atualmente, apenas cinco guardas têm comparecido ao Deposito da Ponte Pequena, fazendo necessario um numero maior de policiais."

CONTAS DO CARNAVAL

No processo referente às despesas efetuadas em 1948, ocasião em que foram dispendidos 480 mil cruzeiros com a realização do Carnaval, o chefe do Executivo municipal, por sugestão do Departamento Juridico, mandou instaurar inquerito, para determinar os responsaveis por aqueles gastos, manifestamente ilegais, e obtenção de elementos para a ação civil, que visa a reposição do dinheiro desviado.

POÇO ARTEZIANO

Foi determinada, pelo prefeito, o inicio das obras para a perfuração de poço semi-arteziano, na Cidade Vargas.

CURSO DE PROMOÇÃO DE VENDAS — Teve lugar, anteontem, na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio, a aula inaugural do Curso de Promoção de Vendas. A fim de proferi-la, veio do Rio de Janeiro o prof. A. P. Carvalho, conhecido e abalisado homem de imprensa e publicidade, que expôs aos numerosos alunos a exata definição da materia a ser estudada. A promoção de vendas é a força coordenadora que conduz e propicia todo o moderno processo das vendas em massa, aumentando a circulação da riqueza e criando maior progresso. As ilustrações, que foram apresentadas de forma atraente, despertaram o mais vivo interesse dando uma idéia clara e precisa do que vinha sendo exposto.

Presidiu a sessão inaugural o sr. Torquato Ariosto Martire, da diretoria do Sindicato, que enalteceu a importancia crescente que os métodos de venda em massa vêm tomando na nossa vida comercial.

As aulas terão prosseguimento, durante os proximos quatro meses, duas vezes por semana, no periodo noturno, na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio, à rua Formosa, 367 — 4.o andar — (Edificio CBI) entidade que patrocina essa realização. O clichê são aspectos da sessão, vendo-se ao alto a mesa, integrada pelos srs. Mateus Romano, Silvio Vasconcelos, Torquato Ariosto Martire (falando) Julio Darvas, Dieno Castanho e o prof. A. P. Carvalho.

IMPOSTO IMOBILIARIO

Está tramitando na Camara Municipal de São Paulo o projeto de lei n.o 144-52, de autoria do vereador Canidio Nogueira Sampaio e que regula o lançamento de impostos imobiliarios. Essa proposição legislativa dispõe que, nas revisões de lançamentos dos impostos imobiliarios, os valores locativos e venal dos imoveis não poderão ser majorados, de um exercicio para outro, além de 25 %, salvo se houver fraude no lançamento, apurado em inquerito administrativo, ou se houver má fé na celebração do contrato de locação, casos em que esse limite poderá ser excedido indeterminadamente. Tambem, poderá ser elevado o limite, até 35 %, se a revisão se proceder com fundamento em planta de valores calcada em dados estatisticos seguros acrescentados ao mapa fotogramatico do municipio.

O projeto em causa, conforme se verifica da propria justificação, visa corrigir ou atenuar os inconvenientes da lei n.o 4.160, de 1951, que alterou o decreto-lei n.o 379, de 1946, lei essa que, no proposito de equiparar a limitação das revisões do imposto predial à dos lançamentos do imposto territorial, abriu as portas a majorações anuais, e multas vezes arbitrarias.

Contudo, em que pese o sentido disciplinador da proposição do edil pessepista, o seu limite de 25 % chega a beirar o absurdo, ensejando daí toda sorte de decorrencias altamente lesivas e em total discrepancia com a nossa realidade social e economica. A nosso ver, essa limitação deve ser de 10 % e nunca de 25 %. Aliás, foi esse criterio mais ou menos seguido pelo decreto-lei n.o 379, inconvenientemente alterado pela lei n.o 4.160, e que tão bem serviu à Municipalidade paulistana e aos contribuintes durante cinco anos.

E' evidente que não há fundamento para majoração acima de 10 % nos valores imobiliarios basicos do imposto predial, não só porque já estão os lançamentos de tributos imobiliarios em geral, na quase totalidade, atualizados pela Prefeitura, como pelo fato de ferir flagrantemente dispositivos legais, menosprezando principios de ordem juridica.

Portanto, antes de a Edilidade paulistana se pronunciar definitivamente sobre o projeto de lei n.o 144-52, deverá ponderar com isenção e objetividade seus aspectos negativos. O momento presente não está em condições — tanto sociais como economicas — para tolerar essas investidas do fisco calcadas em bases muito onerosas, e que, afinal de contas, terão que ser escoradas pelo povo, esse mesmo povo que precisa ser defendido pelos seus representantes municipais.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4379

"CASO UNICO"

A CIENCIA E A SOCIEDADE PERANTE UM CASO SINGULAR

A questão do ex-piloto Robert Cowel que se tornou mulher

LONDRES, 9 (Ansa) — A Inglaterra toda e boa parte do mundo vêm acompanhando com interesse o caso do homem que se tornou mulher, isto é, do ex-piloto Bob Cowel, de 35 anos de idade, que agora se tornou "Roberta" Cowel.

Os jornais de hoje noticiam, com grande destaque, que os medicos que estão tratando de "Roberta", afirmam que dentro de alguns dias a "mesma" estará em condições de arranjar marido e ter filhos. De fato, os facultativos que vêm assistindo o ex-piloto nesse singular fenomeno de mudança de sexo explicaram que a respectiva mudança de metabolismo da "paciente" tem sido tão completa que constitui caso unico na historia da medicina. De fato, Bob (ou "Roberta") que "era" casado com uma jovem senhora da qual teve dois filhos, está desenvolvendo em ritmo aceleradissimo os orgãos da maternidade. E o mais curioso é que, respondendo às perguntas dos medicos que estão cuidando do seu caso, a paciente confessa que sente fortes impulsos no sentido de se casar e de ter filhos.

CONTROVERSIAS PREVISTAS

Os cirurgiões ingleses que realizaram a sensacional operação prevêem que quando os resultados da pericia medica for revelada ao mundo, surgirá acesa controversia com os estudiosos que acham que a ciencia não deve colaborar nessas "monstruosidade da natureza". De fato, um dos mais ilustres ginecologistas ingleses acaba de anunciar que após longas observações, chegou à conclusão de que "não há duvida de que há cirurgiões capazes de levar a cabo uma operação plastica e transformar os orgãos masculinos em femininos.

Outros medicos notaveis, porem, consideram tal operação totalmente injustificavel, afirmando que os especialistas em cirurgia plastica não deveriam colocar a sua ciencia a serviço de intervenções patologicas "somente porque um homem lhes afirma que sente instintos femininos".

Segundo esses ginecologistas, o mundo moderno não conhece nenhum caso de hermafrodita que possa conceber um filho. Se isso acontece, a ciencia fisiologica deveria reconhecer que se trata de um milagre.

Apesar disso, os mesmos ginecologistas admitem que a feminilização artificial dos tumores andrenais pode provocar a feminilização de um homem normal, podendo o processo fisico ser auxiliado pela cirurgia plastica.

No entanto, embora isso não tenha sido mencionado, a historia antiga recorda o caso de Sporo, que um brilhante cirurgião grego ou alexandrino tinha transformado em mulher e que foi desposado por Nero devido ao fato de ser muito parecido com sua defunta esposa Popea.

"TENDENCIAS ESTRANHAS"

Voltando ao caso atual, porem, a "esposa" de Robert Cowel (isto é de "Roberta") declarou-se profundamente vexada pela publicidade que seu ex-marido deu ao seu caso de mudança de sexo. Ela revelou que seu ex-marido sempre tivera tendencias estranhas, e que seu maior prazer era vestir-se de mulher.

Por outro lado, um advogado surgiu agora com outra novidade: o divorcio do ex-casal Cowel não é mais valido, pois a mudança de sexo se verificou 11 meses antes da sentença de divorcio, a qual foi concedido com base no registro civil de "Robert Cowel". Ora, como não exigia, já na epoca, nenhum "Robert" (que já passara a se chamar Roberta) não houve propriamente divorcio. De qualquer maneira, porem, o "desaparecimento civil" de um dos conjuges veio resolver automaticamente o caso, pois equivaleu à morte de um dos esposos, ficando nulo, portanto, o casamento.

ESPIRITO COMERCIAL

LONDRES, 9 (Ansa) — Percebe-se que Bob, tornado Roberta, não é falho de astucia comercial. Toda a propaganda feita em torno de sua mudança de sexo foi uma otima e gratuita campanha publicitaria para um livro que escreveu para narrar como aconteceu a mudanca e vendeu a uma grande agencia jornalistica, a qual a está distribuindo aos jornais do mundo.

FILA DUPLA

Comunicam-nos:

"Constitui infração de transito parar ou abandonar o veiculo formando fila dupla. Essa irregularidade é prevista pelo artigo 8.o, § 1.o, letra "d", do Codigo Nacional de Transito e, portanto, passivel de multa aquele que deixa de observar esse preceito de transito.

E' logico que o veiculo parado ou estacionado em fila dupla, só pode embaraçar a corrente de trafego, trazendo bastante prejuizo aos condutores que desejam se locomover, pois não encontram a via publica completamente livre.

Não estando a rua desobstruida, porque alguem deixou o veiculo em fila dupla, o condutor de veiculos é obrigado a tomar a esquerda, podendo ocasionar acidente com o veiculo que vem sentido contrario, em sua propria mão de direção."

OFERTA DE MÃO DE OBRA

Comunicam-nos:

"O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, tem à disposição das empresas os seguintes candidatos especializados:

Contramestre de tecelagem, seda e casemiras, conhece desenho, 34 anos, casado, checoslovaco. Encontra-se no Brasil desde 1926. Salario desejado, Cr$ 4.000,00 mensais. Mecanico montador de maquinas pesadas, 27 anos, casado, brasileiro. Salario desejado, Cr$ 18,00 por hora. Desenhista tecnico (copista arquitetonico), possui 4 anos de ginasio e 2 de desenho arquitetonico, italiano, chegado ao Brasil há um ano, 18 anos de idade.

Este Serviço informa, ainda, aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

Para homens — urdidor, salario por tarefa; tecelão para tapetes, salario a combinar; tecelão de malharia (prat. maquina "Kattenstuhl), salario a combinar; impressor minervista, salario até Cr$ 10,00 por hora; impressor cilindrista, salario até Cr$ 16,00 por hora; prensista, salario a combinar; eletricista, salario a combinar; eletricista industrial, salario até Cr$ 20,00 por hora; ajustador mecanico, salario até Cr$ 12,00 por hora; oficial eletricista, salario até Cr$ 12,00 por hora; datilografos, salario até Cr$ 2.000,00 mensais.

Para mulheres — datilografa, salario a combinar; urdideiras, salario a combinar; tecelãs (rayon e algodão), salario a combinar; remetina, salario até Cr$ 2.500,00 mensais; torcedeiras, salario a combinar.

O Serviço de Colocação funciona diariamente das 8 às 11 horas, exceto aos sabados, à rua Vasco da Gama, 51, Braz."

Confederação das Familias Cristãs

As aulas de danças, pela profa. [illegible] (madame P. Leitão), terão inicio hoje.

Campanha de Prevenção de Acidentes

Pedem-nos divulgar:

"Consoante determinação do sr. José Ataliba Leonel, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, o Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho dará inicio, no proximo dia 19, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal à Campanha de Prevenção de Acidentes para 1954. Constarão do seu programa os seguintes itens: circulos de informação e instrução, divulgação no meio escolar de preceitos de segurança no transito; cursos diversos; convenção de CIPAS e inauguração de novas CIPAS; encerramento com a semana de Prevenção de Acidentes no Transito e no Trabalho. Na primeira noite serão instalados os circulos de informação e instrução que, em reuniões mensais, tratarão da saude ocupacional dos varios grupos profissionais em que se divide a atividade humana. O tema a ser debatido no circulo inaugural será o da saude ocupacional dos profissionais de imprensa, radiodifusão e televisão. Na primeira fase do seu desenvolvimento, o circulo responderá a questões previamente estabelecidas com o fim de esclarecer o auditorio sobre a materia em pauta; na segunda, passará a responder sobre questões que lhe sejam apresentadas por escrito pelo auditorio.

O auditorio da Biblioteca Municipal será franqueado aos interessados."

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião da entidade, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional comunica aos interessados que as inscrições aos exames de habilitação aos titulos de oticos praticos, operadores de raios X, radioterapia e substancias radioativas e massagistas ficam prorrogadas até o dia 20 de março corrente".

Redução nos preços da carne em São Paulo

A COAP fará as necessarias adaptações à portaria aprovada pela COFAP — Margens maximas estabelecidas — Outras notas

Conforme noticias procedentes do Rio, a COFAP aprovou o novo tabelamento da carne, no atacado e varejo, que vigorará até 31 de dezembro do corrente ano. Os preços em questão são mais baixos em relação aos anteriores, fixados para periodo de entre-safra. Em São Paulo serão eles mantidos, feitas apenas as adaptações decorrentes de peculiaridades locais, no que concerne aos tipos de corte.

Até ontem, a COAP não havia recebido qualquer comunicação oficial a respeito do assunto. Todavia, com base nos elementos contidos nas noticias vindas da capital do país, o presidente determinou aos orgãos tecnicos que procedam aos necessarios estudos, para que a COAP possa fazer as adaptações imediatamente após à chegada do "Diario Oficial" que publicou a referida portaria ou qualquer outra comunicação oficial.

PREÇOS BASICOS

A portaria da COFAP, que servirá de base para os preços que vigorarão em São Paulo, resolve:

"Estabelecer para vigorar até 31 de dezembro do corrente ano, a seguinte tabela de preços maximos, do atacadista ao varejista:

	Carne verde Cr$	Carne congelada Cr$	Carne resfriada Cr$
Boi casado	12,50	12,80	14,50
Dianteiros	9,70	9,70	9,70
Traseiro especial	16,30	16,50	18,25
Traseiro comum	15,30	15,50	17,25

Paragrafo unico — Foram obrigados os frigorificos e marchantes a assegurarem no periodo de 1.o de agosto a 31 de dezembro o abastecimento dos açougues na base de 50% de carne congelada e 50% de carne verde ou resfriada, sempre na proporção de cinco traseiros para dois dianteiros, como determina o paragrafo 2.o do artigo 16.o da portaria n. 1.655, de 18 de novembro de 1953, do Ministerio da Agricultura.

Art. 3.o — Fixar a seguinte tabela de preços maximos permissiveis para a carne retalhada, do açougueiro para o consumidor:

Carne especial ("filé mignon", Cr$ 30,00 o quilo).

Carne de 1.a categoria	Com osso Cr$	Sem osso Cr$
Alcatra	22,00	24,00
Lagarto	22,00	24,00
Chã de dentro	22,00	24,00
Chã de fora	22,00	24,00
Pati	22,00	24,00
Pá ou braço	22,00	24,00
Filé sem aba (compulsoriamente com osso da peça)	—.—	24,00

Carne de 2.a categoria	Cr$	Cr$
Acem	12,00	13,00
Capa de filé	12,00	13,00

Carne de 3.a categoria	Cr$	Cr$
Peito	—.—	5,00
Costela	—.—	5,00

Paragrafo 1.o — As carnes, quando vendidas com osso, este não poderá passar de 25% do peso total solicitado pelo comprador.

Paragrafo 2.o — As diferenças verificadas no corte para compor o peso solicitado serão completadas com carne da mesma categoria e qualidade.

Paragrafo 3.o — A taxa de entrega a domicilio será de Cr$ 1,00 até dois quilos e Cr$ 0,50 por quilo excedente.

Paragrafo 4.o — Livre de qualquer onus para o consumidor fica proibido ao açougueiro embrulhar carne em papel de jornal ou assemelhado.

Art. 4.o — No periodo de 1.o de agosto a 31 de dezembro, os preços dos retalhistas (açougueiros) para os consumidores que trata o artigo 3.o desta portaria serão acrescidos de Cr$ 0,50 por quilo para as carnes especiais de 1.a e 2.a categorias, em consequencia das condições determinadas pelo paragrafo 2.o, artigo 16, da portaria 1.655, de 18 de novembro de 1953, do Ministerio da Agricultura.

Art. 5.o — Fixar os seguintes preços maximos permissiveis para a venda de visceras (miudos), rabada e mocotó, do açougueiro para o consumidor:

Figado, Cr$ 26,00 o quilo; lingua, Cr$ 26,00 a unidade; miolos, Cr$ 7,00 a unidade; rim, Cr$ 6,00 a unidade; rabada, Cr$ 7,00 o quilo; mocotó, Cr$ 4,00 o quilo.'

Art. 6.o — Ficam os retalhistas (açougueiros) obrigados a afixarem em local interno e visivel de seus estabelecimentos a tabela completa de preços de vendas a retalho destinados por esta portaria para carne, visceras, rabada e mocotó.

Art. 7.o — O retalhista (açougueiro) que a qualquer titulo, salvo sobras comprovadas pela COFAP ou pela Delegacia de Economia Popular, desviar carne destinada ao consumo para fins de industrialização, terá sua quota cancelada.

ECONOMIA DE ENERGIA ELETRICA

Comunicado da Federação e Centro das Industrias:

"De acôrdo com a comunicação da The São Paulo Light and Power, deverá entrar em funcionamento, dentro de poucos dias, o grupo gerador de 65 mil kw, da Usina Subterranea de Forçacava, no Estado do Rio, destinado, exclusivamente, ao suprimento de energia eletrica em nosso Estado.

A empresa supridora da energia eletrica alegou, todavia, que para a entrada em serviço dessa unidade, o atual suprimento de energia eletrica do sistema do Rio ao de São Paulo deverá ser interrompido por dois dias, isto é, nos dias 11 e 12, impondo-se assim, uma economia por parte dos srs. industriais.

Vimos fazer, pela presente, um apelo à industria, para que coopere, o mais possivel, atendendo, assim, à solicitação da Light and Power em São Paulo".

Entrega de premios aos lavradores da 3.a zona conservacionista

ESTIVERAM PRESENTES OS SRS. RENATO COSTA LIMA, SECRETARIO DA AGRICULTURA, E O PROF. HUGH BENNETT

O prof. Hugh Bennett entrega uma taça ao lavrador Olindo Baggio, classificado em 1.o lugar na 3.a Zona Conservacionista. Vêem-se tambem na foto, a partir da direita, os srs. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, conde Guilherme Prates e Guido Rando.

Com o objetivo de difundir as praticas conservacionistas, a Divisão de Conservação do Solo, do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, e a Sociedade Brasileira de Conservação do Solo promoveram anteontem uma concentração de lavradores, na Fazenda Santa Gertrudes, de propriedade do conde Guilherme Prates, no municipio de Santa Gertrudes.

Estiveram presentes a essa reunião os srs. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura; prof. Hugh Bennett, antigo diretor do Serviço de Conservação do Solo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que se encontra em visita ao nosso Estado, Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronomico de Campinas; outras personalidades; tecnicos da Secretaria da Agricultura e numerosos lavradores de Santa Gertrudes, Rio Claro, Piracicaba, Limeira e municipios vizinhos.

VISITA À FAZENDA SANTA GERTRUDES

Os visitantes foram recebidos pelo conde Guilherme Prates, proprietario da Fazenda Santa Gertrudes. Em companhia de s. s. e de membros da sua comitiva, o sr. Renato Costa Lima e o prof. Hugh Bennett visitaram as diversas secções daquela tradicional propriedade agricola. Essa fazenda conta 1.116 alqueires, dos quais 400 de pastagens (315 protegidos contra 300 de milho, 73 de algodão, 50 de arroz, 14 de amendoim das aguas, 100 de matas, além de culturas diversas. Existem ali 233.000 cafeeiros, sendo 15.000 novos, 29.000 com 15 anos e os restantes com mais de 45 anos, bem como 200.000 eucaliptos.

O secretario da Agricultura e o prof. Hugh Bennett observaram os serviços de conservação do solo adotados em larga escala na Fazenda Santa Gertrudes.

REUNIÃO DE LAVRADORES

Após a visita, realizou-se uma reunião de lavradores, no cinema daquela propriedade agricola. Os trabalhos foram presididos pelo prof. Hugh Bennett, tendo ocupado lugares à mesa os srs. Renato Costa Lima, Carlos Arnaldo Krug, conde e condessa Guilherme Prates, Rui Francez, Guido Rando, Edgar de Amaral Graner, Carlos Buschinelli, Fausto Santomauro e representantes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e de departamentos da Secretaria da Agricultura.

Inicialmente, o sr. Hilario do Amaral Melo, em nome da região conservacionista e dos lavradores de Rio Claro, dirigiu uma saudação ao sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, e ao prof. Hugh Bennett.

Em seguida, o sr. Dario Freire de Sousa, assistente da cadeira de Agricultura Geral da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", fez uma palestra sobre o papel das leguminosas na conservação e recuperação do solo. Referiu-se o orador às vantagens do emprego de varias leguminosas como restauradoras do solo, inclusive ao feijão de porco, feijão betano, feijão fradinho, guandu, soja, dolicus lablab, crotalaria juncea, crotalaria paulina, etc.

ENTREGA DE PREMIOS

Procedeu-se depois à entrega de premios aos lavradores da 3.a Zona Conservacionista do Estado que mais se distinguiram no emprego de praticas conservacionistas em suas propriedades agricolas. O secretario da Agricultura, o prof. Bennett e outras autoridades entregaram premios aos seguintes lavradores:

1.o premio — Sr. Olindo Baggio, da Fazenda Peroba, em Leme. Premios recebidos: Cr$ .... 25.000,00, 1 taça e 1 diploma; 2.o — Conde Guilherme Prates, da Fazenda Santa Gertrudes, em Santa Gertrudes. Premios recebidos: Cr$ 20.000,00, 1 taça e 1 diploma; 3.o — Sr. Odilo Graner Mortati, da Fazenda São Marcos, em Araras. Premios recebidos: Cr$ 15.000,00, 1 taça e diploma; 4.o — Srs. Francisco Rodrigues & Filhos, da Chacara Frasquito, em Limeira. Premios recebidos: Cr$ 10.000,00 e 1 diploma; 5.o — Sr. Acacio Gomes, da Fazenda Estrela, em Laranjal Paulista; 6.o — Sr. Vital Pacifico Homem, da Fazenda Engenho Velho, em Araras; 7.o — Sr. Camilo Vanni, da Granja Primavera, em Tanabi; 8.o — Sr. Candido Guinle de Paula Machado, da Fazenda São José em Rio Claro; 9.o — Sr. Karl Karell, do Parque Florestal Karl Karell, de São Pedro; e 10.o — Srs. João Pacheco e Chaves e Cassio Lanari, da Chacara Nazareth, em Piracicaba.

Os lavradores classificados do 5.o ao 10.o lugares receberam premios de Cr$ 5.000,00 e diplomas.

PALAVRAS DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Usando da palavra, o sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, congratulou-se com os lavradores premiados, enaltecendo a importancia da adoção de praticas conservacionistas para a preservação da riqueza e da fertilidade dos solos do Estado. Disse s. excia. que um dos principais pontos de seu programa na pasta da Agricultura tem sido o problema da conservação do solo. A esse respeito, ponderou que, diante da impossibilidade da ampliação em larga escala dos serviços oficiais de conservação do solo, por falta de recursos financeiros, ter sido sua preocupação aperfeiçoar os conhecimentos dos tecnicos paulistas. "Ao meu lado — frisou — encontra-se o prof. Hugh Bennett, a maior autoridade mundial em conservação do solo que, a convite da Secretaria da Agricultura, da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo e do IBEC Research Institute, está visitando o Estado, em intimo contato com os tecnicos e lavradores. A sua visita será bastante proveitosa, pelos ensinamentos que proporcionará aos tecnicos e o estimulo que levará aos agricultores." Prosseguindo, o secretario da Agricultura anunciou que está em vias de concretização o plano de estabelecimento de uma rêde de silos em São Paulo e manifestou o seu empenho em que se efetue o levantamento aerofotogrametrico do Estado. Por ultimo, o sr. Renato Costa Lima dirigiu um apelo aos agronomos regionais para que desenvolvam esforços no sentido de que seja alcançado o equilibrio agropecuario nas propriedades agricolas de suas regiões, equilibrio — acentuou — de que era um exemplo a Fazenda Santa Gertrudes, a cujos proprietarios, os condes de Prates, agradeceu a hospitalidade oferecida a tecnicos e lavradores.

Finda a reunião, o conde e a condessa de Prates ofereceram um almoço aos visitantes.

Após o almoço, o secretario da Agricultura regressou a São Paulo e o prof. Hugh Bennett viajou para Piracicaba, em visita à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", à Usina Monte Alegre e à 3.a Zona Conservacionista.

Incendio em Ribeirão Preto

Noticias procedentes de Ribeirão Preto informam que incendio de grandes proporções destruiu na tarde de ontem a "Vulcanização Sorocabana", de propriedade da firma Capriotti e Martins Ltda., sita à av. Saudade, 1.866, ao lado do Educandario Cel. Quito. Atribui-se o sinistro à explosão de uma caldeira. Os prejuizos foram totais.

Os bombeiros, dirigidos pelo tenente Cosena, nada puderam fazer, ante a voracidade das chamas, que encontraram material de facil combustão. Dois empregados da firma ficaram gravemente feridos, ao tentar circunscreevr o sinistro: José Emboaba da Costa e Jorge Abduch. A firma estava no seguro.

MORTE DE MOTOCICLISTA

RIBEIRÃO PRETO — Da nossa sucursal — Na estrada de Jardinopolis, proxima à Estação do Alto, na tarde de ontem, ocorreu tragico acidente, no qual perdeu a vida um jovem motociclista. Segundo informações fornecidas pelo nosso correspondente, possivel mente procedente do Rio de Janeiro, cruzava a referida rodovia a motocicleta de chapa 18-59, de Araguari, Estado de Minas Gerais, pilotada pelo jovem Luiz Humberto Marcuti, de 22 anos, solteiro, residente naquela cidade mineira. Ao atingir o local acima, Luiz Humberto foi surpreendido pela presença de um animal que cruzava a estrada. Batendo contra o animal a motocicleta capotou e foi cair sobre o corpo do motociclista matando-o instantaneamente. O delegado regional de Ribeirão Preto sr. Bolivar Barbante, comparecendo ao local, tomou as providencias que se faziam necessarias.

A EDILIDADE E A COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A Camara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinaria para apreciar o problema criado pela crise ocorrida na Comissão de Festejos do IV Centenario da Cidade. A sessão foi suspensa e os lideres se reuniram no gabinete da presidencia, ficando assentado que, nos termos de requerimento de autoria do sr. Toledo Piza, há dias aprovado pela Camara Municipal, uma comissão de lideres das diversas bancadas, sob a presidencia do sr. William Salem, procuraria entendimentos com o governador do Estado e o prefeito, visando encontrar solução para a crise.

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1954

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"FRANCISCO MATARAZZO, VARÃO ILUSTRE, TIPO HUMANO DE SUPERIOR ENVERGADURA, UM DOS MAIS AUTENTICOS OBREIROS DA GRANDEZA PAULISTA"

ROBERTO MOREIRA
(Da Academia Paulista de Letras, antigo deputado por S. Paulo à Camara Federal)

Como casa que se prepara para altos e luminosos destinos, ergue-se esta incipiente instituição universitaria, em reverenciosa homenagem à memória daquele varão ilustre que, tendo sido um dos mais autênticos obreiros da grandeza de São Paulo, nos dilatados e florescentes dominios das realizações utilitárias, foi tambem, e notavelmente, um tipo humano de superior envergadura, uma individualidade de escol, que a todos se impunha e seduzia, por uma especie de magnetismo pessoal, que lhe era proprio e que tanto realce lhe emprestava nos atos da convivência social.

Com efeito, o Conde Francisco Matarazzo, pois é dele que se trata, soube ser essa figura singular, não apenas pela obra imensa que realizou, mas tambem, e sobretudo, pelos dons e pelas virtudes de que fez prova, tais como a capacidade sobre-humana de trabalho, a inflexivel energia da vontade, a força e a agudeza do intelecto, o gosto da criação e do labor produtivo, a generosa obediencia aos pendores humanitários do coração, finalmente, a coragem, a fé e o fervor com que se devotou aos deveres de uma carreira prodigiosa, conscientemente iniciada no verdor da mocidade e magnificamente encerrada na extrema senectude, ao cabo de mais de sessenta anos de conquistas memoráveis.

Ora, ocorrendo nesta data a passagem do primeiro centenário do seu nascimento, entenderam alguns dos seus velhos amigos, em consonância com o gesto do seu digno filho, o sr. Conde Francisco Matarazzo Junior, generoso instituidor desta universidade, para a qual já doou a soma de 250 milhões de cruzeiros, entenderam eles, digo, que uma palavra gratulatória devia ser aqui proferida por alguem que, afeiçoado tambem a toda a sua familia, se houvesse conservado fiel aos deveres da amizade. Eis porque se erigiu esta tribuna e eis porque nela me encontro neste momento, para dizer-vos daquele, que é doravante, com perfeita propriedade e justiça, o inclito padroeiro desta fundação.

O SEDIMENTO DA VIDA

A vida dos grandes homens, por mais que se alongue no tempo e por mais que se desentranhe em obras ou façanhas extraordinarias, guarda um sedimento comum, invariável e fundamental, de extrema simplicidade. Da sua disse certa vez Ruy Barbosa que ela poderia resumir-se nesta frase: "Estremeceu a pátria, viveu no trabalho e não perdeu o ideal". Conceito idêntico ou parecido caberia na definição da existência do Conde Matarazzo, porque tambem ele outra coisa não fez senão trabalhar; outro sonho não acalentou senão o do ideal criador, que o animava; outra preocupação não manteve senão a de engrandecer o país, que elegera para campo das suas iniciativas, engrandecendo-se, igualmente, a si mesmo pela esplendorosa conquista da sua propria emancipação econômica.

Quando ele nasce em Castellabate, humilde burgo comunal da provincia de Salerno, no meio-dia da Italia, aos 9 de Março de 1854, nada fazia prever que os lances da sua vida futura iriam desenrolar-se longe dali, numa outra patria que ele faria sua, em terras apartadas e exóticas, para além do oceano enevoado. E' que os seus maiores, estabelecidos, desde as idades medievas, naquelas encantadoras regiões que o Vesuvio sobranceia, à beira das marulhantes e coloridas transparências do mar Tirrêno, eram de hábitos tradicionalmente sedentários. Quem o não s e r i a, podendo ali quedar-se tranquilamente? Quem dali se alongaria, para não mais voltar, se fortes e ponderosos motivos a tal não o compelissem? Seja, porém, como for, o certo é que, enfeudados nos seus velhos dominios territoriais, por ali se deixavam ficar os Matarazzos, fluindo a paz daqueles zos, fluindo a paz daqueles vergeis perfumados, cujas delicias já Virgilio celebrara nas estrofes dos seus cantos imortais.

O pai do Conde Matarazzo, o doutor Costabile Matarazzo, aliando-se pelo matrimónio à senhora Mariangela Jovane, dama de raros predicados e pertencente a luzida familia de militares, originária da França, de longa data ao serviço dos soberanos de Napoles, houve dela nove filhos. O Conde Matarazzo fôra o primogênito. Quando ele chegou à idade de razão, acordou-se que deveria abraçar, a exemplo dos avoengos maternos, a prestigiosa carreira das armas, tão cheia de promessas. Foi, por isso, mandado a estudos no Liceu da vizinha cidade de Salerno, primeiro passo preparatório para o ingresso na Academia de Guerra. Ocupava-se ele nessa faina, com a sua habitual diligência, sob as vistas atentas do seu tio materno Ludovico Jovane, em cuja casa residia, quando terrivel golpe do destino veio subverter aqueles planos e dissipar as esperanças e os sonhos que em torno deles se arquitetavam. Morreu-lhe o pai repentinamente, deixando ao desabrigo da orfandade toda aquela numerosa prole alvorescente, que apenas abrolhava para a vida.

ORFANDADE E TRABALHO

Andava então o Conde Matarazzo pelos 18 anos da sua idade. Er. primeira vez que o lanhava a garra lacerante do infortunio. Como reagiria a tal assalto a frágil inexperiência do seu ser? Com valor e dignidade, como se verá. Recebendo, sem pestanejar, a investida fatal, que o enluta, não tem aquele moço um só momento de hesitação ou fraqueza; nao se deixa abater pelo desanimo ou dominar pela dor Renuncia para sempre àquelas amadas lucubrações estudiosas, a que tanto já se afeiçoara, e corre a juntar-se à familia desarvorada, para com ela partilhar as agruras da provação.

Ali, ao lado da mãi amantissima, que não cessará de encorajá-lo e sustê-lo com o viático espiritual d. seu carinho e das suas bençãos, toma sobre si os encargos paternos. Pela primeira vez em sua vida, cumpre-lhe assumir o governo de uma casa. E' ainda, e naturalmente, timido e inexperto no meneio do oficio. Mas em breve adquirirá o tirocinio que lhe falta; em breve estará na posse daquelas qualidades excelsas de comando e discernimento, que mais tarde lhe conferirão, no mundo efervescente dos negócios, as palmas do primado incontestável.

Não há como o sofrimento para robustecer e temperar os caracteres altivos. Diante da desgraça, os fracos se entibiam ou deperecem; os fortes, ao contrário, com ela se enrijam e agigantam, tonificando, amadurando e aprimorando os predicados morais do coração e da vontade. Plasmava-se o jovem Matarazzo, normalmente, sob a carinhosa vigilância da familia; pois bem, vai agora modelar-se a si proprio, na frágua esbraseada e rechinante da vida, onde se forjam, sem mentores e sem guias, os robustos temperamentos que a historia inscreve nos seus fastos, ou aqueles sobre os quais deixa a fortuna recair as prendas e as graças da sua cornucópia florida.

O HOMEM

Alguem que de perto conheceu o Conde Matarazzo, quando ele se encontrava no apogeu da sua carreira — o ilustre publicista, sr. Aldo de Azevedo, assim o retratou: "Homem extremamente simples, sem vaidades, tinha idéias proprias e as expunha com clareza; via tudo com espantosa lucidez e tudo resolvia com decisão pronta e definida, acertando sempre, graças à sua assombrosa intuição; parecia, às vezes, adivinhar; arguto sem alardear agudeza de vista, alcançava largos e profundos horizontes, o que lhe permitia fazer previsões justas com notavel antecedência, delas tirando o máximo partido, com prioridade sobre outros interessados".

Essas qualidades não seriam fruto simplesmente da prática ou das lições terra a terra da rotina, que conduzem tambem a um certo aprimoramento. A mór parte delas, como é de fácil compreensão, trouxe-as do berço o Conde Matarazzo. Assim, quando entre a gerir o patrimonio da familia, partilhando com sua mãi as pesadas responsabilidades da mantença do lar, já demonstra possuir, em larga escala, precoce conhecimento dos homens e antecipada experiencia do mundo. Durante cerca de dez anos, permanece em Castellabate. Entrega-se com afinco e sofreguidão à labuta esmagadora que a si mesmo se impusera. Mas, embora apreciáveis e relevantes, não o satisfazem os êxitos que vai, progressivamente, granjeando: insaciados se lhe conservam em segredo os intimos anhelos do coração. E' que ele não fôra feito, em verdade, para se contentar com as parcas e miudas compensações da mediocridade. Mais vastas são as suas ambições; mais altos e grandiosos, os sonhos que o alvoroçam. Pertencendo à estirpe escassa, mas formidável, dos grandes e irrequietos pioneiros, que jamais se consideram quites com a vida, fôrça era que, à imitação dos seus pares, tambem ele não estacasse na escalada ascensional.

E' claro que aos frenéticos impulsos de um temperamento de tal porte, não poderiam bastar os confinados e pacatos horizontes do seu exiguo torrão natal. A vida ali era aprazivel, mas tendia à esterilidade. Ela decorria molemente, num sonolento ambiente de modorra, senão de ociosidade, com manifesto e invencivel desdém por quaisquer iniciativas arrojadas. Além disso, perduravam ainda na região, debilitando-a, os efeitos da sangrenta guerra emancipadora, que de norte a sul convulsionara o país para restitui-lo, politicamente, às bases unitárias dos seus primórdios imperiais. Exatamente, por ali passara, em tempo, como um furacão, à frente dos seus idómitos legionários hisurtos, de blusas encarnadas, aquele que, numa das suas famosas "Odes Bárbaras", lindamente traduzida por Bilac, Carducci assim descreve:

O inclito chefe precede a lugubre
Fila de bravos; sozinho e tacito
Marcha, embuçado; — e o céu e a terra
Em torno, frios, plumbeos se estendem.

Do seu cavalo, num surdo estrepito,
Soam as patas no lodo; escutam-se
Passos ritmados e suspiros
De heroicos peitos na escura noite...

Porem, das relvas pisadas, lividas,
Tintas de sangue, das moitas umidas,
De tudo quanto em roda existe,
— Mães italianas, das vossas almas,

Rebentam chamas como astros fulgidos,
Erguem-se vozes como altos canticos;
Roma serena esplende ao fundo...
E corre os ares um sacro Péan...

A GRANDE RESOLUÇÃO

Resolveu, pois, o Conde Matarazzo procurar alhures adequado ambiente à concretização dos seus designios. Acudiu-lhe o Brasil. Por que o Brasil? Porque o nome deste país longinquo, distendido lá para as bandas do Sul, aonde se vão perder as aguas salsas do oceano mar, começava a popularizar-se na Italia, como sendo o de uma terra acolhedora e cheia de porvir. De fato, desde o alvorecer do seculo, em 1800, já profugos politicos, acossados pela aspereza das lutas partidarias, que devastavam a peninsula, vinham arribar a estas plagas hospitaleiras, ainda hoje largamente abertas aos refugiados de todos os matizes. Em 1821, por exemplo, encaminham-se para o Brasil e para a Republica Argentina muitos dos participantes da revolução piemonteza, atingidos pela pena de expulsão. O mesmo se dá, em 1832, quando os implicados nos sangrentos tumultos de Ancona, que tão profundo abalo produziram, alcançam o perdão das suas culpas, sob a condição, porém, de rumarem para o Brasil. Assim, o nome e a imagem da nossa patria afloravam com frequencia na lembrança das populações italianas.

Demais, em 1843, o nosso magnanimo imperante, o admiravel D. Pedro II, desposando a virtuosissima princesa Teresa Cristina de Bourbon, filha de Francisco I de Napoles, ajuntaria mais um liame sentimental àqueles que já existiam entre as duas nacionalidades. Uma estatistica revela que, até 1875, teriam ingressado no Brasil 9.742 pessoas originarias da Italia. A partir daquele ano, esta cifra crescerá enormemente, graças ao movimento social que se prepara no Brasil, visando a substituição do trabalho servil pelo do braço livre, o que provocaria, como é obvio, consideravel afluxo de elementos alienigenas. Quando ocorre, pois, a abolição da escravatura, em 1888, calcula-se em 283.111 o numero dos súditos italianos aqui domiciliados.

Ora, estamos em fins de 1881. Tomara o Conde Matarazzo, como já se viu, a resolução de trasladar-se para o Brasil. Como nele resolução era sinonimo de execução imediata, não se atarda nos preparativos da partida: — despede-se dos seus. Estes são agora mais numerosos. Além da mãe, dos irmãos e dos tios, há tambem a esposa e dois filhos infantes, pois é fato que ele constituira familia propria, unindo-se, venturosamente, àquela que seria, por mais de meio seculo, a sua dedicada e inexcedivel companheira. Parte. A viagem maritima é longa, mas cheia de ensinamentos preciosos. Porque, como já houve quem ponderasse, contrariando assim Homero, que não via nele senão esterilidade, o mar, sobre ser "o maior laboratorio da vida", existente neste nosso minusculo planeta, é ainda "um curso de força e uma escola de previdencia. Todos os seus espetaculos são lições".

CHEGADA AO BRASIL

Pretendia o Conde Matarazzo desembarcar no Rio de Janeiro, centro que talvez lhe conviesse para inicio da carreira, a que se destinava. Mas — primeira contrariedade — a febre amarela faz ali medonhas devastações, o que desaconselha por completo o desembarque imediato. Mais valia seguir viagem para o Sul, em demanda de Santos, que talvez propiciasse ao forasteiro mais seguro e gasalhoso acolhimento. Puro engano. Tambem ali — segunda contrariedade — o mesmo e terrificante morbo amarilico vai dizimando, como alhures, num sinistro ambiente de pavor, mortandade e desolação, as desesperadas populações indefesas, às quais ninguem sabe ou pode socorrer. Em verdade, muitos e muitos anos se escoariam, antes que Oswaldo Cruz, labutando no Rio, e Emilio Ribas, em São Paulo, lograssem extinguir, definitivamente, dessas zonas do país, aquele assolador flagelo pestilencial.

Como se tudo isso não bastasse, uma terceira contrariedade, e bem mais grave, viria em breve juntar-se às precedentes, tornando ainda mais descaroaveis, para o Conde Matarazzo, as realidades com as quais, ao chegar, se defrontaria. Vão para as profundidades do abismo, na baía da Guanabara, no Rio, ao serem transportadas de bordo para o cais, as mercadorias que ele pudera acumular na Italia, antes de ausentar-se, e que expedidas pela solicitude materna, deveriam constituir aqui o seu primeiro fundo de comercio. Ante tantos e tão reiterados contratempos, é possivel que outros se deixassem ganhar pelo desalento. Não, porém, o Conde Matarazzo, cujo animo de lutador destemeroso jamais se curvou, desencorajado, ante os caprichos crueis da adversidade.

Descendo em Santos, apesar dos riscos que o ato comportava, encaminha-se, resolutamente, para Sorocaba, onde viviam conhecidos seus de Castellabate. Tem 27 anos de idade e guarda sobre si, como unico peculio, pois que o resto se perdera, a quantia de setecentos mil réis. Tal importancia pareceria, certamente, irrisoria, se a tomassemos pelo valor do cruzeiro atual. E' de ponderar-se, entretanto, que, naquela época, andava o nosso extinto e bem consistente mil réis pela paridade do esterlino anterior aos desgastes da guerra. Ainda assim não estaria aquele cabedal, em suma limitado, em perfeita correlação com as intenções do seu dono, pois este o que desejava era ascender às esferas turbilhonantes, mas ricas de capitosas eventualidades, onde se engendram e convencionam as grandes operações da economia e da finança. Está, pois, o Conde Matarazzo, fixado no Brasil, para sempre. Vai dar inicio ao seu labor em nossa terra; aquele labor fremente, gigantesco, irrefreavel, que o levará às culminancias da fortuna, da celebridade e da benemerencia.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Agrada-lhe o país. A penetrante lucidez do seu espirito logo visiumbra o que há nele de apreciavel e original; logo discerne as vantagens apreensiveis do seu presente; logo adivinha as possibilidades embrionárias do seu futuro. O presente se lhe afigura satisfatorio; o futuro, carregado de promessas indeclináveis. Assim, desde logo se converte em eterno enamorado da pátria moça e reluzente, cujo povo o recebe com tamanha urbanidade. Ao contrário de tantos que, apezar de encontrarem aqui agasalho e fortuna, só têm para o país, que de bom grado os hospeda, ingratas palavras de desdém ou malsinação, comprazia-se o Conde Matarazzo no elogio e na exaltação do Brasil, quando para tanto se lhe entolhava oportunidade.

Em 1926, por exemplo, dirigindo-se em discurso publico ao presidente Washington Luis, cujo nome não faz senão crescer na estima e no respeito dos seus concidadãos, depois de enumerar as razões da sua confiança no povo brasileiro e de explicar porque votava a este país, "pátria dos seus descendentes, (são palavras textuais) o mesmo profundo amor que nutria pela Itália, pátria dos seus ascendentes", ao ponto de renunciar "à suprema aspiração da alma humana", qual a de dormir o derradeiro sono na terra do seu nascimento, concluiu: "Não é, portanto, excessiva a esperança de que, em futuro não remoto, aqui se produza, em condições melhores do que em outras partes, a integral libertação econômica do país. O Brasil, não só se abastecerá a si mesmo, como poderá afrontar a concorrência estrangeira até nos mercados que se situam para além das suas fronteiras".

PRIMEIROS PASSOS

Animado de tais sentimentos, que, infelizmente, não se vêm ainda hoje perfilhados por todos os corações, entregou-se à execução dos projetos que lhe borbulhavam na mente, a um tempo, febricitante e medidativa. O seu primeiro passo consiste em adquirir pequeno estabelecimento comercial, consagrado à venda de produtos alimenticios. Passou-se isso em maio de 1882. A casa era modesta, como, aliás, tudo em derredor. A mesma Provincia de São Paulo não se convertera ainda em Estado autônomo, nem adquirira a importancia que posteriormente tanto a distinguiria. A sua população numerava apenas 1.117.886 habitantes; a .... 4.014:688$381, tão somente, montara a sua arrecadação orçamentaria, no exercicio de 82, segundo infor na o Barão de Guajará, presidente da Provincia. Este estado de coisas, entretanto, não perduraria por muito tempo. Ele provinha, em parte, do regime politico e social vigorante no país, regime que, como se sabe, por completo se transformaria, aos embates radicais da Abolição e da Republica.

Não esperou o Conde Matarazzo por essas transformações, que se anunciavam. Antes que elas se produzissem, soltou ao largo o batel dos seus anseios. Observando as carateristicas locais do comercio importador, notou que muitos dos produtos, comprados ao estrangeiro, poderiam ser aqui produzidos com vantagem. Estava nesse caso, entre outros, a banha de porco, importada em larga escala da America do Norte. Empolgou-o a idéia de fabricá-la em Sorocaba. Idéia fecunda, idéia inspiradora, pois ela dar-lhe-ia a verdadeira chave do seu destino, lançando-o no maravilhoso universo das realizações industriais, onde se afirmaria, com tão fulgurante virtuosidade, a sua predestinação magnifica. Filho de uma região onde não havia industria, ei-lo a criar industria num país que ainda e por igual quase a desconhecia. Esta circunstancia revela à maravilha a originalidade profunda do seu génio, mostrando como ele sabia refugir, simultaneamente, às prestigiosas inspirações da tradição e às fortes influências niveladoras do envolvente mimetismo social.

No pequeno estabelecimento fabril que organiza, êle opera como verdadeiro "Deus ex-maquina": é o capitalista, o gerente, o tecnico; é o comprador da materia prima e o vendedor do produto manufaturado. A matéria prima, essa, deveria ser adquirida longe dali, nas remotas estancias dos criadores de chacins, perdidas na amplidão daqueles campos itapetininganos e sulinos, tão bem descritos pela pena erudita e veraz de Saint-Hilaire. Mas, que importava? Para o Conde Matarazzo não havia impossiveis. Montado numa besta indócil e recalcitrante, que só ao seu dono permitia assento, lá se ia ele pelas solidões dos descampados infindos, exposto ao rigor das intempéries, ao sol, ao vento e à chuva, seguido apenas de um jovem capataz, à guisa de escudeiro, encarregado de levar-lhe a bagagem e de abrir-lhe as porteiras.

CORTESIA E HABILIDADE

No trato com os rústicos moradores daqueles ermos, havia-se com a sua habitual cortesia. Ganhava-lhes a estima; e as transações se consumavam na base da confiança e da simpatia reciprocas. Mais tarde, quando terá de lutar com a concorrência sobrevinda à indústria da banha, já então triunfante e em plena prosperidade, contará sempre com a lealdade e a complacência dos seus humildes fornecedores de cevados. Como ele se antecipava sempre ao rival retardatário, na aquisição dos cochinos, uma vez comprados estes, encarregava os próprios criadores de revender parte deles, por sua conta e por preços superiores, já se vê, a quem quer que os quisesse adquirir. Assim ganhava duplamente: mais barata lhe saia, por um lado, a matéria prima de que necessitava; e, por outro lado, recebia do próprio competidor, sem que ele o soubesse, o acréscimo do preço que impusera à mercadoria. A concorrência extinguiu-se.

A fábrica de Sorocaba abriu-lhe de par em par as portas da prosperidade. Ela lhe proporcionou, segundo me foi por ele relatado, o primeiro capital de certo vulto, que jamais tivera ao seu dispor numa conta bancária. Montava a quarenta contos de réis, soma considerável, se atentarmos a que a nossa moeda se cotava, então, ao par, quando não o excedia, pelo câmbio londrino. Era tempo de pensar em o u t r o s empreendimentos. Tanto mais quanto esta bem-amada terra de São Paulo, de acordo com as suas previsões, acelerava, vertiginosamente, a marcha do seu progresso, já assaz impressionante.

Fizera-se a Abolição, proclamara-se a República. A primeira, como não se ignora, instituiu o trabalho livre; a segunda, a federalização das provincias, que, convertidas em Estados, dispunham agora de plena autonomia na gestão dos seus negocios. Suprimiam-se, portanto, de improviso, dois graves e simultaneos inconvenientes, que tão prejudiciais se vinham revelando para toda a Nação: de um lado, o cativeiro, que a enfraquecia economicamente e a degradava moralmente; de outro lado, a forma centralizadora e unitária de govêrno, que entravava, invencivelmente, o seu desenvolvimento material e politico. O Conde Matarazzo, sopesando tudo isso, com o seu costumado atilamento, logo entreviu as vantagens que, para a produção nacional, não deixariam de advir daquelas alterações fundamentais. Preparou-se, consequentemente, para colher das circunstâncias os proveitos que acaso delas se pudessem esperar.



O tribuno Roberto Moreira, ao proferir ontem a sua notavel oração sobre o conde Francisco Matarazzo

A VINDA PARA SÃO PAULO

Começou por transferir-se para São Paulo. A exemplo do que ocorrera, outrora, em Castellabate, o meio sorocabano lhe parece agora demasiadamente acanhado. Corria o ano de 1890. Transfigurara-se, radicalmente, o cenario que o rodeava. A população do Estado ultrapassara a cifra de um milhão e meio de habitantes, montando a da capital a mais de 72 mil almas. Já cerca de dez anos tinham transcorrido sobre a data da sua chegada às terras do Brasil. Muito tempo havia, outrossim, que fizera vir para à sua companhia a esposa , os filhos, os irmãos mais idosos, que deixara a Italia. A um deles, Nicolau, entrega a direção do estabelecimento de Sorocaba; ao outro, José, confere o cargo de transportar-se para Porto Alegre, onde se constitui a firma Francisco & José Matarazzo. Quanto a ele, conde Matarazzo, permanece em São Paulo, à testa da casa comercial que inaugura na rua 25 de Março, centro preferido na epoca, como ainda hoje, pelos mais arrojados representantes da atividade mercantil.

Não lhe basta, porém, para aplacar os assomos do seu calmo temperamento a simples gestão desse entreposto. A llama interior, que o ilumina, impele-o para outros e mais atrevidos cometimentos. Assim, elo a elo, anel por anel, começa a entretecer-se a fabulosa cadeia de empresas, fundações, companhias, agencias, fabricas e oficinas de toda sorte, que ele distenderá pelo Estado, pelo país e até no estrangeiro. Dir-se-ia uma abelha ocupada na eterna tecedura da teia tentacular ou uma abelha absorta na tarefa de amplificar o corcho cereo, como lá diz o poeta, pela incessante multiplicação das celulas e dos alvéolos da colmeia. O artifice está na posse de todos os seus recursos; vai demonstrar o que podem o seu engenho e a sua energia.

Muito teria de alongar-me, senhores, incorrendo no risco de enfadar-vos ainda mais, se pretendesse enumerar, um a um, pormenorizadamente, os multiplos empreendimentos que promanaram da ação, por assim dizer, vulcanica do conde Matarazzo, no periodo que se desdobra entre a sua fixação na capital paulista e o fim da sua vida. E' portentoso o que ele fez. Não apenas pelo valor intrinseco da obra realizada e dos seus resultados materiais, mas principalmente pelas condições do meio e do momento em que foi ela consumada. O Brasil era então, como o é ainda hoje até certo ponto, aquele "país essencialmente agricola", consoante a estafada definição do mais corriqueiro dos chavões. Ninguem se entregava aqui. a explorações industriais de certo vulto. O que neste genero se praticava era peco, diminuto e rudimentar; rudimentar pelo metodo, diminuto pelo numero, peco pela qualidade. Timidez e empirismo eram as regras dominantes neste particular. Assim, pôde ser o conde Matarazzo e o foi, em verdade, na maior parte de suas iniciativas, não apenas o primeiro a chegar, mas tambem o primeiro a lançar mão de processos realmente aprimorados.

ANTECIPAÇÕES

Quando inaugura, por exemplo, em 1900, a industria moageira do trigo, desconhecida ainda no país, vai em pessoa adquirir na Inglaterra os mais aperfeiçoados maquinismos, que então existiam para tal fim. De igual modo procede, em 1902, ao montar nesta capital a primeira fabrica, que aqui se construiu, para extrair o oleo do caroço de algodão. Tambem para isso procura no estrangeiro o que há de mais moderno e recomendavel, quer como aparelhamento mecanico, quer como regra de produção. Estas duas fundações sucessivas, continuando a obra encetada em Sorocaba com a fabrica de banha, mostram o pendor do seu espirito para a produção de artigos de carater alimenticio. De fato, preponderá nas iniciativas do Conde Matarazzo, como condição "sine qua", o criterio da utilidade fundamental. Ele quer produzir, não há duvida, mas produzir coisas realmente uteis, que atendam e satisfaçam com propriedade as supremas e permanentes necessidades do ser humano. Dai a multiplicação incessante, a que se entrega, das fabricas relacionadas com os problemas alimentares.

No que diz respeito ao trigo, depois de instalar, como já se observou, um primeiro moinho nesta capital, edifica, tambem aqui, um pastificio e um segundo moinho no Paraná. Pensa no tratamento do sal, substancia não menos indispensavel, e, para alcançá-lo, estabelece dois moinhos no territorio paulista e um terceiro em terras paranaenses. Identica providencia adota relativamente ao açucar, para cujo beneficiamento esmerado, constroi tres refinarias distintas, localizando uma nesta capital e as duas outras no referido Estado sulino. Quanto aos oleos, gorduras e derivados, além daquela primeira fabrica, erguida em 1902, institui mais quatro, a saber, duas em São Paulo, a terceira na capital da Paraíba e a quarta em Catanduva.

Perseverando na mesma diretriz, cria dois grandes frigorificos, situando um ao Sul, em Jaguariaiva e o outro na Agua Branca. Estes, se não iniciam, entre nós, a importante industria das carnes em conserva e congeladas, dão-lhe, pelo menos, poderoso incremento, pela abundancia e variedade dos artigos que oferecem ao consumo. Como natural desdobramento destes ultimos conjuntos de usinas, onde algumas delas se aplicam à manipulação das materias graxas, tão reclamadas pelo publico, surgem, sucessivamente, uma fabrica de velas, outra de sabonetes e tres de sabão, a ultima das quais se vai plantar na longinqua metropole paraibana.

NO RAMO TEXTIL

Se do setor alimenticio passarmos ao ramo textil, não menos consideravel do que aquele, no que concerne às exigencias da natureza humana, ver-se-á que tambem aí se afervorou o Conde Matarazzo para dotar o Brasil de industrias que lhe escasseavam. Data de 1901 a Tecelagem de Algodão Mariangela, da qual pode ser havida como esgalho vigoroso a Fiação, Tecelagem e Estamparia do Belenzinho, tão digna de

(Conclui na 7.a pag.)

Ultimam os brasileiros os preparativos para a peleja com o Chile

HOJE, PELA MANHÃ, O ENSAIO DOS NACIONAIS — MAURO OU GERSON SUBSTITUIRA' PINHEIRO NA ZAGA CENTRAL DA SELEÇÃO DA C.B.D.

Preparam-se os brasileiros para mais uma jornada nas eliminatorias sul-americanas do proximo Campeonato Mundial. Depois de cumprirem destacada atuação, em Santiago e Assunção, respectivamente, quando conseguiram impôr a sua melhor classe a chilenos e paraguaios, os companheiros de Veludo vêm agora tomando as providencias indispensaveis para, num ambiente propicio, ratificar aquelas vitorias. Não resta a menor duvida de que o fator campo e "torcida" são excelentes "handicaps" para os brasileiros. Contudo, como ficou evidenciado em Assunção, o excesso de confiança foi prejudicial aos "guaranis" e feriu os brios dos brasileiros, concorrendo decisivamente para a conquista de nosso insofismavel triunfo.

Felizmente, o tecnico Zezé Moreira, com a habilidade que lhe é peculiar, não dorme sobre os louros da vitoria.

TREINAM OS NACIONAIS

Hoje, pela manhã, os brasileiros serão submetidos a um rigoroso ensaio de carater coletivo. E' que no proximo domingo a seleção brasileira enfrentará a representação chilena, conjunto que está avido de reabilitação e uma vitoria agora, sobre o selecionado da C. B. D., notadamente no Brasil, seria um resultado dos mais significativos para qualquer selecionado estrangeiro.

GERSON OU MAURO

Como se sabe, o zagueiro Pinheiro sofreu grave acidente, anteontem à noite. Segundo se anuncia, o destacado "crack" patricio ao regressar para casa, de automovel, chocou-se contra uma arvore e no acidente o defensor do Fluminense recebeu forte pancada na base do cranio, que o deixou inconciente. No ensaio de hoje, o "coach" brasileiro experimentará Gerson e Mauro como zagueiro central e aquele que mais se adaptar ao seu plano tatico defensivo arcará com a responsabilidade do posto na contenda de domingo com os chilenos.

JULINHO, BALTAZAR E DIDI ESTARÃO A POSTOS

De acordo com noticias vindas da "Cidade Maravilhosa", os avantes Julinho, Baltazar e Didi, que se encontravam contundidos, demonstraram, nas ultimas horas de ontem, acentuada melhora e o tecnico Zezé Moreira acredita que aqueles conhecidos valores, hoje pela manhã, estarão a postos, tomando parte na pratica para a contenda com os andinos.

HUMBERTO COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

O avante Humberto está completamente restabelecido. Pelo menos é a noticia que vem da Guanabara. Quer dizer que o ataque nacional exercitará com a formação dos ultimos compromissos internacionais.

ANIMADOS OS CHILENOS

Os companheiros de Levingstone treinaram ontem à tarde, revelando grande disposição para o compromisso com os brasileiros.

O arqueiro Levingstone, procurado pela reportagem afirmou o seguinte:

— "A vitoria do selecionado brasileiro sobre o paraguaio, para mim, não constituiu surpresa. A superioridade dos comandados de Baltazar sobre os guaranis é flagrante. Não resta a menor duvida de que os paraguaios lutam com grande disposição e, no seu campo, apoiados por numerosa assistencia, teriam fatalmente de ser apontados como adversarios perigosos. Acontece, no entanto, que a melhor classe dos brasileiros, aliada a um natural interesse de vitoria, o levariam a um triunfo consagrador. Foi precisamente o que aconteceu, domingo ultimo, em Assunção. Os paraguaios lutaram bravamente, mas, no final da contenda, tiveram de curvar-se frente ao melhor conjunto".

Perguntado sobre as possibilidades dos andinos em relação à contenda com os brasileiros, o consagrado arqueiro assim se exprimiu:

— "Vencer os brasileiros não é tarefa facil para qualquer seleção. No proximo domingo os companheiros de Veludo jogarão à vontade e prestigiados por um publico naturalmente dos mais numerosos. Quer dizer que seria muita vaidade se estivessemos animados do proposito de retornar a Santiago com uma vitoria sobre os brasileiros. Todavia, o nosso maior interesse é não decepcionar o grande publico brasileiro e os nossos afeiçoados chilenos. Em suma, entraremos em campo dispostos a evitar uma "goleada" e, atingido este objetivo, nos daremos por bem pagos".

Os brasileiros no campeonato sul-americano de natação

Designados os titulares que formarão a delegação nacional — Chefiará a embaixada brasileira o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D. — Os militantes escolhidos

Logo após o encerramento dos certames maximos da aquatica nacional, reuniu-se o conselho tecnico de natação, da C.B.D., sob a presidencia do sr. Nelson Mallemont Rebelo, que depois de apreciar os resultados dos campeonatos de natação, saltos ornamentais e polo aquatico, proclamou os campeões brasileiros de cada uma das especialidades, passando, a seguir, a escolha dos titulares da aquatica nacional que deverão defender a Confederação Brasileira de Desportos no proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico.

Em face dos ultimos resultados consignados nas competições do certame maximo nacional e das observações por parte dos tecnicos ouvidos pelo conselho tecnico de natação, deliberou aquele orgão especializado da Confederação Brasileira de Desportos organizar a representação brasileira que participará do proximo certame continental, que será assim constituida:

Chefe, Rivadavia C. Meyer; delegados: Abilio T. de Almeida e Nelson Mallemont Rebelo; medicos: drs. Mauricio Lourado Lopes, Jorge de Almeida Belo e Rubens Fabiano Sales; tecnicos: natação, Luiz Carlos Castro, Manoel Rocha Vilar, Newton Rebelo, Kan-Ichi Sato, Antenor Ferreira da Silva, Mario Godoi Castanho, Bruno Bucchi, Teofilo Sanguinetti, Alfredo Feitosa e Adalberto Mariani; saltos, Alcides Pinto e Atos Darigo; polo aquatico, Luiz Mendes Pereira; nadadores: equipe masculina — Paulo Catunda, Aram Boghossian, Bruno de Otero Hermani, Silvio Keli dos Santos, Vicente de Paula Lima, João Gonçalves Filho, Fernando Pavan, Ricardo Esberard Capanema, Ademar Grilo, Otavio Mobiglia, Nilson Ferreira Leão e Tetsuo Okamoto. Equipe feminina — Leda Carvalho, Wilma Ribeiro da Luz, Lucia Paes Leme, Silvia Lilian Bitran, Orlanda Vergara Paes Leme, Isa Teixeira de Almeida, Idamis Busin, Edite Terezinha Kohl, Sonia Aparecida Escher e Wanda de Castro. Saltadores: equipe masculina — Milton Busin, Leandro Machado Junior, Osvaldo Lopes Fiore e Haroldo Fusco Mariano. Equipe feminina — Maria Carlota Sousa Rodrigues e Mari Dalva Proença. Polo aquatico — Max Graber, Amauri Fonseca, Everardo Luiz Antonio Cruz Filho, Rodnei Stuart Bel, Edson Ferri, Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues, Marvio Keli dos Santos, Rolf Egon Kestener, José Carlos Pelegrino, Eduardo Antonio Alijó, Claudino de Caiado Castro e A. Grijó Filho. (Somente para completar o necessario para treinos: Henri Romero Sanson, Silvio Bouças e Almerindo Barros).

Estão, pois, escolhidos os elementos que terão o encargo de representar os esportes aquaticos do Brasil no proximo campeonato continental de natação, saltos ornamentais e polo aquatico, cujo inicio está anunciado para o dia 20 do corrente, tendo como local a piscina do Estado Municipal do Pacaembu.

Mexico, 4 vs. Cuba, 0

CIDADE DO MEXICO, 9 (UP) — Em partida correspondente ao torneio de futebol dos Setimos Jogos Esportivos Centro-Americanos e das Caraibas, o Mexico venceu ontem a representação de Cuba por 4 tentos a 0.

5 POR DIA...

1 — No campeonato paulista de futebol de 47, vencido pelo Palmeiras, com 4 pontos perdidos, os clubes santistas conseguiram a seguinte colocação: Santos, 6.o; Portuguesa, 8.o; e Jabaquara, ultimo posto. Em 54, como se sabe, Portuguesa e Jabaquara não mais surgirão na divisão principal.

2 — Em 1865, os menores pesos de pugilistas eram da categoria chamada "batan" ou "pequena galinha". Nos Estados Unidos consideravam Charlie Lynch como sendo o melhor ou mesmo como "campeão mundial" dessa categoria. Em 1866, em Londres, Lynch, em sensacional luta que durou nada menos de 95 assaltos, foi derrotado por Simon Finighty. Em 69, Lynch, em luta revide, reconquistou o titulo de campeão mundial ao derrotar Simon em uma luta de 43 assaltos. Em 71, invicto, Lynch aposentou-se. E a categoria dos "batans" ficou sem titular até 1887, quando, em uma eliminatoria, Tom Kelly, de 105 libras, foi aclamado segundo campeão mundial dessa categoria.

3 — O lançamento de dardo, que era uma das provas de importancia nos Jogos Olimpicos de outrora, somente apareceu nas olimpiadas de nossa éra em 1908, em Londres. A marca foi de 54,83 m. Em 32, em Los Angeles, passou a 72,71 metros.

4 — Um dos desportos mais populares dos Estados Unidos é o bola ao cesto. Recentes estatisticas calculam que, em media, anualmente, nos Estados Unidos aproximadamente 90.000.000 de "assistentes pagantes" contam as partidas de bola ao cesto. E a media dos "assistentes não pagantes" (atletas, diretores, tecnicos, autoridades policiais, criticos, convidados e o "pelotão dos infaliveis penetras"), mais ou menos, um milhão!

5 — A Fifa (Federação Internacional do Futebol Associação) tem somente uma lingua oficial para a sua correspondencia mundial: o inglês; três linguas oficiais para os debates em congresso e para a redação de seus estatutos: o inglês, o francês e o espanhol, fazendo fé, porém, em caso de duvida, a lingua inglesa. — L. S.

Vitima de um acidente de automovel Pinheiro está em estado de choque

Não poderá participar dos compromissos finais das eliminatorias sul-americanas aquele zagueiro da seleção nacional

RIO, 9 (Asapress) — Grave acidente ocorreu esta madrugada com Pinheiro, zagueiro do selecionado nacional às eliminatorias da Copa do Mundo.

Tudo faz crer que o consagrado "back" que não poderá participar dos compromissos finais das eliminatorias.

LESÕES SOFRIDAS PELO JOGADOR

RIO, 9 (Asapress) — O jogador Pinheiro foi acidentado esta madrugada, quando viajava em seu automovel, em companhia de um amigo. Ao desviar de outro veiculo, o carro de Pinheiro foi de encontro a uma parede da rua Fernando Mendes, em Copacabana.

O consagrado zagueiro ficou bastante contundido, sofrendo lesão do frontal, suspeitando-se tambem a fratura do craneo. Pinheiro foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde está sendo submetido a exames de "Raios X".

Sabe-se que Pinheiro viajava em companhia do individuo conhecido por "Bola 7", chefe de uma "boite" desta capital, o qual saiu ileso.

SERÁ AFASTADO DA EQUIPE

RIO, 9 (Asapress) — Causou dolorosa repercussão nos meios esportivos locais a noticia sobre o acidente ocorrido na madrugada de hoje com o zagueiro Pinheiro, que deverá ser afastado da equipe nacional, em virtude dos ferimentos recebidos.

Como se sabe, o "player" fluminense vinha se destacando como um dos melhores e mais regulares jogadores da seleção nacional, que sofre assim as consequencias do acidente da madrugada de hoje.

PINHEIRO EM ESTADO DE CHOQUE

RIO, 9 (Asapress) — Pinheiro continua sem sentidos. E' o que acaba de nos informar o medico da seleção brasileira, dr. Paes Barreto.

O boletim medico fornecido à reportagem da "Asapress" é o seguinte: "Pulso normal. Coração pulsando com regularidade. Entretanto, não recobrou os sentidos, permanecendo em estado de choque".

FRATURA DO OCIPITAL

RIO, 9 (Asapress) — O exame de "Raios X" realizado em Pinheiro, revelou que o valoroso zagueiro nacional, acidentado na madrugada de hoje, sofreu traumatismo no craneo, com fratura do ocipital.

TRANSFERIDO DE HOSPITAL

RIO, 9 (Asapress) — O craque Pinheiro, que sofreu um acidente automobilistico na madrugada de hoje, foi transferido do Hospital Miguel Couto para a Casa de Saude de Dr. Eiras, continua sendo assistido pelo medico Paes Barreto, da CBD.

NÃO FALECEU O ZAGUEIRO DO SELECIONADO

RIO, 0 (Asapress) — Não tem qualquer fundamento a noticia divulgada nesta capital e em São Paulo, de que o craque Pinheiro teria falecido ao meio dia de hoje. Até o presente momento, 13 horas, o renomado zagueiro da seleção nacional continua em estado de choque, nada havendo a acrescentar ao diagnostico do dr. Paes Barreto, feito pela manhã.



PINHEIRO

NÃO ESTAVA EMBRIAGADO

RIO, 9 (Asapress) — E' destituida de qualquer fundamento a noticia de que Pinheiro viajava em sua Cadilac completamente embriagado e acompanhado pelo craque Didi. O zagueiro passeava com "Bola Sete", conhecido cantor de boite e não estava embriagado.

Proveitoso treino efetuaram os elementos que formarão a equipe que participará do campeonato mundial de hoquei

O exercicio contou com a presença do major Silvio de Magalhães Padilha — Antoninho, Caio e Lilu, do C. A. São Paulo, solicitaram dispensa — Sexta-feira haverá novo treino

Presenciado por apreciavel numero de adeptos e afeiçoados do esporte do estique e do patim, entre os quais se notava a presença do major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, foi levado a efeito anteontem à noite, no ginasio do Pacaembu, o primeiro treino oficial dos elementos convocados para formar a seleção brasileira que participará do XI Campeonato Mundial de Hoquei, a realizar-se em Barcelona, com inicio no dia 27 de maio vindouro.

Antes de começar o exercicio, o sr. José Carlos Martins de Souza, presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, apresentou aos jogadores o sr. Vera, treinador do Clube Internacional de Regatas, indicado pela entidade como orientador tecnico dos elementos escolhidos.

Felicitando os hoquistas que representarão o Brasil no magno certame, o major Silvio de Magalhães Padilha exortou-os a defenderem condignamente o esporte do estique e do patim patrio, elevando-o bem alto no conceito internacional.



Brenha, eficiente e seguro guardião do C. A. Ipiranga, um dos elementos convocados.

Dos elementos convocados, deixaram de camparecer ao treino Antoninho, Caio e Lilu, defensores do C. A. São Paulo, que solicitaram dispensa para integrar a seleção, apresentando excusas e as razões que os levaram a assim proceder.

O exercicio foi bastante proveitoso e, não obstante os integrantes dos quadros não evidenciassem encontrar-se em completa forma, atuaram com grande empenho, esforçando-se e acatando a orientação ditada pelo tecnico Vera.

Com o objetivo de fazê-los recuperar dentro de pouco tempo excelente padrão de jogo e otimo estado atletico, a entidade mentora do esporte do estique e do patim marcou para a proxima sexta-feira, no ginasio do Pacaembu, novo treino oficial, que contará com a participação de todos os elementos convocados.

Realizada com exito a prova de pistola livre

Excelente "performance" do cap. Jorge Mesquita de Oliveira — Organizado pela F.P.T.A. um certame de duplas — Os resultados

As tividades do tiro ao alvo, a despeito das inumeras dificuldades que se antepõem às realizações desta natureza, destacando-se, pela sua importancia, a que se refere a munição adequada, podemos afirmar que na presente temporada já se registou algo de interessante, revelando o firme proposito de dirigentes e militares em levar a bom termo o extenso programa destinado à temporada em curso.

Varias competições, dos mais variados aspectos têm congregado os militantes dos principais clubes da capital e de diversos nucleos interioranos, verificando-se em todos esses confrontos que o aproveitamento da maioria é deveras animador, compensando, pois, os esforços dispendidos pelos que se reunem em torno das iniciativas da empolgante modalidade.

Ainda no ultimo domingo, como derradeira etapa do "Torneio Eficiência", tivemos um sugestivo confronto entre os melhores pistoleiros de São Paulo, o que fez com que acompetição se encerrasse com o registo de indices tecnicos apreciaveis, todos eles de boa qualidade, e que mais uma vez revelaram as excepcionais possibilidades da maioria que se congrega nos principais empreendimentos do tiro ao alvo paulista.

Coube o posto de honra ao cap. Jorge Mesquita de Oliveira, um dos mais destacados valores da legião de atiradores bandeirantes, que com grande brilhantismo vem defendendo o contingente de eximios atiradores que a Força Publica tem inscrito nos principais certames especializados levados a efeito entre nós. No concurso de domingo conseguiu ele totalizar 1.040 pontos, uma "performance" de primeira grandeza, distanciando-se apreciavelmente do segundo classificado, que foi o experimentado especialista em arma curta, Pedro Simão.

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos 12 atiradores classificados no cotejo de domingo:

1.o	Cap. Jorge Mesquita de Oliveira — Força Publica	1.040
2.o	Pedro Simão — Tietê	1.021
3.o	Carlos Cyrillo — Ass. Mogiana	1.023
4.o	Ten-cel Rubens Teixeira Branco — Força Publica	1.016
5.o	Luiz Gonzaga Del Nero — Floresta	978
6.o	José T. Quirino dos Santos - Força Publica	953
7.o	Milton Pena — Tietê	899
8.o	Fares Giorgi — Floresta	874
9.o	Pedro M. A. Packness — Ass. Mogiana	782
10.o	Luiz Guilherme Cordes — Tietê	613
11.o	Flavio Capeleti — Força Publica (1.a prova)	
12.o	Renato Penteado Abate — Floresta (1.a prova)	448

CERTAME DE DUPLAS

No proximo dia 4 de abril a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá um certame de pistola livre para duplas, que pela primeira vez será disputado entre nós. Prosseguirão, assim, os preparativos dos paulistas para a disputa da taça "Rotary Internacional", sem duvida, um dos principais acontecimentos da presente temporada.

De inicio a Federação Paulista de Tiro ao Alvo selecionou entre seus militantes quatro duplas, esperando-se que outras venham a ser constituidas até a data fixada para o promissor cotejo entre os mais destacados especialistas do Estado.

Formarão as quatro duplas a que nos referimos, os seguintes atiradores:

1.a — Cap. Mesquita-Milton Pena — 2.a, Pedro Simão-cap. Tenorio; 3.a — Carlos Cyrillo-cap. Capeleti; 4.a — ten.-cel Rubens-ten. Aer. Del Nero.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Cerca das 18 horas de ontem chegaram a esta capital os aviões conduzindo os dirigentes da delegação brasileira às eliminatorias para a Copa do Mundo, os jogadores cariocas que participam do selecionado nacional, bem como os paulistas Humberto e Rodrigues, alem dos gauchos Paulinho e Salvador, que tambem integram a seleção.

Entre os dirigentes esportistas que se encontravam no aeroporto Santo Dumont estavam os srs. Rivadavia Correa Mayer e Castelo Branco.

Verdadeiro Carnaval, eis o que foi a ruidosa manifestação que cerca de 5.000 afeiçoados fizeram aos nossos craques.

Os mais aplaudidos sem duvida, foram o tecnico Zezé Moreira e o arqueiro Veludo, considerado como um dos melhores do ultimo compromisso do Brasil, onde salvou dois tentos praticametne certos.

—— Os titulares nacionais chegados ontem de Assunção foram dispensados até amanhã à tarde, quando voltarão à concentração, preparando-se para o jogo de domingo, às 16 horas, frente ao selecionado chileno, em prosseguimento às eliminatorias para a Copa do Mundo.

—— A delegação chilene às eliminatorias da Copa do Mundo chegou às 21 horas de ontem ao Galeão, seguindo diretamente para o Hotel Riviéra, em Copacabana.

Já praticamente eliminados nas eliminatorias, os chilenos jogarão contra os brasileiros, no proximo domingo, no Maracanã.

—— Falando à imprensa, o medico da seleção nacional, dr. Paes Barreto informou que os jogadores contundidos, Didi, Baltazar, Julinho e Humberto, já devem estar em perfeitas condições, até o proximo domingo.

—— Treinará, amanhã, no Estadio Maracanã, a seleção chilena, tomando contato com a "cancha" nacional, a fim de que os jogadores se familiarizem com o gramado do proprio da municipalidade para o embate, domingo proximo, contra a seleção brasileira.

CESTOBOL INTERNACIONAL

CIDADE DO MEXICO, 9 (UP) — A equipe masculina de bola ao cesto do Panamá derrotou ontem à noite, por 75 a 38, a representação da Guatemala.

A partida faz parte dos VII Jogos Esportivos Centro-Americanos e das Caraibas.

Transferida para sabado a peleja em que se enfrentarão Nelson de Andrade e Felipe Suarez

O pugilista uruguaio obteve o adiamento para preparar-se melhor — O campeão nacional irá ter um adversario perigoso — Alexandre Dib e Antonio Brandão lutarão na refrega semifinal a titulo de experiencia para ingressarem no profissionalismo — Boas as pelejas preliminares — Programa

Indo de encontro ao desejo do pugilista uruguaio Felipe Suarez, que solicitou transferencia da luta em que irá se defrontar com o campeão brasileiro Nelson de Andrade, a fim de preparar-se melhor, foi adiada para sabado proximo, no ginasio do Pacaembu, a abertura da temporada internacional de pugilismo do corrente ano, cujo inicio estava previsto para hoje à noite.

Mais ambientado e submetendo-se a intensos treinos, o pugilista oriental irá ser um adversario perigoso para o campeão nacional, que terá de precaver-se ao enfrentá-lo, evitando expôr-se aos seus golpes de esquerda, os quais são de efeito fulminante.

Neste combate, Nelson de Andrade lutará contra um antagonista da categoria peso meio-pesado, sendo isso um fator para resguardar-se, pois Felipe Suarez tem credenciais para fazer-se respeitado.

No encontro semi-final, Alexandre Dib e Antonio Brandão, dois amadores que ocupam posição de relevo no esporte das luvas, lutarão em carater experimental para ingressarem no profissionalismo.

Ambos possuem bons predicados para abraçar a carreira que escolheram, na qual podem elevar bem alto o pugilismo brasileiro.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Peso mosca — Claudio Silva (Guarani) vs. José Tavares (Santa Marina).

2.a LUTA — Peso galo — Vicente Manente (Juventus) vs. João Romano das Neves (Penha).

3.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Mario Serafim (Palmeiras) vs. Mirtes Vaz (Penha).

4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Benedito Buzile (Juventus) vs. José Osvaldo Assunção (São Paulo).

5.a LUTA — Peso meio-medio — Sergio Gugone (Penha) vs. Emidio Bueno (Guarani).

Finais (Profissionais)

6.a LUTA — Peso meio-medio — Alexandre Dib (Penha) vs. Antonio Brandão (São Paulo).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

7.a LUTA — Peso meio-pesado — Nelson de Andrade (brasileiro) vs. Felipe Suarez (uruguaio).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de oito onças.

Reservas

Nas lutas dos amadores estão escalados como reservas Orlando de Brito, do Santa Marina; Xavier Mandi, do São Paulo; Geraldo Juvenal, do Santa Marina; Marcolino de Oliveira, da Portuguesa, e Nelson Berton, do Juventus.

JOGOS ELIMINATORIOS PARA A TAÇA "DAVIS"

De acordo com determinação da C.B.D., a Federação Paulista de Tenis fará realizar, nesta capital, os jogos eliminatorios para classificação dos jogadores que deverão participar da representação do Brasil na taça "Davis".

O primeiro encontro da serie a ser efetuada, será realizado hoje, nas quadras do E. C. Pinheiros, às 15,30 horas (melhor de 5), entre Armando Vieira e Pedro Fabio Guimarães. A partida deverá agradar bastante aos adeptos do elegante esporte que por certo comparecerão às quadras daquele clube.

OS DEMAIS JOGOS

A F.P.T. já providenciou a escala seguinte para os proximos jogos:

Amanhã — às 15,30 horas — Armando Vieira vs. Rubio Rangel, nas quadras do E. C. Pinheiros; dia 12 — Pedro Fabio Guimarães vs. Rubio Rangel, nas quadras do Pinheiros; dia 13 — Armando Vieira vs. Pedro Guimarães, nas quadras do Harmonia; dia 14 — Armando Vieira vs. Rubio Rangel, nas quadras do Pinheiros; dia 16 — Pedro Guimarães vs. Rubio Rangel, nas quadras do Paulistano; dia 17 — Armando Vieira vs. Pedro Guimarães, nas quadras do Paulistano; dia 18 — Armando Vieira vs. Rubio Rangel, nas quadras do Paulistano e dia 19 — Pedro Guimarães vs. Rubio Rangel.

A Federação recomenda aos tenistas acima obedecer com pontualidade as convenções, a fim de terminar naquele prazo as eliminatorias e, ao mesmo tempo, uma atenção aos interessados que costumam acompanhar de perto os encontros de campeões.

CAMPEONATO JUVENIL DE WIMBLEDON

São os seguintes os jogadores que farão eliminatorias: amanhã, nas quadras do E. C. Pinheiros, às 15,30 horas — Carlos Fernandes vs. Maury Zerbini; dia 12 — Maury Zerbini vs. Pedro Bueno Neto; dia 13 — Carlos Fernandes vs. Pedro Bueno Neto.

ARBITRO DO JOGO DE DOMINGO

RIO, 9 (Asapress) — Raymond Vincent será o arbitro da peleja de domingo proximo, entre o Brasil e o Chile, tendo como auxiliares Armental e Steiner.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Asas reiniciou, anteontem, os preparativos para a temporada de 1954, fazendo realizar proveitoso treino de conjunto, do qual participaram todos os profissionais. Após o exercicio, o cel. Dirceu Paiva Guimarães homenageou a imprensa, oferecendo uma feijoada aos jornalistas.

Diversos oradores se fizeram ouvir.

JOÃO VERMELHO CONTRATADO PELO DEMOCRATAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O tecnico João Vermelho deverá firmar contrato com o Democratas, hoje. Seu ingresso no clube de Sete Lagoas vinha sendo retardado por encontrar-se o treinador incorporado ao departamento de instrução, mas, agora, ficou resolvido, desde sabado, que já tem autorização de servir naquela cidade.

Pugilismo nos EE.UU.

MONTREAL, 9 (UP) — Fernando Gagnon, campeão canadense do peso galo, venceu ontem à noite, por decisão unanime, o cubano Amado Mir.

A luta, em 10 assaltos, foi presenciada por 1.200 pessoas e transmitida pela televisão.

Mir é o campeão cubano dos pesos galo e pluma.

ESCURINHO NO FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Escurinho embarcará amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de apresentar-se à direção do Fluminense, clube que acaba de contrata-lo.

Os representantes do Fluminense Bilhon Guedes e Hilton Machado depositaram o pagamento de 500.000 cruzeiros, pelo "passe" do consagrado jogador.

Sabe-se, por outro lado, que o tricolor carioca deseja adquirir um centro-avante em Minas.

PUGILISMO CUBANO

BOSTON, 9 (UP) — O campeão mundial do peso meio medio, o cubano Kid Gavilán, derrubou duas vezes Livio Minell e obteve uma facil vitoria por pontos em uma luta em dez assaltos, efetuada em Boston, ontem à noite, na qual não estava em jogo o titulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PALMEIRAS VS. PONTE PRETA — Há entendimentos no sentido de ser realizado um cotejo amistoso entre o Palmeiras e a Ponte Preta. O prelio deverá ser efetuado, se concretizados os entendimentos, no dia 21 do corrente.

* * *

PREMIO DA VITORIA — Cada jogador da equipe que mediu forças contra os paraguaios, domingo ultimo, em Assunção, foi premiado com a quantia de cinco mil cruzeiros. Trata-se de um premio-estimulo para os defensores nacionais, os quais sentirão à vontade para disputar os restantes cotejos da serie eliminatoria para o Mundial de Futebol.

* * *

PRIMEIRO ACIDENTADO — O jogador Pinheiro, titular da seleção nacional, ficará alijado do plantel do selecionado brasileiro. E' que o vigoroso defensor da equipe do Fluminense foi vitima de um desastre automobilistico que lhe causou inumeros ferimentos. Pinheiro está guardando o leito em um hospital, onde foi submetido a dificil intervenção cirurgica.

* * *

MAURO SERIA APROVEITADO — O zagueiro Mauro, diante de impedimento de Pinheiro, está bastante cotado para figurar na seleção nacional no proximo domingo, no Maracanã. Essa será, sem duvida, a unica alteração que Zezé Moreira fará à nossa equipe, pois, nos demais postos, figurarão os mesmos elementos que estiverem em ação nos dois ultimos compromissos.

Disputa-se domingo o tradicional G. P. "14 de Março"

BEM FORMADO O CAMPO DA IMPORTANTE CARREIRA DA MILHA E MEIA — DE BOM NIVEL TECNICO OS PROGRAMAS DAS CARREIRAS DA SEMANA — ESTREANTES ANOTADOS — TRABALHOS DE 2.a-FEIRA — NOTAS

Os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, estão, sem duvida, muitos pontos acima dos cumpridos nos mais recentes festivais. As provas se apresentam melhor formadas, com campos vistosos, equilibrados e de melhor nivel tecnico.

São em numero de oito as carreiras integrantes do conjunto da sabatina. Não ha classicos, nem grandes premios, mas ha bons atrativos, como, por exemplo, a prova eliminatoria de potros da nova geração, em 800 metros; os pareos dos nacionais de tres anos com duas vitorias; o "handicap" misto, em milha, reunindo bons nacionais e importados, e ainda a carreira de nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros.

O programa da domingueira, ainda mais promissor do que o de sabado, tem o seu ponto alto no tradicional e importante Grande Premio "14 de Março", que lembra a fundação do nosso clube de corridas. A prova, aberta a nacionais e estrangeiros, no tiro de 2.400 metros e com duzentos mil cruzeiros de dotação, reuniu, se não verdadeiros "cracks", os mas destacados parelheiros das nossas pistas. Veremos em ação nessa milha e meia Mancebo, Acapulco, Nerú, Causidico, Torpedo, Halte-lá, Estopim, Indocil, El Kebir e El Cerrito, variando os quilos entre 51 e 60.

Do programa da domingueira fazem parte outros quatro pareos com denominações proprias: premios "General Abdon Parra Urzua", "Carlos Paes de Barros", "Euzebio Queiroz Matoso" e "Missão Militar de Republica do Chile", todos traduzindo a homenagem do turfe e do Jockey Club aos patronos das citadas provas.

Ha ainda no conjunto da domingueira uma porva que, pela sua condição de chamada, está despertando interesse — a eliminatoria de potrancas da geração dos dois anos, em 800 metros, com a prometida participação de Alacrité, Quietude, Pauzia, Orbey, Ladeira, Famanan e Henriette.

Bom o programa de hoje no hipodromo de São Vicente

SETE PROVAS DE CAMPOS ALGO REDUZIDOS, MAS MUITO EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — O PROGRAMA

SÃO VICENTE, 9 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada esportiva de 54, fará realizar amanhã, à tarde, no hipodromo praiano, mais um festival por todos os pontos altamente promissor.

O programa, que está formado por sete numeros, alguns deles com campos algo reduzidos, mas todos muito equilibrados, encerra, como ponto alto de atração, o "handicap" dos nacionais de boa classe, em milha, com as inscrições de Sargento Junior, Cara Dura, Pinhão, Mister Eco e Brilhante Azul.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.a feira, no hipodromo vicentino:

1.o PAREO — "Clube Atletico Santista" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Aliviada 54
1(
(" Encantada 52
(2 Carreiro 58
2(
(3 Tia Ritinha (Dolerina) . 54
(4 Buby 58
3(
(5 Capitão Mozart 58
(6 Ego 58
4(
(7 Jongo 56

Aliviada, que correu muito bem na ultima oportunidade, está na ordem do dia. Carreiro, em bom estado, e Buby, agora em melhores condições, devem decidir entre si a dupla. Falam me Tia Ritinha, que vai estrear em condições animadoras.

2.o PAREO — "Santos Atletico Clube" — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
(1 Flezelá 56
1(
(" El Gordiot 56
2-2 Advokeni 56
(3 Almirante 54
3(
(4 Toya 56
(5 Biancamano 58
4(
(6 Eskie 56

Flezelá atravessa uma fase das mais felizes e está em condições de lograr mais uma vitoria. Gostamos de Almirante, muito bem colocado no tiro, para a posição secundaria. Advokeni anda bem e Biancamano está muito bem colocado na turma.

3.o PAREO — "C. Internacional de Regatas" — Cr$ 12.000,00 — 1.000 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1-1 Dr Jim 55
" Interessante 55
(2 Quick 55
2(
(3 Onasma 53
(4 Baguá 55
3(
(5 Codorna 53
(6 Fuste 55
4(7 Governador 55
(8 Farceiro 55

Onasma não correu mal, na ultima oportunidade, e pode agora fazer sua a vitoria. Dr. Jim, que já ganhou aqui, constitui adversario de bom respeito. Baguá e Quick não podem ficar de todo desprezados.

4.o PAREO — "Club XV" — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
1-1 Oraculo 53
" Pirilampo 50
2-2 New York 55
3-3 Inesperada 58
(4 Ingay 55
4(
(5 Bitoca 52

Oraculo, em razão da distancia, parece o mais provavel ganhador. New York, que anda bem e gosta do tiro, forma com Inesperada, comodamente situada na turma, um duo de grandes possibilidades com relação à dupla.

5.o PAREO — "Santos Futebol Clube" — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 16,30 horas

Ks.
1-1 Pataca 58
2-2 Panache 52
(3 Middlheam Moor 54
3(
(4 Inventiva 50
(5 Dongaly 56
4(
(" Opio 58

Panache, que vai leve, encontra maior numero de paritdarios. Pataca, a despeito dos quilos altos, é a melhor indicação para o posto secundario. Middlheam Moor não tem corrido mal e pode aparecer no marcador.

6.o PAREO "Hipodromo Vicentino" — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — às 17,15 horas.

Ks.
1-1 Sargento Junior 58
2-2 Cara Dura 53
3-3 Pinhão 54
(4 Mister Eco 56
4(
(5 Brilhante Azul 55

Pinhão ganhou aqui, com autoridade, e está em condições de bisar aquele feito. Gostamos da dupla com Cara Dura, que atravessa uma fase feliz, mas não chegamos a negar possibilidades a Sargento Junior. Mister Eco subiu de turma, mas pode aparecer.

7.o PAREO — "Tenis Club de Santos" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — às 18 horas.

Ks.
1 Burgos 52
" Fox Silver 58
" Balistica 54
(2 Horeb 52
2(
(3 Canastra 53
(4 Muchacho 48
3(
(5 Tarimbeiro 52
(6 Guiré 18
4(7 Pantaleão 56
(" Resente 52

Burgos deve ganhar mais uma, sendo mais dificil a escolha para a dupla. Horeb, em todo o caso, parece o nome mais indicado. Guiré e Muchacho são figuras secundarias, mas de certo respeito.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALIVIADA	CARREIRO	BUBY
FLEZELA'	ALMIRANTE	ADVOKENI
ONASMA	DR. JIM	BAGUA'
ORACULO	NEW YORK	INESPERADA
PANACHE	PATACA	Middlheam Moor
PINHÃO	CARA DURA	Sargento Junior
BURGOS	HOREB	GUIRE'

Reeleito para o alto posto de presidente do Jockey Club o sr. Fabio Prado

Como ficou constituida a Diretoria da entidade para o trienio 54-57 — Outras notas

Realizou-se ontem, à tarde, na sede social do Jockey Club de São Paulo as eleições para a Diretoria que há de reger os destinos dessa sociedade no triênio 1954-1957, bem assim como a composição dos Conselho Consultivo e Fiscal.

Foi notável o comparecimento de socios eleitores, fazendo-se notar a presença de elevado numero dos mais antigos e prestigiosos membros dessa gloriosa instituição, destacados expoentes em nossos meios social, financeiro, industrial ou administrativo.

A composição da chapa é a mais homogenea possível, fruto que foi da orientação que lhe imprimiu o Conselho Consultivo, orgão composto, segundo os Estatutos da agremiação, pelos antigos presidentes e por mais dez socios de projeção entre os que notoriamente se interessam pela vida e prosperidade do Club.

A DIRETORIA

A chapa unica sufragada nas eleições de ontem do Jockey Club de São Paulo tem a seguinte constituição:

Presidente: — Fabio da Silva Prado.

Secretario-geral: — Ulisses Pais de Barros.

Tesoureiro: — José Cerquinho Assunção.

1.o vice-presidente e presidente da Comissão de Corridas: — Caio Sergio Pais de Barros.

Comissarios de corridas: — Adelino de Almeida Prado, Antonio Luiz Ferraz, Fabio Luiz Alves Lima, José Homem de Melo, José Taliberti, José Mario Cardoso de Almeida, Marcelo Moura Campos.

2.o vice-presidente e presidente da comissão de sede: — Franco Clemente Pinto Jr.

Comissarios de sede: — Ademar de Almeida Prado, Guilherme Prates, Joaquim Alvaro Pereira Leite, Urbano Felix Cintra.



MESA RECEPTORA DE VOTOS NAS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB — Realizaram-se ontem as eleições para renovação da diretoria do Jockey Club de São Paulo, estando a mesa receptora formada pelos srs. **Portugal Gouveia**, Aguinaldo Junqueira e Olavo Pinho Neves, funcionando como auxiliar a srta. **Dora Maria do Carmo Mattei**.

Causidico trabalhou suavemente com vistas ao G. P, "14 de Março"

Indocil, Mancebo e Estopim tambem estiveram na raia — Trabalhos da manhã de 2.a-feira

Como de costume, realizaram-se na manhã de 2.a feira ultima, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes às carreiras da semana.

Com vistas ao classico, estiveram na pista de areia, que se apresentava pesada, Causidico, Mancebo, Estopim e Indocil, exercitando-se todos de forma suave. Estopim passou a milha e meia em 163" 5/10, enquanto Mancebo percorria apenas 1.800 metros em 121" 5/10. Indocil e Causidico trabalharam a volta fechada, despertando interesse o exercicio do potrinho, que se prepara para enfrentar, pela primeira vez, animais mais categorizados e já experimentados em provas de carater internacional.

OS TRABALHOS

Eis a relação de trabalhos anotados na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim:

Olympia — (R. Pacheco) e Circê — (Lad.) — 1.400 metros em 92", venceu Circê;
Absurdo — (J. P. Sousa) e Oressa — (V. Pinheiro Filho) — 1.300 metros em 88", venceu Absurdo;
Arteira — (E. Garcia) e Corintiana — (N. Pereira) — 1.400 metros em 94", venceu Arteira;
Ginestra — (J. Alves) e Ceylon Rose — (G. Massoli) — 1.600 metros em 107" 5/10, junto;
Fair Clever — (J. P. Sousa) e First Empire — (R. Olguim) — 1.600 metros em 107, venceu Fair Clever, facil;
Espadachim — (P. Vaz) e Cismero — (E. Garcia) — 1.400 metros em 94", venceu Espadachim;
Galpão — (P. Vaz) e Biruta — (D. Garcia) — 1.500 metros em 101", venceu Galpão;
Fergus — (G. Massoli) e Gadah — (V. Pinheiro Filho) — 1.500 metros em 101", venceu Fergus;
Ichor — (V. Pinheiro Filho) — 1.500 metros em 104";
Frenesi — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 102";
Ebi — ("Lad.") — 1.500 metros em 101";
Fay — (R. Latorre) — 1.600 metros em 109";
Januario — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 100" 5/10;
Pagé Kid — (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 93" 5/10;
Oneida — ("Lad.") — 1.400 metros em 92";
Japim — (V. Pinheiro Filho) — 1.600 metros em 109";
Grey Gipsy — (M. Nappo) — 1.600 metros em 108";
Quatira — (O. Reichel) — 1.600 metros em 110", suave;
Hollyta — (L. B. Gonçalves) — 1.600 metros em 107" 5/10;
Nylon — (F. Pereira) — 1.500 metros em 101";
Forban — (P. Vaz) — 1.500 metros em 104";
Gilboé — (E. Gonçalves) — 1.500 metros em 105";
IV Centenario — (H. Molina) — 1.500 metros em 106";
Rastra — (R. Latorre) — 1.300 metros em 88" 5/10;
Edastria — (R. Olguin) — 1.600 metros em 105";
Utagio — (O. Santos) — 1.500 metros em 103";
Arrigo — (L. Urbina) — 1.500 metros em 102";
Fenelon — (J. Alves) — 1.500 metros em 100";
Vigoroso — (E. Vieira) — 1.500 metros em 101";
Elegancia — (O. Reiche) — 1.400 metros em 91" 5/10;
Marcham — (P. Vaz) — 1.800 metros em 122";
Germinal — ("lad.") — 1.500 metros em 102" 5/10;
Torpedo — (G. Greme Jr.) — 1.991 metros em 137";
Garrancho — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95";
Escandal — (L. Lobo) — 1.400 metros em 95";
Domus — (O. Reichel) — 1.600 metros em 107";
Urante — (F. Fernandes) — 1.500 metros em 102";
Indocil — (J. Carvalho) — 1.991 metros em 135";
Eronico — (O. Santos) — 1.500 metros em 100";
Lupan — (J. O. Souza) — 1.800 metros em 123";
B-29 — (C. Taborda) — 1.800 metros em 121";
New Wonder — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108";
Jayce — ("lad.") — 1.400 metros em 93";
Florin — (O. Rosa) — 1.600 metros em 101";
Causidico — (D. Garcia) — 1.991 metros em 138", suave;
Brisa Suave — (P. Vaz) — 1.300 metros em 87" 5/10;
Caribe — (W. Montanha) — 1.400 metros em 97";
Osiria — (A. Lucca) — 1.991 metros em 137" 5/10;
El Guaso — (C. Taborda) — 1.500 metros em 101" 5/10;
Infanta — (O. Rosa) — 1.500 metros em 100";
Mancebo — (L. Daz) — 1.800 metros em 121" 5/10;
Old Fashioned — (G. Greme Jr.) — 1.800 metros em 122" 5/10;
Fair Bird — ("Lad.") — 1.400 metros em 95";
Orne — (P. Vaz) — 1.300 metros em 86";
Nijinski — (J. O. Souza) — 1.600 metros em 108" 5/10;
Don Funfas — (W. Montanha) — 1.500 metros em 102";
Frade — (. Taborda) — 1.800 metros em 119" 5/10;
Guaxa — (A. Xavier) — 1.500 metros em 101";
Furona — (R. Latorre) — 1.400 metros em 94";
Laplace — (G. assoli) — 1.600 metros em 111", suave;
Diferença — (E. Rosa) — 1.500 metros em 106", suave;
Pataplum — (E. Gonçalves)" — 1.500 metros em 101";
Estopim — (R. Correa) — 2.400 metros em 163" 5/10; ultimos 1.991 metros em 135";
Barafunda — (J. Alves) — 1.500 metros em 104", suave;
Fred — (P. Vaz) — 1.500 metros em 100" 5/10.

OS NOVOS DA SEMANA

SETE "TWO YEARS" ANOTADOS PARA A APRESENTAÇÃO DE ESTREIA

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Deauville, masculino, castanho 2 anos, de São Paulo, por Esquire e Grey Queen. Proprietário: Henrique Cervi. Farda: verde, ferraduras e boné pretos. Tratador: A. Magalhães. Criador: Haras Recreio.

Gardano, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por El Faro e Engrupida. Proprietario: Roberto Ugolini. Farda: Vermelho, cruz de Malta preta e boné branco. Tratador: F. Franco. Criador: Arthur Orlando.

Levedo, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Water Street e Jalousie. Proprietario: Erasmo Assumpção. Farda: Azul e alamares ouro. Tratador: J. B. Ivo. Criador: O proprietario.

Rossi, masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Tauá e Resera. Proprietario: Paulo José da Costa Junior. Farda: Verde. Tratador: A. Nobrega. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

Orb... ino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Karellaés Last. Proprietario: Almeida Prado & Assumpção. Farda: Cinza e verde em listras horizontais. Tratador: M. Branco. Criador: José Paulino Nogueira.

Henriette, feminino, castanho, 2 anos, de S... aulo, por Big Red e Croquete. Proprietario: Haras Patente . Farda: Azul e vermelho, mangas azuis e braçadeiras vermelhas. Tratador: E. Campozani. Criador: o proprietario.

Famanan, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Bieneran e Sansonella. Proprietario: Dari Silveira Barcelos. Farda: Ouro, mangas azul e ouro em listras horizontais e boné azul. Tratador: A. Magalhães. Criador: Haras Bocaina.

Gran Dama, feminino, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Grain d'Or e Piedra Buena. Proprietario: Stud Favorito. Farda: Ouro, faixa e boné pretos. Tratador: Godoy. Criador: Breno Caldas.

Alençon, masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por El Greco e Grotte D'Azul. Proprietario: Almeida Prado & Assumpção. Farda: Cinza e verde em listras horizontais. Tratador: M. Branco. Criador: Nelson de Almeida Prado.

Grão Pachá, masculino, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Grain d'Or e La Traviata. Proprietario: Stud Favorito. Farda: Ouro, faixa e boné pretos. Tratador: J. Godoy. Criador: Breno Caldas.

Nativa, feminino, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Maranta ...ndicta, proprietario: Stud Faixa Azul: Farda: Branco, friso e mangas azuis. Tratador: R. Rojas. Criador: C... G. de Paula Machado.

OVATION, feminino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Quati e Albion. Proprietario: Alberto Cavalcanti. Farda: ...anco, faixa rosa, mangas azuis e boné ouro. Tratador: E. Campozani. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Sta...nger, masculino, alazão, 3 anos, da Inglaterra, por Dorealis e Arterial. Proprietario: Esp. Antonio Alvaro de Assumpção. Farda: Ouro, mangas ouro e preto em listras horizontais. Tratador: J. B. Ivo. Importador: Antonio Alvaro de Assumpção.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.950 metros

1.o Pingo (G. Toselli); 2.o Zorro; 3.o Sampaulino. Rateios: vencedor, Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 47,00. Não correu Barone.

2.o pareo — 1.950 metros

1.o Elegancia (A. Luiz); 2.o Dinamarquesa. Rateios: vencedor — Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Não correu Dakar.

3.o pareo — 1.609 metros

1.o His Excelency (D. Nicolichi); 2.o Surprise. Rateios: vencedor Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00.

4.o pareo — 1.950 metros

1.o Paulistana (O. Silva); 2.o X.9. Rateios: vencedor, Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 40,00. Não correu Americana.

5.o pareo — 1.950 metros

1.o Chicago (J. M. dos Anjos); 2.o Molly Maguire. Rateios: vencedor Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00.

6.o pareo — 1.950 metros

1.o Balardo (P. Santoni); 2.o Sal, 3.o Sioux. Rateios: vencedor, Cr$ 138,00; dupla (11) Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

7.o pareo — 1.950 metros

1.o Carthage (C. S. Nappi); 2.o Joli; 3.o Lady. Rateios: vencedor Cr$ 11,00; dupla (14) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 38,00 e Cr$ 29,00.

8.o pareo — 1.950 metros

1.o Soberano (M. Locatelli); 2.o Palmeiras; 3.o Titto. Rateios: vencedor Cr$ 34,00; dupla (33) Cr$ 119,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 33,00.

9.o pareo — 1.950 metros

1.o Bambu (V. Papaléo); 2.o Candy. Rateios: vencedor Cr$ 48,00; dupla (13) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 28,00. Não correu Worthy Act.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 1.518.410,00.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA 5 VS. G. E. MANDAQUI, 2

Em sua praça de esportes, no Horto Florestal, o Silvicultura defrontou-se com o G. E. Mandaqui em partida amistosa de futebol. O prelio que era aguardado com o maior interesse pelos aficionados do futebol menor agradou pela magnifica exibição do clube do Horto, que em dia de gala brindou seus adeptos com uma das mais espetaculares vitorias obtidas nos seus ultimos compromissos. Os tentos foram assinalados por intermedio de Joãozinho, Daniel (2) e Euclides (2). O vencedor jogou com a seguinte constituição: Jaú, Vabe e Meneses; Nequinho, Listinha e Canhoto; Valdemar, Daniel, Euclides, Rafael e Joãozinho. Na preliminar o clube da linha Cantareira "goleou" seu adversario pela contagem de 6 pontos a 1.

R. U. VILA ESPERANÇA F. C. 4 VS. PEIXE F. C. 0

O Vila Esperança jogando domingo ultimo partida de futebol com o Peixe F. C. conseguiu merecido triunfo por 4 pontos a O. O resultado reflete a diferença de poderio dos contendores, pois que o vencedor poderia ter vencido ainda por uma contagem maior se tivesse forçado a luta. Minguinho (3) e Terá formaram o marcador para o Vila Esperança, que jogou com os seguintes elementos: Mattera, (Rubens), Loiro e Pedro (Dinho); Tié, Spinelli e Angelim; Barranco, Menotti, Minguinho, Terá e Nelsinho (Jacueta). O jogo dos segundos quadros tambem foi vencido pelo Vila Esperanca por 3 a 1.

E. C. SANTANA 5 VS. FLOR DE SANTANA, 4

Dificil e bonita vitoria colheu o E. C. Santana domingo ultimo frente ao Flor de Santana por 5 tentos a 4. Como se viu o prélio transcorreu equilibrado com ataques de ambos lados, chegando ao seu termino com a merecida vitoria do veterano do bairro por 5 pontos a 4. Joster (2), Geraldo, Sastre e Gilbertinho foram os artilheiros do encontro. A turma do mais antigo clube do alto de Santana jogou com os seguintes elementos: Brandão, Nicola e Gilberto; Capelão, Maneco e Biquinha; Zé Preto, Geraldo, Joster, Sastre e Gilbertinho. O encontro secundario foi tambem favoravel ao Santana por 4 a 1.

CACHOEIRA F. C. 2 VS. PALMEIRINHA DO CARANDIRU' 2

Perante assistencia das maiores o Cachoeira enfrentou os fortes e disciplinados conjuntos do Palmeirinha do Carandiru. O prélio reuniu dois dos mais categorizados quadros do futebol varzeano e que contam com grande cartel, razão de sobra para o numeroso publico que acorreu ao campo do Cachoeira. O resultado de 2 tentos para cada bando reflete o equilibrio da peleja e tambem a igualdade de poderio. Para o clube local, jogaram os seguintes elementos: Pedro; João, Leandro; Pigosal, Tida e Alvaro; Pilon, Bastião e Pitico, Valter e Marinho. No jogo dos suplentes tambem se registrou um empate por 1 tento.

G. E. BARRA FUNDA 4 VS. FLOR DA MOCIDADE (Vila Pompeia), 3

Mais uma bonita vitoria conquistou o Barra Funda no domingo ultimo quando, enfrentando os fortes quadros do Flor da Mocidade de Vila Pompeia, conseguiu após renhida luta derrotar seu forte competidor pela contagem de 4 tentos a 3. Wilson (3) e Romildo construiram o marcador. Eis a turma do Barra Funda: Milton, Satatoga e Nelson; Baré, Tico e Santos; Wilson, Gilberto, Walter, Biri e Romildo O encontro dos aspirantes tambem foi vencido pela Barra Funda por 4 a 1.

G. E. ESTRELA DO PERUCHE 5 VS. XV DE NOVEMBRO 1

Espetacular vitoria obteve o Estrela do Peruche na tarde de domingo ultimo quando, dando combate ao XV de Novembro, logrou derrotar seu antagonista pela expressiva contagem de 5 tentos a 1. O resultado espelha com justiça o que foi a peleja, pois que o Estrela do Peruche conta com equipe mais categorizada e jogando em seus dominios torna-se adversario dos mais dificeis mesmo aos mais fortes esquadrões do futebol amador. Os pontos do vencedor foram assinalados por intermedio de Pascoal (2), Português, Pavão e Tizé. Eis o "onze" vencedor: Caipira, Alemão e Bertinho; Euclides, Jaú e Peixe (Neco); Tizé, Português, Nenê, Pascoal e Pavão. Preliminar 3 a 0 paar o Estrela do Peruche.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulista pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32 tel. 32-2755
São Paulo

PUBLICAÇÕES

"THINK" — Revista de assunto gerais — Volume XX — Fevereiro — Nova York

Amplamente ilustrado, o numero de fevereiro oferece interessante leitura, destacando-se ampla reportagem ilustrada sobre o Canadá.

"NOSSA ESTRADA" — Mensario de assuntos ferroviarios — Janeiro — Ano XXV — São Paulo.

O numero, que ora circula, apresenta materia variada sobre a vida ferroviaria, tecnica, literatura e desportos.

Abre com uma reportagem sobre o reaparelhamento da Estrada de Ferro Sorocabana.

"REVISTA DOS CRIADORES" — Está em circulação mais um numero da "Revista dos Criadores".

Do respectivo sumario destacamos: Novos rumos na criação do zebu nacional; Jersey, o gado do futuro; Jacareí, o vale Jersey; A introdução de bovinos da raça Santa Gertrudes em nosso país; Para a melhora das condições de abastecimento de aves, ovos e pescado; Historia do Zebu no Brasil; Entradas de gado até 1900; A prova de alimentação de Barretos; Secção juridica; O recriador, o invernista e o imposto de vendas e consignações; Avicultura; O marreco de Pakim como produtor de carne; O grande equivoco das floradas dos cafezais; Ainda a classificação de carnes; Economia: O discurso do Presidente; Pasteurizacção pelo "Vacreator", um aperfeiçoamento de pasteurização a vapor direto; Adubação; A cultura da cebola no Brasil e sua adubação; Formação da muda de citrus; Higiene rural; O que se deve.

VENDE-SE

Bar e café restaurante perto da Estação dos Bondes, Al. Glette n.o 920, com moradia (contrato de 4 anos. O motivo da venda explica-se na ocasião) facilita-se o pagamento. Tratar no mesmo com o proprietario.

Suspenso por três meses o treinador Mario Mendes

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão anteontem, à noite, realizada, deliberou:

Determinar que só poderão trabalhar na pista de grama, e quando as condições da mesma a isso permitirem, às segundas-feiras das 8 às 9 horas, os potros inéditos, e os cavalos que ainda não tenham corrido naquela pista, assim como, aqueles inscritos antecipadamente nos Grandes Premios e Provas Classicas da semana.

Determinar o exercicio obrigatorio do "starting-gate" para os animais Netunio, Papão e Góo.

Multar em Cr$ 2.000,00, aceitando em parte suas declarações, o tratador P. Taborda, responsavel pelo cavalo Frade, cujas atuações nas corridas dos dias 14 de fevereiro e 2 do corrente, não foram normais (alinea XI do art. 35 do Codigo de Corridas).

Aplicar nos termos do parag. 2.o do art. 119 do Codigo de Corridas, ao tratador P. Taborda, a multa equivalente ao "forfait" pela não apresentação do cavalo Domus, inscritos no 5.o pareo da corrida do dia 7 do corrente, no prazo determinado pelo mesmo art. 119.

Suspender até 15 do corrente o aprendiz F. Costa, por ter prejudicado Ponta Porã, no pareo em que montou Erunia.

Não aceitar como regulares as corridas produzidas pela egua Eruca nos dias 2 e 7 do corrente, e em consequencias, no termos do art. 36 do Codigo de Corridas, suspender até 8 de junho, o tratador Mario Mendes, responsavel por aquela egua.

Multar em Cr$ 200,00 o jockey Luis Diaz, por ter perdido o boné, no pareo em que montou Miau.

Multar em Cr$ 200,00 o tratador M. Estivalete, por não ter fornecido ao respectivo jockey a blusa do proprietario da egua Dureza.

Multar em Cr$ 200,00 o tratador J. O. Silva, por não ter fornecido ao respectivo jockey a blusa do proprietario do cavalo Esporte, chamando a sua atenção para a reincidencia dessa infração.

Suspender até 15 do corrente o aprendiz G. Massoli, por ter prejudicado Querena, no pareo em que montou Dona Lorena.

Suspender até 15 do corrente o jockey R. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Marpona.

Suspender até 8 de maio de acordo com a alinea "b" do art. 135 do Codigo de Corridas, o jockey O. Fernandes, piloto da egua Lurdinha, no 2.o pareo da corrida do dia 27 de fevereiro p. p.

EM NOVAS COCHEIRAS

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

Halte-lá, B-29, Dick Powel, Hollyta e Elegancia. Treinador: F. V. Navarro.

Dom Renato, Glorialba e Quidam. Treinador: J. E. Silva Lima.

Diálogo. Treinador: M. Mendes.

Vigoroso. Treinador: J. O. Silva.

POR CARIDADE

Sebastião Ramos de Oliveira, internado no Sanatorio Ademar de Barros, em São José dos Campos, recorre aos corações generosos, dos quais espera um auxilio para a manutenção de tres filhos menores, enquanto dura a sua enfermidade. Donativos — diretamente, ou por intermedio deste jornal.

DEFENDENDO NOVAS CORES

Nas carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, defendendo novas cores, os seguintes animais:

Compadre, do sr. Dario T. de Almeida. Farda: azul, cruz branca e boné vermelho. Tratador, A. Attianesi.

Country Club, do Stud Montecatini. Farda: azul ferradura ouro.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 163)

Valor em Mercadorias

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr$
1.o — 13.692	.	200,00
2.o — 03.407	.	100,00
3.o — 05.510	.	69,00
4.o — 19.069	.	50,00
5.o — 28.973	.	31,50
6.o — 18.622	.	23,00
7.o — 03.068	.	20,00
8.o — 16.209	.	20,00

16 MORTOS E MAIS DE 30 FERIDOS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — 16 mortos e mais de 30 feridos foi o balanço tragico do desastre ocorrido nas imediações das Salinas do Norte de Minas Gerais, quando um caminhão cheio de nordestinos, que se destinavam a São Paulo, se precipitou no abismo. O referido caminhão era de propriedade de Jorge Farah, de Uberlandia, e era dirigido pelo motorista Mario Salu. Varios socorros partiram de Salinas, para onde foram levados os feridos, sendo que os mortos foram sepultados naquela cidade.

Encontrado o navio mercante "Avai"

RIO, 9 (A. N.) — O Ministerio da Marinha informa que o navio mercante "Avai" desaparecido desde o dia 4 deste mês quando em viagem do Rio Grande para Santos, foi localizado na costa do Estado de Santa Catarina, encontrando-se fundeado proximo à Ilpha da Paz, onde aguarda reboque. Ao que se presume o navio sofreu avaria no seu motor de propulsão de tipo Diesel, não tendo sido possivel repara-lo em alto-mar.

Instituto Holandês-Norueguês

OSLO, fevereiro (S. H. I.) — O Instituto Holandês - Norueguês de Pesquisas Atomicas pretende construir uma pilha atomica de 25.000 kw., orçada em 16.000.000 de florins que começará a funcionar dispondo de grande reserva de uranio, segundo revela o relatorio do instituto para 1952-1953, que acaba de ser publicado.

Tem sido muito satisfatoria — informa o relatorio — a cooperação holandesa-norueguesa, nas experiencias realizadas na pilha nuclear de Kjeller, nas proximidades desta cidade. A "agua pesada" que será usada como reguladora na nova pilha será conservada numa temperatura de cerca de 200 graus e sob uma pressão de 35 atmosferas. A pilha será provavelmente construida na Holanda.

O relatorio reproduziu, tambem, o texto de um discurso pronunciado, em agosto do ano passado, pelo diretor do Instituto Atomico de Kjeller, prof. Gunnar Randers, no qual afirmou ele que ninguem pode afirmar, com segurança absoluta, se as pilhas atomicas com "agua pesada" e uranio são adequadas para o uso industrial, mas que tambem não se provou que não sejam. Não seria possivel — acrescentou — usar-se um reator de "agua pesada" num submarino, devido ao seu grande tamanho, mas seu emprego é concebivel num navio comum.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, realizada em 5 de Março de 1954

Aos cinco dios do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, na séde da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, à rua de São Bento, n.o 380 — 5.o andar, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os seus Acionistas em Assembleia Geral Ordinaria, devidamente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "O Estado de São Paulo", nos dias 20, 21 e 23 de fevereiro ultimos. — A' hora aprazada o Presidente da Companhia, dr. Vicente de Paula Almeida Prado, constatando pelas respectivas escrituras no livro proprio que se acham presentes, pessoalmente e por procuração, Acionistas em numero legal, declarou instalados os trabalhos, convidando para presidir a Assembleia o Acionista sr. Nelson de Almeida Prado, para isso previamente aclamado. — Assumindo a Presidencia, esse Acionista agradeceu a sua escolha e, convidou para Secretarios os Acionistas drs. José Procopio da Silva e a mim Mario Adelino de Almeida Prado, que esta fiz livrar e subscrevo. — Composta assim a Mesa o sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia constante dos Mencionados avisos de convocação da Assembleia e declarou que se achavam sobre a Mesa os documentos relacionados no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que é a Lei das Sociedades Anonimas, a saber: Relatorio da Diretoria, Balanço e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1953, alem da Lista de Acionistas, nessa data, e bem assim, exemplares do "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e do jornal "O Estado de São Paulo", de 31 de janeiro, 2 e 3 de fevereiro ultimos, em que ditos documentos foram postos à disposição dos Senhores Acionistas, de acordo com o prazo legal do artigo 99, do citado Decreto-Lei, alem de exemplares dos jornais do dia 25 e 26 de fevereiro p. passado, nos quais os referidos documentos foram publicados. — Acrescentou o sr. Presidente que, em obediencia ao imperativo do artigo 100 desse mesmo Decreto-Lei os srs. Secretarios iam proceder à leitura desses mencionados documentos. — Finda a leitura o sr. Presidente abriu a discussão sobre os mesmos. — Como ninguem quesesse fazer uso da palavra para dita discussão o sr. Presidente pôs em votação os referidos documentos, verificando-se que por unanimidade de votos, abstenção feita da Diretoria e do Conselho Fiscal, estavam aprovados o Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1953, e o Parecer do Conselho Fiscal a respeito. — A seguir passou-se à terceira parte da Ordem do Dia, que era relativa à eleição da Diretoria para o trienio 1954-1956, nos termos do artigo 13 dos Estatutos, e eleição e fixação dos honorarios do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano em curso. — Procedida a eleição apurou-se o seguinte resultado, proclamado pelo sr. Presidente: para Diretor-Presidente, o sr. dr. Vicente de Paula Almeida Prado, brasileiro, maior, viuvo, residente nesta Capital, à rua Albuquerque Lins, n.o 915; e para Diretores Gerentes, o sr. dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital à Praça da Republica, n.o 77, apartamento n.o 101; e sr. dr. Augusto Meirelles Reis Filho, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital, à rua Augusta n.o 376; e para membros do Conselho Fiscal, os srs. Eliseu Teixeira de Camargo, Carlos Braga e dr. Alceu de Campos Pupo, todos brasileiros, maiores, casados, e residentes nesta Capital, respectivamente à rua Veiga Filho, n.o 35, Alameda Ribeirão Preto, 331 e rua Luxemburgo, n.o 61; e para Suplentes, os srs. drs. Hugo Celidonio, Cantidio Moura Campos e José Procopio da Silva, todos brasileiros, maiores, casados e residentes nesta Capital, respectivamente à rua Melo Alves, n.o 605, rua São Carlos do Pinhal, n.o 805, digo 402 e Alameda de Barros n.o 805, declarando, ao mesmo tempo, ficarem todos empossados. — Pediu em seguida a palavra o Acionista, dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, para lembrar à Assembleia que de acordo com o artigo 124, paragrafo 1.o do Decreto Lei n.o 2.627, que é a Lei das Sociedades Anonimas, competia à presente Assembleia fixar os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, óra eleitos. — Assim, propunha que se fixassem em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para cada Conselheiro, para as reuniões que celebrarem. — Posta em discussão e ninguem fazendo uso da palavra, em votação verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os Membros desse Conselho e seus respectivos Suplentes. — A seguir pedindo a palavra o sr. dr. Vicente de Paula Almeida Prado, agradeceu, em seu nome e no de seus colegas, a reeleição para os cargos de Diretores. — Igualmente fez uso da palavra o sr. Eliseu Teixeira de Camargo, para em seu nome e no de seus companheiros, agradecer as suas eleições para os respectivos cargos. — O sr. dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, fazendo novamente uso da palavra, propôs que se consignasse em Ata, o que foi unanimemente aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho que desde a fundação da Companhia integrava o seu Conselho Fiscal. — Nada mais havendo a tratar e ninguem querendo mais fazer uso da palavra o sr. Presidente encerrou a sessão, convidando os Senhores Acionistas a aguardarem no recinto a lavratura da presente Ata que eu, Mario Adelino de Almeida Prado, fiz lavrar, conferi e assino, depois de ter sido lida aos presentes e por eles julgada conforme, juntamente com os Membros da Mesa e todos os Acionistas presentes. — (aa.) Nelson de Almeida Prado — Mario Adelino de Almeida Prado — José Procopio da Silva — Vicente de Paula Almeida Prado — Augusto Meirelles Reis Filho — S. A. Almeida Prado — pp. Ernesto de Paula Guimarães — pp. Edison Leite de Morais — pp. Antonio J. Moura Andrade — pp. Antonio Luiz de Souza Mello — pp. Francisco da Rocha Campos — pp. Francisco Sampaio Bueno Netto — pp. Carlos de Barros, digo, pp. Carlos Braga — pp. Luiz Junqueira Lobato — pp. Plinio Vieira Palma — pp. Nicanor Franco — pp. Luiz Soares — pp. Luiz Calaffa — (a.) Nelson de Almeida Prado — Francisco de Paula Bernardes Junior — José Abreu Figueiredo — Luiz Nazareno de Assunção — Moacyr Guerra — Por minha filha menor Elima Guerra — (a.) Moacyr Guerra — Alcina Ribeiro Monte Alegre — Adolpho Lombardi — Maria de Campos Nogueira — Julio Cesar de Faria — Maria Cecilia da Cunha Bueno — Antonietta de Aguiar Junqueira — Antonieta Junqueira Reis Costa — Lauro Celidonio — Lucien Oppenhein — Maria Pia de Almeida Prado — Maria Yolanda de Almeida Prado — Amelia Uchoa Junqueira — Alceu de Campos Pupo — Gabriella Junqueira Arantes — Eliseu Teixeira de Camargo e Cantidio de Moura Campos.

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a honra de submeter à vossa apreciação o Balanço do nosso Banco em 31 de dezembro de 1953. Como pedereis verificar, nosso Banco continuou a progredir de maneira regular. Seus depósitos, em particular, representaram, em 31 de dezembro de 1953, um aumento de mais de 30%, em relação ao que havia em 31 de dezembro anterior.

De acôrdo com o que vos foi informado em tempo oportuno, tivemos que proceder, no correr do exercicio findo, ao aumento de nosso capital, que foi elevado de Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ ..... 60.000.000,00, a fim de satisfazer uma exigencia da Superintendencia da Moeda e do Crédito, impondo aos bancos, que desejassem habilitar-se para operar no cambio livre, um total de capital e reservas de Cr$ 80.000.000,00. O aumento do capital realizou-se sem a menor dificuldade; com grande pesar nosso, não pudemos atender aos pedidos de numerosos amigos do nosso Banco, que manifestaram o desejo de subscrever novas ações.

O movimento dos negocios, que acusou certo declinio durante o primeiro semestre do ano findo, reanimou-se nitidamente no correr do segundo semestre, o que nos permitiu assegurar, em definitivo, para o ano todo, as vantagens de uma atividade realmente satisfatoria.

Foi aberta, no decorrer do primeiro semestre, uma Sub-Agencia em Santo André, no coração desse grande centro industrial do Brasil. No mês de setembro, abrimos uma nova Sub-Agencia em São José dos Campos, cidade cujo futuro industrial se afirma cada vez mais. Só temos que nos felicitar por essas iniciativas. As criações de Agencias e Sub-Agencias acarretam problemas de pesoal e fiscalização cujas dificuldades não desconheceis. E' a razão pela qual, fieis aos nossos principios de prudencia, não avançamos nesse terreno, sem nos cercarmos do maximo de garantias.

Apesar do acréscimo das despesas gerais, devido principalmente ao aumento dos ordenados de nossos funcionarios, justificado pela alta do custo de vida, pudemos manter nossos resultados e distribuir um dividendo para o ano de 11%, ou seja de 5% para o primeiro semestre e de 6% para o segundo.

Apraz-nos agradecer, muito particularmente, a todos os nossos colaboradores pelo trabalho que desenvolveram e pelo devotamento que nos manifestaram no decorrer do exercicio.

Senhores acionistas, estamos à vossa inteira disposição para prestar-vos todas as informações e todos os esclarecimentos que desejardes ou que forem, por ventura, de vosso agrado.

São Paulo, 30 de janeiro de 1954.

a) — ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
MARCEL CAZES — Diretor Vive-Presidente
ALFREDO AUGUSTO FERREIRA — Diretor Vice-Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor-Superintendente
JOÃO PEDRO GOUVEA VIEIRA — Diretor-Secretario
FULVIO MORGANTI — Diretor
JACQUES PILLON — Diretor
GIOVANNI BALLARIN — Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A., REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1953

O Conselho Fiscal do Banco Francês e Brasileiro S/A., reunido na forma dos Estatutos Sociais, em 7 de julho de 1953, depois de proceder ao exame do Balanço e contas do semestre findo em 30 de junho de 1953, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 7 de julho de 1953.

aa) — DAGOBERTO PADUA SALLES
GEORGES TRESCA
GOFREDO DA SILVA TELLES

COPIA DA ATA DA REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO FISCAL DO BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A , REALIZADA EM 28 DE JANEIRO DE 1954

Aos 28 dias do mês de janeiro de 1954, na séde social do Banco, na rua 15 de Novembro, 268, nesta Capital, reuniu-se o Conselho Fiscal, com a presença de todos os seus membros, para exame das contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953. Aberta a sessão, o Conselho tomou conhecimento do Balanço referente àquele exercicio, cuja exatidão passou a verificar, com os livros de escrituração da Sociedade e papeis de seu arquivo. A' vista da exatidão em que tudo foi encontrado, resolveu o Conselho fazer lavrar o seguinte parecer: "O Conselho Fiscal do Banco Francês e Brasileiro S/A., reunido em 28 de janeiro de 1954, depois de proceder a detido exame dos livros e documentos das operações cujos resultados constam do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, resolve recomendar a sua aprovação".

O Conselho Fiscal submete à Assembléia a consignação de um voto de congratulação com a Diretoria pelos resultados das operações realizadas.

São Paulo, 28 de janeiro de 1954.

aa) — DAGOBERTO PADUA SALLES
GEORGES TRESCA
GOFREDO DA SILVA TELLES

OBSERVAÇÃO: — Os balanços e contas de Lucros e Perdas encerrados em 30 de junho de 1953 e 31 de dezembro de 1953 foram publicados neste jornal nos dias 17 de julho de 1953 e 19 de janeiro de 1954, respectivamente.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A.

Secção Comercial

MAIS COMERCIO NA AUSTRALIA

LEVANTADAS AS RESTRIÇÕES ÀS IMPORTAÇÕES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O relaxamento das restrições sobre as importações, na Australia, anunciando recentemente, veio mais cedo que se esperava. Isso deve significar oportunidades de exportaçoes para um grupo de negociantes britanicos.

A importação de mercadorias essenciais (Categoria A) com somente umas poucas excessões, não será mais restringida por quotas. Os importadores dessas mercadorias já tiveram permissão de receber 90 por cento do comercio que realizaram em 1950-51. Mercadorias de consumo e outros produtos "não-essenciais" podem, agora, ser importados pela Australia, até 60 por cento, em vez de 30 por cento do volume importado no ano base.

O sr. Menzies, primeiro ministro, afirmou que a firme expansão da industria australiana necessitava de crescentes suprimentos de equipamentos e materiais. Frisou ele, tambem, que o relaxamento deve contribuir para que outros paises não reduzam suas importações de lã e de outros produtos australianos.

O atual preço da lã assegura um alto grau de atividades comerciais, na Australia, e as importações de mercadorias britanicas expandiram-se consideravelmente. As importações de carros britanicos, (inclusive chassis) elevaram-se a 5.429 veiculos, em setembro; em dezembro, o numero tinha subido para 7.620. E há uma lista de espera para diversos tipos de carros britanicos e, pelo menos, um dos principais fabricantes de automoveis espera vender todos os carros que puder enviar, sob o preço-teto mais alto.

Embora as exportações de peças de algodão estejam sendo realizadas numa proporção de mais de metade da média de há um ano, não tem havido qualquer expansão comercial, nos ultimos poucos meses. Alguns importadores ainda possuem parte dos estoques que tinham antes da depressão, em 1952. Alguns ainda têm contas para pagar. Isto parece manter o comercio textil australiano de alguma forma cauteloso em suas compras, especialmente pelo fato de os restantes estoques velhos terem que, provavelmente, ser vendidos com prejuizo.

De modo geral, porem, a situação parece boa. Um bom exemplo é a maneira pela qual as exportações de tapetes estão aumentando. Há um ano, firmas britanicas estavam realizando aproximadamente 60.000 libras de negocios, por mês. Agora, as exportações mensais elevam-se a quase cinco vezes essa quantia. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado, e fixou as seCr$ 410,50, para o Estilo Santos; Cr$ 391,50, para o Estilo Santos Riado; e Cr$ 356,50, para o tipo 4. Cr$ 413,50, para o Estilo Santos; Cr$ 395,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 358,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" funcionou estavel em ambos os pregões, sem registrar negocios; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e estavel no fechamento, registrando 500 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 2.500 sacas negociadas.

Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 30 a 85 pontos e fechou com alta de 6 a 40 pontos e baixa de 6 a 14 pontos e fechou com baixa de 25 a 79 pontos, registrando 68.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 24.997 sacas, foram embarcadas 34.658 sacas e despachadas 56.866 sacas. Ficaram em estoque: 1.815.673 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.817 sacas, somando desde 1.o do mês, 222.128 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Periodos: **Fech. hoje**

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	445,00	450,00
Março-junho	455,00	455,00
Abril-junho	460,00	460,00
Julho-dezembro	465,00	465,00
Janeiro-junho 1955	470,00	470,00
Julho-dezembro 1955	470,00	470,00

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	445,00	450,00
Março-junho	455,00	460,00
Abril-junho	460,00	460,00
Julho-dezembro	465,00	465,00
Janeiro-junho 1955	470,00	470,00
Julho-dezembro 1955	465,00	465,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	376,00	376,00
Março	354,00	354,00
Maio	375,00	376,00
Julho	376,00	376,00
Setembro	376,00	376,00
Dezembro	376,00	376,00
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	473,00	473,00
Março	446,80	446,80
Maio	457,00	457,00
Julho	466,00	466,00
Setembro	469,00	469,00
Dezembro	472,00	472,00
Vendas	500	—
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	467,00	466,90
Março	442,70	441,90
Maio	454,00	454,00
Julho	465,50	465,50
Setembro	466,50	466,50
Dezembro	466,50	466,50
Vendas	1.750	750
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	410,50
Estilo Santos Riado tpio 4	391,50
Tipo 5 s/ descrição	356,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:

SANTOS, 9.

Dia 9	—
No mês até o dia 9	32.239
Desde 1.o de julho	3.166.608
Entradas:	
Dia 9	24.997
No mês até o dia 9	150.094
Desde 1.o de julho	5.051.536
Média 9	25.015
Embarques:	
Dia 9	34.658
No mês até o dia 9	157.369
Desde 1.o de julho	5.162.105
Despachos:	
Dia 9	56.866
No mês até o dia 9	171.945
Desde 1.o de julho	5.105.944
Existencia:	
Dia 9	1.815.673

RIO DE JANEIRO

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Março	305,00	316,00
Abril	309,10	317,90
Maio	310,50	321,00
Junho	313,00	325,00
Julho	311,00	325,00
Agosto	312,00	328,00

Mercado — Firme.
Venda — 1.00.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	307,00	315,00
Abril	—	318,00
Maio	308,50	318,00
Junho	311,00	318,00
Julho	311,00	319,00
Agosto	312,00	319,00

Mercado — Calmo.
Vendas — 500
Total — 1.500.

CAMBIO

SÃO PAULO

(MERCADO OFICIAL)

	Comp.	Vend
Libra	51,40.80	52,69 60
Dola.	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2.74.99
Sueca	3,55.13	3.64.02
Checa	0,36.72	0.37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.98
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suiço	4,27.97	4,42.30
Florim	4,84.70	4,96.84
Montevideu	5,93.21	6,17.04
Peso arg.	1,31.61	1,35.20

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAIS

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	166,7138
Estados Unidos	51,1505
Suiça	14,31.08
Portugal	2,1507
Belgica	1,1300
Espanha	1,55.00

SANTOS

Curso oficial em 9 de março

(Mercado oficial)

Inglaterra	52,69.60
França	0,05,38
Portugal	0.66.07
Suiça	4.42,21
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguaio	6,18.06
Argentina	1,35,20
Belgica	0.37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,96,85

"Ouro" — 1.000|1.000 a grama — 20.81.76.

MERCADO LIVRE

Portugal	2,10

TITULOS

S. PAULO

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:	
240	Unificadas	568,00
40	Unificadas	569,00
350	Unificadas	566,00
100	Unificadas	567,00
650	Ferroviarias	645,00
50	Ferroviarias	646,00
65	Uniformizadas	785,00
27	Munic. 1938	820,00
19	Munic. 1942	800,00
55	Munic. 1932	820,00
14	Munic. 1933	820,00
48	Munic. 1933	410,00
255	Munic. 1951	793,00
216	Munic. 1951	791,00
1	Munic. 1931	497,50
337	Mogiana	125,00
	Obrigações:	
10	Est. Café	600,00
10	Estado 1922	723,00
	Fed. Guerra:	
10	5.000,00	4.501,00
242	5.000,00	4.500,00
52	5.000,00	4.470,00
14	5.000,00	4.478,00
13	1.000,00	875,00
25	1.000,00	879,00
1	200,00	165,00
4	100,00	82,50
	Ações:	
707	Sanjoanen. Eletric.	500,00
10	Cons. T. Eng. Arq	300,00
1056	Casa Anglo-Brasil.	170,00
25	Moinho Santista	210,00
200	São Paulo Alparg.	520,00
160	Cia. Bras. Roupas	1.200,00
5	Bco. Vale Paraiba	220,00
200	Bco. Vale Paraiba	210,00
400	Bco. Vale Paraiba	100,00
1050	Bco. Band. Comer.	230,00
840	Bco. Nac. Interam.	240,00
1540	Bco. Paulista Com.	80,00
25	Bco. Nac. Paulista	220,00
	Direitos:	
100	Bco. Com. e Ind.	110,00
244	Bco. Com. e Ind.	113,00
370	Bco. Com. e Ind.	115,00

BOLSA DE NOVA YORK — Na

BONUS ROTATIVOS

Séries:		
210	4-Y	92,60
30	2-Y	92,65
20	2-Y	92,75
70	3-Y	92,75
570	4-Y	92,75
200	4-Y	92,75
300	6-Y	91,75
360	7-Y	91,25
230	12-Y	87,00
200	12-X	92,80
109	4-Y	92,85
240	11-Y a 10-Z	79,50
370	12-X	92,75
700	4-Y	92,85
4	2-Y (miudos)	96,00
10	3-Y	92,60
151.2	12-Y a 11-Z	78,50
200	2-Z	84,50
650	8-Y	90,50
40	5-Y	92,25
100	10-Y	89,50
70	3-Y	92,90
50	4-Y	93,00
910	4-Y	92,90
140	2-Y	92,90
110	2-Y	93,00
240	11-Y a 10-Z	79,75
100	10-X	92,90
250	3-Z	83,50
300	12-X	93,00
100	1-Y	93,00
1200	12-Y a 11-Z	78,50
630	3-Y	93,00
550	5-Y	92,50
30	4-Y (miudos)	96,50
500	5-Y	92,00
600	6-Y	91,90
130	9-Y	90,25
200	1-Z	86,20
90	11-Y	[illegible]
100	1-Z	[illegible]
55	3-Z	83,85
450	2-Z	85,00
660	4-Y	92,90
300	12-Y	87,30
300	11-Y	88,25
600	5-Y	92,40

BOLSA DE SANTOS

Titulos:

205 ações. Casa Bancara Ribeiro Carvalho. V/Nominal Cr$ 200,00. Taxa de operação Cr$ 200,00. Valor da operação em cruzeiros, Cr$ 41.000,00.

18 ações. Cia. Comercio e Industria de Armazens Gerais. V/Nominal Cr$ 1.000,00. Taxa de operação Cr$ 1.000,00. Valor da operação em cruzeiros, Cr$ .... 18.000,00.

— Ultimas ofertas do dia 9 de março de 1954:

Apolices:	**Vend.**	**Comp.**
Federais:		
Portador	800,00	—
Nominal	750,00	610,00
Estado:		
Uniform.	795,00	781,00
Unific.	570,00	567,00
Populares	178,00	175,50
Ferrov.	650,00	645,00
Rodov.	610,00	600,00
IV Cent.	400,00	395,00
Mogiana	128,00	122,00
S. P. 1929	—	800,00
S. P. 1931	—	995,00
Obrigações:		
Federais de Guerra:		
5.000,00	4.600,00	4.450,00
1.000,00	900,00	800,00
500,00	450,00	421,00
200,00	—	164,00
100,00	85,00	82,00
Café	600,00	580,00
Letras:		
São Vicente		83,00
S. P. 1913	—	80,00
Ações Bancarias:		
Ribeiro Carvalho		200,00
Cidade de Santos		200,00
S. Magalhães		200,00
Caixa de Liquidação		1.100,00
Ações de Companhias:		
Paul. Terras e Colon.		70,00
União dos Transp.		600,00
Int. de Ar. Gerais		1.100,00
Paul. Arm. Gerais		100,00
Central de Ar. Gerais		250,00
Cafeeira de Arm. Gerais		200,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS

O Contrato Nacional (turno da Bolsa de Mercadorias) fechou ontem, com baixa de 60 centavos em maio e outubro; 80 centavos em julho e 30 centavos em dezembro. Os negocios realizados durante o dia, foram os seguintes:

		ks.
5	contratos maio à 21,50	(50
5	contratos julho à 21,50	(50
1	contrato julho à 22,00	(10
—		
11		110

— No disponivel o mercado funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano no pregão de fechamento, acusou alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos. Disponivel caiu de 5 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Abert.	2.a inter.
Presente	—	—
Maio	—	21,30
Julho	22,00	21,40
Outubro	22,45	22,20
Dezembro	22,50	21,90
	Fech.	**Fech.**
Presente	—	—
Maio	21,20	318,00
Julho	21,30	319,50
Outubro	22,00	330,00
Dezembro	22,40	336,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura:

5 de maio — 21,50 — 50 mil quilos.

1.o de julho — 22,00 — 10 mil quilos.

2 de julho — 21,50 — 20 mil quilos.

8 contratos de 80 mil quilos.

1.a intermediaria:

3 de julho — 21,50 — 30 mil quilos.

3 contratos de 30 mil quilos.

2.a intermediaria:

Sem negocios.

DISPONIVEL

	Kg.	15 kgs.
2	Nominal	
3	22,73	341,00
3/4	22,60	339,00
4	22,40	336,00
4/5	21,93	329,00
5	21,33	320,00
5/6	20,47	307,00
6	18,27	274,00
6/7	16,60	249,00
7	16,13	242,00
8	15,00	225,00
9	14,73	221,00

Mercado: — Calmo. Preços inalterados.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paraná pts. 1 kl.	Nominal
Idem, em latas, 20 kl.	Nominal
Do R. G. Sul	Nominal

Mercado —.

BATATA AMARELA

(60 ks.)

Do Estado, esp.	300|10	320,00
Idem, de 1.a	230|40	250,00
Idem de 2.a	200|10	220,00
Idem de 3.a	140|50	160,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Do Estado branca	—	—
Idem, torrada	—	—
Do R. G. Sul, br.	160,00	165,00
Idem, torrada	190,00	195,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela Oficial:

Pura	—	247,20
Mixta	—	246,10

Mercado:

FEIJÃO

(60 quilos)

Safra das aguas:

Chumbinho, sup.	165,00	170,00
Idem, bom	160,00	165,00
Jalo sup.	270,00	280,00
Idem, bom	260,00	270,00
Opaco, sup.	170,00	175,00
Idem, bom	165,00	170,00
Preto, sup.	Nominal	
Idem, bom	—	—
Rosinha, sup.	200,00	210,00
Idem bom	190,00	200,00
Rox. Paraná, esp.	200,00	210,00
Idem, bom	170,00	180,00
Idem idem sup	Nominal	
Roxinho, m. extra	400,00	410,00
Idem, sup.	240,00	250,00
Idem, bom	—	—

Mercado — Frouxo.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	Nominal
Foa	Nominal

MILHO

60 quilos

Amarelinho	130,00	135,00
Amarelo	122,00	123,00
Amarelão	118,00	120,00

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Quilo)

Ensacada (s. usada)	3,10	3,20
Posta Santos (Docas):		
Desensacada	2,95	3,05

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liq.)	925,00
Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.)	925,00

Mercado — Firme.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

— — —

Negocios realizado por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo

	Volumes
Arroz	2.080
Feijão	320
Milho	1.000
Diversos	—
Total	3.400

?a?7a-c.Iz4 ETAOI sh shr dshsh

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXTERIOR DATA	1952 Quilos	1953 Quilos
De 1-1 a 31-1	974 849	1.316.467
De 1-2 a 6-3 (x)	438.520	1.432.220
Em 8-3 (x)	—	7.980
TOTAL	1.413.369	2.756.667

EXTERIOR	1952 Quilos	1953 Quilos
De 1-1 a 31-1	713.193	25.613.800
De 1-2 a 6-3 (x)	2.272.020	28.470.050
Em 8-3 (x)	—	1.386.810
TOTAL	2.985.213	56.366.139

(x) Dados sujeitos a retificações.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação do Algodão em rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 9 de março de 1954, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

1954:	Preço por arroba Abert.	Fech.
Março	—	—
Maio	322,00	320,00
Julho	325,00	324,00
Outubro	335,00	335,00
Dezembro	338,00	338,00

Negocios realizados: 2.000 arrobas para maio a Cr$ 320,00; 2.000 arrobas para maio a Cr$ 321,00; 2.000 arrobas para maio a Cr$ 322,00; 1.000 arrobas para julho a Cr$ 324,00. Total: 7.000 arrobas.

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Disponivel

TABELA OFICIAL

Refinado extra	315,50
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vagão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.:	
Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque Atual

Em 6-3-954:	Quilos
Alg. pluma (cap.)	145.037.402
Idem interior	11.081.296
Linter	1.527.632
Açucar	2.608.200
Amendoim	4.000
Arroz beneficiado	440.340
Café	1.243.023
Farinha mandioca	40.550
Farinha trigo	700
Feijão	11.996.412
Mamona	523.477
Milho	562.740

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias de Armazens Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmo.

..... BANANA .....

S. PAULO, 9.

Desembarques:

Barra Funda, 11 vagões; Pari, 21 vagões. Preços de Cr$ 70,00 a Cr$ 750,00, por tonelada de cachos.

COTAÇÃO DA CARNE

O preço do gado bovino é para animais posto matadouro, peso morto, por arroba.

Geralmente, os marchantes pagam preços melhores.

Novilhos gordos	200,00
Bois, torunos, carreiros e vacas gordas	185,00
Gado tipo conserva	135,00
Porco gordo, especial	300,00
Porco enxuto bom	250,00

Cotações da carne por atacado, no Tendal, por quilo:

Trazeiro comum	14,70
Trazeiro curto	16,20
Diantenro	9,70
Sortido	20,00 a 22,00

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

Alfafa registrou uma ligeira alta de 15 centavos no tipo do Estado, especial de 10 centavos no tipo bôa mercado firme. O mercado acusou alta de 5,00 apenas para o tipo especial. Batata mercado firme, teve baixa de .. 30,00 para o tipo de primeira, demais tipos inalterados. Milho, mercado calmo, acusou alta de 3,00 para a variedade amarelão. Mamona, subiu de 10 centavos em seus preços. Feijão somente chumbinho e opaco, apresentaram baixa de 5,00. O oleo de caroço de algodão, do Estado, em caixa de latas registrou alta 20,00 mercado firme. As demais mercadorias, mantiveram os preços do fechamento procedente.

DISPONIVEL

ALFAFA — Quilo

	Comp.	Vend.
Do Estado, sup.	2,60	2,65
Idem, boa	2,50	2,55

Mercado — Firme.

ALHO — Quilo

Nacional 1.a	35,00	40,00
Idem, 2.a	30,00	35,00
Idem, 3.o	25,00	30,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	Nominal	
Idem, especial	730,00	750,00
Idem, superior	680,00	700,00
1/2 arroz	210,00	215,00

Demais tipos nominal.

Mercado — Frouxo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DATILOGRAFIA — Os cursos de Datilografia, na Associação Cristã de Moços, funcionam em carater permanente, todos os dias uteis, excetos os sabados e domingos São ministrados uatro tipos de cursos: Copista, Auxiliar de Escritorio e Datilografo e o Curso de Habilitação para o professorado.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — Curso Popular de desenho e pintura — Continuam abertas as matriculas, em forma permanente, para o Curso Popular de Desenho e Pintura, organizado pela Associação Cristã de Moços.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA — Foi prorrogado até o dia 13 o prazo para as inscrições do Curso de Biblioteconomia. O exame de admissão será realizado nos dias 15 e 16. Informações podem ser obtidas das 9 às 11,30 pelo telefone 33-4561 e das 13 às 18 horas pelo telefone 32-7974.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO — Estão abertas as inscrições para o 2.o concurso de Habilitação da Escola de Sociologia e Politica.

Informações, na secretaria da Escola (Predio da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado") — Largo de São Francisco, 19 — 1.o andar.

CURSOS COMERCIAIS — Iniciaram-se anteontem os cursos comerciais, conforme a deliberação da Diretoria de Ensino Comercial.

A aula inaugural estará a cargo do dr. Henri J. Colluvaux presidente do Centro dos Debates Economicos da Fundação "Gasper Libero" e diretor de Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — As aulas terão inicio, regularmente, amanhã, e a aula inaugural no dia 15, às 20,30 horas, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, à Alameda Nothmann, 233.

CURSO DE CIENCIAS PARA OS ORIENTADORES DIDATICOS — Funcionou recentemente na Escola "Roberto Simonsen" um curso de ciencias para os orietadores didaticos do SENAI. As aulas foram diarias e tiveram a duração de 6 horas cada uma.

A principal importancia da iniciativa residiu no fato de ter constado do curso um programa de eletricidade mais ou menos desenvolvido e caraterizado pela aplicação do metodo experimental.

Consistiu o curso em atividades teoricas e praticas, destacando-se em particular a manipulação de montagens para o ensino de ciencias. Instituido pela Diretoria Regional do SENAI e dirigido pela sua Divisão de Ensino, ele teve a orienta-lo o professor Robert Vallet, da "Escole Normale Nationale d'Apprentissage" de Paris. Contou ainda com a assistencia do orientador de disciplina da já citada Divisão de Ensino.

Os resultados apresentados foram os melhores possiveis. Os orientadores didaticos puderam constatar a grande utilidade do metodo experimental, graças ao qual se obtem grande economia de tempo na aprendizagem e maior objetividade.

O curso funcionou especialmente para os orientadores, mas será estendido a todos os professores do SENAI, oportunamente.

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — O Instituto de Medicina Social da Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho, com sede à Praça da Sé, 297 — 1.o andar, sala 138, realizará de 19 de março a 28 de maio um Curso de Medicina Social para diplomados e alunos de Cursos Superiores, diretores e altos funcionarios de empresas e dirigentes sindicais. As aulas serão na Associação Paulista de Medicina, das 21 às 22 horas, às 3.as e 6.as feiras.

Inscrições, no Escritorio do prof. A. F. Cezarino Junior; Seminario de Legislação Social; Associação Paulista de Medicina e Escola Paulista de Medicina.

FRIGORIFICO RIO PRETO S. A.

Ata da assembléia geral de constituição da Sociedade Anonima "Frigorifico Rio Preto S. A."

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de um mil, novecentos e cincoenta e três, nesta cidade de São José do Rio Preto à rua Benjamin Constant n. 3.174, às catorze horas, onde se achavam presentes todos os senhores subscritores e fundadores da Sociedade Anonima "Frigorifico Rio Preto S.A.", constante do livro de presença, que se pretende formar e constituir de conformidade com edital publicado pela imprensa de acordo com a lei, foi constituida a mesa que deveria presidir os trabalhos e por aclamação ficou assim constituida: presidente Octavio Pirozzi, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Benjamin Constant n. 3.174, nesta cidade, e secretario: Abilio Sanfelice, brasileiro, maior, casado, contador, residente e domiciliado à rua Rubião Junior n. 2.379, nesta cidade. Assumindo a presidencia da mesa, o senhor Octavio Pirozzi, declarou aberta a sessão por haver numero legal, visto acharem-se presentes todos os subscritores. Em seguida, o senhor Presidente, expondo que a presente assembléia tinha por fim deliberar sobre a constituição da sociedade, declarou que se achavam sobre a mesa, para exame e aprovação dos senhores subscritores, o projeto dos Estatutos Sociais, em duas vias, devidamente assinado por todos os subscritores, bem como o boletim de subscrição, tambem em duas vias, e o recibo do deposito feito no Banco do Brasil S. A., correspondente aos dez por cento do capital da sociedade, documentos esses que o sr. Presidente mandou fossem lidos e que têm o seguinte teor: — "Boletim de Subscrição - Frigorifico Rio Preto S. A. — Lista nominativa dos subscritores do capital social representado por 2.000 (duas mil) ações comuns nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma; Octavio Pirozzi, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Benjamin Constant n. 3.174, nesta cidade, subscreve 660 ações no valor de Cr$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil cruzeiros) realiza Cr$ 66.000,00 (sessenta e seis mil cruzeiros); Manoel Ross Lopes, espanhol, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Benjamin Constant n. 3.188, nesta cidade, subscreve 650 ações no valor de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cincoenta mil cruzeiros) e realiza Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros); Rafael Lopes Ross, espanhol, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Benjamin Constant n. 3.260 nesta cidade, subscreve 650 ações no valor de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cincoenta mil cruzeiros) e realiza Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros); Albino Sanfelice, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Rubião Junior, n. 2.379, nesta cidade, subscreve 10 ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e realiza Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Elias Rubio, brasileiro, casado, industriario, residente e domiciliado à rua Boa Vista n. 1.240, nesta cidade, subscreve 10 ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e realiza Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Anuar Fauaz, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Marechal Deodoro n. 2.372, nesta cidade, subscreve 10 ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e realizada Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Fadi Al-Haj, libanês, casado, comerciante, residente e domiciliado à rua Coronel Spinola, n. 3.267, nesta cidade, subscreve 10 ações no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e realiza Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Recibo do Banco do Brasil S. A. — Cr$ 200.000,00 — Recebemos dos senhores Octavio Pirozzi, Manoel Ross Lopes e Rafael Lopes Ross, na qualidade de fundadores do Frigorifico Rio Preto S. A., em organização a importancia supra de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros, em cumprimento do disposto no artigo 1.o do Decreto-Lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1954, proveniente de quantias que receberam de subscritores de capital, conforme relação em nosso poder, para fins previstos no paragrafo 2.o do referido artigo 1.o. — São José do Rio Preto, 20 de outubro de 1953. — Pelo Banco do Brasil S. A. — Jamil Abrahão, Osmar Bignardi Abrita. — Estatutos. — Capitulo I — Da denominação, sede, objeto e duração da sociedade — Art. 1.o — Sob a denominação de **Frigorifico Rio Preto S. A.**, fica constituida uma sociedade que regerá por estes Estatutos e pelas leis do país em vigor. — Art. 2.o — A sociedade aqui constituida terá sua sede e foro na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, podendo estabelecer sucursais, agencias, filiais em outras localidades do país. — Art. 3.o — A sociedade terá por objeto a matança de gado bovino, suino e outros, a industrialização e comercio de carnes e derivados. — Art. 4.o — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado, podendo a mesma ser dissolvida desde que assim o resolva a Assembléia Geral, para esse fim expressamente convocada. — Capitulo II — Do Capital e ações — Art. 5.o — O Capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) representado por 2.000 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, comuns, nominativas. — Paragrafo 1.o — No ato da subscrição será integralizada a importancia de dez por cento (10%) do capital social, ou seja a importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — Paragrafo 2.o — A importancia restante para a integralização do capital social, correspondente a noventa por cento (90%), ou seja Cr$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros), será integralizada a juizo da diretoria, que deverá fazer as devidas chamadas. — Art. 6.o — As ações, titulos multiplos ou cautelas serão assinadas pelos diretores, conforme preceitua a lei. — Art. 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral dos Acionistas. — Capitulo III — Da Administração — Art. 8.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três (3) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Comercial, investidos das atribuições que a lei lhes confere, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, que lhes fixará os honorarios, com mandato por um ano, podendo ser reeleitos. — Art. 9.o — Nos impedimentos temporarios será o presidente substituido pelo diretor-gerente, passando o diretor comercial para a vaga deixada em aberto pelo Diretor-Gerente, convocando a Diretoria um (1) acionista, dentro de oito (8) dias, para assumir o cargo de Diretor-Comercial. — Art. 10.o — Para efeito das deliberações da diretoria em suas reuniões, os diretores representam um voto cada. Art. 11.o — Perderá o cargo qualquer dos diretores que deixar o exercicio do cargo por mais de trinta (30) dias consecutivos, sem autorização ou licença da diretoria. — Art. 12.o — No caso de vaga definitiva de qualquer diretor a diretoria convocará dentro de oito dias um acionista para exercer o mandato até completar a do diretor que substitue. Paragrafo unico — Se a vaga ocorrida é da presidencia, o diretor gerente assumirá esta, passando o diretor-comercial para o cargo de diretor-gerente, sendo, assim, a escolha do acionista para ocupar o cargo do diretor-comercial. — Art. 13.o — Cada diretor garantirá a sua gestão pela caução de vinte (20) ações podendo a garantia ser dada por qualquer acionista. O diretor que não prestar a respectiva caução dentro de trinta dias após a sua eleição, será considerado como tendo renunciado o cargo. Prestada a caução, consideram-se os diretores empossados nos seus respectivos cargos. Art. 14.o — Os diretores terão direito, a titulo "pro-labore", a uma remuneração mensal para cada um fixada pela Assembléia Geral. — Art. 15.o — A diretoria da sociedade se reunirá sempre que tenha a tratar de assuntos de interesses da sociedade, não compreendidos nas atribuições de cada um dos diretores. — As deliberações da diretoria serão tomadas por maioria de votos, consignadas em ata, em livro especial, e convocadas pelos diretores. — Art. 16.o — A diretoria compete praticar todos os atos da administração da sociedade e consequentemente pode efetuar todas as operações concernentes aos negocios sociais, sem outras restrições das expressamente determinadas por lei e por estes Estatutos, podendo especialmente: a) — representar a sociedade em juizo e fora dele, perante quaisquer pessoas, fisicas ou juridicas, de direito publico ou privado e perante quaisquer repartições publicas, quer federais, estaduais ou municipais; b) nomear e demitir seus funcionarios, fixando-lhes a remuneração; c) deliberar sobre a criação ou extinção de sucursais ou filiais; d) gerir todos os negocios da sociedade e com plenos poderes para vender, comprar ou permutar mercadorias, bens moveis ou imoveis; efetuar contratos de arrendamento, emprestimos; constituir, aceitar, renovar e cancelar hipotecas; e) convocar assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; f) organizar anualmente o relatorio, balanço e contas da sociedade, submetendo-os à consideração das Assembléias Gerais, ouvindo a respeito o Conselho Fiscal; g) nomear procuradores em nome da sociedade. — Paragrafo unico — Todos os diretores gozam o direito de assinatura da denominação social em documentos referentes a negocios da sociedade. Nenhum documento será legitimamente valido sem que contenha a assinatura de dois diretores ou de um diretor e de um procurador da sociedade. — Art. 17.o — Compete ao Diretor-Presidente: a) presidir as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; b) representar a sociedade em juizo, ativa e passivamente; c) movimentar contas em bancos, assinar cheques, duplicatas, promissorias, etc., na forma do paragrafo unico do artigo 16.o. — Compete ao Diretor-Gerente: a) dirigir os negocios sociais; b) representar a sociedade em juizo ou fora dele; c) movimentar contas em bancos, assinar cheques, duplicatas, promissorias, etc., na forma do paragrafo unico do artigo 16.o. — Compete ao Diretor-Comercial: a) a orientação da sociedade em tudo que se refira ao aspecto mercantil de suas atividades; b) representar a sociedade em juizo ou fora dele; c) movimentar contas em bancos, assinar cheques, duplicatas, promissorias, etc., na forma do paragrafo unico do artigo 16.o. — Capitulo IV — Das Assembléias Gerais. — Art. 18.o — A Assembléia Geral será convocada e instalada de acordo com a lei, ordinariamente, até 30 de março de cada ano, e extraordinariamente, em qualquer tempo. — Art. 19.o — As convocações para Assembléia Geral serão feitas de acordo com a lei, com antecedencia de oito dias no minimo, para a primeira convocação e de cinco dias para convocação posterior. — Art. 20.o — As assembléias gerais alem dos poderes e atribuições que são conferidos por lei, poderão deliberar soberanamente sobre todos os negocios da sociedade. — Art. 21.o — Os acionistas depois de instalada a assembléia elegerão dentre si o presidente da mesma, que convidará um dos presentes para servir como secretario. — Art. 22.o — Os acionistas poderão se fazer representar, nas assembléias, por procuradores, desde que tambem sejam acionistas, ressalvando o disposto no Art. 91 e paragrafos do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Art. 23.o — As deliberações da Assembléia Geral são tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções legais, não sendo computados os votos em branco. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal. — Art. 24.o — A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e igual numero de suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que lhes fixará a remuneração. — Paragrafo unico. — Dos membros do conselho efetivo, um pelo menos, deverá ser contabilista inscrito no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, estabelecida a mesma condição para os suplentes. — Art. 25.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes estabelecidos por lei. — Capitulo VI — Do Exercicio Social, Reservas e Dividendos. — Art. 26 — Os exercicios sociais iniciam-se em 1.o de janeiro e terminam em 31 de dezembro de cada ano, levantado o balanço, com observancia das prescrições legais e feitas as necessarias amortizações do lucro liquido deduzir-se-ão: cinco por cento (5%) para a constituição de reserva legal, até que este alcance 20% (vinte por cento) do capital social, sendo o restante distribuido conforme deliberar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. — Capitulo VII — Disposições Gerais e Transitorias. — Art. 27.o — Os casos omissos ou não previstos nestes Estatutos, serão regulados pelo Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. São José do Rio Preto, 10 de outubro de 1953. — Terminada a leitura dos referidos documentos o senhor Presidente põe os mesmos em discussão e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, os submeteu a votação, verificando-se a sua aprovação por todos os presentes. A seguir o Sr. Presidente declarou definitivamente constituida a sociedade "Frigorifico Rio Preto S. A.", por terem sido cumpridas as formalidades legais, passando a seguir a proceder a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Realizada a eleição e apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos; para Diretor-Presidente o senhor Octavio Pirozzi, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Benjamim Constant n. 3.174, nesta cidade; para Diretor-Gerente o senhor Manoel Ross Lopes, espanhol, casado, industrial, residente à rua Benjamim Constant n. 3.188, nesta cidade: para Diretor-Comercial o senhor Rafael Lopes Ross, espanhol, casado, industrial, residente à rua Benjamim Constant n. 3.260, nesta cidade, todos com domicilio tambem nesta cidade: para Conselho Fiscal, o senhor João de Biasi, brasileiro, comerciante, casado, residente à rua Coronel Spinola n. 3.267, Julio Amaral, brasileiro, funcionario publico, casado, residente à rua XV de Novembro n. 3.170, Arthur Nonato, brasileiro, guarda-livros, casado, residente à rua Minas Gerais n 360, todos para membros efetivos, e o senhor Aldo Tonelli, brasileiro, casado, lavrador, residente à Praça Rio Branco n. 3 072, o senhor Pedro Borghesan, brasileiro, contador, casado, residente à rua General Glicerio n. 3.758, o sr. Julio Martinez, brasileiro, pecuarista, casado, residente à rua Voluntarios de São Paulo n. 3.352, como suplentes, todos residentes e domiciliados nesta cidade. Declarou a seguir o senhor Presidente que os presentes deveriam deliberar sobre os honorarios e a remuneração da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos. Com a palavra o senhor Manoel Ross Lopes, propõe que seja fixada em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a remuneração mensal de cada diretor e em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal; submetidas à discussão e votação ambas as propostas, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. Em seguida, os eleitos foram empossados, tendo prestado as respectivas cauções. Finalmente, nada mais tendo a tratar declarou encerrada a presente Assembléia de cujos trabalhos eu, Albino Sanfelice, secretario, lavrei a presente ata, no livro competente que lida e achada conforme, foi por todos assinada. São José do Rio Preto, 26 de outubro de 1953.

Octavio Pirozzi - Presidente
Albino Sanfelice - Secretario
Manoel Ross Lopes
Rafael Lopes Ross
Elias Rubio
Anuar Fauaz
Fadi Al-Haj

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 2.192

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FRIGORIFICO RIO PRETO S. A., com sede em São José do Rio Preto, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n 82.418, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de fevereiro de 1954, a ata da assembléia geral de sua constituição realizada em 26 de outubro de 1953, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de fevereiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe Substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

PASQUAL PISANI S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

MOCOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, EM 28 DE MARÇO DE 1954

Nos têrmos da lei e de acôrdo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores acionistas de Pasqual Pisani S/A — Industria e Comercio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de março de 1954, as dez (10) horas, na séde social, à Avenida Governador Pedro de Toledo n.o 230, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1953;

b) Eleição da Diretoria para o periodo de 1954-1957 e do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1954, inclusive remuneração:

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 22 de janeiro de 1954.

a) PASQUAL PISANI — Dir. Presidente
a) JACINTHO PISANI — Dir. Vice-Presidente
a) ALBERTO PISANI — Dir. Comercial
a) EMILIO PISANI — Dir. Secretario
a) PASCHOAL PISANI FILHO — Dir. Industrial
a) NELO PISANI — Dir. Tecnico
a) MARIO DESTRO — Dir. Tesoureiro

IRMÃOS NICOLA S/A

Mecanica para Industria e Lavoura

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, EM 28 DE MARÇO DE 1954

Nos têrmos da lei e de acôrdo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S/A — Mecanica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de março de 1954 às treze (13) horas, na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1953;

b) Eleição da Diretoria para o periodo de 1954-1955, e, do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1954, inclusive sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 21 de janeiro de 1954.

a) PEDRO NICOLA — Presidente
a) PASQUAL PISANI — Superintendente
a) MARIO DESTRO — Tesoureiro
a) ALBERTO PISANI — Secretario.

S/A. COMERCIAL DE FÓSFOROS

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos srs. Acionistas que se encontram à sua disposição, na séde social, nesta Capital, à rua Guaicurus n. 683 os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940, relativos ao exercicio findo a 31-12-1953.

São Paulo, 5 de março de 1954.

PELA DIRETORIA
MAX JOSEPH SCHUNN,
Diretor-Gerente

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinaria do SINDICATO DOS BANCOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, a se realizar no proximo dia 15 (quinze) do corrente mês, segunda-feira, às 15 (quinze) horas e 30 (trinta) minutos, na Rua Bôa Vista n. 51 — 4.o andar, para o fim de tomarem conhecimento do Relatório e do Balanço do exercicio de mil novecentos e cincoenta e três (1953), bem como do parecer do Conselho Fiscal. Não comparecendo associados em numero legal à primeira convocação, a Assembléia realizar-se-á, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 17 (dezessete) horas e 30 (trinta) minutos, com qualquer numero de Associados presentes.

São Paulo, 10 de março de 1954.

Argemiro Couto de Barros
Presidente.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N. 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia N. 23, 5.o andar salas 501 a 505

FORMAÇÃO DO GRUPO 182 (CR$ 300.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas, na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno n. 22 e na Secção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericordia n. 23 — 5.o andar — salas 501 à 505, as inscrições para a formação do grupo 182 de matriculas de Cr$ 300.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e mensalidades respectivas.

Pretendendo a Diretoria criar novos grupos de 100 e 200 mil cruzeiros, aceitará pedidos de reservas de matriculas para esses grupos.

São Paulo, 8 de março de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretario.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros & Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer esclarecimento, esta Diretoria está a disposição de VV. SS. na sede social.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos	1.523.004,70	
Moveis e Utensilios	92.777,80	
Cauções	3.020,00	1.618.802,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materia Prima	1.303.457,70	
Produtos	3.501.116,00	
Embalagem	653.720,70	
Agulhas e Platinas	185.572,60	
Combustiveis	1.440,00	
Contas Correntes	1.456.602,70	
Titulos de Capitalização	27.417,00	
Duplicatas a Receber	2.608.374,60	
Titulos a Receber	250.000,00	
Bancos — Depositos Especiais	13.590,80	10.001.301,10
DISPONIVEL		
Caixa	140.190,80	
Bancos	10.661,90	150.852,70
RESULTADO PENDENTE		
Imposto de Consumo	1.331,20	
Estampilhas Mercantis	2.789,60	4.120,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Acões Caucionadas	32.500,00	
Cauções com Terceiros	1.377.821,50	1.410.321,50
	Cr$	13.185.398,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	125.468,30	
Fundo p| Depreciação Maquinismos	376.404,70	
Fundo de Reserva Eventual	376.404,70	
Fundo p| Devedores Duvidosos	46.504,50	
Lucros & Perdas	926.952,80	4.051.735,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Financiamentos p| Importação	461.232,50	
Titulos a Pagar	1.959.963,80	
Bancos	966.464,90	
Fornecedores	836.588,30	
Contas a Pagar	183.422,70	
Contas Correntes	564.901,60	4.972.573,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimos Hipotecarios		1.358.128,70
RESULTADO PENDENTE		
Conta de Descontos		1.392.639,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	32.500,00	
Titulos Caucionados	1.377.821,50	1.410.321,50
	Cr$	13.185.398,60

FRANCISCO BARRIONUEVO
Dir. Superintendente

DR. DIOGENES HUGO DORSA
Diretor Gerente

HERMINIO BARRIONUEVO
Dir. Com. Administrativo

ARTUR FERNANDES
Guarda Livros — registro C. R. C. Sp. n.o 20.921

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS

DEBITO

Honorarios da Diretoria, Salarios, Ordenados e Lei de Ferias		2.274.161,40
Fretes e Carretos, Aluguel, Combustiveis, Agua Luz e Força, Telefone, Despesas Legais e Custeio de Maquinismos		259.130,90
Institutos de Previdencia, Mat. Escritorio		177.914,30
Embalagem e Agulhas e Platinas		310.779,30
Estampilhas Mercantis		274.524,60
Impostos		93.005,50
Imposto de Consumo		464.823,70
Descontos em Faturas, Comissões, Juros e Estampilhas		1.339.633,60
Premio de Seguros		89.339,00
Beneficio de Fins e Despesas de Viagem		11.149,90
Condução e Despesas de Importação		133.303,00
Despesas Gerais		203.923,30
Fundo de Reserva Legal	23.252,30	
Fundo p| Depreciação Maquinismos	69.756,80	
Fundo de Reserva Eventual	69.756,80	
Fundo p| Devedores Duvidosos	46.504,50	
Lucros & Perdas	255.775,00	465.045,40
Saldo do exercicio anterior		671.177,80
	Cr$	6.767.901,60

CREDITO

Saldo anterior	671.177,80
PRODUTOS	
Lucro bruto verificado	6.058.926,90
FUNDO P| DEVEDORES DUVIDOSOS	
Saldo que se transfere	32.015,00
DIFERENÇA DE CAMBIO	
Saldo desta conta	4.273,90
RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	1.508,00
Cr$	6.767.901,60

FRANCISCO BARRIONUEVO
Dir. Superintendente

DR. DIOGENES HUGO DORSA
Diretor Gerente

HERMINIO BARRIONUEVO
Dir. Com. Administrativo

ARTUR FERNANDES
Guarda Livros — registro C. R. C. Sp. n.o 20.921

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Tendo examinado as contas, livros e documentos relativos ao Balanço Geral da Industria Nacional de Meias S. A., encontramos tudo em perfeita ordem e opinamos pois, sejam aprovadas as contas pela Assembléia Geral.

São Paulo, 29 de janeiro de 1954

WALTER MELLO — DR. ROBERTO GOMIDE COLLET E SILVA — DR. EVALDO NOGUEIRA DA SILVA

S/A. de Tecidos Votex

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 30 DE JANEIRO DE 1954

A's 10 horas do dia 30 de janeiro de 1954, na séde desta Sociedade, à rua da Conceição n.o 577, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 22, 23 e 24 do corrente mês. — A' hora designada, o sr. Ibrahim Abbud, como 1.o Diretor-Comercial, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-se, a mim, Francisco Assis Pinheiro de Souza, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 9 acionistas, representando 15.000 ações ou seja a totalidade do capital social. — Em consequencia, o sr. Ibrahim Abbud, deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos a presidencia da assembleia e convidando-me para secretario; o que aceitei. — Composta a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse a leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembleia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua da Conceição, n.o 577, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim de deliberar sobre a alienação de dois imoveis localizados no Estado de Goiaz. — São Paulo, 20 de janeiro de 1954. — Pela Diretoria (a.) Ibrahim Abbud, 1.o Diretor-Comercial". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, ao tempo em que esta Sociedade se denominava Paulistana de Tecidos S. A., incorporou ao seu patrimonio os bens que constituiam a sua congenere que, aquele tempo, se denominava S. A. de Tecidos Votex; que, entre esses bens, figuravam quatro terrenos, sendo: um na cidade de Anapolis, Estado de Goiaz, adquirido de Abrão Felipe Zacarias, pela escritura publica de compromisso de venda e compra, de 27-9-1948, tomada às fls. 14 do livro 69 do 2.o tabelionato de Anapolis, ao preço de Cr$ 54.000,00; outro, na cidade de Goiania, tambem do Estado de Goiaz, adquirido de Valentim Alves da Silva, pelo contrato de compromisso inscrito sob n.o 1825, de 15-5-1953, às fls. 262 do livro 4-B do Registro Geral de Goiania, ao preço de Cr$ 2.779,90; e, finalmente, mais dois terrenos, constituindo, respectivamente, parte do quarteirão 90 e parte do quarteirão 145, ambos no lugar denominado Vila Jardim, da cidade de Uberlandia, Estado de Minas Gerais, adquiridos de João Bonifacio Correa, pela escritura de venda e compra, de ... 12-3-1952, tomada às fls. 9 do livro 75 do 24.o tabelionato desta Capital, ao preço de Cr$ 20.000,00; que, em consequencia da citada incorporação, os mencionados terrenos passaram a pertencer a esta Sociedade; mas, como a esta não interessa a conservação de tais propriedades, entendeu a Diretoria conveniente a sua alienação, para o que, como é de lei, depende do consentimento dos srs. Acionistas; daí, a convocação da presente assembleia; outrossim, como a intenção inicial era vender primeiramente os imoveis situados no Estado de Goiaz, o edital de convocação só se refere a esses bens; entretanto, estando presente a esta assembleia a totalidade dos srs. Acionistas, pareceu à Diretoria, mais interessante, caso com isso concordem os presentes, que já se delibere, desde logo, sobre todos os imoveis, tanto os situados em Goiaz, como os de Uberlandia, Estado de Minas Gerais, nesse sentido, o sr. Presidente declarou que punha o assunto em discussão. — Com a palavra, o sr. Raul Carvalho Bastos propôs que esta assembleia aprovasse a proposta da Diretoria, com relação a todos os quatro terrenos, autorizando-a a vendê-los a quem convier e pelos preços e demais condições que julgar satisfatorios. — Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação a proposta da Diretoria, nos termos do pronunciamento do sr. Raul Carvalho Bastos, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Proclamando esse resultado o sr. Presidente agradeceu a prova de confiança que acabava de ser conferida à Diretoria; e, como nada mais houvesse a tratar, suspendeu os trabalhos, para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme: pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 30 de janeiro de 1954. — (aa.) Ibrahim Abbur, Presidente — Francisco Assis Pinheiro de Souza, Secretario. Pela Cia Bandeirantes de Terrenos e Construções; Edgard Gonçalves, diretor; Agenor de Oliveira, diretor — Antonio Ermirio de Moraes. Paulo Pereira Ignacio. Armando Giaquinto. Renato Tegliametti Pela S. A. Industrias Votorantim; Paulo Pereira Ignacio, diretor; Armando Giaquinto, diretor. Raul Carvalho Bastos. José Ermirio de Moraes Filho.

Era o que continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1954.

Ibrahim Abbud — Presidente.
Francisco Assis Pinheiro de Souza — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. DE TECIDOS VOTEX, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 82.404, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de fevereiro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de janeiro de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial de São Paulo, 23 de fevereiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe Subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

"SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A."

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 e referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953.

São Paulo, 8 de março de 1954.

NACIONAL RADIO ARTE S/A., INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Francisco Borges, n. 75, às 10 horas do dia 9 de abril de 1954, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953:

b) Eleição da Diretoria e fixação de seus honorarios;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio e fixação de seus honorarios;

d) Outros assuntos de interesse social.

Os possuidores de titulos de ações ao portador, para tomarem parte nessa assembléia, deverão depositar as suas ações na séde da Sociedade, até o dia 5 de abril próximo.

Comunicamos, tambem, que estão à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1954.

A DIRETORIA

Deoplino Andrade Mourão
Antonio Ignácio Pereira Coelho
Angelo Santocchi

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1924

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "DUCOR"

SÉDE: SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 70.000.000,00

RELATORIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE 1954

Senhores Acionistas,

Apraz-nos vir submeter à sua esclarecida apreciação, em cumprimento às disposições legais e estatutarias vigentes, o nosso relatorio sobre o exercicio social findo em 31 de dezembro ultimo.

No ciclo que se encerrou naquela data, as atividades do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A., em seus diversos setores e departamentos, se manifestaram de forma assás significativa, alcançando indices expressivos, alguns deles jamais atingidos em toda a existencia do nosso Estabelecimento.

Assim, em decorrencia das diretrizes que vimos procurando imprimir à Instituição, revelou-se o exercicio passado — um periodo fértil em realizações efetivas, as quais, redundando em apreciavel fortalecimento do patrimonio social, representaram, por outro lado, real e sincera participação do Banco, — dentro de suas possibilidades, ao maior incentivo e fomento das atividades produtivas em geral.

E, no entanto, quão adversas, genericamente apreciando, se apresentaram, no decorrer de 1953, as condições básicas essenciais ao normal desenvolvimento das atividades economicas, muito em especial das concernentes aos estabelecimentos de crédito.

No setor economico-financeiro geral, 1953 caraterizou-se, essencialmente, por uma das maiores e mais bruscas desvalorizações já sofridas pela moeda nacional, ocasionando, de imediato, a alteração de toda a antiga rotina de nosso comercio exterior e acarretando um maior encarecimento do já elevado custo de vida.

Não há dúvida alguma de que, com as medidas postas em prática pelos poderes públicos, forçou-se a redução das importações ao mínimo indispensavel às necessidades do País. Evidentemente o dispendio de duas, três, quatro e até mais vezes, conforme os casos, do montante de cruzeiros necessario para a importação, agora, da mesma quantidade de mercadorias que se importava anteriormente, veio tornar desinteressante o comercio de tais produtos, embora, de muitos deles, ainda se encontre a Nação na mais completa dependencia.

Assim, a importação se reduziu: em primeiro lugar, pela própria elevação do preço, em cruzeiros, a ser pago por qualquer produto importado; e, em segundo lugar, pela falta de moeda estrangeira disponivel para a necessaria cobertura cambial, o que, na realidade, ainda mais contribui para a elevção do preço, em cruzeiros, das atuais importações, tendo em vista os maiores ágios que alcançam as divisas estrangeiras quando colocadas em leilão em tão pequenas quantidades.

Temos conosco que a grande maioria dos importadores tradicionais ainda não aderiu francamente ao sistema de licitações cambiais, parecendo-nos que se mantêm eles em expectativa, a espera do desenrolar dos acontecimentos. Permanecem em atividade, é certo, porem a custa dos grandes estoques que acumularam anteriormente, os quais, naturalmente, estarão logo esgotados.

Decorre daí que, uma vez acabados tais estoques, iniciar-se-á verdadeira "corrida" aos leilões de divisas, podendo-se esperar ágios verdadeiramente fantasticos para a obtenção das moedas necessarias às importações, a menos que se aumente consideravelmente as quantidades de divisas a serem leiloadas.

Este aumento, porem, não acreditamos suscetivel de realização, dado que, ao que se propala, a maior parte do produto de nossas exportações vem sendo aplicado no pagamento de despesas governamentais no exterior e na importação de produtos não sujeitos a ágios. Se, atualmente, as disponibilidades cambiais a serem vendidas aos importadores são minimas, futuramente serão ainda menores, quando teremos de providenciar as reservas necessarias para satisfazer os pagamentos dos compromissos diversos firmados com as nações estrangeiras, especialmente com os Estados Unidos da America do Norte.

Por outro lado, se a nossa exportação não nos proporcionou, até agora, divisas suficientes para custear a importação de todos os produtos de que necessitamos, é provavel que, em futuro proximo, tambem não o consiga. Presentemente, apenas alguns poucos de nossos produtos podem enfrentar, no mercado internacional, os preços dos países concorrentes, assim mesmo, em face da bonificação de Cr$ 10,00 (exceto para o café — que proporciona uma bonificação de Cr$ 5,00) concedida aos exportadores por dolar de mercadoria exportada. Desses produtos, entretanto, poucos são aqueles dos quais temos sobras exportaveis; a produção da maioria deles mal atende às necessidades do proprio consumo interno. E, ademais, dentro em pouco talvez já não bastem as bonificações concedidas aos exportadores para permitir-lhes a obtenção de algum lucro, pois, crescendo, a bem dizer, diariamente, o custo da nossa produção, quer por força da dificuldade de aquisição dos bens e materiais estrangeiros necessarios à sua melhoria, quer por força do aumento continuo do preço da mão de obra, brevemente tornar-se-ão novamente "gravosos" esses produtos, não suportando os preços da concorrencia internacional.

Sem desejarmos ser exageradamente pessimistas, os preços internos de toda a nossa produção subirão a tal ponto que a exportação tornar-se-á proibitiva, por não compensadora. Excetua-se, naturalmente, o café, cujo preço — em face do "deficit" da produção ante o consumo mundial — ainda podemos ditar aos compradores. Assim, o café — que já representa cerca de 80% do total dos nossos produtos exportados — passará, dentro em breve, a constituir a unica fonte de divisas para o País, dele dependendo, então, a importação de todos os produtos dos quais temos necessidade. Evidentemente, este não é o objetivo visado pelos poderes públicos com as medidas que vêm adotando, mas, infelizmente, parece que dele cada vez mais nos aproximamos.

Os reajustamentos salariais sucederam-se, em 1953, quase ininterruptamente, ora em favor desta, ora em favor daquela classe de trabalhadores. E esta própria sequencia de aumentos de ordenados, sem resultado prático, é, verdadeiramente, uma prova de sua inocuidade. Ao aumento de salarios conseguido por uma classe de trabalhadores segue-se, inevitavelmente, o correspondente aumento de preços das utilidades, tornando novamente necessario, logo em seguida, novo aumento salarial. E' incrivel que tal norma, tantas vezes demonstrada inoperante, ainda seja posta em prática, agravando, cada vez mais, as já não pequenas dificuldades por todos enfrentadas na árdua luta pela subsistencia.

Daí o sermos contrários a qualquer intervenção dos órgãos públicos na fixação dos salarios dos trabalhadores, sem o conhecimento prévio das condições em que se encontram os empregadores para dar atendimento a essas determinações oficiais. Tal sistema, ardorosamente defendido pelos adeptos do socialismo avançado, só tem contribuido para a perda do estimulo por parte dos trabalhadores, ao igualar os proventos tanto do bem como do mau elemento, em prejuizo da produção.

A continuar o processo vigente, com a permanencia do binomio "aumento de salarios — aumento de preços", jamais serão solucionados os problemas economico-financeiros da Nação. Seria preferivel um congelamento geral de preços, tanto das utilidades, como dos salarios, medida sem dúvida alguma drástica, mas que viria complementar a resolução oficial que, indiretamente, determinou a desvalorização do cruzeiro. Esta, sem aquele congelamento geral, se transformou no principal fator do encarecimento, ainda mais acentuado, do custo de vida.

Neste particular, cabe considerar que, no tocante aos bancos, o congelamento de preços já vigora há longos anos, pois a mercadoria com a qual negocia — o dinheiro — já tem um preço-teto fixado por lei, ou seja, a remuneração máxima correspondente à taxa de 12% (doze por cento) ao ano. A contra-partida, porem, é variavel e, nas atuais circunstancias, sempre a dano do estabelecimento, pois, de ano para ano, mais vem se elevando o custo da manutenção da complexa organização bancaria. Certamente chegará o momento em que o total da despesa ultrapassará o da receita, visto que, tendendo aquela a aumentar progressivamente, esta ultima é limitada, permanecendo na dependencia das aplicações do estabelecimento, as quais, todavia, só podem aumentar quando aumentam os recursos obtidos para tal, hipotese não muito provavel de ocorrer nas conjunturas atuais.

Pequeno, em relação à real desvalorização sofrida pelo cruzeiro, foi o montante das novas emissões de papel-moeda durante o ano de 1953. Por essa razão, evidenciou-se carissimo o preço do dinheiro, agora, mais do que nunca, ávidamente disputado. Os estabelecimentos de crédito foram obrigados, de modo geral, a restringir os seus negocios, ainda em prejuizo da produção. Voltamos, assim, com a devida permissão dos Senhores Acionistas, a repetir as nossas considerações constantes do relatorio que tivemos o prazer de apresentar a propósito do exercicio social de 1952:

"Não acreditamos excessivo o montante da moeda circulante em nosso País. Pelo contrario, o seu aumento deve ainda ocorrer durante longo espaço de tempo. Nação em desenvolvimento, ávida de capitais, as emissões são ainda necessarias. Urge, porem, saber aplica-las convenientemente, tendo-se em vista que elas somente se justificam quando destinadas exclusivamente ao fomento da produção comercial e agricola, bem como para o desenvolvimento das atividades industriais. E aos institutos de créditos, como distribuidores de capitais, compete a execução daquele objetivo".

* * *

Não obstante a adversidade reinante, o nosso Banco, mercê, sem dúvida, do estimulo e da confiança com que se honra de merecer por parte de seus dignos Acionistas, Amigos e Clientes, pôde continuar exercendo intensamente as suas atividades e auferindo resultados dos mais favoraveis, em todo o transcorrer do exercicio de 1953.

Niveis já de si elevados, foram ultrapassados, consolidando-se, cada vez mais, a situação do Estabelecimento.

No setor economico, orgulhamo-nos de assinalar que, ao encerrar-se o exercicio, ascendia o patrimonio liquido contabil (capital próprio) a Cr$ 77.000.000,00, o maior até agora registrado; e, no setor financeiro, evidenciou-se o elevado montante de Cr$ .... 81.522.857,60, em 31-12-53, para as nossas disponibilidades imediatas, o que importa em ressaltar a fase de excepcional potencialidade financeira pela qual atravessa a nossa Instituição.

Continuaram se elevando, em ritmo deveras animador, os totais das contas de depositos, cujo montante global de Cr$ 823.839.819,60 alcançado em 31-12-53, é superior em Cr$ 58.809.857,00 ao que se apurou em igual data do exercicio anterior. E, neste setor, podemos

(Conclui na pag. seguinte)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretores:

Americo Capone
Ataliba de Almeida Moura
Carlos Alberto Levi
Carlos Pavesi
Carlos Ramenzoni Rusca
Carmine Sergio
Elias Zarzur
Frederico Platzeck
Horacio Ferreira da Silva
José Levi
Leon Feffer
Luiz Maria Pilerio Stinchi
Luiz Sergio
Mario Dedini
Moysés Kauffmann
Nelson de Andrade Coutinho
Paulo Alvaro de Assumpção
Raphael Mayer
Raul Paletto
Raymundo Carrut

SEDE

São Paulo
Rua de São Bento, 341

AGENCIAS URBANAS

Central
Lapa
Norte (Braz)
Oeste (Luz)

FILIAIS

Curitiba (Est. do Paraná)
Rio de Janeiro
Santos

AGENCIAS DO INTERIOR

Barra Mansa (Est. do Rio)
Botucatu
Cambará (Est. Paraná)
Campinas
Cruzeiro
Jaboticabal
Jacareí
Jaú
Lençóis Paulista
Lorena
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Paraguaçu Paulista
Pinhal
Piracicaba
Presidente Prudente
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo André
Sertãozinho
Taubaté

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953 (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO			
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente		22.391.059,80	
Em Dep. no Banco do Brasil S. A.		16.851.814,30	
Em Dep. à ordem da Sup. da Moéda e Crédito		15.250.000,00	
Em Outras Espécies		9.442.453,10	63.935.327,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	130.559.781,90		
Empréstimos Hipotecários	166.308.783,40		
Titulos Descontados	380.875.463,00		
Letras a Receber de C/Propria	33.061.628,80		
Agencias no País	107.489.314,00		
Correspondentes no País	2.539.166,60		
Correspondentes no Exterior	578.042,70		
Outros Créditos	197.305.587,70	1.018.717.768,10	
Imoveis		36.818.176,30	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais: Dep. no Banco do Brasil, S/A., à Ordem da Sup. da Moéda e do Crédito no valor nominal de Cr$ 3.409.900,00	2.858.699,50		
Em poder de terceiros	1.540.899,40		
Em Carteira	3.369,40		
	4.402.968,30		
Apolices Estaduais	18.414,00		
Ações e Debentures	1.572.000,00	5.993.382,30	1.061.529.326,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco		69.271.046,10	
Moveis e Utensilios		6.972.453,40	
Material de Expediente		1.052.322,70	
Instalações		28,00	77.295.850,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		732.047,40	
Impostos		127.692,80	
Despesas Gerais e Outras Contas		146.868,40	1.006.608,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		464.017.352,70	
Valores em Custodia		50.822.778,90	
Titulos a Receber de C/Alheia		235.750.034,20	
Outras Contas		440.541.915,40	1.191.132.081,20
			2.394.899.193,90

PASSIVO			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.300.000,00		
Aumento de Capital	37.700.000,00	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.800.000,00	
Outras Reservas		18.200.000,00	70.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	5.450.041,70		
de Autarquias	2.086.465,60		
em C/C Sem Limites	149.147.631,60		
em C/C. Limitadas	65.143.487,70		
em C/C. Populares	102.493.549,60		
em C/C. Sem Juros	15.308.993,20		
em C/C. de Aviso	401.670,00		
Outros Depositos	51.822.444,00	391.854.283,40	
a prazo:			
de Autarquias	11.441.330,50		
de diversos:			
a Prazo Fixo	58.251.357,70		
de Aviso Prévio	9.645.057,00	76.337.745,20	
		468.192.028,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	502.471.198,90		
Agencias no País	114.112.966,60		
Correspondentes no País	4.938.554,20		
Correspondentes no Exterior	214.570,29		
Ordens de Pagamen e Outros Créditos	38.228.908,80		
Dividendos a Pagar	1.032.087,90	660.998.286,60	1.129.190.315,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			4.576.797,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		514.840.131,60	
Depositantes de Títulos em Cobrança: do País	189.289.141,20		
do Exterior	46.460.893,00	235.750.034,20	
Outras Contas		440.541.915,40	1.191.132.081,20
			2.394.899.193,90

S. E. ou O.

São Paulo, 13 de Julho de 1953

Diretor-Presidente (a) RAPHAEL MAYER
Diretor Vice-Presidente (a) ATALIBA DE ALMEIDA MOURA
Diretor-Superintendente (a) LUIZ MARIA PILERIO STINCHI

Diretor-Gerente (a) JOSE' LEVI
Gerente da Matriz (a) ROBERTO TRANCHESE
Guarda Livros (a) ROSARIO FERRARO — Reg. no C.R.C. - SP. n.o 3.216

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	732.820,80	
Ordenado do Pessoal e Gratificações	15.709.270,70	
Contribuição para o I.A.P.B. e L.B.A.	648.203,50	
Despesas Diversas, inclusive alugueis	3.781.274,60	20.871.569,60
GASTOS DE MATERIAL		773.253,10
Sub-total		21.644.822,70
IMPOSTOS		2.095.544,40
DESPESAS DE JUROS		25.403.962,10
OUTRAS CONTAS		486.538,90
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO MOVEIS E UTENSILIOS		
Importancia levada a crédito do Fundo de Amortização	200.000,00	
INSTALAÇÕES		
Saldo desta conta deduzidos Cr$ 28,00 pró-memoria	310.722,30	510.722,30
PERDAS DIVERSAS		
Amortização de Créditos incobraveis		1.020.496,30
Sub-total		51.162.086,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importancia levada a Crédito desta conta		200.000,00
OUTRAS RESERVAS		
Importancia levada a crédito do Fundo de Reserva Ordinario		600.000,00
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS		
36.o Dividendo semestral a razão de 12% ao ano, ou sejam Cr$ 6,00 por Ação		738.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		202.015,30
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE		417.373,80
		53.319.475,80

CRÉDITO		
SALDO NÃO DISTRIBUIDO DO EXERCICIO ANTERIOR		431.410,60
RECEITA DE JUROS	24.181.090,00	
Menos os do exercicio seguinte	59.378,20	24.121.711,80
DESCONTOS	26.073.946,50	
Menos os do exercicio seguinte	3.862.571,00	22.211.375,50
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		4.062.427,60
RENDA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		164.200,30
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		231.454,40
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		189.100,00
OUTRAS RENDAS		1.830.216,90
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		77.578,70
		53.319.475,80

S. E. ou O.

São Paulo, 13 de julho de 1953

Diretor-Presidente: (a) RAPHAEL MAYER
Diretor-Vice-Presidente: (a) ATALIBA DE ALMEIDA MOURA
Diretor-Superintendente: (a) LUIZ MARIA PILERIO STINCHI

Diretor-Gerente: (a) JOSE' LEVI
Gerente da Matriz: (a) ROBERTO TRANCHESE
Guarda-Livros: (a) ROSARIO FERRARO — Reg. no C.R.C. S.P. n.o 3.216

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos as contas acima, do BANCO NACIONAL DA CIDADE DE S. PAULO S/A., referentes ao periodo de 1.o de janeiro a 30 de junho de 1953, com os livros do Banco e obtivemos as informações e explicações necessarias. Os saldos da Caixa e Bancos e os Titulos e Valores em Carteira, foram conferidos e encontrados em ordem. As contas das Filiais e Agencias foram devidamente visadas pelos respectivos Gerentes.

Em nossa opinião, as contas acima demonstram a situação financeira do Banco corretamente em data de 30 de junho de 1953, de acordo com as informações e explicações fornecidas e conforme consta dos livros.

MOORE, CROSS & Co. — C.R.C. - SP. 90
Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)

(a) F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. - SP. 1.006

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A., declaram ter examinado os documentos referentes ao Balanço e à conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 30 de junho de 1953 e de acordo com os preceitos do artigo 127, paragrafo 1.o do decreto n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, tendo-os encontrado em perfeita ordem e em concordancia com a respectiva escrita.

São Paulo, 14 de julho de 1953

(as.) ROMEU BIDOLI
PAULO COCHRANE SUPLICY
ANTONIO ALVES BRAGA

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1924
SEDE—SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS Cr$ 77.000.000,00

(Conclusão da pag. anterior)

esperar ainda melhores resultados, tendo em vista não só o crescente movimento que se pode constatar em todos os nossos departamentos: como tambem em consequencia do programa de expansão do Estabelecimento projetado para o corrente exercicio.

No tocante às aplicações, elevaram-se, tambem substancialmente, graças aos recursos advindos com o crescimento dos depositos. E, fieis às diretrizes adotadas, procuramos subdividir ao maximo os capitais destinados a emprestimos e, ao mesmo tempo, selecionar cuidadosamente as operações propostas, de molde a concretizar apenas aquelas que, efetivamente, viriam trazer real beneficio às atividades produtivas. Assim, eis como, percentualmente, se encontravam distribuidas, em 31-12-53, as nossas aplicações (Emprestimos em C/ Correntes e Titulos Descontados):

DISTRIBUIÇÃO DE APLICAÇÕES
(Emprestimos em C/Correntes e Titulos Descontados)

CATEGORIAS	APLICAÇÃO (Porcentagem sobre o total de 31-12-53)	
A) — **Atividades Produtivas**		
Comercio	24,31%	
Industria	66,05%	
Lavoura	2,45%	
Pecuaria	0,64%	
		93,45%
B) — **Particulares**		6,53%
C) — **Poderes Publicos**		0,02%
		100,00%

No que tange às prestações de serviços, os nossos principais setores respectivos, a Carteira de Cobranças e a de Valores em Custódia, apresentaram, tambem, expressivos aumentos: na primeira, verificou-se a elevação de Cr$ 188.019.939,10, em 31-12-52, para Cr$ 201.703.487,00, em 31-12-53, do montante dos titulos do País confiados a nosso cargo para cobrança; e, na segunda, o aumento dos valores sob nossa guarda se apresentou, nas mesmas datas, de Cr$ 40.385.662,90 para Cr$ 51.654.563,30.

Finalmente, no que se refere aos resultados liquidos auferidos no exercicio, tambem os reputamos auspiciosos, o que nos permitiu, após total amortização das verbas "Instalações" e "Créditos Incobraveis" e da distribuição do costumeiro dividendo à razão de 12% aos prezados acionistas, transferir consideravel parcela para as nossas contas de reservas que, assim, juntamente com o novo capital social aprovado de Cr$ 50.000.000,00, somam agora Cr$ .... 77.000.000,00.

Processaram-se, durante o ano de 1953, 22 termos de transferencia de ações, dos quais 12 por venda e 10 por herança, compreendendo um total de 1.985 ações transferidas.

Desejamos salientar, ainda, que, em reuniões realizadas, deliberou este Conselho a abertura de diversas novas agencias e escritorios do Banco, não só nesta Capital como no interior. E, neste sentido, já foram requeridas as necessarias cartas-patentes à Superintendencia da Moeda e do Crédito. Esses novos departamentos constituirão, inegavelmente, novo fator ao maior desenvolvimento de nossas atividades.

* * *

Anexos ao presente relatorio temos o prazer de apresentar-lhes, juntamente com os pareceres dos Senhores Membros Conselho Fiscal e dos Senhores Auditores, os balanços gerais de 30-6-53 e 31-12-53, com as respectivas demonstrações de "Lucros e Perdas", documentos estes que confirmarão, perante Vossas Senhorias, tudo quanto aqui expusemos sobre o progresso do Banco.

Permaneceremos, contudo, à sua inteira disposição para os esclarecimentos que julgarem necessarios.

* * *

Ao encerrarmos este relatorio desejamos deixar consignados os nossos melhores agradecimentos a todos quanto — Amigos, Clientes e Funcionarios — nos emprestaram a sua valiosissima cooperação para o bom êxito de nosso empreendimento.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(aa.) — **Americo Capone — Ataliba de Almeida Moura — Carlos Alberto Levi — Carlos Pavesi — Carlos Ramenzoni Rusca — Carmine Sergio — Domingos Pavesi — Elias Zarzur — Frederico Platzeck — Horacio Ferreira da Silva — José Levi — Leon Feffer — Luiz Maria Pilerio Stinchi — Luiz Sergio — Mario Dedini — Moysés Kauffmann — Nelson de Andrade Coutinho — Paulo Alvaro de Assumpção — Raphael Mayer — Raul Paletto — Raymundo Carrut.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953 (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretores:

Americo Capone
Ataliba de Almeida Moura
Carlos Alberto Levi
Carlos Pavesi
Carlos Ramenzoni Rusca
Carmine Sergio
Domingos Pavesi
Elias Zarzur
Frederico Platzeck
Horacio Ferreira da Silva
José Levi
Leon Feffer
Luiz Maria Pilerio Stinchi
Luiz Sergio
Mario Dedini
Moysés Kauffmann
Nelson de Andrade Coutinho
Paulo Alvaro de Assumpção
Raphael Mayer
Raul Paletto
Raymundo Carrut

SEDE

Rua de São Bento, 341
São Paulo

AGENCIAS URBANAS

Central
Rua Marconi, 45

Lapa
Rua Cincinato Pomponet, 187

Norte (Brás)
Av. Celso Garcia, 503

Oeste Luz
Rua Florencio de Abreu, 637

FILIAIS

Curitiba (Est. do Paraná)
Rio de Janeiro
Santos

AGENCIAS DO INTERIOR

Barra Mansa (Est. do Rio)
Botucatu
Cambará (Est. Paraná)
Campinas
Cruzeiro
Jaboticabal
Jacaré
Jaú
Lençóis Paulista
Lorena
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Paraguaçu Paulista
Pinhal
Piracicaba
Presidente Prudente
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo André
Sertãozinho
Taubaté

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente		27.430.960,00	
Em Dep. no Banco do Brasil S.A.		32.556.991,50	
Em Dep. a ordem da Super. da Moeda e do Credito		15.290.000,00	
Em Outras Especies		6.244.906,00	81.522.857,50
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Correntes	125.094.171,30		
Emprestimos Hipotecarios	168.020.576,60		
Titulos Descontados	579.132.272,60		
Letras a Receber de C/ Propria	25.047.883,20		
Agencias no País	131.089.431,00		
Correspondentes no País	3.490.148,70		
Correspondentes no Exterior	101.999,70		
Bco. do Brasil S.A. c/Dep. Obrig. Decreto n.o 24.038 de 26-3-34	812.986,00		
Creditos em Liquidação	306,00		
Outros Creditos	80.671.722,60	1.113 461.497,70	
Imoveis		37.006.407,80	
Titulos e Valores Mobiliarios.			
Apolices e Obrigações Federais:			
Dep. no Bco. do Brasil S.A., a ordem da Sup. da Moeda e do Credito, no valor nominal de Cr$ 3.409 900,00 e no Tesouro Nacional conforme Decreto 9.602 de 16-8-46, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	3.710.808,20		
Em Poder de Terceiros	688.790,70		
Em Carteira	3.369,40		
	4.402.968,30		
Apolices Estaduais	18.414,00		
Ações e Debentures	1.572.000,00	5.993.382,30	1.156.461.287,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		69.271.046,10	
Moveis e Utensilios		7.665.366,60	
Material de Expediente conforme inventario		1.390.910,20	
Instalações		28,00	78.327.350,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		884.604,60	
Despesas Gerais		77.270,30	961.874,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		454.136.559,10	
Valores en. Custodia		51.654.563,30	
Titulos a Receber de C/Alheia		204.047.344,80	
Outras Contas		511.534.035,90	1.221 372.503,10
			2.538.645.874,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.000.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		7.665.366,60	
Outras Reservas		16.334.633,40	77.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
a vista e a curto prazo:			
De Poderes Publicos	3.521.618,90		
De Autarquia	2.712.197,70		
Em C/C Sem Limites	184.684.913,30		
Em C/C Limitadas	66.150.218,20		
Em C/C Populares	124.739.089,80		
Em C/C Sem Juros	1.331.621,00		
Em C/C de Aviso	484.681,10		
Outros Depositos	62.621.024,60	446.245.364,60	
a prazo:			
De Autarquias	10.941.234,60		
de diversos:			
A Prazo Fixo	56.159.604,60		
De Aviso Previo	10.493.615,80	77.594.455,00	
		523.839.819,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	542.180.280,80		
Agencias no País	145.766.877,50		
Correspondentes no País	6.614.507,30		
Correspondentes no Exterior	1.074.858,00		
Dep Especiais c/ Cobr. do Exterior	812.986,00		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	7.822.892,60		
Dividendos a Pagar	1.432.876,40	705.705.278,60	1.229.545.098,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			10.728.272,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		505.791.122,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	201.703.487,00		
do Exterior	2.343.857,80	204 047.344,80	
Outras Contas		511.534.035,90	1.221.372.503,10
			2.538.645.874,20

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de Janeiro de 1954

Diretor-Presidente (a) RAPHAEL MAYER
Diretor Vice-Presidente (a) ATALIBA DE ALMEIDA MOURA
Diretor-Superintendente (a) LUIZ MARIA PILERIO STINCHI
Diretor-Secretario (a) DOMINGOS PAVESI
Diretor-Gerente (a) JOSE' LEVI
Gerente da Matriz (a) ROBERTO TRANCHESE
Guarda Livros (a) ROSARIO FERRARO — Reg. no C.R.C. - SP. n.o 3.216

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	874.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	17.606.851,80	
Contribuição para o I.A.P.B. e L.B.A.	641.845,80	
Despesas Diversas inclusive aluguéis	4.108.149,10	23.230.846,70
GASTOS DE MATERIAL		927.228,90
Subtotal		24.158.075,60
IMPOSTOS		2.292.794,60
DESPESAS DE JUROS		27.828.863,70
OUTRAS CONTAS		639.631,60
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Moveis e Utensilios		
Importancia levada a credito do Fundo de Amortização	1.496.271,90	
Instalações		
Saldo desta conta deduzidos Cr$ 28,00 pró-memoria	1.864.541,80	3.360.813,70
PERDAS DIVERSAS		
Amortização de Creditos Incobraveis		6.640.636,70
Subtotal		64.920.815,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importancia levada a credito desta conta		1.200.000,00
OUTRAS RESERVAS		
Importancia levada a credito do Fundo de Reserva Ordinario		4.282.968,10
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS		
37.o Dividendo Semestral a razão de 12% ao ano ou sejam Cr$ 6,00 por ação sobre 123.000 ações	738.000,00	
1.o Dividendo Semestral a razão de 12% ao ano, pró-ratatemporis ou seja Cr$ 1,00 por ação sobre 377.000 ações	377.000,00	1.115.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		229.839,80
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE		1.048.234,50
		72.796.878,30

CREDITO

SALDO NÃO DISTRIBUIDO DO EXERCICIO ANTERIOR		417.373,80
RECEITA DE JUROS		24.286.752,90
DESCONTOS	46.014.280,70	
menos os do exercicio seguinte	4.587.531,10	41.426.749,60
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		4.317.880,90
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		164.192,40
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		351.737,90
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		193.100,00
OUTRAS RENDAS		1.590.180,00
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		48.910,80
		72.796.878,30

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de janeiro de 1954

Diretor-Presidente: (a) RAPHAEL MAYER
Diretor-Vice-Presidente: (a) ATALIBA DE ALMEIDA MOURA
Diretor-Superintendente: (a) LUIZ MARIA PILERIO STINCHI
Diretor-Secretario: (a) DOMINGOS PAVESI
Diretor-Gerente: (a) JOSE' LEVI
Gerente da Matriz: (a) ROBERTO TRANCHESE
Guarda-Livros: (a) ROSARIO FERRARO — Reg. no C.R.C. S.P. n.o 3.216

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos as contas acima, do BANCO NACIONAL DA CIDADE DE S. PAULO S.A., referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 1953, com os livros e documentos do Banco e obtivemos as informações e explicações necessarias. Os saldos da Caixa e Bancos e os Titulos e Valores em Carteira, foram conferidos e encontrados em ordem. As contas das Filiais e Agencias foram devidamente visadas pelos respectivos Gerentes. Em nossa opinião, as contas acima demonstram a situação financeira do Banco corretamente em data de 31 de dezembro de 1953, de acordo com as informações e explicações fornecidas e conforme consta dos livros.

MOORE, CROSS & Co. — C.R.C. - SP. 90
Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)

(a) F. J. D'ALMEIDA
Contador — C.R.C. - SP. 1.006

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A., declaram ter procedido ao exame do Balanço e da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, bem como ao estudo dos documentos que os instruiram e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e em concordancia com a respectiva escrita, são de parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 7 de janeiro de 1954

(aa.) ROMEU BIDOLI
FABIO BRUNO
PAULO COCHRANE SUPLICY

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no artigo 88 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os acionistas desta sociedade anônima para se reunirem na séde social à Avenida Ipiranga, n.o 586 — 8.o — sala 85, no dia 19 do corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Criação de mais dois cargos na Diretoria;
b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1954.

A DIRETORIA
Roberto Alves de Almeida

ACUMULADORES VULCANIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 (dezessete) de abril p. futuro, às 16 horas, na sede social, no Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aprovação do relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1953;
b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorarios.

Estão à disposição dos srs. Acionistas os documentos citados no Artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1954.

ACUMULADORES VULCANIA S.A.
J. P. Viarengo — Dir. Presidente.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de abril de 1954, às 10 horas, na séde social à Rua Cesario Alvim, n. 416, a fim de deliberarem sobre contas e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, parecer do Conselho Fiscal e eleição do mesmo Conselho para o ano de 1954.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social.

São Paulo, 8 de março de 1954.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI
Alberto Pecorari
Diretor-Presidente

RADIOS ASSUMPÇÃO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 31 do corrente mês de março de 1954, às 10 horas, em nossa sede social, Rua Dr. Vieira de Carvalho, 172, 1.o andar, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos e aumento do capital social.

São Paulo, 5 de março de 1954.

A DIRETORIA

PERDEU-SE

CARTEIRA DE MOTORISTA AMADOR N.º 481.191

Pede-se o obsequio de quem a encontrar entregar à Rua Bela Cintra n.o 2.291, ou avisar pelo fone: 80-1356.



Os filhos Fermo, Emilio, Abbondio e Ercole, as nóras, sobrinho, netos e bisnetos da pranteada

GIUSEPPINA PELEGRINI PAPIS,

falecida em Uggiate — Italia, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que farão celebrar no proximo sabado, dia 13 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja São José do Belém.

Por mais este ato de amizade e fé cristã, antecipadamente agradecem.



Aspectos das imponentes solenidades comemorativas do centenario de nascimento do conde Francisco Matarazzo, vendo-se: no primeiro plano, personalidades presentes à sessão, a começar pelos srs. ministro Antonio Balbino, representante do governo da Nação, e o conde Francisco Matarazzo Junior; S. E. M. o Cardeal-Arcebispo; o casal Amaral Peixoto; o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra.; ladeando o titular da Educação e outras personalidades. Ao centro, o embaixador da Italia ao investir o grande industrial brasileiro no Grande Oficialato da Ordem do Merito, do seu governo; flagrantes oratorios dos srs. Giovanni Fornari, prof. Nogueira Garcez, ministro Antonio Balbino, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Em baixo, finalmente, vistas parciais da enorme assistencia.

GRANDIOSAS FESTIVIDADES ASSINALARAM ONTEM A PASSAGEM DO CENTENARIO DE NASCIMENTO DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Doada à Pontificia Universidade Catolica a Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, no valor de 250 milhões de cruzeiros — Altas autoridades compareceram às cerimonias, saudando o conde Francisco Matarazzo Junior em nome do presidente da Republica, o ministro Antonio Balbino — Conferida a Ordem do Merito do governo italiano ao dinamico industrial — Jantar de gala com a presença de mais de cinco mil convidados — Expressiva saudação do cardeal Vasconcelos Motta, em nome da Pontificia Universidade Catolica — Outras notas

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1954 | N. 30.036

No instante em que São Paulo recebia do espirito filantropico do conde Francisco Matarazzo Junior a Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, orçada em 250 milhões de cruzeiros, na Italia, na localidade de Castellabate, era inaugurada uma instituição assistencial capaz de prestar ampla assistencia a milhares de crianças pobres e desvalidas. Esses dois gestos que correspondem a dois grandes acontecimentos, assinalaram o transcurso do primeiro centenario de nascimento do conde Francisco Matarazzo, o fundador do maior parque industrial da America do Sul, cujo esforço e tenacidade, aliados à esplendida visão industrial valem, como assinalaram os oradores das festividades ontem realizadas no Morumbi, pelo desenvolvimento da industria brasileira. No auditorio da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Pontificia Universidade Catolica, festejos de alta significação desenvolveram-se ontem, desde o cair da tarde, até à noite, marcando a passagem do centenario de nascimento de um dos pioneiros da industria nacional e a cujo esforço o Brasil e São Paulo muito devem. Nos imensos jardins que circundarão, dentro em breve, o majestoso edificio da Faculdade doado à Universidade Catolica e que passa a fazer parte do patrimonio desta, realizou-se uma das mais importantes solenidades dos ultimos tempos nesta capital, que se iniciou com a doação a São Paulo e ao Brasil de um centro educacional que se projetará como um dos maiores da America Latina.

"UM BRASILEIRO NASCIDO NA ITALIA"

Com a presença de altas autoridades, teve inicio às 17,30 horas a cerimonia de doação da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas à Pontificia Universidade Catolica. O ato foi precedido de missa, celebrada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Fizeram-se representar, alem do presidente da Republica pelo ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, que veio a São Paulo especialmente para participar da solenidade, os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronautica, da Justiça, das Relações Exteriores, da Viação e Obras Publicas, da Agricultura e da Saude. Presidiu as cerimonias o governador Lucas Nogueira Garcez, que tinha a seu lado, entre outras personalidades, o governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, representantes dos secretarios de Estado, secretario da Educação, sr. Moura Resende, e da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida. Compareceram tambem, especialmente convidados, o principe de Orleans e Bragança, d. Gastão Pedro e a princesa, d. Esperança de Orleans e Bragança, e alem de outras altas autoridades civis, militares e eclesiasticas. Ao termino da missa, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, depois de assinar o termo de doação do edificio da Faculdade de Ciencias Economicas e administrativas à Pontificia Universidade Catolica, proferiu o primeiro discurso da noite. Iniciou sua oração lembrando que se reverenciava à memoria de "um brasileiro que nascera na Italia, mas que aqui vivera mais de meio seculo de uma vida produtiva e fecunda. "Depois de lembrar a grande obra do conde Francisco Matarazzo, assinalou que, no ato, falava em nome da coletividade cristã de S. Paulo e do Brasil que não negavam sua solidariedade à cerimonia. E acrescentou:

— "Estamos todos nós com o conde Francisco Matarazzo Junior que, reverenciando a memoria de seu ilustre pai, dá a São Paulo, a terra que viu desenvolverem-se todas as suas uteis iniciativas, um edificio majestoso onde milhares de brasileiros aprimorarão sua cultura".

Concluiu, pedindo as bençãos de Deus para o conde Francisco Matarazzo Junior e sua esposa, a condessa Matarazzo. Vibrante salva de palmas coroou as ultimas palavras do cardeal-arcebispo.

FALA O GOVERNADOR

Ao descer da tribuna, o cardeal-arcebispo foi abraçado pelo conde Francisco Matarazzo Junior e a condessa Matarazzo que lhe beijaram o anel cardinalicio. A seguir, a solenidade passou a ser presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que se fazia acompanhar de sua esposa, a primeira dama paulista, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. O governador tomou a palavra e em breve oração lembrou que a solidariedade do governo estadual não faltaria ao ato solene. Frisou que fazia questão de levar aos promotores da solenidade esse apoio, que era a um tempo do governo do Estado e da coletividade trabalhadora de São Paulo, que muito deve a Francisco Matarazzo. Elogiou o nobre ato do conde Francisco Matarazzo Junior e concluiu seu discurso lembrando a grande obra realizada em São Paulo pelo saudoso conde Francisco Matarazzo.

DISCURSO DO EMBAIXADOR ITALIANO

Falou a seguir o embaixador da Italia no Brasil, sr. Giovanni Fornari, que proferiu o expressivo discurso, que a seguir reproduzimos:

"Há alguns dias foi erigido em Caxias um grandioso monumento ao Imigrante. Era adornado de marmore de Carrara e, ao seu redor, as morenas jovens de Caxias formavam festiva coroa, apontando com o cacho dourado, o simbolo de Enotria.

Brasileiros e Italianos temos acompanhado com um estremecimento de comoção e orgolho o descobrir daquele bloco, profundamente conscientes que São Paulo tinha contribuido, de mão cheia, com os feixes de seus raios luminosos aos fulgores da luz que o aureolava.

A mesma luz irradia-se hoje sobre este Palacio, ele tambem adornado de marmores italianos.

Um e outro surgem como simbolo sagrado da gratidão e do amor inspirado aos filhos pela memoria dos antepassados; eles completam-se de maneira maravilhosa, um para lembrar no bronze as linhas fisicas e os esforços dos pioneiros; o segundo para perpetuar, no vortice vertiginoso da vida paulista, fremente de vida e de potencia, as qualidades intelectuais dos descendentes, a fim de serem dignos sucessores da obra dos pais.

E entre estes ultimos vemos hoje dominar, perante toda São Paulo concentrada e comovida, uma figura gigantesca, amiga como um nume protetor; uma figura que já sentimos flutuar, em espirito, sobre o monumento de Caxias e que, neste momento, consagrado à sua apoteose, nos parece ver aqui presidenciar esta solene reunião, na atitude de quem assinala, seguro e cheio de confiança, o alvo e estimula a alcança-la: o Centenario Conde Francisco Matarazzo.

"Existem na vida injustiças profundas e ingratidões terriveis que amarguram as almas mais nobres, mas há tambem, por boa sorte dos homens, um sentimento das multidões que consagra na unanimidade da admiração e do afeto a memoria dos espiritos incontestavelmente superiores.

Nós somos hoje testemunhas alegres desta manifestação de reconhecimento e de apego das [illegible]ões que, como uma sinfonia admiravel se levanta de labirinto das engrenagens e dos corações dos artifices que vibram e produzem ao redor do nome Matarazzo; e v. s., senhor conde Francisco Matarazzo, que recolheu com generoso impeto a ardua herança paterna ampliando-a e desenvolvendo-a de maneira surpreendente, para exemplo e admiração dos contemporaneos, v. s. deve com todo o direito, sentir-se orgulhoso, não somente por sentimento de afeto filial mas tambem porque as homenagens prestadas às virtudes do pai que são as virtudes do filho são homenagens prestadas a um ideal de vida e de sentimentos aos quais v. s. consagra, com inesgotavel dedicação quotidiana, todas as suas energias honrando ao mesmo tempo dois paises que o trabalho e o amor dos filhos tendem sempre mais a reunir numa só.

E de fato, enquanto nas colinas do Morumbi se dedica a Faculdade Conde Francisco Matarazzo da Pontificia Universidade Catolica, na Italia, na cidade natal de seu ilustre progenitor, lan[illegible] a pedra fundamental de um asilo para crianças pobres, que v. s. quis doar em homenagem de seu pai. Com este ato v. s. quis confirmar mais uma vez sua qualidade de digno sucessor fundador. No coração de seu pai, de fato, fundiam-se os sentimentos de afeto e de reconhecimento para a terra de adoção, vibrantes da mesma luminosa intensidade, com os de amor devoto e profundo para a [illegible] ligado por vinculos estreitos e de apego filial, de gratidão para a sua formação de potente realizador e de ilustre humanista obtida nas fontes mais puras da nossa milenaria tradição de civilização."

"Eis porque, ilustre amigo conde Francisco Matarazzo Junior, a Italia não podia deixar de ser presente na celebração de hoje; eis o motivo — e é um motivo iluminado pela luz daquele ideal que os grandes legisladores da antiquidade honravam, — pelo qual o presidente da Republica Italiana decidiu agraciar v. s. com a "Grande Ufficialato dell'Ordine al Merito" do qual eu tenho a honra de lhe entregar as insignias."

DISTINÇÃO

Ao descer da tribuna, o ilustre representante do governo italiano em nosso país fez questão de entregar, ele proprio, ao conde Francisco Matarazzo, a distinção correspondente ao "Grande Oficialato da Ordem do Merito", conferida ao dinamico industrial pelo governo italiano.

A SOLIDARIEDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Falou a seguir o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, que representava o presidente da Republica. Disse que recebeu do sr. Getulio Vargas a honrosa incumbencia de representa-lo na solenidade, o que fazia com prazer, ao lembrar o quanto deve a economia brasileira ao conde Francisco Matarazzo e ao seu filho. Elogiou o gesto de um homem de capital, reverenciando a memoria de seu pai e doando ao país uma Faculdade que custaria 250 milhões de cruzeiros. Concluiu, dirigindo caloroso agradecimento ao conde e à condessa Matarazzo.

O orador seguinte foi o sr. Roberto Moreira, cuja formosa oração a reproduzimos em outro local desta edição.

Falou por ultimo o sr. Gabriel Passos, que enalteceu a obra do conde Francisco Matarazzo e de seu filho, que o sucedeu na direção da maior organização industrial da America do Sul.

DISCURSO DO SR. ERMELINO MATARAZZO

Em nome da familia, falou o sr. Ermelino Matarazzo, que proferiu o seguinte discurso:

"A familia a que pertenço não poderia permanecer indiferente e muda às manifestações, hoje tributadas, à memoria do Conde Francisco Matarazzo.

Quis, o meu pai, que eu significasse a todos aqueles que até aqui vieram, o quanto nos sensibiliza a solidariedade que trazem a este nosso preito de saudade e de justiça.

Nem ele, nem nós, jamais esqueceremos o que há de afetuoso e de expontaneo no aplauso dos que ratificam a homenagem prestada ao meu avô.

Deixou-nos ele, um avultado patrimonio material que constitue mola de relevo, no sistema economico do país.

O Conde Francisco Matrazzo não o acumulou, no entanto, para mero desfrute de sucessores ociosos. Grande trabalhador, trabalhador incançavel, ele sempre entendeu que as suas empresas, fossem quais fossem, eram outros tantos instrumentos, necessarios à criação de novas utilidades.

Foi um homem que acreditou na iniciativa privada. Foi, um homem que acreditou firmemente, profundamente, no futuro de São Paulo e do Brasil.

Deixou-nos, acima de tudo, mais do que tudo, o exemplo da sua vida admiravel e util.

O ato que meu pai hoje realiza, sob o vosso aplauso, corresponde ao desejo sincero de toda a sua familia.

Assim, em nome dele, em nome de todos nós, quero transmitir-vos duas palavras: A familia Matarazzo vos fica muito obrigada".

JANTAR DE GALA

Concluida a cerimonia realizada no auditorio da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, o conde Francisco Matarazzo Junior reuniu num banquete de gala cerca de mil convidados para a solenidade. Nos jardins, numerosas orquestras executavam musicas. Numa área transformada em suntuoso salão, exibiram-se o Balet do Teatro Municipal do Rio e um Balet Indigena. A's 23 horas, quando encerravamos o expediente desta edição, a festa prosseguia, tendo o conde Francisco Matarazzo Junior distribuido a velhos colaboradores de seu saudoso pai, relogios com inscrições alusivas, alem de delicadas lembranças que assinalarão a passagem do primeiro centenario de nascimento do conde Francisco Matarazzo.

A exibição do balet provocou aplausos, prosseguindo, dentro de grande animação as festas que assinalaram, ontem, o centenario de nascimento do saudoso industrial Francisco Matarazzo, com a queima de fogos, num espetaculo grandioso e empolgante.



HOMENAGEM DA INDUSTRIA A MATARAZZO — Participando das comemorações que assinalaram o centesimo aniversario de nascimento de Francisco Matarazzo, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, juntamente com diretores do CIESP-FIESP, representantes dos Sindicatos da Industria de Trigo no Estado de São Paulo e Industria de Oleos Alimenticios no Estado de São Paulo, depositou na manhã de ontem uma palma de flores no mausoléu do saudoso industrial.

Na oportunidade, fez uso da palavra o presidente das entidades maximas da industria paulista, sr. Antonio Devisate, que pronunciou uma oração de saudade e de carinhosa homenagem àquele que foi, em vida, um dos legitimos concretizadores da nossa grandeza industrial e que figura como paradigma de trabalho, de energia e de fé nos destinos da nossa terra.

O cliché são aspectos desse preito de saudade e admiração.